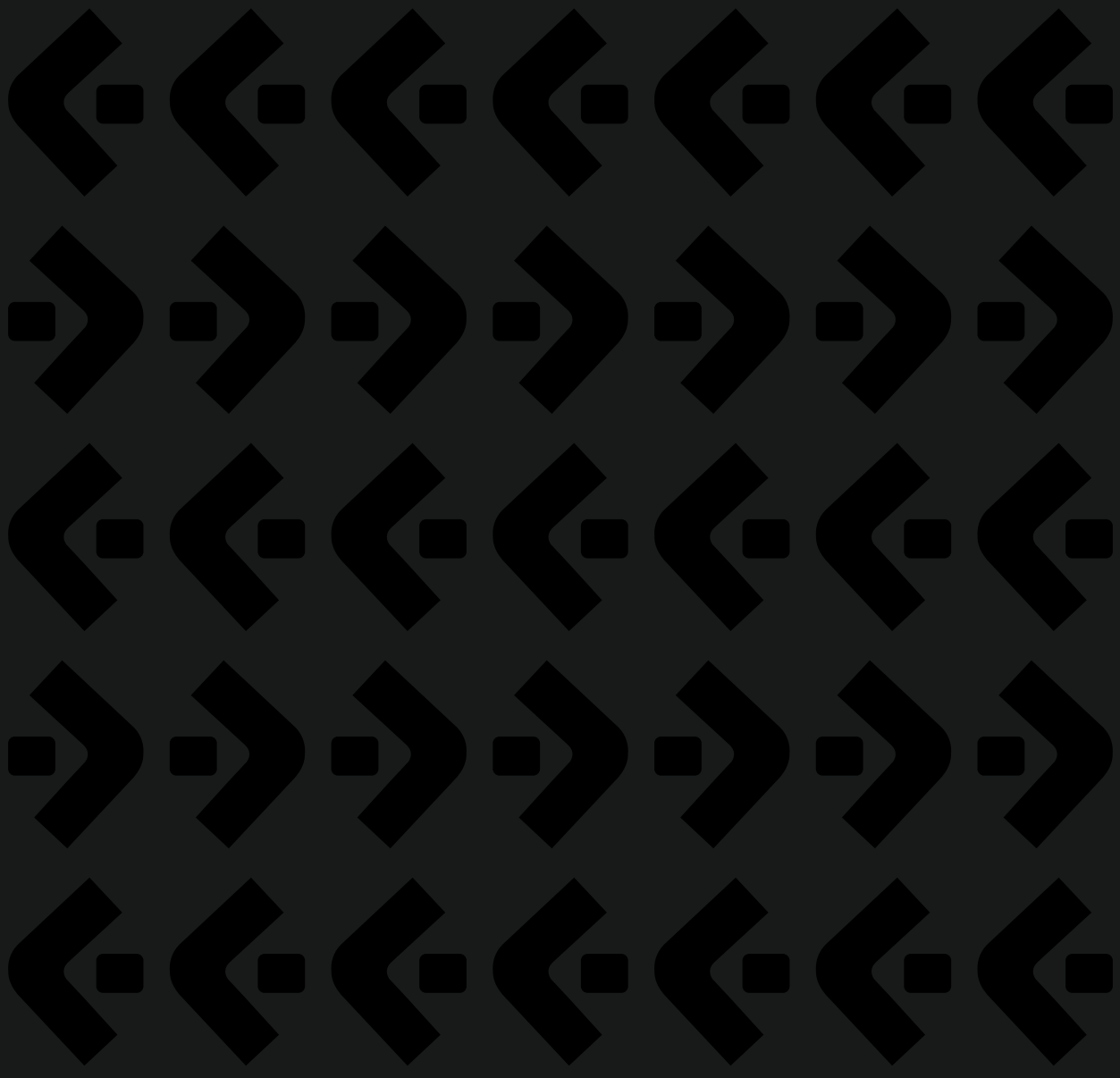
30 ANOS

ANUÁRIO IEL



200

IEL
MAIORES E
MELHORES
EMPRESAS
Espírito Santo
2026



O Sicoob tem tudo pra ser da sua empresa.

E quanto mais você usa, mais volta para o seu bolso. Aproveite as melhores taxas, atendimento próximo, participação nos resultados da sua cooperativa e mais:

- Crédito
- Capital de giro
- Maquininha
- Cartão empresarial
- Cobrança bancária
- Seguro empresarial
- Consórcios

Abra sua conta.
sicoob.com.br

Central de Atendimento – Capitais e regiões metropolitanas: **4000 1111*** | Demais localidades: 0800 642 0000
SAC 24 horas: 0800 724 4420 | **Ouvidoria:** 0800 725 0996 – de seg. a sex., das 8h às 20h – ouvidoriasicoob.com.br
Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458 – de seg. a sex., das 8h às 20h.
*Caso a localidade não tenha o serviço 4000 ou 4007, informe o nº da operadora mais o DDD 61 (0xx61 4000 1111).

Mais que uma escolha financeira.

SICOOB

SUMÁRIO

6 **EDITORIAL** *Paulo Baraona - Presidente da Findes*

ARTIGOS

8 **Ricardo Ferraço** *Governador do ES*
12 **Ricardo Alban** *Presidente da CNI*
14 **Sarah Saldanha** *Superintendente do IEL*
16 **Roberto Campos de Lima** *Diretor-geral do Sistema Findes*
20 **Ícaro Gomes** *Engenheiro civil e mestre em Sociologia Política*
21 **Edglei Marques** *Gerente executivo de TI e Transformação Digital da Findes*
22 **Juliana Gavini** *Gerente executiva de Tecnologia e Inovação do Senai ES*
23 **Geferson Santos** *Diretor regional do Senai ES e superintendente do Sesi*

ANÁLISES

26 **Marília Silva** *Gerente executiva do Observatório da Indústria*
30 **Linha do tempo**

RANKING IEL 200 MAIORES E MELHORES EMPRESAS NO ESPÍRITO SANTO

35 **O que você encontra neste anuário**
36 **Introdução**
38 **Metodologia – As maiores empresas**
40 **Ranking das 200 maiores empresas**
48 **Ranking – As maiores empresas – Geral e Indústria**
49 **Consolidação 200 maiores empresas**
50 **Análise Fucape**
54 **Metodologia – As melhores empresas**
57 **As melhores empresas – Geral e Indústria**
50 **As maiores empresas segundo os principais indicadores**

RANKING DAS MAIORES E MELHORES EMPRESAS PRIVADAS COM CONTROLE DE CAPITAL CAPIXABA

64 **Metodologia**
66 **Ranking – As maiores empresas capixabas**
72 **Análise Fucape**
74 **Metodologia – Os 10 maiores grupos empresariais**
76 **Ranking maiores grupos empresariais**
77 **Análise Fucape**

PRÊMIO FINDES ESG

80 **Metodologia**
83 **Ranking – Melhores empresas nos setores Ambiental, Social e Governança**
84 **Depoimentos**

AS MAIORES E MELHORES EMPRESAS POR SETOR

86 **Metodologia**
90 **Agricultura e pecuária**
94 **Alimentos e bebidas**
100 **Comércio atacadista**
106 **Comércio varejista**
112 **Construção**
120 **Energia e gás**
126 **Extrativa**
134 **Fabricação de móveis**
140 **Metalurgia e produtos de metal**
146 **Química e petroquímica**
152 **Saneamento**
158 **Serviços logísticos**
166 **Tecnologia da informação**
174 **Ranking – As melhores micro e pequenas empresas**

ARTIGOS

178 **Neidy Christo** *Presidente da ABRH-ES*
180 **Luiz Cláudio Allemand** *Presidente da Câmara de Arbitragem da Findes*
182 **Tom Kelley** *Fundador e sócio da IDEO*

EIXOS TEMÁTICOS

ESTRATÉGIA NA ERA DA IA

191 **Artigo: Flávio Vellasquez** *Gerente de Negócios do IEL-ES*
192 **Case: Unimed Vitória**

CULTURA DE INOVAÇÃO

195 **Artigo: Ana Oliveira** *Executiva global de operações e supply chain*
196 **Case: Fucape**

LIDERANÇA TRANSFORMADORA

199 **Artigo: Diego Nogare** *Diretor de Estratégia Técnica de Contas da Microsoft*
200 **Case: Rede Vitória**

TALENTOS DO FUTURO COM IA

203 **Artigo: Luciano Raizer Moura** *Professor titular do Departamento de Tecnologia Industrial da Ufes e vice-presidente da Fest;* **e Maxsuel Marcos Rocha Pereira** *Professor do Departamento de Tecnologia Industrial da Ufes e presidente da Fest*
204 **Case: Ivox Contact Center & Tecnologia**

IA APLICADA AOS NEGÓCIOS

207 **Artigo: Alexandre Del Rey** *Consultor, professor, pesquisador, autor e empreendedor*
208 **Case: LeCard**

GOVERNANÇA E ÉTICA DIGITAL

211 **Artigo: Glória Guimarães** *Presidente executiva da Associação Brasil Digital 30+, ex-presidente do Serpro e conselheira do CDESS*
212 **Case: Sicoob ES**

ECOSSISTEMAS DE INOVAÇÃO

215 **Artigo: Gabriela Garcia** *Conselheira, professora da Link e professora convidada da FGV*
216 **Case: Sebrae/ES**

COMPETITIVIDADE E INDÚSTRIA DO FUTURO

219 **Artigo: Valdirene Peressinotto** *Sócia-fundadora da Sullas Nanotech*
220 **Case: Vale**

DESTAQUES EMPRESARIAIS

222 **Findes**
224 **Senai**
226 **Sesi**

200 | IEL MAIORES E MELHORES EMPRESAS Espírito Santo 2026

ANO XXVII • Nº 30 • OUTUBRO/2026

Publicação anual • Venda proibida

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO (FINDES)

Av. Nossa Senhora da Penha, 2053, Ed. Findes, Santa Lúcia, Vitória/ES, CEP 29056-913
200maiores@findes.org.br | findes.com.br | 0800 102 0880

PRESIDENTE Paulo Alexandre Gallis Pereira Baraona

1º VICE-PRESIDENTE Eduardo Dalla Mura do Carmo

VICE-PRESIDENTE ADMINISTRATIVO Wellington Simões Villaschi Filho

VICE-PRESIDENTE FINANCEIRA Eduarda Buaiz

CONSELHEIROS VICE-PRESIDENTES Lúcio Mauro Peroba Reis, Luis Soares Cordeiro, Raphael Cassaro Machado, Ricardo Tavares Britto e Tales Pena Machado

CONSELHEIROS INDEPENDENTES Sergio Mileipe e João Brito

DIRETOR-GERAL Roberto Campos de Lima

CONSELHO EDITORIAL

Allan Costa Jardim, Flávio da Silva Vellasquez e Gessica Germana Fonseca de Souza

PRODUÇÃO TÉCNICA - INSTITUTO EUVALDO LODI (IEL-ES)

SUPERINTENDENTE Gessica Germana Fonseca de Souza

EQUIPE TÉCNICA Allan Costa Jardim (Gerente de Operações) e Flávio da Silva Vellasquez (Gerente de Negócios)

PRODUÇÃO TÉCNICA - FUCAPE

PRESIDENTE Carlos Nossa

COORDENADOR TÉCNICO Octavio Locatelli

EQUIPE TÉCNICA Arthur Tótola Zucculotto, Caroline Zuim Sanson, Danyel Oliveira dos Santos, Guilherme Monteiro Gomes, João Guilherme Trevelin Devens, João Icaro Teixeira, Olavo da Fonseca Bobbio, Ylaísa Zagne Felipe da Silva

PRODUÇÃO EDITORIAL

PROJETO GRÁFICO E CAPA Larissa Nasser Jabour

COORDENAÇÃO, EDIÇÃO E PRODUÇÃO Aline Diniz - C2 Comunicação

TEXTOS Aline Diniz, Kelly Kalle e Laísa Rasseli

REVISÃO C2 Comunicação

APOIO COMERCIAL Equipe de Mercado Findes

DIAGRAMAÇÃO Link Editoração

IMPRESSÃO Gráfica Ingral



PAULO BARAONA
Presidente da Findes

"A IA seguirá avançando e isso aumentará o valor de competências que nenhuma máquina ou processador conseguirá reproduzir integralmente, como assumir responsabilidades e conquistar a confiança de outras pessoas."

A inteligência é artificial, mas a liderança continua humana

A inteligência artificial já transformou o modo como trabalhamos, produzimos e tomamos decisões. Ao ampliar nossa capacidade de analisar informações, automatizar processos, identificar oportunidades e apoiar escolhas cada vez mais complexas, a IA nos permite dedicar mais tempo às questões estratégicas nas empresas. Essa é, sem dúvida, uma transformação que veio para ficar e que precisamos aproveitar ao máximo.

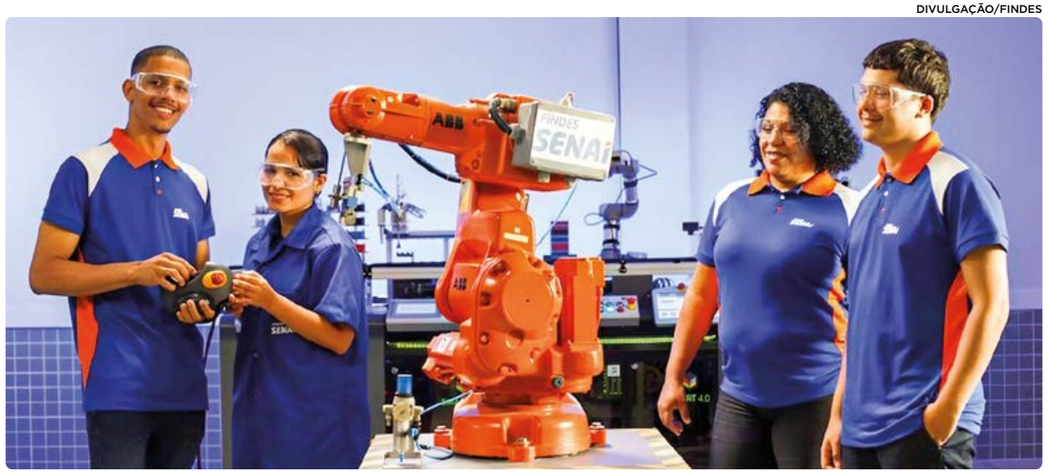
Mas, com o novo, nascem desafios. Quanto mais a tecnologia avança, mais evidente fica uma diferença fundamental: gestão e liderança não são a mesma coisa. Gestão envolve processos, organização, planejamento, indicadores e decisões que fazem parte da operação cotidiana de uma empresa. É nesse campo que a inteligência artificial pode ser uma grande aliada, ajudando a aumentar a produtividade, reduzir tarefas repetitivas e liberar tempo para atividades de maior valor estratégico.

Liderar, porém, exige algo mais. A liderança constrói-se nas relações interpessoais. Baseia-se em confiança, respeito, escuta ativa, empatia e capacidade de compreender o outro. Ou seja, é essencialmente humana. Um líder consegue perceber aquilo que um indicador não mostra, conduzir pessoas em momentos de incerteza e dificuldade, reconhecer talentos, administrar conflitos e criar um ambiente em que cada profissional entenda seu papel e sinta-se parte de um propósito.

A inteligência artificial pode organizar informações sobre uma equipe, apoiar uma análise ou oferecer caminhos para que uma decisão seja tomada com mais agilidade. Mas não substitui a responsabilidade de quem decide nem a relação entre quem lidera e quem é liderado. Emoções, vínculos e confiança não são processos e, por isso, não podem ser automatizados.

Esse é um ponto importante para as empresas que estão incorporando novas tecnologias e uma discussão que também fazemos internamente. O desafio é entender onde a tecnologia potencializa nossas capacidades e onde o elemento humano permanece insubstituível.

DIVULGAÇÃO/FINDES



Preparar a indústria para o futuro passa justamente por essas duas dimensões. Por isso, na Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), temos colocado a inovação e a inteligência artificial no centro das discussões sobre competitividade e futuro da indústria, ao mesmo tempo em que atuamos na formação e no desenvolvimento das pessoas que conduzirão essa transformação.

Esse movimento começou dentro de casa. Neste ano, disponibilizamos aos nossos colaboradores a Sofi, uma assistente digital que oferece um ambiente prático para o uso da inteligência artificial, com segurança, ética e conformidade com a Política de Segurança da Informação e a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Para as nossas indústrias, trabalhamos para aproximar conhecimento, inovação, qualificação e desenvolvimento de lideranças das necessidades reais das empresas. Por meio do Instituto Euvaldo Lodi – Espírito Santo (IEL-ES), qualificamos gestores para incorporar novas tecnologias às empresas e, ao mesmo tempo, desenvolver pessoas capazes de utilizá-las com visão estratégica, responsabilidade e propósito.

O Sesi Saúde e Segurança também avança na transformação digital com o desenvolvimento da ISA, assistente virtual hiper-realista que foi criada em parceria com a Amazon Web Services (AWS). Ela esclarece dúvidas e orienta usuários na área de saúde e segurança do trabalho com agilidade e precisão. A nossa expectativa é que o projeto atenda a 900 empresas até o fim de 2026.

Já pelo Senai ES, capacitamos profissionais para as novas habilidades necessárias em um ambiente cada vez mais tecnológico. Também vamos oferecer às indústrias soluções em inteligência artificial com alta capacidade de processamento por meio da nossa Torre IA Senai. Com ela, será possível acompanhar operações em tempo real a partir do Findeslab, apoiar a tomada de decisões e ampliar a eficiência operacional das indústrias.

A inteligência artificial traz inúmeras oportunidades e uma certeza: precisamos de líderes preparados para compreender suas possibilidades, questionar seus resultados, tomar decisões e conduzir equipes em um ambiente de transformação cada vez mais acelerada.

A IA continuará avançando e assumirá funções que hoje fazem parte da rotina de profissionais e gestores. Isso não diminui a importância das pessoas. Muito pelo contrário. Aumentará o valor de competências que nenhuma máquina ou processador conseguirá reproduzir integralmente, como assumir responsabilidades, conquistar a confiança de outros e ter capacidade de mobilizar pessoas.

O futuro das empresas será cada vez mais tecnológico, mas continuará sendo construído por pessoas. A inteligência pode ser artificial; entretanto, a capacidade de liderar, transformar e inspirar continuará sendo sempre humana.



RICARDO FERRAÇO
Governador do Estado do Espírito Santo

"Empresários, executivos, gestores e empreendedores precisam assumir um compromisso permanente com o aprendizado e a atualização. Liderar, daqui para a frente, significará aprender todos os dias."

A inteligência da liderança no avanço do Espírito Santo

Toda sociedade aspira a dois objetivos fundamentais: um Estado capaz de oferecer serviços públicos de qualidade e empresas capazes de gerar empregos, renda, inovação e oportunidades. Esses objetivos dependem da qualidade das instituições e das lideranças que as conduzem. Um setor público eficiente e um setor produtivo dinâmico se fortalecem mutuamente e constituem a base do desenvolvimento.

Vivemos uma transformação comparável às grandes revoluções tecnológicas da história. A inteligência artificial está redefinindo processos produtivos, ampliando a produtividade e criando oportunidades para empresas e governos.

Mas a maior mudança não está na tecnologia. Está na liderança.

Ao longo da história, toda grande inovação exigiu líderes capazes de enxergar para além do presente. Também será assim na era da IA. A tecnologia estará cada vez mais acessível. O verdadeiro diferencial será a capacidade de utilizá-la com inteligência, estratégia e propósito.

Por isso, a inteligência artificial inaugura uma nova geração de lideranças empresariais. O empresário e o dirigente do futuro precisarão desenvolver competências que vão além do domínio tecnológico. Será indispensável aprender continuamente, interpretar cenários complexos, decidir com agilidade, estimular a inovação, formar equipes preparadas para novas formas de trabalho e conduzir suas organizações com responsabilidade e visão de longo prazo.

A inteligência artificial produzirá respostas cada vez mais sofisticadas. Mas continuará sendo responsabilidade das lideranças formular as perguntas certas.

Quanto mais avançada for a tecnologia, maior será o valor das competências que nenhuma máquina consegue reproduzir plenamente: inspirar pessoas, construir confiança, interpretar contextos, fazer escolhas responsáveis e assumir riscos. A IA amplia a capacidade de execução. A liderança amplia a capacidade de realização.

Ao longo dos últimos anos, o Governo do Espírito Santo preparou nosso Estado para esse novo ciclo de desenvolvimento. Construímos um ambiente de estabilidade institucional, equilíbrio fiscal, segurança jurídica e parceria saudável entre o poder público e a iniciativa privada. Esses ativos permitiram que nossas empresas inovassem, investissem, competissem em mercados cada vez mais exigentes e atraíssem novas indústrias.

FABIO MARTINS



O próximo salto dependerá da capacidade de transformar a inteligência artificial em estratégia de desenvolvimento, ampliando a competitividade, gerando empregos de maior qualidade e criando oportunidades para os empreendedores capixabas.

A inteligência artificial deixará de ser um diferencial para tornar-se parte da rotina das organizações. O verdadeiro diferencial continuará sendo a qualidade das lideranças.

Por isso, empresários, executivos, gestores e empreendedores precisam assumir um compromisso permanente com o aprendizado e a atualização. Liderar, daqui para a frente, significará aprender todos os dias.

O futuro pertencerá às organizações que souberem combinar tecnologia com criatividade, dados com discernimento, eficiência com ética e inovação com propósito. Na era da inteligência artificial, serão as pessoas, suas escolhas e a qualidade de sua liderança que transformarão inovação em desenvolvimento e prosperidade para toda a sociedade.



Mais segurança, conformidade e praticidade para sua empresa

O **Indústria Segura Digital** é uma solução gratuita do **SESI Saúde e Segurança** que auxilia sua empresa a identificar oportunidades de adequação aos principais requisitos das **Normas Regulamentadoras.**

De **forma 100% digital**, sua empresa responde a um questionário e recebe um relatório técnico com orientações e sugestão de ações e estimativa dos valores mínimos e máximos das multas relacionadas aos principais requisitos.

Com a solução, sua empresa pode:

- Identificar prioridades
- Planejar melhorias
- Conhecer possíveis impactos financeiros
- Fortalecer a gestão preventiva
- Construir ambientes de trabalho mais seguros

Simplifique a gestão de SST e transforme informação em ação.

INDÚSTRIA SEGURA DIGITAL

Acesse e conheça a solução gratuita **do SESI ES.**

Ou entre em contato: 0800 102 0880.

SESI Saúde & Segurança | INDÚSTRIA SEGURA DIGITAL



RICARDO ALBAN

Empresário e presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), presidente do Conselho Nacional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e do Conselho Superior do Instituto Euvaldo Lodi (IEL), e diretor do Departamento Nacional do Serviço Social da Indústria (Sesi)

"É essencial inovar com responsabilidade. A qualidade das decisões humanas é o que separa o uso ético e produtivo da tecnologia de sua aplicação apressada e inadequada."

Aprender e liderar para transformar o futuro

A história de sucesso da indústria depende, em grande medida, da capacidade humana de transformar conhecimento em desenvolvimento. Em cada revolução tecnológica, novas ferramentas ampliam a produtividade, redefinem processos e abrem oportunidades antes inimagináveis. Mas nenhuma delas substitui o papel da liderança na construção do futuro.

Vivemos agora mais um desses momentos de inflexão. A inteligência artificial acelera transformações na maneira como produzimos, inovamos e decidimos. E não se trata de uma promessa distante, mas de uma realidade: de 2022 a 2024, a proporção de indústrias brasileiras que utilizam IA saltou de 16,9% para 41,9%.

Embora o potencial da IA seja extraordinário, seu impacto concreto depende menos da sofisticação dos algoritmos do que da nossa habilidade para orientar essa ferramenta com estratégia, equilíbrio e visão de longo prazo.

A vantagem competitiva das empresas e dos países vai muito além da velocidade com que conseguem adotar novas tecnologias. Depende, sobretudo, da capacidade de preparar pessoas para que elas atuem de forma eficiente, ética e orientada para a geração de valor.

Nesse novo mundo, aprender deixou de ser uma etapa da formação profissional para se tornar uma condição permanente para quem comanda equipes ou processos. Não por acaso, a democratização da inteligência artificial e a capacitação de empresas e trabalhadores para aplicá-la com foco na produtividade estão entre as diretrizes da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI). O movimento, coordenado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), reúne mais de 500 dirigentes de grandes empresas e visa ao fortalecimento da inovação no país.

A IA amplia as possibilidades de prever falhas, otimizar processos, acelerar pesquisas e apoiar decisões cada vez mais complexas. Mas nenhuma dessas atividades ocorre automaticamente. São os líderes que definem prioridades, administram riscos, constroem confiança e transformam tecnologia em competitividade.

Por isso, é essencial inovar com responsabilidade. A qualidade das decisões humanas — não a potência dos algoritmos — é o que separa o uso ético e produtivo da tecnologia de sua aplicação apressada e inadequada.

MAGNIFIC



Mais do que incorporar IA aos processos produtivos, será preciso construir uma nova cultura de aprendizagem. Em um ambiente de mudanças exponenciais, liderar exige disposição contínua para aprender, desaprender e reaprender.

Essa tarefa, que vai além dos limites de empresas e de setores econômicos, já está em andamento no Sistema Indústria. Desde 1969, o Instituto Euvaldo Lodi (IEL) conecta talentos, empresas e centros de conhecimento para elevar a competitividade da economia brasileira. Só no último ano, foram 114 mil estagiários atendidos em todos os estados, além de milhares de bolsistas inseridos em projetos de inovação. Essa é a ponte entre o talento que se forma e a indústria que se moderniza.

A inteligência artificial continuará evoluindo. Novas tecnologias surgirão, outras tornar-se-ão obsoletas. O que permanecerá será o nosso poder de transformar conhecimento em confiança, inovação em produtividade e crescimento em desenvolvimento. O futuro da indústria brasileira não será definido apenas pelas tecnologias que desenvolvermos ou adotarmos, mas também pelas pessoas que prepararmos para conduzir essa mudança.

Aprender para liderar é, portanto, mais do que uma competência do nosso tempo. É uma escolha estratégica para fortalecer a indústria, impulsionar o desenvolvimento do país e construir o Brasil que queremos para as próximas gerações.



SARAH SALDANHA
Superintendente do Instituto Euvaldo Lodi – IEL Núcleo Central

"Empresas expostas às mesmas ferramentas alcançam resultados muito distintos. A diferença está na capacidade de formular boas perguntas e transformar mudança em oportunidade."

Inteligência artificial redefine a vantagem competitiva das organizações

Durante décadas, a vantagem competitiva das organizações esteve associada ao conhecimento acumulado. Depois, passou a depender da capacidade de inovar. Hoje, a inteligência artificial desloca novamente esse paradigma: em um mundo em que o conhecimento se torna cada vez mais acessível, o diferencial deixa de estar apenas no que sabemos e passa a residir também na velocidade com que conseguimos aprender.

Essa talvez seja a transformação mais profunda provocada pela IA. Não porque essa ferramenta substitua pessoas, mas porque acelera o ritmo da mudança. E, quando há uma transição rápida, aprender continuamente deixa de ser suficiente. O desafio passa a ser desenvolver empresas capazes de evoluir na mesma velocidade em que o ambiente se transforma.

Isso altera a própria natureza da competitividade. Tecnologias podem ser adquiridas. Plataformas podem ser replicadas. O acesso ao conhecimento tende a se democratizar. O que permanece raro é a capacidade de converter informação em inteligência, inteligência em decisões e decisões em inovação.

Por muito tempo, tratamos a aprendizagem como responsabilidade individual. Agora, ela passa a ser uma competência das organizações. E os números revelam a urgência: segundo o Fórum Econômico Mundial, 39% das competências exigidas hoje devem mudar até 2030, e 63% das empresas já apontam a falta de qualificação como a principal barreira para a superação dos desafios contemporâneos. As mais competitivas serão aquelas que criam ambientes em que o conhecimento circula, a experimentação é estimulada e os aprendizados viram decisão e estratégia.

A Organização para a Cooperação de Desenvolvimento Econômico (OCDE) reforça essa leitura: as corporações que mais capturam valor da IA não são as que mais investem em tecnologia, mas as que desenvolvem competências, fortalecem a governança e criam ambientes de confiança. O diferencial está menos nos algoritmos e mais na capacidade de aprender, adaptar-se e evoluir.

MAGNIFIC



Não à toa, empresas expostas às mesmas ferramentas alcançam resultados muito distintos. A diferença está na cultura, na capacidade de formular boas perguntas, interpretar contextos complexos e transformar mudança em oportunidade. Quando as respostas se tornam abundantes, a verdadeira escassez passa a estar no discernimento e na capacidade de mobilizar pessoas para agir.

Isso redefine o papel da liderança e da educação executiva. Mais do que conduzir o avanço da digitalização, liderar é construir organizações em que aprender faça parte da estratégia e da cultura. E formar líderes deixa de ser transmitir conhecimento para desenvolver capacidades, ampliar repertórios e integrar empresas e centros de inovação.

É essa visão que orienta a atuação do Instituto Euvaldo Lodi (IEL). Ao conectar corporações, lideranças, talentos e ecossistemas nacionais e internacionais de inovação, o IEL fortalece uma competência decisiva para a indústria brasileira, que é transformar conhecimento em inteligência coletiva, inteligência em inovação e inovação em desenvolvimento.

A inteligência artificial continuará evoluindo. Novos modelos surgirão, tecnologias serão substituídas e o conhecimento seguirá se multiplicando. A pergunta que permanece é outra: nossas organizações conseguirão aprender na mesma velocidade da mudança que está em curso?

A vantagem competitiva não pertencerá a quem acumular mais conhecimento, nem a quem adotar as tecnologias mais avançadas, mas a quem transformar a aprendizagem em competência estratégica. Afinal, aprender mais rápido do que a mudança deixou de ser um diferencial e tornou-se a condição para liderar o futuro.



ROBERTO CAMPOS DE LIMA

Diretor-geral do Sistema Findes, liderando um dos maiores ecossistemas de serviços para a indústria, com foco em educação, inovação e desenvolvimento industrial. Com mais de 25 anos de experiência como executivo, empreendedor e conselheiro, é reconhecido por liderar transformações organizacionais, desenvolver culturas de alta performance e conectar estratégia, inovação e impacto social

"O desenvolvimento das pessoas deve ter como foco fortalecer o pensamento crítico como pilar para transformar tecnologias em desempenho organizacional."

A IA separa os bons líderes dos extraordinários

Sempre que uma nova tecnologia transforma a nossa dinâmica de trabalho, surge a mesma pergunta: qual é o papel da liderança nesse contexto? A inteligência artificial, porém, eleva essa discussão a outro patamar. Pela primeira vez, convivemos com o amplo acesso a tecnologias capazes de aprender, produzir conhecimento e executar tarefas em velocidades inéditas.

Nesse cenário, o papel do líder torna-se ainda mais decisivo. Quanto mais o acesso à IA se dissemina, mais a vantagem competitiva depende de mobilizar pessoas em torno de um propósito e transformar inovação em resultados. A tecnologia é abundante. A boa liderança continua sendo escassa.

A velocidade dessa transformação impressiona. A IA generativa alcançou 100 milhões de usuários em apenas dois meses. Mas velocidade, por si só, não gera valor. E os dados comprovam isso. Estudos do Gartner mostram que apenas 28% dos projetos de IA geram retorno sobre o investimento. A pesquisa também aponta que uma em cada cinco iniciativas falha completamente. Os resultados dependem mais da capacidade de integrar a tecnologia ao negócio, estabelecendo governança e investindo em capital humano. Em outras palavras, a IA é, sobretudo, um desafio de cultura organizacional e liderança.

Nesse sentido, a era da IA impõe uma nova agenda. Afinal, ferramentas são apenas *commodities*. Cabe ao líder criar contexto, desenvolver pessoas, garantir governança e estimular o pensamento crítico.

Criar contexto significa resistir à tentação do *AI First* a qualquer custo. Implica encontrar respostas claras do porquê, para quê e onde exatamente a tecnologia gera valor.

O mantra da liderança passa a ser *People First*. Não como contraponto ao *AI First*, mas como condição para a geração de resultados. O desenvolvimento das pessoas deve ter como foco fortalecer o pensamento crítico como pilar para transformar tecnologias disponíveis em desempenho organizacional.

Essa revolução tecnológica não pediu licença e está transformando profundamente a nossa

LINKEDIN: @ROBERTOCAMPOSDELIMA



realidade. Ferramentas evoluirão cada vez mais rápido e modelos de linguagem em larga escala, como GPT, Gemini e Claude, vão se tornar cada vez mais acessíveis. O diferencial competitivo continuará sendo a capacidade de formar equipes que aprendem, colaboram e se adaptam mais rápido do que a tecnologia evolui.

Porque, no fim, a IA não torna a liderança menos necessária. Ela separa os bons líderes dos extraordinários.

SUA INDÚSTRIA PODE **PRODUZIR MAIS**

Eficiência operacional, inovação e tecnologia para transformar desafios em resultados e elevar a competitividade da sua empresa.

Da melhoria de processos ao desenvolvimento de novas soluções, o Instituto SENAI de Tecnologia atua lado a lado com a indústria, entregando tecnologia aplicada que gera impacto real no seu negócio.

SOLUÇÕES PARA DIFERENTES DESAFIOS DA INDÚSTRIA

EFICIÊNCIA OPERACIONAL
Otimização de processos, produtividade e redução de desperdícios.

SUSTENTABILIDADE
Eficiência energética, Descarbonização e Gestão Ambiental

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL
Automação, Sensoriamento, Digitalização

SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL
Testes e análises de processos para apoiar decisões e reduzir riscos.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
Aplicação de IA para automatizar, analisar e potencializar processos industriais.

PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO
Desenvolvimento de produtos, processos e novas tecnologias.

DESCUBRA O DESAFIO REAL DA SUA INDÚSTRIA

Conheça nosso portfólio e fale com nossos especialistas.

senaies.com.br/isteo
0800-102-0880

FINDES | INSTITUTO SENAI DE TECNOLOGIA EFICIÊNCIA OPERACIONAL



ÍCARO GOMES

Gerente executivo de Articulação e Competitividade da Indústria da Findes, engenheiro civil e mestre em Sociologia Política, com sólido conhecimento na gestão de projetos de infraestrutura de elevada complexidade

"A rede de inovação capixaba já entrega P&D aplicado e soluções customizadas, provando que o Estado tem maturidade para coordenar e executar projetos subsea complexos."

Desativação offshore: oportunidades para o ES

A reconfiguração da indústria de O&G no Brasil coloca o descomissionamento offshore e a transição energética no centro da pauta. O Espírito Santo — terceiro maior produtor nacional (2025), com R$ 38,4 bilhões em investimentos em petróleo e gás previstos até 2031 — reúne os requisitos críticos para virar o principal hub de reciclagem de plataformas e abandono de poços do país.

O Estado combina nota máxima de capacidade de pagamento (Capag A), parque metalmecânico especializado e um complexo portuário polivalente conectado diretamente às ferrovias, além de outros investimentos em infraestrutura já anunciados. Essa logística integra a ponta *offshore* ao parque siderúrgico local (Complexo de Tubarão), permitindo absorver milhares de toneladas de sucata metálica para reprocessamento imediato em aço verde, fechando a cadeia da economia circular.

Na dimensão operacional, desmantelar e descontaminar estruturas marítimas exige tecnologias de ponta: robótica subaquática de intervenção profunda (ROVs), corte a frio com fio diamantado, monitoramento por ultrassom e manejo de resíduos complexos como Norm (Materiais Radioativos de Ocorrência Natural). A rede de inovação capixaba — via Findes/Senai, universidades e engenharia local — já entrega P&D aplicado e soluções customizadas, provando que o Estado tem maturidade para coordenar e executar projetos *subsea* complexos do início ao fim, sem depender de tecnologia importada.

Do ponto de vista de negócios, o setor movimenta uma extensa matriz de fornecedores: desde logística de apoio marítimo e destinação ambiental até seguros estruturados para contratos EPRD *(Engineering, Preparation, Removal, Disposal*). Segundo dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), hoje são 101 projetos aprovados, dos quais 18 estão na costa do Espírito Santo. Juntos, podem gerar até US$ 12,7 bilhões em contratos de descomissionamento até 2029.

Para travar essa oportunidade, o modelo de tripla hélice (governo, indústria e academia) roda de forma integrada: o setor público entra com celeridade no licenciamento e segurança jurídica, enquanto a iniciativa privada investe em qualificação técnica intensiva da mão de obra e padrões ESG (sigla em inglês para ambiental, social e governança).

Essa migração de mercado, porém, não ocorre sozinha. Capturar essa demanda exige uma agenda técnica e proativa de *advocacy* perante órgãos federais e reguladores — como ANP, Ministério de Minas e Energia (MME), Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) e Congresso Nacional.

A articulação alinhada entre governo do Estado, bancada federal e entidades do setor para destravar gargalos normativos e assegurar licenças é o fator decisivo para transformar ativos operacionais em contratos assinados, consolidando a liderança do Espírito Santo nesse mercado.



EDGLEI MARQUES

Gerente executivo de Tecnologia da Informação e Transformação Digital da Findes

"Ao automatizar fluxos e integrar processos, liberamos capital intelectual para o que realmente importa: criar relacionamentos, exercer empatia e desenhar soluções customizadas."

Tecnologia e hiperautomação: a nova fronteira da indústria

A transformação digital deixou de ser uma agenda de suporte para se tornar o cerne da sobrevivência corporativa. Como bem aponta Bill Gates, "o desenvolvimento da inteligência artificial é tão fundamental quanto a criação do computador pessoal"; ela reorganiza mercados e redefine a competitividade.

Na indústria capixaba, essa realidade exige que a tecnologia atue como geradora de valor para o desenvolvimento econômico do Estado. Na Findes, a tecnologia da informação (TI) e a transformação digital operam integradas para garantir nosso propósito de transformar vidas e impulsionar negócios. Nosso foco não é a tecnologia pela tecnologia, mas a sua aplicação nas diretrizes que sustentam a Findes. Dessa forma, aplicamos essa estratégia em nossos negócios, e nos mantemos como o parceiro mais relevante do setor produtivo para colaborar com a implantação robusta dessa mentalidade transformada por IA e, com isso, cumprir nosso propósito.

Esse objetivo alimenta, diretamente, a nossa busca por eficiência e inovação nos modelos de negócios para gerar excelência operacional e crescimento dos produtos de nosso portfólio. Ao automatizar fluxos complexos e integrar processos, eliminamos gargalos e liberamos capital intelectual para o que realmente importa: a capacidade humana de criar relacionamentos, exercer empatia e desenhar soluções customizadas para nossos clientes.

O cientista Silvio Meira costuma provocar que a verdadeira inovação cria novos futuros. É esse futuro que construímos quando aplicamos sistemas cognitivos para dar fluidez e agilidade à jornada de empresas e alunos que interagem com o Sesi, o Senai, o IEL, o Cindes e o Observatório da Indústria. Essa maturidade arquitetural garante a flexibilidade necessária para responder às oscilações do mercado.

A inteligência artificial aplicada à gestão assegura que nossas entregas de soluções para a indústria mantenham um padrão de excelência. Manter a competitividade significa garantir que a indústria do Espírito Santo seja inovadora, diversificada e plenamente integrada às cadeias globais de valor. A TI, em parceria com as áreas de negócios da Findes, busca viabilizar essa evolução, provando que a transformação digital integrada à estratégia é a única rota para cumprir nossa visão de futuro e sustentar a liderança de mercado.



JULIANA GAVINI

Física, mestre em Engenharia pela Ufes e pelo ITA na linha de desenvolvimento de produto e inovação. Trabalha há mais de 10 anos com tecnologia e inovação para a indústria. É gerente executiva de Tecnologia e Inovação do Senai ES, liderando o Findeslab e o Instituto Senai de Tecnologia em Eficiência Operacional

"Novos modelos, produtos, processos e serviços provocam as empresas a estabelecer novos ciclos de inovação, adicionando IA na equação para se tornarem cada vez mais diferenciadas."

O novo ciclo da inovação na indústria capixaba

A inteligência artificial deixou de ser promessa futurista para ser base da revolução atual, protagonista da transformação digital e motor relevante para competitividade industrial. Não é possível construir uma estratégia empresarial sem considerar inovação e IA.

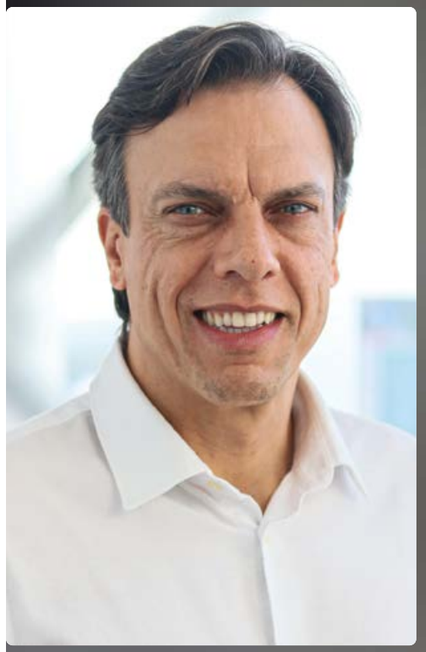
O objetivo é transformar dados em inteligência operacional real, inclusive redesenhando negócios, para extrair o verdadeiro valor da IA, desde inteligência na previsão de demanda, otimização e controle de qualidade até correções. Com agentes de IA, por exemplo, é possível executar processos inteiros, analisando dados, tomando decisões e agindo, com supervisão apenas em etapas específicas. Combinada a sensores, robôs e dispositivos inteligentes, a IA leva a fábricas integradas e autônomas que aprendem com sua própria operação. Empresa que usa IA reduz desperdícios, antecipa necessidades, previne falhas e aumenta produtividade em até 40%.

Implementar IA com sucesso exige mais que *softwares*; é preciso também cultura de inovação, processos claros, pessoas capacitadas e líderes que promovam a colaboração e experimentação. Por isso, além de estrutura e prontidão de dados, a governança e a ética digital definirão políticas e responsabilidades, trazendo autonomia e direcionamento.

É toda potência dessa tecnologia que a faz tão revolucionária nos negócios. Novos modelos, produtos, processos e serviços provocam as empresas a estabelecer novos ciclos de inovação, adicionando IA na equação para se tornarem cada vez mais diferenciadas e competitivas. O desafio não é mais adotar tecnologia isolada, é construir capacidade organizacional para sustentar a transformação.

A jornada da IA na indústria capixaba será determinada pela capacidade coletiva de inovar com propósito. Apesar da diversidade setorial, com alinhamento e parcerias estratégicas, é possível otimizar investimentos e criar um movimento de impacto, com posicionamento claro para o Espírito Santo.

Inovar é construir o novo a partir do que aparentemente é insolucionável. A inteligência artificial trouxe novos desafios e também inúmeras oportunidades. Por isso, é preciso inovar hoje, de forma estruturada e sistêmica, buscando parceiros para fazer da inovação com IA um novo ciclo de desenvolvimento. A inovação transforma: vidas, negócios, a economia, a qualidade de vida das pessoas e o futuro do Espírito Santo.



GEFERSON SANTOS

Diretor regional do Senai ES e superintendente do Sesi ES. É administrador e pós-graduado em Ciência da Computação, em Gestão Estratégica e em Engenharia Naval. Atuou no Senai e Sesi SC e como diretor de Operações e Inovação na Okean Yachts S.A. e na Dipães Indústria de Pães Ltda

"Uma cultura inovadora não nasce do medo de errar, mas da capacidade de experimentar com método, aprender rapidamente e transformar aprendizado em resultado."

A indústria avança quando a inovação vira cultura

A indústria vive uma mudança estrutural. Inteligência artificial, automação, digitalização e novos modelos de negócio estão redesenhando a forma de produzir e competir. No Espírito Santo, não é diferente: a velocidade de adaptação é tão importante quanto a capacidade produtiva.

Por muito tempo, inovação pareceu distante da rotina das empresas, restrita a laboratórios e áreas isoladas. Mas ela gera resultado quando se conecta aos desafios da operação e à estratégia. Daí vem a pergunta: qual problema do negócio podemos resolver melhor com a IA? Sob esse olhar, a tecnologia deixa de ser tendência e torna-se instrumento de competitividade.

Esse movimento exige mudança de mentalidade, liderança, dados confiáveis, processos organizados e aprendizado contínuo. Uma cultura inovadora não nasce do medo de errar, mas da capacidade de experimentar com método, aprender rapidamente e transformar aprendizado em resultado. É isso que separa quem acompanha de quem lidera a transformação.

As pessoas estão no centro dessa jornada. Tecnologias ampliam capacidades, mas são as pessoas que identificam problemas, criam soluções e decidem. Inovar também é desenvolver gente para interpretar dados, dominar ferramentas e sustentar a evolução industrial com conhecimento e atitude.

Nesse contexto, a Findes e o Senai ES assumem uma missão estratégica no Estado. O Senai é passaporte para o emprego — nove em cada 10 ex-estudantes estão empregados — e é parte ativa da transformação industrial. Estamos construindo um ecossistema de inteligência artificial que conecta formação, tecnologia e aplicação prática nas empresas.

Essa atuação ganha forma no Instituto Senai de Tecnologia, que leva pesquisa aplicada, desenvolvimento e consultoria aos desafios industriais, e no Findeslab, dedicado à inovação aberta, ao empreendedorismo industrial e à captação de recursos. Em frentes como IA industrial, visão computacional, robótica, internet das coisas, simulação e integração de máquinas, ajudamos empresas a criar soluções ágeis e inovar com consistência.

Construir uma cultura de inovação é transformar intenção em ação, tecnologia em resultado e conhecimento em desenvolvimento. É construir hoje as capacidades que a indústria exigirá amanhã. Nosso papel não é apenas preparar a indústria capixaba para o futuro. É também ajudar a construir esse futuro com pessoas preparadas, tecnologia aplicada e inovação que gera resultado.

anúncio

60 anos Unidade Tubarão

*Transformar o agora é **evoluir** com as pessoas.*

Há seis décadas, com a Unidade Tubarão, a Vale constrói uma história de desenvolvimento com o Espírito Santo.

Aqui, junto com milhares de empregados, cada iniciativa carrega propósito: da valorização da cultura a inovações que tornam a indústria mais sustentável, nossos caminhos transformam o agora e o futuro.

Essa é a mineração que pensa no hoje e no amanhã: essencial para todos.

Se é essencial para os capixabas, tem a ver com a Vale.

Saiba mais em:
vale.com/espiritosanto



Crédito foto: Gabriel Lordello

VALE

A economia do Espírito Santo diante de seus desafios no longo prazo

Em 2025, a economia do Espírito Santo cresceu 3,4%, em um ritmo superior ao do Brasil, que alcançou 2,3% no mesmo período. O resultado, calculado pelo Observatório Findes a partir do Indicador de Atividade Econômica (IAE-Findes), seguiu acompanhado da expectativa de crescimento de 1,7% para 2026. Essa estimativa de avanço, embora abaixo da brasileira (de 2,0%), está acima da projeção feita pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) para a União Europeia (1,3%) e próxima à taxa calculada pela organização financeira global para os países de renda alta (também de 1,7%).



Marília Silva
Gerente executiva do Observatório da Indústria e economista-chefe da Findes

De fato, desde 2023 a economia do Estado vem apresentando taxas positivas, desempenho que não registrava desde 2009. Neste cenário, todos os setores que compõem a estrutura produtiva da economia capixaba demonstram avanços. No comparativo entre 2025 e 2024, o crescimento foi de 6,6% no setor industrial, de 13,6% no setor agropecuário e de 1,2% no setor de serviços. Cabe ressaltar que esses três segmentos são responsáveis, respectivamente, por 28,5%, 5,4% e 66,1% do Produto Interno Bruto (PIB) capixaba.

Importante destacar, no entanto, que o crescimento da economia capixaba ocorreu em um cenário doméstico de juros elevados (15%), para fazer frente à inflação de 4,26%, acima da meta estabelecida (3,0%). Também se sucedeu em uma conjuntura externa adversa, que resultou em um saldo deficitário da balança comercial do Estado: as importações superaram as exportações em US$ 3,3 bilhões e a corrente de comércio retraiu-se aproximadamente US$ 3 milhões em relação a 2024.

Esse cenário de crescimento, mesmo em ambiente adverso, indica-nos resiliência da economia do Estado. Projetando o Espírito Santo para o futuro, há um conjunto de oportunidades diante dos desafios que podem ser ampliados, com destaque para a reforma tributária sobre o consumo, no ambiente doméstico, e os conflitos geopolíticos, no ambiente internacional, dois fatores que explico adiante.

Do ponto de vista da reforma tributária, atualmente na fase de testes, tanto a alteração da tributação sobre o consumo, que migrará da origem (onde se produz) para o destino (onde se consome) quanto a extinção dos incentivos fiscais a partir de 2032 devem impactar a dinâmica econômica. A respeito da tributação, um estudo realizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea)[1] simulou três cenários para os estados. As conclusões da análise são detalhadas a seguir.

Em um primeiro cenário hipotético, no qual a nova forma de tributação tivesse sido aplicada em 2022, a arrecadação do Espírito Santo cairia de R$ 18,6 bilhões para R$ 13 bilhões (uma perda de R$ 5,6 bilhões). Essa perda classificaria o Espírito Santo como uma das quatro unidades da federação mais afetadas pela mudança na lógica do ICMS, ao lado de Amazonas, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Em um segundo cenário, este direcionado à arrecadação municipal, dos 78 municípios capixabas, apenas 31 (40%) ganhariam receita com a reforma. Nesse recorte, o Espírito Santo é, em conjunto com Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, um dos três estados do país onde menos da metade dos municípios ganhariam receita.

Por fim, no cenário que considera o período de 50 anos da transição do modelo tributário, o Espírito Santo, assim como os demais estados da federação, teria sua perda de arrecadação compensada pelo fundo proposto pela reforma (o seguro-receita). No entanto, ainda com o recolhimento compensado, o Estado estaria entre os quatro com as piores trajetórias de crescimento das receitas durante o período de transição, novamente ao lado de Amazonas, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Já os desafios impostos pelo cenário internacional são diversos e estão ancorados em dois principais fatores, sendo o primeiro deles o elevado grau de abertura da economia capixaba. O grau de abertura de uma economia busca comparar o quão dependente esta é do comércio exterior, e calcula a proporção entre os fluxos de comércio internacional e o resultado do PIB de forma que, quanto maior o grau de abertura, maior a indicação de que parte relevante do PIB depende do mercado externo, seja pelas exportações, seja pelas importações. No caso do Espírito Santo, sua abertura comercial de 52,7% é muito superior à brasileira, de 31,1%, o que torna o Estado mais suscetível aos choques internacionais do que o país como um todo.

No entanto, essa leitura, sozinha, pode induzir a análises imprecisas de que o Estado seja refém das suas relações com o mercado externo. Na verdade, a abertura comercial elevada só apresenta uma face da moeda. O que se soma a ela e, por consequência, impõe ao Estado o desenvolvimento de mecanismos mais eficientes para lidar com as inconstâncias da conjuntura global é um fato determinante: no cenário internacional, o Espírito Santo é uma economia tomadora de preços.

De modo geral, economias tomadoras de preço são aquelas cujas negociações no mercado internacional estejam limitadas por preços que, em sua maioria, estão preestabelecidos, seja pelo mercado, seja por economias formadoras de preços. No caso do Espírito Santo, sua característica de tomador de preços está relacionada à sua pauta exportadora,

MAGNIFIC



concentrada em *commodities* industriais e agrícolas. Em 2025, cerca de 75% das exportações do Espírito Santo estiveram concentradas em cinco produtos: minério de ferro, café em grãos, produtos de ferro e aço, petróleo e celulose. Por serem *commodities*, tais itens têm preços negociados no mercado global, e suas ofertas estão disponíveis a partir de um conjunto amplo de exportadores, de maneira que o Espírito Santo tenha pouca margem para negociações.

Assim, podemos dizer que a abertura comercial elevada é condição necessária, mas não suficiente, para explicar por que o Estado tende a absorver, com prejuízos, as oscilações do cenário internacional, como ocorreu em 2020, com a pandemia da Covid-19; em 2022, com a escalada do conflito entre Rússia e Ucrânia em 2022; em 2024, com os conflitos no Oriente Médio; e no período recente, a partir dos conflitos entre Estados Unidos, Israel e Irã e das políticas protecionistas do governo dos Estados Unidos por meio da aplicação de tarifas.

Especificamente sobre as tarifas, entre os diversos produtos, o aço é aquele que recebeu os maiores impactos, tendo suas exportações aos Estados Unidos taxadas em 50% desde fevereiro de 2025. Essa taxação já apresenta resultados sobre as exportações do Estado, que em 2025 exportou 32% de produtos de aço a menos ao mercado dos Estados Unidos no comparativo com os dados de 2024.

Assim, somada ao grau de abertura, a característica de tomador de preços por especialização em *commodities* demanda do Estado a organização de mecanismos para que se mantenha competitivo no mercado externo. Dentre os mecanismos, destaca-se a necessidade de diversificação da pauta exportadora a partir de produtos de maior valor agregado. Essa necessidade, ao lado da reforma tributária, que reduz a capacidade de captação de

CONHEÇA O ATLAS DA INFRAESTRUTURA

1 *Ipea, 2023 - Impactos Redistributivos da Reforma Tributária: Estimativas Atualizadas*

novos investimentos, sobretudo pela perda dos incentivos fiscais, cria um cenário desafiador ao futuro do Espírito Santo.

Expostos os desafios, nota-se um esforço coletivo das instituições capixabas para que o Estado possa seguir seu processo de desenvolvimento. A Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), junto ao governo e demais instituições de classe, tem aberto diálogos a respeito de temas essenciais para a manutenção da competitividade da economia capixaba, como os fóruns de discussão sobre a questão arrecadatória e a articulação em prol do plano de investimentos para o setor de infraestrutura capixaba.

VITOR JUBINI



De fato, o Estado vive um momento de inflexão para se tornar um importante *hub* logístico brasileiro, apostando na infraestrutura como sua principal estratégia para a captação dos investimentos necessários a expandir a estrutura produtiva do estado no longo prazo. Ampliam a segurança jurídica oferecida ao Estado aos seus investidores: a localização privilegiada do Espírito Santo, já conhecida por sua proximidade de cerca de 65% do PIB brasileiro; a saúde fiscal, nota A+ no ranking do Tesouro Nacional; e o crescimento sustentado do seu ambiente de negócios, que nos últimos sete anos evoluiu de 4,08 para 5,36, segundo o Indicador de Ambiente de Negócios (IAN)[2] , calculado pelo Observatório Findes.

Como resultado, o Espírito Santo tem mais de R$ 101,9 bilhões em investimentos em curso até 2031 e, desse total, 38,4 bilhões (37%) serão voltados ao setor de infraestrutura. Os dados, mapeados pela Bússola do Investimento do Observatório Findes, indicam que os projetos de infraestrutura contemplam tanto as demandas para destravar gargalos logísticos do Estado quanto a infraestrutura de serviços de utilidade pública, que garantem a viabilidade de muitos investimentos. Do lado da logística, são projetos de portos, aeroportos, rodovias e ferrovias mais robustos, modernos e eficientes, além dos *clusters* logísticos planejados para as regiões Norte e Sul do Estado. Já do lado dos serviços de utilidade, estão os investimentos em expansão das distribuições de gás natural e energia elétrica, bem como ampliação das redes de telecomunicação e de saneamento. Em conjunto, esses projetos apresentam potencial de impulsionar a diversificação da economia capixaba, tornando o Estado mais competitivo diante dos concorrentes nacionais e globais nos mais diversos mercados.

Considerando a relevância da infraestrutura para este novo ciclo de desenvolvimento da economia capixaba, a Findes lançou, no último Dia da Indústria, 25 de maio, o Atlas da Infraestrutura. Inédita no país, a plataforma desenvolvida pelo Observatório Findes permite ao usuário analisar gargalos, ativos logísticos e oportunidades de investimento por meio da geointeligência. Apresenta uma visão detalhada dos principais ativos da infraestrutura logística brasileira, de forma que as estratégias traçadas para a infraestrutura capixaba possam ser analisadas em perspectiva nacional. Além de entregar ao usuário dados qualificados a respeito dos diversos ativos que compõem a infraestrutura, a plataforma soma-se às ações de ampliação de mecanismos de atração de investimentos para o Espírito Santo, considerando os diversos cenários que futuros investidores podem observar para seu processo de tomada de decisão.

Com essa entrega, o Observatório Findes reforça sua missão de transformar dados em informações estratégicas para apoiar a tomada de decisão e, em conjunto com a Federação das Indústrias do Espírito Santo, reunir esforços para desenvolver o Estado. Mesmo em cenários de elevada incerteza, o futuro do Espírito Santo passa por esforços conjuntos que serão essenciais para converter projetos em competitividade.

2 *O Indicador de Ambiente de Negócios, desenvolvido pelo Observatório Findes, avalia o ambiente de negócios nos 78 municípios do Espírito Santo. O IAN analisa 42 indicadores individuais a partir de 16 fontes de dados oficiais, com foco em quatro eixos fundamentais: infraestrutura, potencial de mercado, capital humano e gestão pública.*

Novas competências para liderar em 2027.

O mercado muda.
As competências necessárias para liderar também.



A Academia FINDES de Negócios reúne sua programação em três grandes eixos de desenvolvimento, pensados para diferentes desafios da liderança contemporânea:

LEADERSHIP:
Competências para liderar pessoas, conflitos e mudanças.

TECH LEADER:
Conhecimento para tomar decisões de negócio em um ambiente cada vez mais tecnológico.

POWER SKILLS:
Capacidade de análise, estratégia e gestão em ambientes complexos.

A formação é composta por 12 cursos independentes, com 8 horas de duração cada, além de uma palestra de abertura em cada eixo temático.

Leve a Academia para dentro da sua empresa.
Conteúdos também disponíveis em soluções In Company para o desenvolvimento das equipes.
findes.online/afn2026

FINDES IEL Instituto Euvaldo Lodi | IEL | Academia Findes de Negócios

FABIO MARTINS



30 anos

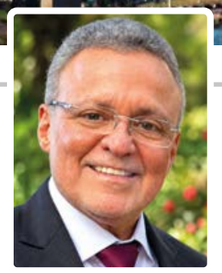
ACOMPANHANDO A ECONOMIA QUE MOVE O ESPÍRITO SANTO

Em 1997, quando a internet ainda não fazia parte da rotina das empresas e o acesso a informações econômicas era restrito, nascia uma publicação com uma missão: mostrar quem eram as empresas que movimentavam o Espírito Santo, como estavam seus negócios e quais caminhos pretendiam seguir. Naquele primeiro ano, 73% das empresas do ranking estavam na Grande Vitória e 27%, no interior. Três décadas depois, a conjuntura é outra, mas a busca por informação mantém-se no centro do Anuário IEL – 200 Maiores e Melhores Empresas do Espírito Santo.

A primeira edição surgiu por meio de um levantamento técnico que avaliava as 100 maiores empresas do Estado. O estudo era produzido por intermédio de um convênio entre o então Ideies e a Secretaria de Estado de Indústria e Comércio, mas circulava de forma restrita. A ideia de ampliar esse trabalho e transformá-lo em uma publicação de alcance estadual, nacional e internacional, com versão em inglês e distribuição nas embaixadas e consulados, partiu de Benildo Denadai, economista que esteve à frente do IEL-ES, então vinculado ao Ideies.

"Existia muita carência por informação. Nós não tínhamos ainda internet operacional pública e, em razão disso, considero que o estudo foi fundamental para a divulgação das empresas e da economia do Espírito Santo", lembra ele, que, ao longo da carreira, atuou também como superintendente da Findes e diretor técnico do Sebrae.





Benildo Denadai e Fabio Dias estiveram à frente do IEL

A publicação começou reunindo 150 empresas e, posteriormente, chegou às 200 maiores. O conteúdo também foi ampliado: além de dados econômicos e desempenho empresarial, passou a apresentar análises, artigos de especialistas e informações sobre gestão e perspectivas de negócios. O resultado foi uma fonte de consulta para empresários, instituições financeiras, entidades de classe e investidores.

"A revista foi realmente fundamental para o desempenho do Espírito Santo. Contribuiu muito para divulgar as notícias da nossa economia", afirma Denadai.

ENQUANTO ISSO...



#01
1997
Dolly, primeiro mamífero clonado a partir de uma célula adulta, é apresentada ao mundo.



#02
1998
Nasce o Google, empresa que mudaria a forma como o mundo acessa informação.



#03
1999
O euro entra em circulação financeira e passa a unir economicamente grande parte da Europa.



#04
2000
O mundo entra no novo milênio e vive a expansão acelerada da internet.



#05
2001
Os atentados de 11 de setembro alteram profundamente a geopolítica mundial.



#06
2002
O Brasil conquista o pentacampeonato mundial de futebol; Luiz Inácio Lula da Silva é eleito presidente pela primeira vez.



#07
2003
O país inicia um novo ciclo político com a posse de Lula.

Ao longo do tempo, o Anuário acompanhou mudanças que alteraram profundamente a economia e a sociedade. De 2010 a 2017, durante a atuação de Fabio Dias no IEL, novas transformações expandiram o alcance da publicação. O Anuário ganhou versão digital e edição em inglês, incorporou novos critérios para os rankings e ampliou o reconhecimento às micro e pequenas empresas.

"Passou a ser uma fonte de informação para as empresas do Estado e para quem desejava vir ao Espírito Santo para fazer investimento", destaca Dias. A versão em inglês também acompanhou missões do Governo do Estado ao exterior e chegou a embaixadas, levando informações sobre a estrutura produtiva capixaba a potenciais investidores.

O evento de lançamento e premiação também cresceu ao longo dos anos, reunindo empresas em torno dos resultados e das diferentes categorias do ranking. A publicação deixou de ser apenas um retrato anual do ambiente empresarial para se tornar um registro da própria evolução econômica do Estado.

Em 2026, na 30ª edição, o Anuário reforçou novamente seu olhar. Novos rankings passam a avaliar aspectos relacionados a ESG (ambiental, social e governança), enquanto a edição especial discute as transformações nos processos produtivos impulsionadas pela inteligência artificial.

Para Denadai, a trajetória explica a permanência da publicação como instrumento de consulta e formação. Para Dias, ainda existe espaço para ampliar seu conteúdo e acompanhar as novas demandas das empresas.

De uma época de informação escassa a um ambiente marcado por dados em tempo real, a iniciativa atravessou 30 anos registrando a atuação de empresas, fatos sobre economia, mudanças e novos caminhos para quem empreende no Estado.



#08
2004
Surge o Orkut, que se tornaria um fenômeno especialmente entre os brasileiros.



#09
2005
Nasce o YouTube, transformando para sempre a produção e o consumo de vídeo.



#10
2006
Plutão deixa de ser classificado como planeta, após decisão da União Astronômica Internacional.



#11
2007
A Apple apresenta o primeiro iPhone, marco da era dos *smartphones*.



#12
2008
A quebra do Lehman Brothers desencadeia a maior crise financeira global desde 1929.



#13
2009
O mundo enfrenta a pandemia de H1N1.



#14
2010
Dilma Rousseff é eleita a primeira mulher presidente do Brasil.



#15
2011
O Rock in Rio retorna ao Rio de Janeiro depois de 10 anos.



#16
2012
O Rio de Janeiro recebe a Rio+20, colocando sustentabilidade e desenvolvimento no centro do debate mundial.

#17
2013
As Jornadas de Junho levam milhões de brasileiros às ruas.



#18
2014
O Brasil recebe a Copa do Mundo e sofre a histórica derrota de 7×1 para a Alemanha.



#19
2015
O rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG), provoca impactos ambientais e econômicos também no Espírito Santo.



#20
2016
O Rio de Janeiro recebe os primeiros Jogos Olímpicos realizados na América do Sul.



#21
2017
O Brasil aprova a reforma trabalhista, uma das maiores alterações na legislação dessa área em décadas.



#22
2018
A LGPD é sancionada, inaugurando uma nova era para proteção de dados no Brasil.



#23
2019
Cientistas revelam ao mundo a primeira imagem de um buraco negro.



#24
2020
A Covid-19 paralisa o planeta e transforma radicalmente trabalho, consumo e relações empresariais.



#25
2021
O Brasil avança na vacinação contra a Covid-19 e começa a retomar atividades presenciais.



#26
2022
Lula é eleito presidente pela terceira vez. O Rock in Rio também retorna após o adiamento provocado pela pandemia.



#27
2023
A IA generativa ganha escala mundial e passa a fazer parte do cotidiano das empresas.



#28
2024
O Brasil preside o G20, culminando na cúpula de líderes realizada no Rio de Janeiro.



#29
2025
O Brasil recebe a COP30 em Belém, colocando o país no centro das discussões globais sobre clima e desenvolvimento.



#30
2026
A reforma tributária entra em vigor, alterando o sistema de tributos sobre consumo. Os brasileiros elegem novos senadores, deputados, governadores e presidente.



RANKING

O QUE VOCÊ ENCONTRA NESTE ANUÁRIO

1 As 200 maiores empresas no Espírito Santo classificadas pela receita operacional líquida

2 Maior empresa e maior indústria

3 Consolidação de informações por setores e atividades

4 Melhor empresa e melhor indústria

5 As 20 empresas com melhor desempenho segundo indicadores

6 Maiores empresas privadas com controle de capital capixaba

7 Os 10 maiores grupos empresariais classificados pelo patrimônio líquido

8 As maiores e as melhores empresas em 13 setores

9 As melhores micro e pequenas empresas



GESSICA GERMANA
Superintendente do IEL-ES

"O líder passa a organizar novas formas de trabalho: entender o que pode ser automatizado, onde o julgamento humano é indispensável e como usar informação para tomar decisões."

Liderar a transformação na era da IA

O que vai definir a competitividade das empresas na era da inteligência artificial: ter acesso às melhores ferramentas ou saber usá-las para transformar o trabalho? A tecnologia acelera análises, automatiza tarefas e amplia a eficiência. Mas, sozinha, não redesenha processos nem transforma inovação em resultado.

A mudança já está em curso. A IA deixou de ser assunto restrito às áreas de tecnologia e passou a influenciar decisões, operações, modelos de negócio e estratégias de talentos. Segundo o Fórum Econômico Mundial, 39% das competências exigidas pelo mercado deverão mudar até 2030. Isso coloca as empresas diante de um desafio: aprender mais rápido, rever práticas e desenvolver novas capacidades.

Também muda a maneira de cuidar das pessoas. Estruturas rígidas, organizadas apenas por cargos e funções, já não respondem com a mesma velocidade às demandas atuais. Ganham espaço modelos que identificam competências críticas, antecipam lacunas e preparam profissionais para novos desafios. A IA pode apoiar esse processo com dados e análises, mas seu valor depende de estratégia, governança e supervisão humana.

A liderança também precisa mudar. O líder deixa de apenas delegar tarefas e passa também a organizar novas formas de trabalho: entender o que pode ser automatizado, onde o julgamento humano é indispensável e como usar informação para tomar decisões responsáveis. Empatia, criatividade, pensamento crítico e ética tornam-se ainda mais relevantes neste novo cenário.

É essa conversa que está no centro do Fórum IEL 2026, "Liderar na era da IA". O encontro traz Tom Kelley, sócio e líder global da IDEO, autor de "*The Art of Innovation*" e um dos pioneiros do *design thinking*, para discutir como liderar com inovação e criatividade em um ambiente que muda o tempo todo.

Ao colocar esse debate em pauta, o IEL-ES reforça sua atuação como referência em educação executiva e desenvolvimento empresarial. Na Academia Findes de Negócios, em Carreira e Conexão de Talentos, na Gestão Empresarial, no Prêmio IEL de Talentos e no Fórum IEL, conectamos conhecimento, inovação e referências de ponta aos desafios de lideranças, profissionais e empresas capixabas.

MAGNIFIC



A 30ª edição deste Anuário nasce neste mesmo movimento: acompanhar as transformações do presente, antecipar desafios e preparar pessoas e organizações para o que vem a seguir. A verdadeira revolução da IA começa quando tecnologia e talento avançam juntos.

MAGNIFIC



Ranking da 30ª edição analisa a receita operacional líquida

Os dados contidos no Anuário IEL 200 Maiores e Melhores Empresas no Espírito Santo, em sua 30ª edição, referentes ao exercício de 2025, foram analisados por meio de informações econômico-financeiras extraídas de balanços tornados públicos ou fornecidas pelas organizações, tais como: a receita operacional líquida, a receita operacional bruta, o resultado líquido do exercício, o patrimônio líquido, o número de empregados, a rentabilidade do patrimônio líquido e a liquidez corrente.

No estabelecimento do ranking das "200 maiores empresas pela receita operacional Líquida (ROL)", foram utilizados os seguintes dados repassados pelas companhias:

1. empresas com sede fiscal no Espírito Santo que apropriaram o total de suas receitas;
2. para empresas com sede fiscal em outro Estado, foi considerado o percentual da receita gerada no Espírito Santo.

A empresa cuja sede fiscal é em outro Estado e que não divulgou os registros contábeis específicos das operações realizadas no Espírito Santo está com dados assinalados como "ND" (não disponível) nas tabelas.

A observação ND também aparece nas situações em que há ausência de alguma das informações solicitadas.

A edição 2026 da pesquisa traz as maiores e melhores empresas no Espírito Santo, bem como o ranking dos grupos empresariais do Estado.

Foram analisados dados das operações das empresas e dos Grupos que enviaram suas demonstrações contábeis e responderam ao questionário eletrônico. O universo da pesquisa inclui sociedades anônimas de capital aberto e fechado, cooperativas, entidades sem fins lucrativos e sociedades limitadas.

Da mesma forma que nos anos anteriores, foram considerados os resultados de todas as participantes para o estabelecimento dos rankings setoriais, das 20 maiores segundo os principais indicadores e das maiores por atividade. Assim, uma empresa que não está classificada entre as 200 maiores, mas que enviou os seus dados poderá fazer parte de um ranking específico, desde que tenha informado o valor da ROL. Esse método permite às organizações, independentemente de seu porte, serem classificadas pelo seu desempenho segundo os critérios dos indicadores utilizados na publicação.

Para este ano, foram coletados, entre disponibilizados pelas empresas via formulário próprio ou extraídos de publicações, mais de 400 balanços. Após tratamento e limpeza dessa base de dados, chegou-se a um número de 361 empresas representadas. Tal diferença decorre do fato de que há várias demonstrações duplicadas, empresas que submeteram seus dados mas que também tiveram dados coletados via publicações.

INDICADOR	CONCEITO
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	É calculada pela diferença entre o valor das vendas, deduzidas das devoluções e abatimentos, e os impostos sobre vendas.
VARIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	Apresenta a evolução da receita líquida de vendas, em percentual.
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	Receita proveniente do total das vendas de bens e serviços prestados pela empresa.
VARIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	Mostra a evolução da receita bruta de vendas, em percentual.
EBITDA	Abreviatura da expressão em inglês "*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*", que significa lucro antes de descontar os juros, os impostos sobre o lucro, a depreciação e a amortização. Em essência, corresponde ao caixa gerado pela operação da empresa.
VARIAÇÃO DO EBITDA	Apresenta a evolução do Ebitda, em percentual.
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	É o resultado do exercício, apurado de acordo com as regras legais, depois de descontados o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro.
VARIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	Apresenta a evolução do lucro líquido, em percentual.
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	É a soma do capital, das reservas e dos ajustes de avaliação patrimonial, menos a soma do capital a integralizar, das ações em tesouraria e dos prejuízos acumulados. Mede a riqueza da empresa.
RENTABILIDADE DAS VENDAS (MARGEM LÍQUIDA)	É calculada pela divisão entre o lucro líquido e a receita líquida.
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (ROE)	Mede o retorno do investimento para os proprietários. Resulta da divisão do lucro líquido pelo patrimônio líquido.
LIQUIDEZ CORRENTE	É a divisão do ativo circulante pelo passivo circulante e indica a capacidade da empresa em honrar seus compromissos no curto prazo.
ENDIVIDAMENTO GERAL	É a soma das dívidas de curto e longo prazos. O resultado é mostrado em porcentagem, em relação ao ativo total, e representa a participação de recursos financiados por terceiros na operação da empresa.
ENDIVIDAMENTO DE LONGO PRAZO	Indica o quanto a empresa está comprometida com dívidas de longo prazo. É expresso em porcentagem, em relação ao ativo total.
EMPREGADOS NO ESPÍRITO SANTO	Número de funcionários em 31 de dezembro de 2025.

A tabela acima apresenta um resumo dos principais conceitos utilizados.

Para elaborar o ranking das 200 maiores empresas, foi utilizado o critério da receita operacional líquida, um indicador da contribuição da organização para a sociedade em termos de recursos gerados com a venda de produtos e serviços.

Além da receita líquida, são fornecidas informações como receita bruta, Ebitda, lucro líquido, patrimônio líquido e número de empregados no Espírito Santo. Não menos importantes, são evidenciados ainda indicadores para análise econômico-financeira, como: rentabilidade do patrimônio líquido, liquidez corrente, endividamento geral e endividamento de longo prazo.

O Anuário apresenta diversas listas de companhias, divididas por setor da economia, empresas capixabas e consolidadas por atividade, entre outras.

CLASSIF.	CLASSIF. ANTERIOR	EMPRESA	SETOR	ATIVIDADE	RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (ROL) EM 2025	VAR. ROL 25/24	RECEITA OPERACIONAL BRUTA EM 2025	VAR. ROB 25/24	EBITDA	VAR. EBITDA 25/24	LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	VAR. LUCRO LÍQ. EX. 25/24	ATIVO TOTAL EM 2025	PATRIMÔNIO LÍQUIDO - 2025	ROE	MARGEM LÍQUIDA	LIQUIDEZ CORRENTE	ENDIVIDAMENTO GERAL	ENDIVIDAMENTO DE LONGO PRAZO	EMPREGADOS NO ES	CLASSIF.
1	1	COMEXPORT	Comércio atacadista	Comércio atacadista	36.503.727.785,72	5,50%	42.573.388.863,57	6,92%	1.353.848.149,35	55,78%	2.692.277.903,61	279,44%	12.420.208.528,17	4.062.842.474,77	66,27%	7,38%	1,30	67,29%	2,24%	117	1
2	2	PETROBRAS ES - UNIDADE DE OPERAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO	Indústria	Extrativa	30.197.452.655,54	5,02%	30.197.452.655,54	5,02%		0,00%		0,00%			0,00%	0,00%	0,00			2323	2
3	5	TIMBRO TRADING	Comércio atacadista	Comércio atacadista	13.722.095.000,00	-2,21%		0,00%	216.312.000,00	-50,00%	84.596.000,00	-8,89%	5.692.044.000,00	528.510.000,00	16,01%	0,62%	1,08	90,71%	2,77%		3
4	3	VALE	Indústria	Extrativa	13.307.347.182,97	-18,68%	13.911.498.577,88	-19,52%		0,00%		0,00%			0,00%	0,00%	0,00				4
5	4	SERTRADING (BR)	Comércio atacadista	Comércio atacadista	13.010.932.000,00	-18,52%	13.010.932.000,00	-30,75%	256.797.000,00	-30,08%	1.090.694.000,00	272,88%	35.973.228.000,00	12.193.015.000,00	8,95%	8,38%	3,84	66,11%	41,76%	1	5
6	6	ARCELORMITTAL BRASIL	Indústria	Metalurgia e produtos de metal	11.473.520.990,77	0,00%	12.149.127.010,66	0,00%		0,00%		0,00%			0,00%	0,00%	0,00			5785	6
7	7	SAMARCO	Indústria	Extrativa	10.589.918.000,00	35,47%	10.875.544.000,00	37,41%		0,00%		0,00%			0,00%	0,00%	0,00			826	7
8	9	BANESTES	Serviços	Serviços financeiros	6.151.788.395,90	16,10%	6.277.775.138,93	16,01%		0,00%	413.435.644,63	5,34%	39.790.365.434,16	2.411.697.849,21	17,14%	6,72%	0,57	93,94%	33,33%	2305	8
9	8	EDP ESPÍRITO SANTO	Indústria	Energia e gás	5.835.030.000,00	7,46%	8.558.190.000,00	9,13%	1.144.752.000,00	-1,12%	279.727.000,00	-53,29%	9.156.039.000,00	1.643.280.000,00	17,02%	4,79%	0,69	82,05%	48,29%	922	9
10	14	TRISTÃO COMPANHIA DE COMÉRCIO EXTERIOR	Comércio atacadista	Comércio atacadista	3.909.710.692,00	57,81%	3.474.463.168,00	40,17%	162.039.819,00	152,95%	126.508.032,00	44,28%	1.783.927.000,00	679.468.000,00	18,62%	3,24%	1,36	61,91%	1,25%	55	10
11	13	KURUMÁ	Comércio varejista	Comércio varejista	3.535.102.000,00	37,08%	3.702.423.243,30	30,22%	158.242.088,59	-3,48%	52.368.431,69	-43,63%	1.030.283.010,11	306.143.619,91	17,11%	1,48%	1,21	70,29%	32,70%	935	11
12	12	COLUMBIA TRADING	Comércio atacadista	Comércio atacadista	3.324.584.000,00	11,24%		0,00%	105.692.000,00	22,40%	29.939.000,00	-71,67%	850.873.000,00	79.721.000,00	37,55%	0,90%	1,46	67,54%	1,15%		12
13	32	MEDSÊNIOR	Serviços	Planos de saúde	3.122.465.116,00	51,23%	3.254.206.411,00	51,28%		0,00%	548.921.320,00	84,71%	1.169.050.750,00	161.171.790,00	340,58%	17,58%	1,10	85,96%	27,22%		13
14	15	COOABRIEL	Comércio atacadista	Comércio atacadista	2.861.969.895,00	16,39%	3.023.395.742,00	17,60%	121.851.956,00	32,27%	60.725.857,00	-15,56%	2.892.044.346,00	324.504.423,00	18,71%	2,12%	1,06	88,78%	2,08%	557	14
15	20	UNICAFE	Comércio atacadista	Comércio atacadista	2.727.435.000,00	39,02%	2.753.780.000,00	38,92%	50.359.000,00	-59,10%	39.475.000,00	-70,00%	824.412.000,00	359.255.000,00	10,99%	1,45%	1,62	56,42%	5,62%		15
16	22	SICOOB CONEXÃO	Serviços	Serviços financeiros	2.616.942.302,00	46,72%	2.616.942.302,00	46,72%	73.014.753,00	174,04%	520.428.441,00	47,38%	13.152.011.521,00	2.509.104.827,00	20,74%	19,89%	0,86	80,92%	8,25%	568	16
17	18	UNIMED VITÓRIA	Serviços	Planos de saúde	2.407.524.000,00	7,92%	2.450.427.000,00	7,98%		0,00%	102.548.000,00	50,61%	1.393.446.000,00	605.458.000,00	16,94%	4,26%	1,22	56,55%	18,64%		17
18		KORA SAÚDE	Serviços	Holdings de instituições não financeiras	2.384.128.000,00	5,11%	2.633.608.000,00	5,41%	384.200.000,00	-12,14%	-421.325.000,00	150,11%	4.966.441.000,00	500.832.000,00	-84,13%	-17,67%	1,71	89,92%	71,73%		18
19	16	NATER COOP	Agronegócio	Agricultura e pecuária	2.176.711.301,73	-10,90%	2.257.262.457,48	-10,77%		0,00%	29.376.594,94	-1482,12%	1.139.915.391,34	125.681.399,05	23,37%	1,35%	1,13	88,97%	18,22%		19
20	21	BRASPRESS	Serviços	Serviços logísticos	1.990.142.286,00	6,13%	2.381.063.740,00	5,85%	245.329.874,00	62,06%	115.003.445,00	-16,41%	1.248.066.851,00	686.644.647,00	16,75%	5,78%	2,19	44,98%	19,82%	288	20
21	28	SICOOB CENTRAL ES	Serviços	Serviços financeiros	1.794.598.425,00	46,59%	1.794.598.424,72	46,59%	1.594.824.035,00	303,65%	37.348.805,00	-18,18%	14.285.333.096,00	685.428.003,00	5,45%	2,08%	0,69	95,20%	0,26%	181	21
22	26	SUPERIA TRADING SOLUTIONS	Comércio atacadista	Comércio atacadista	1.588.541.599,00	0,71%	1.637.992.647,00	2,27%	20.530.004,00	97,71%	18.019.505,00	98,13%	387.303.269,00	75.250.242,00	23,95%	1,13%	1,22	80,57%	0,17%	34	22
23	30	SICOOB SUL-SERRANO	Serviços	Serviços financeiros	1.495.745.751,00	42,14%	1.495.745.751,00	42,14%	-67.674.863,00	-1394,78%	184.225.043,00	12,43%	7.121.048.332,00	1.218.964.895,00	15,11%	12,32%	0,68	82,88%	5,59%	515	23
24	11	VIX LOGÍSTICA	Serviços	Serviços logísticos	1.417.095.000,00	8,86%		0,00%		0,00%	170.244.000,00	42,65%	3.179.689.000,00	1.325.825.000,00	12,84%	12,01%	1,78	58,30%	44,28%	3094	24
25	25	CESAN	Indústria	Saneamento	1.346.620.000,00	5,54%		0,00%	404.406.000,00	17,93%	208.212.000,00	2,85%	6.163.093.000,00	4.606.675.000,00	4,52%	15,46%	0,51	25,25%	15,61%		25
26	24	VOLARE VEÍCULOS	Indústria	Fabricação de caminhões e ônibus	1.322.981.000,00	3,66%	1.622.366.000,00	3,80%	327.402.000,00	3,36%	319.493.000,00	10,64%	1.239.251.000,00	854.253.000,00	37,40%	24,15%	3,22	31,07%	12,28%	2131	26
27	27	BRAMETAL	Indústria	Metalurgia e produtos de metal	1.172.425.867,00	-6,86%	1.285.724.583,00	-10,88%	86.882.277,00	-61,25%	81.997.808,00	-60,05%	1.018.774.374,00	785.716.392,00	10,44%	6,99%	3,26	22,88%	1,26%		27
28	61	SÃO BERNARDO SAMP	Serviços	Planos de saúde	1.161.374.169,00	16,53%	1.190.366.702,00	16,43%		0,00%	68.355.636,00	73,95%	911.607.314,00	556.637.954,00	12,28%	5,89%	1,16	38,94%	13,62%		28
29	29	VITÓRIA DIESEL - MERCEDES	Comércio varejista	Comércio varejista	1.101.227.069,02	-5,22%	1.270.705.801,07	-5,38%	101.655.097,19	-3,06%	22.904.766,10	-8,22%	1.144.353.798,54	306.266.326,06	7,48%	2,08%	0,71	73,24%	31,13%	368	29
30	37	SICOOB SUL	Serviços	Serviços financeiros	1.075.993.687,00	38,44%	1.075.993.687,00	38,44%	-99.511.339,00	-679,92%	175.536.182,00	3,89%	5.337.266.059,00	1.005.886.092,00	17,45%	16,31%	0,96	81,15%	5,32%	214	30
31	31	SAVIXX	Comércio atacadista	Comércio atacadista	1.050.761.000,00	2,77%		0,00%	-7.656.000,00	2038,55%	-7.656.000,00	2038,55%	436.384.000,00	41.836.000,00	-18,30%	-0,73%	0,90	90,41%	14,02%		31
32	34	MÓVEIS SIMONETTI	Comércio varejista	Comércio varejista	994.186.355,00	16,21%	1.316.930.994,00	17,24%	31.073.604,00	-28,70%	20.081.767,00	-16,08%	511.383.140,00	104.432.168,00	19,23%	2,02%	1,24	79,58%	14,87%	1080	32
33	33	NICAFÉ	Comércio atacadista	Comércio atacadista	975.343.998,00	4,35%		0,00%	48.281.192,00	87,37%	19.340.589,00	-42,11%	346.671.663,00	105.741.514,00	18,29%	1,98%	1,48	69,50%	7,26%		33
34	43	SICOOB COOPERMAIS	Serviços	Serviços financeiros	972.739.863,00	46,29%	972.739.863,00	46,29%	-111.114.010,00	-302,37%	108.944.483,00	38,24%	4.492.708.351,00	640.116.169,00	17,02%	11,20%	0,84	85,75%	6,46%	350	34
35	35	AEBES	Serviços	Atendimento hospitalar	925.612.146,00	11,37%	925.612.146,00	11,37%	-	0,00%	26.937.722,00	250,46%	415.299.992,00	30.666.151,00	87,84%	2,91%	0,99	92,62%	49,48%	5725	35
36	23	ES GÁS	Indústria	Energia e gás	795.590.000,00	-58,73%	944.991.000,00	-54,03%	218.300.000,00	12,89%	33.225.000,00	-78,95%	1.954.043.000,00	1.101.517.000,00	3,02%	4,18%	1,04	43,63%	24,94%	166	36
37	40	PERFILADOS RIO DOCE	Indústria	Metalurgia e produtos de metal	757.033.164,31	6,42%	910.723.054,64	5,30%	47.546.272,25	3,02%	64.608.134,13	-27,24%	963.607.011,56	826.008.108,46	7,82%	8,53%	7,16	14,28%	5,66%	387	37
38	47	CRC DISTRIBUIDORA	Comércio atacadista	Comércio atacadista	753.918.000,00	35,75%		0,00%		0,00%	1.028.000,00	-17,36%	341.974.000,00	45.903.000,00	2,24%	0,14%	1,14	86,58%	1,32%		38
39	50	SICOOB CREDIROCHAS	Serviços	Serviços financeiros	735.174.644,00	38,19%	735.174.644,00	38,19%	92.149.129,00	251,02%	53.705.599,00	2,15%	3.202.410.631,00	347.650.591,00	15,45%	7,31%	0,77	89,14%	2,72%	143	39
40	44	VIAÇÃO ÁGUIA BRANCA	Serviços	Serviços logísticos	703.902.000,00	5,06%	835.620.000,00	6,04%	87.514.000,00	-25,01%	-78.209.000,00	-432,30%	1.134.064.000,00	292.200.000,00	-26,77%	-11,11%	0,85	74,23%	45,26%		40
41	36	VITÓRIA MOTORS JEEP	Comércio varejista	Comércio varejista	687.565.683,58	-12,97%	788.915.487,97	-13,94%	24.676.687,38	-5,28%	2.535.462,14	-56,57%	218.539.957,04	61.396.542,03	4,13%	0,37%	1,53	71,91%	28,67%	276	41
42	45	EXTRAFRUTI - HORTIFRUTIGRANJEIROS	Comércio atacadista	Comércio atacadista	636.061.015,00	9,01%		0,00%	37.160.691,00	10,16%	26.879.160,00	13,30%	191.607.942,00	56.376.402,00	47,68%	4,23%	1,20	70,58%	29,10%		42
43	46	REALCAFÉ SOLÚVEL DO BRASIL	Indústria	Alimentos e bebidas	612.237.439,62	5,85%	623.667.482,62	5,83%	41.751.883,47	-55,88%	44.466.052,15	-21,18%	503.746.029,08	224.805.785,34	19,78%	7,26%	1,76	55,37%	15,13%	401	43
44	57	USINA ALCON	Indústria	Química e petroquímica	598.273.292,00	27,07%	643.519.001,00	25,00%	173.806.762,00	45,80%	126.023.079,00	20,84%	857.424.172,00	635.633.511,00	19,83%	21,06%	4,02	25,87%	11,70%		44
45		PLACAS DO BRASIL	Indústria	Fabricação de móveis	593.639.151,00	16,31%		0,00%		0,00%	-12.150.181,00	-74,35%	700.932.366,00	176.790.241,00	-6,87%	-2,05%	0,98	74,78%	49,15%		45
46	49	FIBRASA SUDESTE	Indústria	Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	582.875.149,00	9,43%	729.690.421,00	9,73%	108.249.183,00	24,09%	82.379.574,00	40,75%	676.209.776,00	432.164.045,00	19,06%	14,13%	4,54	36,09%	23,82%	572	46
47	53	UNIMED SUL CAPIXABA	Serviços	Planos de saúde	560.208.813,40	14,13%	578.547.816,37	14,03%	3.023.526,34	-58,40%	3.416.855,44	53,18%	427.114.938,87	162.402.573,65	2,10%	0,61%	1,89	61,98%	32,03%	1242	47
48	58	TAI MOTORS	Comércio varejista	Comércio varejista	551.793.012,00	23,59%	585.826.158,00	22,86%	33.013.778,00	54,34%	22.489.610,00	91,80%	88.645.465,00	37.620.367,00	59,78%	4,08%	1,00	75,28%	14,72%		48
49	48	TIMENOW CONSULTORIA E GESTÃO DE PROJETOS	Serviços	Atividades profissionais, científicas e técnicas	548.012.000,00	-0,77%	548.012.000,00	-0,77%	35.265.000,00	-36,73%	1.975.000,00	-90,73%	218.507.000,00	15.633.000,00	12,63%	0,36%	1,53	92,85%	40,13%		49
50		ECOVIAS CAPIXABA	Serviços	Serviços logísticos	505.108.000,00	1,74%	526.731.000,00	1,77%	285.800.000,00	976,54%	124.381.000,00	-227,86%	3.008.302.000,00	1.839.196.000,00	6,76%	24,62%	0,85	38,86%	11,16%		50

CLASSIF.	CLASSIF. ANTERIOR	EMPRESA	SETOR	ATIVIDADE	RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (ROL) EM 2025	VAR. ROL 25/24	RECEITA OPERACIONAL BRUTA EM 2025	VAR. ROB 25/24	EBITDA	VAR. EBITDA 25/24	LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	VAR. LUCRO LÍQ. EX. 25/24	ATIVO TOTAL EM 2025	PATRIMÔNIO LÍQUIDO - 2025	ROE	MARGEM LÍQUIDA	LIQUIDEZ CORRENTE	ENDIVIDAMENTO GERAL	ENDIVIDAMENTO DE LONGO PRAZO	EMPREGADOS NO ES	CLASSIF.
51	60	EMPRESA LUZ E FORÇA SANTA MARIA	Indústria	Energia e gás	503.163.000,00	26,46%	694.730.000,00	22,45%	44.692.000,00	-17,64%	19.730.000,00	-38,90%	436.279.000,00	19.785.800,00	99,72%	3,92%	0,99	54,65%	30,65%	361	51
52		VAMTEC VITÓRIA	Indústria	Fabricação de produtos de minerais não metálicos	485.943.366,00	18,81%	580.812.104,00	18,39%	109.574.044,00	48,66%	53.727.667,00	34,28%	61.489.785,00	201.184.497,00	26,71%	11,06%	1,89	322,77%	31,95%	280	52
53	51	WINE.COM.BR	Comércio varejista	Comércio varejista	484.938.000,00	-7,41%		0,00%	48.361.000,00	154,60%	6.219.000,00	-115,25%	562.331.000,00	118.837.000,00	5,23%	1,28%	0,85	78,87%	35,33%		53
54	55	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITORIA	Serviços	Atendimento hospitalar	484.478.559,00	3,78%	514.228.484,00	4,80%		0,00%	37.326.954,00	-18,52%	699.472.227,00	504.837.624,00	7,39%	7,70%	1,19	27,83%	7,19%		54
55	67	SICOOB SUL-LITORÂNEO	Serviços	Serviços financeiros	468.860.536,00	40,57%	468.860.536,00	40,57%	96.685.862,00	341,52%	32.955.732,00	-19,85%	2.200.462.345,00	292.149.665,00	11,28%	7,03%	0,90	86,72%	5,17%	129	55
56		LUVEP LUZ VEÍCULOS E PEÇAS	Comércio varejista	Comércio varejista	453.932.511,88	-11,87%	537.545.611,96	-12,08%	37.766.662,00	-29,29%	31.706.141,00	-7,38%	199.104.409,00	93.278.084,00	33,99%	6,98%	3,47	53,15%	27,90%	153	56
57	54	ISH TECNOLOGIA	Serviços	Tecnologia e informação	446.822.000,00	-8,33%		0,00%		0,00%	-34.763.000,00	-10908,70%	529.138.000,00	819.000,00	-4244,57%	-7,78%	0,80	99,85%	19,48%		57
58	65	ABAV	Indústria	Alimentos e bebidas	442.916.427,00	16,93%	486.941.910,00	16,50%	19.611.080,00	61,88%	13.100.149,00	70,33%	186.228.442,00	96.903.414,00	13,52%	2,96%	2,04	47,97%	16,58%	1071	58
59	68	ONCOVIT	Comércio atacadista	Comércio atacadista	424.447.737,04	30,47%	456.897.262,89	32,18%	33.142.111,92	58,33%	23.377.960,92	55,43%	177.185.629,75	15.290.543,12	152,89%	5,51%	1,37	78,18%	7,77%	84	59
60	59	LOG-IN LOGÍSTICA	Serviços	Serviços logísticos	396.140.000,00	-9,35%	438.384.000,00	-9,82%	172.838.000,00	-24,14%	75.020.000,00	-29,08%	736.959.000,00	253.770.000,00	29,56%	18,94%	1,31	65,57%	45,23%	476	60
61	62	HOSPITAL SANTA RITA DE CÁSSIA	Serviços	Atendimento hospitalar	388.324.000,00	-0,41%		0,00%		0,00%	75.187.000,00	-27,94%	642.779.000,00	508.988.000,00	14,77%	19,36%	2,18	20,81%	6,67%		61
62	66	BANSEG	Serviços	Serviços financeiros	385.930.000,00	9,57%	394.991.000,00	11,02%		0,00%	42.628.000,00	8,49%	495.671.000,00	239.543.000,00	17,80%	11,05%	1,51	51,67%	4,14%		62
63		REDE ANCORA-ES	Comércio atacadista	Comércio atacadista	379.285.055,00	47,08%		0,00%	2.437.758,00	-48,48%	1.860.914,00	-51,45%	132.195.691,00	20.346.423,00	9,15%	0,49%	1,21	84,61%	5,75%		63
64	63	BUAIZ S.A INDÚSTRIA E COMÉRCIO	Indústria	Alimentos e bebidas	368.892.000,00	10,85%		0,00%	14.684.000,00	-763,23%	14.684.000,00	-763,23%	267.170.000,00	107.210.000,00	13,70%	3,98%	0,81	59,87%	8,20%		64
65		HOSPITAL ESTADUAL DR. JAYME SANTOS NEVES	Serviços	Atendimento hospitalar	355.196.987,00	9,50%		0,00%		0,00%		0,00%	181.302.265,00		0,00%	0,00%	0,84	100,00%	66,13%		65
66	86	SPASSU	Serviços	Tecnologia e informação	337.141.092,38	48,31%	375.924.245,49	47,79%		0,00%	23.265.945,96	184,83%	119.705.304,78	49.697.869,76	46,81%	6,90%	1,67	58,48%	6,72%		66
67		NIBRASCO	Indústria	Extrativa	334.453.000,00	-50,42%		0,00%		0,00%	234.498.000,00	-44,96%	1.834.220.000,00	1.688.515.000,00	13,89%	70,11%	5,84	7,94%	0,08%		67
68	72	MAFRICAL	Indústria	Alimentos e bebidas	332.170.000,00	15,59%		0,00%	5.463.000,00	19,80%	1.612.000,00	14,08%	41.975.000,00	8.864.000,00	18,19%	0,49%	1,02	78,88%	1,77%		68
69	73	VPORTS	Serviços	Serviços logísticos	312.420.000,00	-23,65%		0,00%		0,00%	104.000.000,00	-20,07%	1.057.472.000,00	100.419.000,00	103,57%	33,29%	1,10	90,50%	73,02%	161	69
70		DECOLORES	Indústria	Fabricação de produtos de minerais não metálicos	311.956.876,00	19,39%		0,00%		0,00%	47.082.752,00	4,33%	587.096.256,00	340.149.113,00	13,84%	15,09%	2,62	42,06%	10,08%		70
71	109	LECARD	Serviços	Serviços financeiros	304.619.000,00	315,97%	340.418.000,00	205,83%		0,00%	225.495.000,00	333,28%	297.052.000,00	33.000.000,00	683,32%	74,03%	1,10	88,89%	0,82%	110	71
72	69	SELITA	Agronegócio	Agricultura e pecuária	299.066.629,00	0,95%		0,00%		0,00%	14.181.376,00	-26,54%	249.662.760,00	152.287.475,00	9,31%	4,74%	1,29	39,00%	15,72%		72
73	77	RDG AÇOS DO BRASIL	Comércio atacadista	Comércio atacadista	293.844.081,00	8,02%	358.159.614,14	-2,75%	29.080.589,34	33,52%	79.810.794,00	-20,19%	911.184.716,00	828.062.125,00	9,64%	27,16%	2,38	9,12%	0,76%	369	73
74		SESI - DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO	Serviços	Educação	293.417.039,91	12,10%	298.097.875,76	12,08%	117.558.244,88	113,02%	63.128.969,74	57,87%	607.336.520,74	527.482.279,76	11,97%	21,52%	2,74	13,15%	1,54%		74
75	81	ITABIRA AGRO INDUSTRIAL	Indústria	Fabricação de produtos de minerais não metálicos	288.639.999,00	12,36%	360.107.409,00	5,81%	-44.689.554,00	-22,17%	-160.602.190,00	-114,83%	1.007.798.631,00	-1.229.381.288,00	13,06%	-55,64%	0,20	221,99%	150,90%		75
76	84	PORTOCEL	Serviços	Serviços logísticos	287.549.000,00	15,85%		0,00%	71.574.000,00	-1,16%	60.200.000,00	0,02%	346.399.000,00	285.976.000,00	21,05%	20,94%	3,16	17,44%	1,86%		76
77	74	PELICANO CONSTRUÇÕES	Indústria	Construção	280.125.767,22	0,75%	301.774.704,23	0,46%		0,00%	22.538.988,54	-51,04%	153.933.468,90	44.445.296,25	50,71%	8,05%	4,62	71,13%	53,61%		77
78	75	DIAÇO	Comércio atacadista	Comércio atacadista	278.670.000,00	0,34%	346.588.000,00	0,31%	25.631.000,00	-29,65%	10.018.000,00	-39,69%	299.829.000,00	155.012.000,00	6,46%	3,59%	10,88	48,30%	41,22%	176	78
79	85	AGORACRED	Serviços	Serviços financeiros	266.560.000,00	0,00%		0,00%	34.738.000,00	0,00%	13.145.000,00	0,00%	348.708.000,00	65.843.000,00	19,96%	4,93%	2,43	81,12%	43,09%		79
80	82	SEGEX UVV ON	Serviços	Educação	264.568.000,00	5,40%		0,00%	31.857.000,00	-449,54%	28.447.000,00	-572,62%	354.855.000,00	-30.661.000,00	-92,78%	10,75%	0,63	108,64%	80,64%		80
81	88	VITORIAWAGEN	Comércio varejista	Comércio varejista	255.471.910,00	16,70%		0,00%		0,00%	9.996.481,00	130,62%	93.910.431,00	44.272.354,00	22,58%	3,91%	1,18	52,86%	14,06%		81
82	71	AEROPORTOS DO SUDESTE DO BRASIL	Serviços	Serviços logísticos	251.598.000,00	-13,63%	281.006.000,00	-11,10%	149.465.000,00	34,40%	93.056.000,00	14,21%	953.923.000,00	438.598.000,00	21,22%	36,99%	2,07	54,02%	48,48%		82
83	90	UNIMED NOROESTE CAPIXABA	Serviços	Planos de saúde	248.718.408,00	14,49%	253.362.967,00	13,01%	8.693.218,00	-6,19%	13.594.585,00	0,38%	137.244.253,00	66.564.625,00	20,42%	5,47%	1,59	51,50%	12,35%	761	83
84	100	GRAND CONSTRUTORA E INCORPORADORA	Indústria	Construção	247.299.389,00	56,22%	321.175.781,00	64,10%	89.307.034,00	79,79%	87.815.009,00	70,12%	534.109.930,00	253.636.217,00	34,62%	35,51%	5,51	52,51%	36,86%	426	84
85	91	CONCREVIT	Indústria	Construção	234.726.803,30	20,41%	249.470.293,01	20,81%	26.185.335,87	40,08%	14.238.217,08	52,65%	56.344.850,31	10.687.426,98	133,22%	6,07%	1,34	81,03%	35,76%	188	85
86		EDP SMART SERVIÇOS	Serviços	Atividades profissionais, científicas e técnicas	233.763.000,00	51,27%	250.517.000,00	42,66%	83.824.000,00	209,03%	180.343.000,00	-766,73%	1.677.202.000,00	1.461.846.000,00	12,34%	77,15%	3,76	12,84%	7,06%	2	86
87		CENTRO DE ATIVIDADES DE VITÓRIA - CAV	Serviços	Saúde humana e serviços sociais	233.392.122,57	0,00%		0,00%		0,00%	43.028.260,87	0,00%	1.029.655.616,29	999.722.347,07	4,30%	18,44%	7,94	2,91%	0,00%		87
88	87	MERIDIONAL CARIACICA	Serviços	Atendimento hospitalar	221.646.000,00	-1,57%		0,00%		0,00%	-10.236.000,00	-151,76%	752.241.000,00	131.427.000,00	-7,79%	-4,62%	1,78	82,53%	71,33%		88
89	89	QUIMETAL INDÚSTRIA	Comércio atacadista	Comércio atacadista	220.017.488,59	-0,15%	260.627.546,06	-0,32%	9.228.484,65	-19,97%	10.711.272,59	-10,87%	120.475.256,56	6.600.000,00	162,29%	4,87%	2,15	94,52%	63,86%	36	89
90		KOBRASCO	Indústria	Extrativa	207.604.000,00	-55,60%		0,00%		0,00%	134.305.000,00	-55,14%	1.011.941.000,00	963.603.000,00	13,94%	64,69%	8,85	4,78%	0,02%		90
91		PQA PRODUTOS QUÍMICOS ARACRUZ	Comércio atacadista	Comércio atacadista	205.539.000,00	19,58%	263.886.000,00	18,02%		0,00%	2.869.000,00	-57,62%	86.808.000,00	11.527.000,00	24,89%	1,40%	1,01	86,72%	22,01%		91
92	93	PANAN MÓVEIS	Indústria	Fabricação de móveis	205.299.761,37	7,89%	239.136.164,86	7,50%		0,00%	19.720.324,14	57,03%	151.019.475,62	83.645.100,99	23,58%	9,61%	2,46	44,61%	19,04%	490	92
93	78	CONTEK ENGENHARIA	Indústria	Construção	202.744.009,00	22,66%	219.514.474,00	-22,69%	30.662.185,00	56,34%	28.112.444,00	92,61%	157.276.075,00	72.292.887,00	38,89%	13,87%	5,11	54,03%	37,70%		93
94		HOSPITAL ESTADUAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	Serviços	Atendimento hospitalar	202.722.407,00	12,74%		0,00%		0,00%		0,00%	86.396.867,00		0,00%	0,00%	0,68	100,00%	52,17%		94
94		HOSPITAL ESTADUAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - HEUE	Serviços	Atendimento hospitalar	202.722.407,00	12,74%		0,00%		0,00%		0,00%	86.396.867,00		0,00%	0,00%	0,68	100,00%	52,17%		94
96	96	ELSON'S	Comércio atacadista	Comércio atacadista	200.136.831,20	14,50%	242.107.123,29	14,36%	2.555.476,96	-35,95%	2.076.418,66	-4,24%	67.147.594,56	14.467.177,70	14,35%	1,04%	1,39	78,45%	23,87%	276	96
97		HOSPITAL DR. DÓRIO SILVA	Serviços	Atendimento hospitalar	199.829.884,77	-1,47%		0,00%		0,00%	-13.042.993,38	-185,78%	37.865.355,24	-72.974,88	17873,26%	-6,53%	1,05	100,19%	4,67%		97
98	105	BANDES	Serviços	Serviços financeiros	198.994.000,00	55,10%	338.157.000,00	48,03%		0,00%	83.167.000,00	-16,31%	2.291.962.000,00	589.794.000,00	14,10%	41,79%	1,34	74,27%	2,20%		98
99		HOSPITAL INFANTIL MATERNIDADE ALZIR BERNARDINO ALVES	Serviços	Atendimento hospitalar	196.333.636,00	15,18%		0,00%		0,00%	-1.817.655,00	-76,58%	42.518.389,00	-19.849.467,00	9,16%	-0,93%	0,43	142,79%	60,40%		99
100		GDL LOGÍSTICA INTEGRADA S.A.	Serviços	Serviços logísticos	194.449.000,00	8,08%		0,00%	66.748.000,00	-17,63%	43.946.000,00	-18,64%	98.856.000,00	35.683.000,00	123,16%	22,60%	1,20	63,90%	2,52%		100

CLASSIF.	CLASSIF. ANTERIOR	EMPRESA	SETOR	ATIVIDADE	RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (ROL) EM 2025	VAR. ROL 25/24	RECEITA OPERACIONAL BRUTA EM 2025	VAR. ROB 25/24	EBITDA	VAR. EBITDA 25/24	LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	VAR. LUCRO LÍQ. EX. 25/24	ATIVO TOTAL EM 2025	PATRIMÔNIO LÍQUIDO - 2025	ROE	MARGEM LÍQUIDA	LIQUIDEZ CORRENTE	ENDIVIDAMENTO GERAL	ENDIVIDAMENTO DE LONGO PRAZO	EMPREGADOS NO ES	CLASSIF.
101	97	GRUPO SERENG	Serviços	Atividades profissionais, científicas e técnicas	193.677.596,79	15,50%	224.918.684,62	12,90%	26.958.505,64	33,85%	38.015.184,54	174,33%	73.060.699,44	52.544.043,29	72,35%	19,63%	2,22	28,08%	0,19%	645	101
102	98	UNIMED NORTE CAPIXABA	Serviços	Planos de saúde	188.414.198,95	13,06%	193.418.139,88	13,40%	19.974.862,79	93,84%	17.950.334,36	195,50%	144.077.501,74	82.233.213,18	21,83%	9,53%	2,27	42,92%	12,65%	439	102
103		GW LIDER	Comércio varejista	Comércio varejista	178.768.181,00	293,76%		0,00%		0,00%	-719.603,00	-71,47%	103.766.659,00	9.359.587,00	-7,69%	-0,40%	1,00	90,98%	14,63%		103
104	101	METALOSA	Indústria	Metalurgia e produtos de metal	178.397.094,21	13,95%	222.127.875,64	14,12%	14.986.928,14	71,89%	7.394.875,02	37,25%	119.318.833,61	73.343.934,00	10,08%	4,15%	2,51	38,53%	5,61%		104
105		HOSPITAL SÃO JOSÉ	Serviços	Atendimento hospitalar	176.734.708,00	23,95%		0,00%		0,00%	26.946.599,00	1750,21%	85.323.098,00	54.733.151,00	49,23%	15,25%	1,31	35,85%	1,64%		105
106		HOSPITAL ESTADUAL CENTRAL - HEC INOVA CAPIXABA	Serviços	Atendimento hospitalar	174.118.279,35	3,20%		0,00%		0,00%	1.970.965,56	-79,24%	47.254.244,78	2.810.043,20	70,14%	1,13%	1,06	94,05%	16,32%		106
107	99	HOSPITAL METROPOLITANO	Serviços	Atendimento hospitalar	169.390.000,00	1,64%		0,00%		0,00%	8.156.000,00	-12,40%	263.268.000,00	91.504.000,00	8,91%	4,81%	1,74	65,24%	44,38%		107
108	95	ENERGEST	Serviços	Holdings de instituições não financeiras	162.212.000,00	-9,63%		0,00%	22.718.000,00	-67,20%	21.387.000,00	-74,79%	780.927.000,00	507.751.000,00	4,21%	13,18%	4,47	34,98%	33,76%		108
109	103	BRK AMBIENTAL	Indústria	Saneamento	156.989.000,00	9,04%		0,00%	74.053.000,00	15,50%	26.731.000,00	-10,50%	338.010.000,00	93.398.000,00	28,62%	17,03%	1,11	72,37%	59,12%		109
110		TERCA	Serviços	Serviços logísticos	148.635.000,00	-5,25%	181.449.000,00	-0,40%	81.096.000,00	-14,20%	81.096.000,00	-14,20%	181.981.000,00	135.779.000,00	59,73%	54,56%	1,70	25,39%	6,40%		110
111		MARCA AMBIENTAL	Indústria	Saneamento	145.464.353,00	11,08%		0,00%		0,00%	-2.949.867,00	-32,50%	322.657.535,00	156.593.860,00	-1,88%	-2,03%	2,44	51,47%	34,32%		111
112	112	VITÓRIA MOTORS	Comércio varejista	Comércio varejista	143.218.151,88	53,99%	160.421.029,95	53,73%	5.449.480,93	105,26%	3.206.580,61	147,90%	33.669.821,45	14.341.067,33	22,36%	2,24%	2,23	57,41%	15,84%	22	112
113	106	RIMO S.A INDÚSTRIA E COMÉRCIO	Indústria	Fabricação de móveis	142.706.569,42	15,45%	184.525.347,18	15,07%	19.894.963,46	12,17%	14.820.581,01	14,07%	71.055.797,83	51.750.410,43	28,64%	10,39%	2,81	27,17%	0,00%		113
114	120	ZKR AUTOMOTIVE BRAZIL	Indústria	Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários	141.091.000,00	68,04%	181.024.000,00	61,15%	-12.452.000,00	25,30%	-14.601.000,00	49,55%	15.230.000,00	-20.198.000,00	72,29%	-10,35%	0,69	232,62%	127,01%		114
115		CALIMAN TRADING COMPANY	Serviços	Holdings de instituições não financeiras	138.896.550,00	475,24%		0,00%	105.824.430,00	1011,82%	98.596.660,00	2782,86%			0,00%	70,99%					115
116	145	AMBIENTAL VILA VELHA	Indústria	Saneamento	137.330.000,00	214,15%	151.446.000,00	214,05%	42.061.000,00	256,99%	36.517.000,00	152,68%	155.854.000,00	100.989.000,00	36,16%	26,59%	4,12	35,20%	14,14%		116
117		HOSPITAL ESTADUAL SILVIO ÁVIDOS - HESA	Serviços	Atendimento hospitalar	131.235.022,20	250,97%		0,00%		0,00%	-3.344.682,82	-143,55%	29.196.155,45	4.669.269,82	-71,63%	-2,55%	1,19	84,01%	0,15%		117
118	110	ELETROMARQUEZ	Indústria	Construção	126.203.930,94	23,20%	145.011.085,54	15,18%	16.616.413,00	-1,36%	773.721,77	23,55%	101.981.082,76	10.969.142,55	7,05%	0,61%	2,11	89,24%	70,96%	1151	118
119	108	LABORATÓRIOS BAGO	Indústria	Química e petroquímica	120.579.000,00	0,78%		0,00%	37.802.000,00	-1,33%	30.592.000,00	-3,71%			0,00%	25,37%					119
120	130	AMBIENTAL CARIACICA	Indústria	Saneamento	118.107.000,00	51,72%		0,00%	-469.000,00	-117,32%	-728.000,00	-266,21%	199.437.000,00	77.202.000,00	-0,94%	-0,62%	1,18	61,29%	43,02%		120
121	94	GAVA CAFÉ	Comércio atacadista	Comércio atacadista	106.594.565,34	-41,21%	109.509.179,50	-40,48%		0,00%	46.430,76	9,47%	49.464.797,02	1.839.468,61	2,52%	0,04%	1,15	96,28%	11,20%		121
122		MERIDIONAL PRAIA DA COSTA	Serviços	Atendimento hospitalar	104.776.000,00	1,06%		0,00%		0,00%	7.263.000,00	185,50%	173.177.000,00	80.295.000,00	9,05%	6,93%	1,71	53,63%	34,68%		122
123	104	LASA BIOENERGIA	Indústria	Química e petroquímica	103.134.000,00	-12,70%		0,00%	-12.462.000,00	-139,71%	-50.915.000,00	-1471,63%	428.614.000,00	125.679.000,00	-40,51%	-49,37%	1,77	70,68%	60,87%		123
124	119	AMBIENTAL SERRA	Indústria	Saneamento	101.744.000,00	4,38%	112.264.000,00	4,10%	29.970.000,00	-15,44%	4.522.000,00	-69,05%	430.534.000,00	116.000.000,00	3,90%	4,44%	1,29	73,06%	49,38%		124
125		HOSPITAL ANTÔNIO BEZERRA DE FARIA	Serviços	Atendimento hospitalar	98.138.747,74	0,00%		0,00%		0,00%	387.280,85	0,00%	15.980.860,17	1.617.976,68	23,94%	0,39%	0,76	89,88%	0,12%		125
126	121	SICOOB ADMINISTRADORA E CORRETORA DE SEGUROS	Serviços	Serviços financeiros	97.026.165,00	19,18%	99.556.405,00	19,05%	5.390,00	-104,64%	18.835,00	53,22%	9.180.550,00	151.335,00	12,45%	0,02%	0,86	98,35%	0,00%	169	126
127	117	CETURB/ES	Serviços	Serviços logísticos	95.809.271,69	11,80%		0,00%	-14.379.448,96	-701,46%	-14.379.448,96	-778,39%	110.446.122,68	20.033.266,43	-71,78%	-15,01%	1,44	81,86%	71,76%		127
128		EMEC	Serviços	Atividades administrativas e serviços complementares	95.600.968,80	-11,54%	111.511.187,03	-11,51%		0,00%	7.249.652,42	-41,37%	45.929.564,06	32.881.647,56	22,05%	7,58%	3,23	28,41%	2,91%		128
129		GDL TRANSPORTES E ARMAZÉNS GERAIS	Serviços	Serviços logísticos	93.600.000,00	13,72%		0,00%		0,00%	12.443.000,00	89,13%	58.849.000,00	58.849.000,00	21,14%	13,29%	1,36	51,22%	8,91%		129
130	125	VD PNEUS	Indústria	Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	90.526.162,80	17,21%	96.605.303,05	18,24%	8.255.839,64	34,78%	5.014.422,75	62,14%	33.390.753,08	27.107.269,64	18,50%	5,54%	6,96	18,82%	5,68%	81	130
131		FUNDAÇÃO HOSPITAL MATERNIDADE SÃO CAMILO	Serviços	Atendimento hospitalar	86.786.956,00	8,91%		0,00%		0,00%	-5.421.511,00	-219,37%	44.608.645,00	-106.185,00	5105,72%	-6,25%	0,44	100,24%	33,31%		131
132		MERIDIONAL SÃO MATEUS	Serviços	Atendimento hospitalar	84.804.000,00	4,56%		0,00%		0,00%	3.248.000,00	8,85%	110.533.000,00	27.384.000,00	11,86%	3,83%	1,97	75,22%	56,50%		132
133	123	CIMOL	Indústria	Fabricação de móveis	83.494.104,11	4,78%	104.181.584,92	4,50%	11.633.416,48	-3,12%	6.610.562,30	-20,80%	65.569.350,17	43.886.240,17	15,06%	7,92%	4,75	33,07%	19,68%	227	133
134	122	HKM INDÚSTRIA E COMÉRCIO	Indústria	Metalurgia e produtos de metal	83.156.626,77	2,57%	103.204.258,24	3,21%	13.702.584,37	48,29%	9.172.624,67	75,39%	49.881.137,74	32.543.579,99	28,19%	11,03%	1,82	34,76%	0,00%		134
135	129	VIAÇÃO JOANA D'ARC	Serviços	Serviços logísticos	77.671.008,00	4,82%	82.046.788,00	4,93%		0,00%	1.433.323,00	30,10%	43.831.698,00	21.763.051,00	6,59%	1,85%	1,10	50,35%	26,24%		135
136	141	CAFÉ NUMERO UM	Indústria	Alimentos e bebidas	76.961.000,00	0,00%	84.818.000,00	0,00%		0,00%	7.199.000,00	0,00%	50.663.000,00	25.046.000,00	28,74%	9,35%				17	136
137	127	CODEG	Serviços	Administração pública, defesa e seguridade social	76.179.162,65	-0,55%		0,00%	3.474.404,78	-50,20%	-8.044.988,80	-273,35%			0,00%	-10,56%					137
138		ITABRASCO	Indústria	Extrativa	76.164.000,00	-72,70%		0,00%		0,00%	44.467.000,00	-74,72%	879.672.000,00	814.909.000,00	5,46%	58,38%	2,40	7,36%	0,04%		138
139		L.C. COMÉRCIO	Comércio atacadista	Comércio atacadista	73.338.839,79	46,49%	75.274.521,95	47,13%		0,00%	9.165.342,91	32,43%	30.420.713,19	250.000,00	3666,14%	12,50%	1,26	99,18%	26,80%		139
140	134	FRIGORÍFICO COFRIL	Indústria	Alimentos e bebidas	70.009.230,00	6,69%	74.727.772,00	6,40%	11.102.676,00	0,44%	8.213.298,00	-0,99%	32.486.266,00	13.303.082,00	61,74%	11,73%	1,63	59,05%	18,35%	413	140
141		TMQ TRANSPORTES	Serviços	Serviços logísticos	68.439.643,83	0,00%		0,00%		0,00%	2.567.888,27	0,00%	51.401.103,23	14.676.250,94	17,50%	3,75%	0,85	71,45%	11,07%		141
142	124	SERRANA	Serviços	Serviços logísticos	67.844.230,08	-14,66%	70.436.932,13	-15,54%	1.795.443,16	-11,13%	1.122.070,65	-47,58%	26.713.629,41	12.174.822,22	9,22%	1,65%	1,35	54,42%	4,53%	152	142
143	136	TV VITÓRIA	Serviços	Informação e comunicação	67.086.376,00	8,49%		0,00%	14.457.189,00	59,13%		0,00%			0,00%	0,00%					143
144	83	EDP TRANSMISSÃO NORTE	Indústria	Energia e gás	64.266.000,00	-74,40%	67.542.000,00	-74,07%	47.515.000,00	-66,90%	46.626.000,00	-65,58%	730.342.000,00	688.165.000,00	6,78%	72,55%	0,50	11,48%	7,69%		144
145		CISA	Comércio atacadista	Comércio atacadista	63.721.000,00	13,33%		0,00%		0,00%	14.847.000,00	-50,92%	456.168.000,00	81.283.000,00	18,27%	23,30%	1,70	82,18%	72,13%		145
146	137	NOVA CIDADE SHOPPING CENTERS	Serviços	Atividades imobiliárias	63.327.420,00	6,81%	69.628.162,00	6,77%	49.404.050,00	18,82%	41.937.247,00	21,38%	66.039.559,00	17.975.865,00	233,30%	66,22%	0,45	72,78%	0,30%	20	146
147		PARMA DISTRIBUIDORA DE EMBALAGENS	Comércio atacadista	Comércio atacadista	61.232.270,91	0,00%	77.256.897,63	0,00%		0,00%	-404.038,92	0,00%	49.128.657,95	13.336.223,24	-3,03%	-0,66%	10,63	72,85%	63,45%		147
148		CARBO GÁS	Indústria	Química e petroquímica	57.163.000,00	66,04%		0,00%		0,00%	44.177.000,00	68,70%	19.892.000,00	18.247.000,00	242,11%	77,28%	7,95	8,27%	1,01%		148
149	135	DASSEG SEGUROS	Serviços	Serviços financeiros	56.910.000,00	42,13%	74.079.000,00	16,14%		0,00%	11.007.000,00	93,79%	120.659.000,00	13.337.000,00	82,53%	19,34%	1,42	88,95%	31,02%		149
150		VITTORIA CIMENTOS	Indústria	Fabricação de produtos de minerais não metálicos	55.679.784,79	0,00%	59.399.699,53	0,00%		0,00%	8.856.092,83	0,00%	46.922.300,95	37.342.055,81	23,72%	15,91%	1,64	20,42%	3,74%		150

CLASSIF.	CLASSIF. ANTERIOR	EMPRESA	SETOR	ATIVIDADE	RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (ROL) EM 2025	VAR. ROL 25/24	RECEITA OPERACIONAL BRUTA EM 2025	VAR. ROB 25/24	EBITDA	VAR. EBITDA 25/24	LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	VAR. LUCRO LÍQ. EX. 25/24	ATIVO TOTAL EM 2025	PATRIMÔNIO LÍQUIDO - 2025	ROE	MARGEM LÍQUIDA	LIQUIDEZ CORRENTE	ENDIVIDAMENTO GERAL	ENDIVIDAMENTO DE LONGO PRAZO	EMPREGADOS NO ES	CLASSIF.
151	138	NASSAU EDITORA RÁDIO E TV	Serviços	Informação e comunicação	54.880.875,00	4,98%	394.991.000,00	11,02%	73.047.000,00	7,33%	1.280.127,00	-96,40%	162.291.715,00	-118.938.095,00	-1,08%	2,33%	0,31	173,29%	142,93%		151
152	79	EDP TRANSMISSÃO NORTE 2	Indústria	Energia e gás	51.476.000,00	-80,28%	53.640.000,00	-80,20%	33.033.000,00	-25,00%	30.509.000,00	-14,09%	373.644.000,00	324.268.000,00	9,41%	59,27%	2,80	13,21%	9,46%		152
153	218	ÁGUAS DE REÚSO DE VITÓRIA	Serviços	Saneamento	49.548.000,00	4175,06%	49.548.000,00	4175,06%		0,00%	-205.000,00	-111,29%	147.970.000,00	25.228.000,00	-0,81%	-0,41%	31,89	1,01%	0,01%		153
154		IMPORTBRAS	Comércio atacadista	Comércio atacadista	48.976.960,60	20,62%	64.467.592,79	20,63%		0,00%	7.356.091,94	8,11%	24.486.051,18	13.954.796,63	52,71%	15,02%	2,35	43,01%	2,14%		154
155	180	SOIMPEX	Serviços	Serviços logísticos	48.306.000,00	244,70%		0,00%	71.160.000,00	45,06%	47.484.000,00	42,93%	115.405.000,00	81.237.000,00	58,45%	98,30%	4,10	29,61%	7,75%		155
156		RADAC IMPORTADORA E DISTRIBUIDORA	Comércio atacadista	Comércio atacadista	48.296.815,21	0,00%	55.473.278,34	0,00%		0,00%	-6.133.898,12	0,00%	137.374.862,31	21.333.115,32	-28,75%	-12,70%	1,12	84,47%	6,48%		156
157	144	SOBRITA	Indústria	Extrativa	47.733.175,41	3,85%	49.973.286,42	3,72%		0,00%	8.074.594,50	-16,98%	54.986.646,79	38.741.679,63	20,84%	16,92%	2,57	29,54%	11,71%		157
158	142	ÁGUA VIVA	Indústria	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	44.384.948,39	-8,55%	57.208.817,58	-9,53%	7.735.620,12	-46,43%	4.551.199,06	-48,27%	57.311.563,20	45.883.374,84	9,92%	10,25%	4,11	19,94%	0,23%	443	158
159		LINHARES MEDICAL CENTER	Serviços	Atendimento hospitalar	44.176.478,06	16,22%	46.804.051,63	15,00%		0,00%	-14.896.587,68	-3,18%	72.068.364,95	-40.304.234,08	36,96%	-33,72%	0,21	155,93%	86,76%		159
160		GAC LIDER	Comércio varejista	Comércio varejista	42.586.534,00	0,00%		0,00%		0,00%	-4.311.563,00	0,00%	28.276.054,00	4.688.437,00	-91,96%	-10,12%	0,86	83,42%	17,75%		160
161	149	FBS FUCAPE BUSINESS SCHOOL	Serviços	Educação	39.450.537,00	18,26%	48.188.269,00	15,65%		0,00%	5.838.846,00	1137,66%	28.492.090,00	18.695.488,00	31,23%	14,80%	1,54	34,38%	6,53%		161
162		IGIS	Serviços	Atendimento hospitalar	38.815.195,81	-40,69%		0,00%		0,00%	515.995,68	343,50%	8.266.834,35	679.971,83	75,88%	1,33%	3,53	91,77%	67,70%		162
163	153	IMUNOMED ESPECIALIDADES E CLÍNICA DE INFUSÃO	Serviços	Saúde humana e serviços sociais	36.666.000,00	22,09%		0,00%		0,00%	3.602.000,00	31,17%	21.091.000,00	9.611.000,00	37,48%	9,82%	1,26	54,43%	7,23%		163
164	140	CECON - CENTRO CAPIXABA DE ONCOLOGIA	Serviços	Saúde humana e serviços sociais	36.278.000,00	-27,90%		0,00%	-329.000,00	-105,91%	552.000,00	-85,11%	17.163.000,00	5.754.000,00	9,59%	1,52%	1,70	66,47%	20,07%		164
165		IMETAME ENERGIA	Indústria	Extrativa	36.078.481,39	57,40%	42.546.524,24	55,38%	-15.902.967,10	-64,40%	-40.229.327,26	-47,68%	97.266.056,72	-91.295.715,95	44,06%	-111,51%	0,34	193,86%	145,72%		165
166		HOSPITAL EVANGÉLICO DE SANTA MARIA DE JETIBÁ - HESMJ	Serviços	Atendimento hospitalar	33.159.752,00	82,34%		0,00%		0,00%		0,00%	7.352.722,00	-12.531.476,00	0,00%	0,00%	0,89	270,43%	207,27%		166
167		HOSPITAL SÃO FRANCISCO	Serviços	Atendimento hospitalar	32.117.000,00	-4,57%		0,00%		0,00%	-4.651.000,00	-221,31%	72.210.000,00	14.306.000,00	-32,51%	-14,48%	0,94	80,19%	51,77%		167
168	152	VIAÇÃO FLECHA BRANCA	Serviços	Serviços logísticos	31.983.076,00	1,44%		0,00%	-1.873.306,00	0,00%	-8.003.899,00	-17,44%			0,00%	-25,03%					168
169	139	MEDQUIMHEO	Serviços	Saúde humana e serviços sociais	31.645.000,00	-38,74%		0,00%		0,00%	-5.655.000,00	-247,57%	68.762.000,00	4.405.000,00	-128,38%	-17,87%	0,31	93,59%	59,17%		169
170	156	UP HEALTH ADMINISTRADORA DE BENEFÍCIOS	Serviços	Planos de saúde	31.538.245,84	17,84%	33.784.891,71	17,84%		0,00%	4.648.562,19	58,06%	22.370.518,42	7.492.849,77	62,04%	14,74%	1,30	66,51%	0,23%		170
171	164	BGM PETRÓLEO E GÁS	Indústria	Extrativa	30.039.137,00	46,29%		0,00%	-1.000.206,00	-144,19%	-1.000.206,00	-144,19%	190.251.820,00	146.031.785,00	-0,68%	-3,33%	1,14	23,24%	11,96%		171
172	155	ONCOCLÍNICAS PRAIA DA COSTA	Serviços	Saúde humana e serviços sociais	29.874.000,00	5,56%		0,00%	210.000,00	-78,24%	-769.000,00	618,69%	16.242.000,00	5.345.000,00	-14,39%	-2,57%	1,69	67,09%	15,59%		172
173		P2A EMBALAGENS	Indústria	Gráfica	28.722.029,13	22,42%	35.063.246,74	24,03%	6.564.402,97	6,94%	5.729.747,30	7,74%	17.426.831,89	14.811.252,99	38,69%	19,95%	3,05	15,01%	1,49%	31	173
174	170	MILANEZ & MILANEZE	Serviços	Atividades administrativas e serviços complementares	27.644.564,24	53,05%	28.872.136,18	57,03%	3.515.626,39	-53,12%	2.156.879,18	-63,67%	22.382.129,54	8.572.363,76	25,16%	7,80%	1,62	61,70%	9,41%		174
175		VAA BRASIL	Comércio atacadista	Comércio atacadista	26.399.483,00	13,27%	33.284.277,10	12,82%		0,00%	1.915.629,41	-401,66%	27.867.119,37	9.990.783,92	19,17%	7,26%	1,55	64,15%	-0,17%		175
176	159	UNIMED PIRAQUEAÇU	Serviços	Planos de saúde	26.195.189,00	13,12%	28.675.515,00	13,12%	2.336.783,00	24,59%	1.684.685,00	29,80%	27.043.766,00	23.894.012,00	7,05%	6,43%	7,77	11,65%	3,71%	7	176
177	178	CAMPO PARTICIPAÇÕES IMOBILIÁRIAS	Serviços	Holdings de instituições não financeiras	25.749.050,50	68,81%	24.842.306,13	56,93%	127.318.176,91	-2,39%	119.542.272,63	-6,98%	1.745.664.373,24	1.705.226.500,92	7,01%	464,26%	2,96	2,32%	0,61%		177
178		QUALI ADMINISTRADORA DE BENEFÍCIOS	Serviços	Planos de saúde	25.654.733,00	46,70%	27.581.394,00	43,87%		0,00%	2.623.951,00	8,13%	18.182.966,00	5.783.146,00	45,37%	10,23%	1,22	68,19%	0,00%		178
179		HOSPITAL MUNICIPAL MATERNO-INFANTIL DA SERRA	Serviços	Atendimento hospitalar	25.075.506,32	0,00%		0,00%		0,00%	8.140.009,75	0,00%	496.210.719,30	8.140.009,75	100,00%	32,46%	1,08	98,14%	75,74%		179
180	160	DM EMPREENDIMENTOS COMERCIAIS	Serviços	Atividades imobiliárias	24.782.087,00	12,07%		0,00%		0,00%	19.136.074,00	12,84%	29.262.543,00	26.491.556,00	72,23%	77,22%	8,08	9,47%	4,75%		180
181		YOOGA	Serviços	Tecnologia e informação	23.153.337,92	0,00%	24.942.210,39	0,00%		0,00%	445.892,80	0,00%	8.070.892,69	3.875.798,44	11,50%	1,93%	2,31	51,98%	10,56%		181
182	176	INSTITUTO PONTE	Serviços	Atividade de defesa dos direitos sociais	22.907.903,02	0,00%	22.910.619,60	0,00%		0,00%	5.005.473,54	0,00%	15.667.648,61	15.234.127,62	32,86%	21,85%	0,96	100,00%			182
183	165	NOVAPARK LOCAÇÃO E SERVIÇOS	Serviços	Serviços logísticos	22.106.615,00	10,32%	24.200.013,00	10,28%	11.609.034,00	8,88%	8.980.417,00	8,43%	5.728.885,00	1.155.248,00	777,36%	40,62%	0,57	79,83%	6,27%	18	183
184	214	NOVA CIDADE EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES	Indústria	Construção	22.030.213,00	1402,96%	22.875.258,00	1351,66%		0,00%	17.016.903,00	-1084,50%	35.805.861,00	27.249.897,00	62,45%	77,24%	4,41	23,90%	1,21%		184
185	167	HOSPITAL SÃO LUIZ	Serviços	Atendimento hospitalar	20.039.000,00	2,57%		0,00%		0,00%	-933.000,00	24,40%	32.627.000,00	1.666.000,00	-56,00%	-4,66%	2,00	94,89%	77,90%		185
186	169	S.A. A GAZETA	Serviços	Informação e comunicação	19.893.785,00	5,12%	21.830.428,00	1,76%	65.205,00	-98,70%	-244.461,00	-103,27%	8.521.683,00	-30.318.350,00	0,81%	-1,23%	1,23	455,78%	418,15%		186
187	184	CENTRALFER	Indústria	Metalurgia e produtos de metal	19.875.353,45	68,20%	21.747.882,61	68,13%	10.574.341,68	118,18%	9.811.145,34	212,15%	32.666.229,49	26.482.116,59	37,05%	49,36%	4,51	18,93%	1,26%	44	187
188	52	INOVA CAPIXABA	Serviços	Atendimento hospitalar	19.764.510,34	35,09%		0,00%		0,00%	6.053.872,16	2,15%	37.200.438,73	32.869.865,92	18,42%	30,63%	8,34	11,64%	0,04%		188
189	166	BELMAX	Comércio atacadista	Comércio atacadista	19.458.000,00	-1,20%		0,00%	-274,00	-100,02%	-973.000,00	-262,17%	7.742.000,00	5.016.000,00	-19,40%	-5,00%	2,46	35,21%	1,24%		189
190		VIXTEAM CONSULTORIA & SISTEMAS	Serviços	Tecnologia e informação	18.865.500,12	32,31%	20.790.586,23	30,34%	3.435.280,45	130,88%	2.064.264,70	135,77%	9.353.386,08	2.386.695,77	86,49%	10,94%	2,14	74,48%	28,99%		190
191	171	CAMPO AGROPECUÁRIA	Agronegócio	Agricultura e pecuária	18.397.370,30	3,30%	18.397.370,30	3,30%	3.504.875,10	173,95%	3.355.783,70	328,93%	28.018.158,80	26.124.198,79	12,85%	18,24%	14,57	6,76%	0,00%	28	191
192	173	CEASA ES	Agronegócio	Agricultura e pecuária	18.389.610,92	0,00%	5.574.138,18	0,00%		0,00%	2.486.722,55	-24,42%	22.009.059,33	13.990.133,70	17,77%	13,52%	9,08	36,43%	29,54%		192
193	174	RHODES	Serviços	Serviços logísticos	18.008.283,76	6,95%	19.713.501,69	6,95%		0,00%	7.546.654,63	-31,46%	21.616.779,97	19.534.805,41	38,63%	41,91%	4,57	9,63%	0,08%		193
194	177	AEVO TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO S.A.	Serviços	Tecnologia e informação	17.148.499,00	7,02%		0,00%	-2.905.244,00	-669,27%	-2.905.244,00	-839,39%	16.086.009,00	9.193.344,00	-31,60%	-16,94%	3,52	42,85%	15,62%		194
195	151	RHINO GRUPO	Serviços	Serviços financeiros	17.025.000,00	7,17%	18.101.000,00	8,61%		0,00%	3.717.000,00	-1,46%	389.904.000,00	480.000,00	774,38%	21,83%	1,42	99,88%	76,16%		195
196	168	ÁGUIA BRANCA PARTICIPAÇÕES	Serviços	Holdings de instituições não financeiras	16.924.000,00	-13,33%		0,00%		0,00%	135.461.000,00	-54,34%	2.623.260.000,00	2.009.482.000,00	6,74%	800,41%	0,44	23,40%	12,60%		196
197		NOVO SEGUROS	Serviços	Serviços financeiros	16.295.281,00	347,92%	17.497.872,74	347,92%	890.353,00	78,24%	-701.852,00	-310,08%	9.900.525,00	6.603.218,00	-10,63%	-4,31%	18,35	33,30%	27,89%	9	197
198	175	TRANSCAMPO TRANSPORTADORA CAMPO	Serviços	Serviços logísticos	16.193.663,23	-1,54%	19.553.590,80	-1,46%	569.125,52	-74,86%	1.155.853,53	-41,44%	13.250.876,61	9.760.894,84	11,84%	7,14%	1,45	26,34%	2,94%	60	198
199		VITORIAPAR	Serviços	Holdings de instituições não financeiras	15.022.915,00	9,26%		0,00%		0,00%	14.997.046,00	9,24%	71.081.448,00	63.152.216,00	23,75%	99,83%	0,35	11,16%	1,40%		199
200	185	CENTRAL DE GERENCIAMENTO AMBIENTAL JUPARANÃ	Indústria	Saneamento	13.946.000,00	20,14%	16.262.000,00	20,15%	1.402.000,00	282,02%	85.000,00	-83,46%	20.833.000,00	6.841.000,00	1,24%	0,61%	3,73	67,16%	57,00%		200

AS MAIORES EMPRESAS GERAL

CLASSIF.	EMPRESA	SETOR	REC. OP. LÍQ. (ROL)
1	COMEXPORT	Comércio atacadista	36.503.727.785,72
2	PETROBRAS ES - UNIDADE DE OPERAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO	Indústria	30.197.452.655,54
3	TIMBRO TRADING	Comércio atacadista	13.722.095.000,00
4	VALE	Indústria	13.307.347.182,97
5	SERTRADING (BR)	Comércio atacadista	13.010.932.000,00
6	ARCELORMITTAL BRASIL	Indústria	11.473.520.990,77
7	SAMARCO	Indústria	10.589.918.000,00
8	BANESTES	Serviços	6.151.788.395,90
9	EDP ESPÍRITO SANTO	Serviços	5.835.030.000,00
10	TRISTÃO COMPANHIA DE COMÉRCIO EXTERIOR	Comércio atacadista	3.909.710.692,00

Fundada em 1973, a Comexport é a maior empresa de comércio exterior do Brasil. Tem a mais completa e eficiente estrutura em comércio internacional, com ampla experiência nos processos operacional, logístico, tributário, aduaneiro e financeiro. A companhia atende mundialmente a diversos setores, emprega mais de 900 funcionários, está presente nos principais portos brasileiros e atua em operações em todo o mundo.



"Ser reconhecida mais uma vez como a maior empresa em atuação no Espírito Santo reforça a relevância da Comexport para o desenvolvimento econômico do Estado. É uma conquista que reflete a nossa trajetória, a confiança dos nossos clientes e parceiros e o trabalho de todo o nosso time."

ALAN GOLDLUST
Presidente da Comexport

AS MAIORES EMPRESAS INDÚSTRIAS

CLASSIF.	EMPRESA	SETOR	REC. OP. LÍQ. (ROL)
1	PETROBRAS ES - UNIDADE DE OPERAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO	Indústria	30.197.452.655,54
2	VALE	Indústria	13.307.347.182,97
3	ARCELORMITTAL BRASIL	Indústria	11.473.520.990,77
4	SAMARCO	Indústria	10.589.918.000,00
5	EDP ESPÍRITO SANTO	Indústria	5.835.030.000,00
6	CESAN	Indústria	1.346.620.000,00
7	VOLARE VEÍCULOS	Indústria	1.322.981.000,00
8	BRAMETAL	Indústria	1.172.425.867,00
9	ES GÁS	Indústria	795.590.000,00
10	PERFILADOS RIO DOCE	Indústria	757.033.164,31

Em 2027, a Petrobras celebra 70 anos de história no Espírito Santo, consolidando uma trajetória construída em parceria com a população capixaba. Compromissada com o desenvolvimento do Estado e com uma transição energética justa, a companhia gera mais de 10 mil empregos. Somente em 2025, movimentou R$ 3,3 bilhões na economia local, contratou mais de 500 fornecedores regionais e manteve investimentos consistentes em projetos sociais, culturais e ambientais.



"É um orgulho sermos reconhecidos mais uma vez como a maior indústria em atuação no Espírito Santo. Muito do que a Petrobras é hoje foi construído com a participação dos capixabas. Em 2027, celebramos 70 anos de presença no Estado, olhando para o futuro e para o que podemos construir juntos."

GILVAN LIMA
Gerente-geral da Unidade do Espírito Santo da Petrobras

SETOR	ATIVIDADE	Nº DE EMPRESAS	ROB	ROL	EBITDA	LUCRO LÍQUIDO	ATIVO TOTAL	PATRIM. LÍQUIDO	EMPREGADOS NO ES
AGRONEGÓCIO	Total	4	2.281.233.965,96	2.512.564.911,95	3.504.875,10	49.400.477,19	1.439.605.369,47	318.083.206,54	28
	Agricultura e pecuária	4	2.281.233.965,96	2.512.564.911,95	3.504.875,10	49.400.477,19	1.439.605.369,47	318.083.206,54	28
COMÉRCIO ATACADISTA	Total	27	68.817.483.714,26	83.515.038.112,40	2.467.290.958,22	4.338.370.964,76	64.718.155.837,06	19.750.731.712,31	1703
	Comércio atacadista	27	68.817.483.714,26	83.515.038.112,40	2.467.290.958,22	4.338.370.964,76	64.718.155.837,06	19.750.731.712,31	1703
COMÉRCIO VAREJISTA	Total	11	8.362.768.326,25	8.428.789.408,36	440.238.398,09	166.477.073,54	4.014.263.745,14	1.100.635.552,33	2834
	Comércio varejista	11	8.362.768.326,25	8.428.789.408,36	440.238.398,09	166.477.073,54	4.014.263.745,14	1.100.635.552,33	2834
INDÚSTRIA	Total	57	87.792.350.568,13	86.054.329.483,91	3.193.202.515,35	2.025.585.194,33	34.691.704.708,70	16.973.673.511,71	18736
	Alimentos e bebidas	6	1.270.155.164,62	1.903.186.096,62	92.612.639,47	89.274.499,15	1.082.268.737,08	476.132.281,34	1902
	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	1	57.208.817,58	44.384.948,39	7.735.620,12	4.551.199,06	57.311.563,20	45.883.374,84	443
	Construção	6	1.259.821.595,78	1.113.130.112,46	162.770.967,87	170.495.283,39	1.039.451.267,97	419.280.866,78	1765
	Energia e gás	5	10.319.093.000,00	7.249.525.000,00	1.488.292.000,00	409.817.000,00	12.650.347.000,00	3.777.015.800,00	1449
	Extrativa	9	55.077.015.044,08	54.826.789.632,31	-16.903.173,10	380.115.061,24	4.068.337.523,51	3.560.504.748,68	3149
	Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários	1	181.024.000,00	141.091.000,00	-12.452.000,00	-14.601.000,00	15.230.000,00	-20.198.000,00	
	Fabricação de caminhões e ônibus	1	1.622.366.000,00	1.322.981.000,00	327.402.000,00	319.493.000,00	1.239.251.000,00	854.253.000,00	2131
	Fabricação de móveis	4	527.843.096,96	1.025.139.585,90	31.528.379,94	29.001.286,45	988.576.989,62	356.071.992,59	717
	Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	2	826.295.724,05	673.401.311,80	116.505.022,64	87.393.996,75	709.600.529,08	459.271.314,64	653
	Fabricação de produtos de minerais não metálicos	4	1.000.319.212,53	1.142.220.025,79	64.884.490,00	-50.935.678,17	1.703.306.972,95	-650.705.622,19	280
	Gráfica	1	35.063.246,74	28.722.029,13	6.564.402,97	5.729.747,30	17.426.831,89	14.811.252,99	31
	Metalurgia e produtos de metal	6	14.692.654.664,79	13.684.409.096,51	173.692.403,44	172.984.587,16	2.184.247.586,40	1.744.094.131,04	6216
	Química e petroquímica	4	643.519.001,00	879.149.292,00	199.146.762,00	149.877.079,00	1.305.930.172,00	779.559.511,00	
	Saneamento	7	279.972.000,00	2.020.200.353,00	551.423.000,00	272.389.133,00	7.630.418.535,00	5.157.698.860,00	
SERVIÇOS	Total	101	36.226.983.419,03	41.618.950.566,17	3.957.179.290,90	4.049.221.217,44	130.107.444.025,53	26.688.313.217,84	17783
	Administração pública, defesa e seguridade social	1		76.179.162,65	3.474.404,78	-8.044.988,80			
	Atendimento hospitalar	24	1.486.644.681,63	4.415.997.182,59	-	147.789.969,12	4.439.549.044,97	1.423.729.726,24	5725
	Atividade de defesa dos direitos sociais	1	22.910.619,60	22.907.903,02		5.005.473,54	15.667.648,61	15.234.127,62	
	Atividades administrativas e serviços complementares	2	140.383.323,21	123.245.533,04	3.515.626,39	9.406.531,60	68.311.693,60	41.454.011,32	
	Atividades imobiliárias	2	69.628.162,00	88.109.507,00	49.404.050,00	61.073.321,00	95.302.102,00	44.467.421,00	20
	Atividades profissionais, científicas e técnicas	3	1.023.447.684,62	975.452.596,79	146.047.505,64	220.333.184,54	1.968.769.699,44	1.530.023.043,29	647
	Educação	3	346.286.144,76	597.435.576,91	149.415.244,88	97.414.815,74	990.683.610,74	515.516.767,76	
	Holdings de instituições não financeiras	6	2.658.450.306,13	2.742.932.515,50	640.060.606,91	-31.341.021,37	10.187.373.821,24	4.786.443.716,92	
	Informação e comunicação	3	416.821.428,00	141.861.036,00	87.569.394,00	1.035.666,00	170.813.398,00	-149.256.445,00	
	Planos de saúde	9	8.010.370.836,96	7.772.092.873,19	34.028.390,13	763.743.928,99	4.250.138.008,03	1.671.638.163,60	2449
	Saneamento	1	49.548.000,00	49.548.000,00		-205.000,00	147.970.000,00	25.228.000,00	
	Saúde humana e serviços sociais	5	-	367.855.122,57	-119.000,00	40.758.260,87	1.152.913.616,29	1.024.837.347,07	
	Serviços financeiros	16	16.720.630.624,39	16.655.203.049,90	1.614.007.310,00	1.905.055.912,63	93.544.642.844,16	10.059.749.644,21	4693
	Serviços logísticos	20	4.860.204.565,62	6.747.000.077,59	1.229.245.721,72	849.087.304,12	12.392.954.945,90	5.633.274.985,84	4249
	Tecnologia e informação	5	421.657.042,11	843.130.429,42	530.036,45	-11.892.140,54	682.353.592,55	65.972.707,97	
TOTAL		200	203.480.819.993,63	222.129.672.482,79	10.061.416.037,66	10.629.054.927,26	234.971.173.685,90	64.831.437.200,73	41084

MAGNIFIC



ROL das 200 maiores do ES tem leve crescimento e fecha o ano de 2025 em R$ 222 bilhões

A receita operacional líquida (ROL) das 200 maiores empresas do Espírito Santo totalizou R$ 222 bilhões em 2025, cifra 1,27% superior à de 2024.

O ranking das 200 maiores foi elaborado com base no valor da ROL, que corresponde ao total das receitas obtidas com a venda de produtos ou serviços, descontados as devoluções e os impostos sobre as vendas. Isso indica que a ROL está diretamente relacionada à atividade principal das empresas, sendo a métrica mais adequada para fins comparativos.

A indústria é o destaque entre os setores analisados, com receita operacional liquida de R$ 86 bilhões, respondendo por 38,7% da ROL total. O comércio atacadista, com R$ 83,5 bilhões, representa 37,6%, e o varejista (R$ 8,4 bilhões) tem 3,8% de participação. O setor de serviços, com uma ROL de R$ 41,6 bilhões, contribui com 18,75%. Por fim, o agronegócio alcançou 1,1% da ROL, ao reportar R$ 2,5 bilhões.

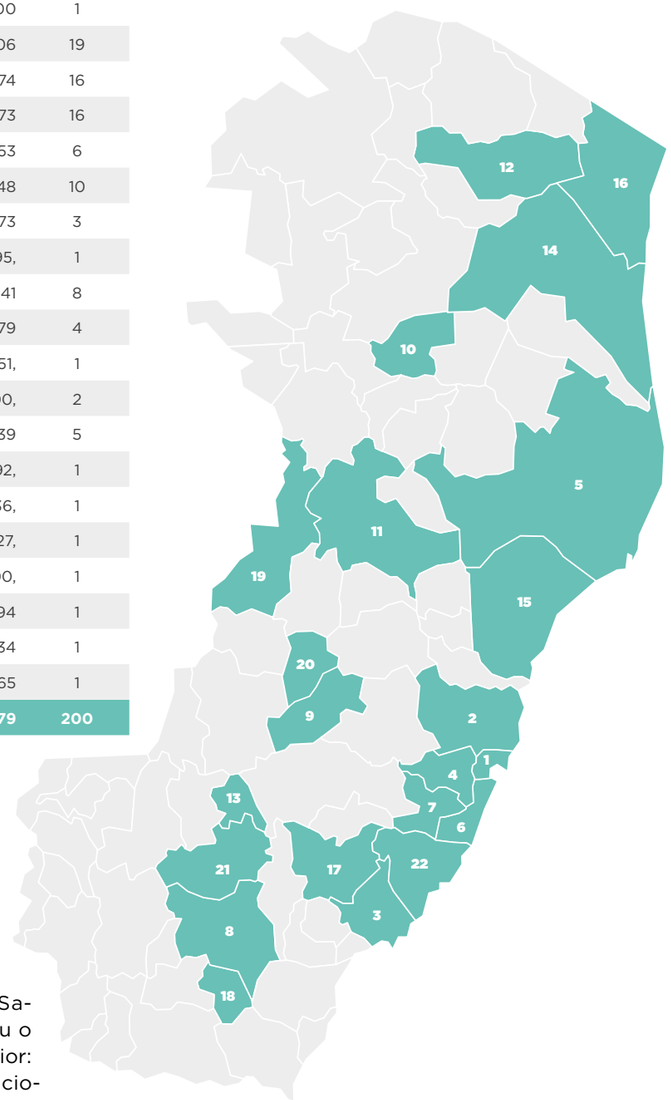
Quanto ao número de empresas, o setor de serviços lidera, com um total de 102 empresas, mais da metade na lista das 200. Destacam-se, nesse quesito, atendimento hospitalar, serviços logísticos e serviços financeiros.

No setor industrial, composto por 56 empresas (28% do total), o segmento da indústria extrativa tem a maior representação, com oito empresas e uma ROL de R$ 44 bilhões. No comércio, as 27 empresas atacadistas e as 11 ranqueadas somam 19% do total. O agronegócio é representado por quatro empresas, correspondendo a 2% do total.

Entre as cidades, observa-se uma concentração significativa das maiores empresas na Região Metropolitana da Grande Vitória. Com 143 empresas (representando 71,5% do total), essa área também lidera em termos de valor da receita operacional líquida, superando a marca de R$ 186,5 bilhões (84% da ROL total). Sobressaem-se Vitória (71 empresas entre as 200 maiores e ROL de R$ 148,7 bilhões) e Serra (30 empresas incluídas na lista e ROL de R$ 19 bilhões).

Fora da Região Metropolitana, os destaques são as cidades de Anchieta e Linhares, que juntas apresentam uma ROL superior a R$ 16,3 bilhões e emplacaram 17 empresas no ranking. No total, 22 municípios tem pelo menos uma empresa entre as 200 maiores do Estado, indicando uma concentração maior na Grande Vitória e em cidades-polo do interior.

	CIDADE	ROL - R$	Nº DE EMPRESAS
1	VITÓRIA	148.735.314.064,54	71
2	SERRA	19.235.001.800,46	30
3	ANCHIETA	10.589.918.000,00	1
4	CARIACICA	7.987.854.517,06	19
5	LINHARES	5.712.480.972,74	16
6	VILA VELHA	5.305.905.137,73	16
7	VIANA	5.263.915.118,53	6
8	CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	3.597.866.184,48	10
9	SANTA MARIA DE JETIBÁ	3.182.610.916,73	3
10	SÃO GABRIEL DA PALHA	2.861.969.895,	1
11	COLATINA	2.411.842.238,41	8
12	PINHEIROS	1.718.074.345,79	4
13	VENDA NOVA DO IMIGRANTE	1.495.745.751,	1
14	SÃO MATEUS	1.407.785.000,	2
15	ARACRUZ	642.148.626,39	5
16	CONCEIÇÃO DA BARRA	598.273.292,	1
17	ALFREDO CHAVES	468.860.536,	1
18	ATÍLIO VIVACQUA	442.916.427,	1
19	BAIXO GUANDU	162.212.000,	1
20	ITARANA	126.203.930,94	1
21	CASTELO	106.594.565,34	1
22	GUARAPARI	76.179.162,65	1
TOTAL		222.129.672.482,79	200



Na análise por empresa, tiveram desempenhos mais significativos a Comexport e a Petrobras ES (Unidade de Operação do Espírito Santo). Ambas ultrapassaram a marca de R$ 30 bilhões em receita líquida. Cabe ressaltar também que outras cinco empresas superaram os R$ 10 bilhões no ano de 2025: Timbro Trading, Vale, Sertrading, ArcelorMittal Brasil e Samarco. A Samarco, em específico, registrou o maior crescimento em relação ao ano anterior: 35,47%. O avanço reflete a retomada operacional da companhia.

Os resultados das 200 maiores empresas do Espírito Santo em 2025 revelam um cenário de estabilidade, acompanhado por importantes movimentos entre setores, empresas e regiões. Os dados reforçam o protagonismo da indústria e do comércio na geração de receita, ao mesmo tempo em que evidenciam a forte presença do setor de serviços em número de empresas e a concentração da atividade econômica na Grande Vitória.

Mais do que retratar o desempenho das maiores organizações capixabas, o ranking permite compreender a estrutura e a dinâmica da economia do Espírito Santo, destacando seus principais polos empresariais e as transformações em curso no ambiente econômico estadual.

Octavio Locatelli
Professor doutor da Fucape Business School

DESCUBRA
O QUE É
VIVER EM UM
RESORT.

NO TAJ,
O TEMPO
JOGA A SEU
FAVOR.





E JOGA
EM DOBRO.

COM DUAS
QUADRAS DE
SAIBRO.

ENTREGA EM NOVEMBRO DE 2026.
@GRANDCONSTRUTORAOFICIAL

O Taj Home Resort é o único empreendimento do Espírito Santo com duas quadras de tênis em saibro. Um diferencial que faz parte de um complexo com mais de 21 mil m² e mais de 60 experiências de esporte, lazer, bem-estar e convivência. Tudo pensado para transformar a rotina em uma experiência de resort, com mais conforto, conveniência e possibilidades para aproveitar cada dia no seu ritmo.

Taj
HOME RESORT

GRAND
CONSTRUTORA

MAGNIFIC



Seis princípios orientam a metodologia do Anuário IEL

O Anuário IEL – 200 Maiores e Melhores Empresas do Espírito Santo é um estudo técnico destinado a identificar, organizar e comparar o desempenho econômico-financeiro de empresas com atuação relevante no Estado do Espírito Santo. A publicação reúne rankings, consolidações e indicadores derivados de informações contábeis, financeiras, operacionais e cadastrais.

A edição 2026 utiliza, como referência principal, informações do exercício social de 2025, combinando dados fornecidos pelas empresas participantes, demonstrações contábeis e informações complementares necessárias à construção dos rankings e análises.

Os princípios que orientam a metodologia são:

- padronização dos conceitos e critérios de cálculo;
- consistência entre empresas e entre diferentes tabelas da publicação;
- comparabilidade temporal, sempre que houver informação válida do período anterior;
- rastreabilidade das informações e das regras de transformação;
- tratamento uniforme de ausências, duplicidades, valores não comparáveis e situações excepcionais;
- transparência quanto às limitações dos dados e aos critérios editoriais de classificação.

UNIVERSO DO ESTUDO E UNIDADE DE ANÁLISE

UNIVERSO ECONÔMICO

O estudo abrange empresas sediadas no Espírito Santo ou empresas que possuam unidades operacionais no Estado e disponibilizem, de forma separada, as informações econômico-financeiras referentes às operações realizadas no Espírito Santo.

UNIDADE DE ANÁLISE

A unidade básica do ranking geral é a empresa participante, identificada individualmente e associada às suas informações econômico-financeiras. Para a elaboração dos rankings e indicadores, há preferência pela utilização de informações individuais da empresa. Informações consolidadas podem ser utilizadas quando não houver informação individual disponível ou quando sua utilização for necessária para representar adequadamente a unidade econômica analisada.

Para o ranking de grupos empresariais, a unidade de análise é o grupo econômico elegível, tratado de forma consolidada e considerado uma única vez na classificação.

ANO-BASE

Na edição 2026, o exercício-base é 2025. Indicadores de variação utilizam, quando disponível e comparável, o exercício de 2024.

FONTES DE DADOS E PROCESSO DE COLETA

FONTES PRIMÁRIAS

A principal fonte de dados é o questionário de coleta publicado para a edição do Anuário, preenchido pelas empresas participantes. O questionário reúne informações cadastrais e informações contábeis. Além do preenchimento do questionário, são coletadas demonstrações contábeis publicamente disponíveis, que podem ser utilizadas na composição, complementação e validação da base de dados.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E FONTES DOCUMENTAIS

As informações declaradas podem ser acompanhadas por demonstrações contábeis e outros documentos que permitam a conferência dos valores informados. Também podem ser utilizadas demonstrações contábeis publicamente disponíveis, com eventual contato com a empresa para esclarecimento, confirmação ou complementação das informações necessárias.

INFORMAÇÕES CADASTRAIS E CNAE

Para classificação setorial, utiliza-se como referência a Cnae (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) principal, constante no Cartão do CNPJ da empresa. As atividades secundárias não são utilizadas como regra geral para o enquadramento setorial.

CLASSIFICAÇÃO SETORIAL DAS EMPRESAS

A classificação setorial utiliza a atividade econômica principal da empresa, identificada pelo código Cnae principal constante no Cartão do CNPJ, e uma tabela de equivalência Cnae–Setor IEL. Os setores do Anuário constituem classificação editorial própria e não correspondem necessariamente às seções, divisões ou grupos oficiais da Cnae.

RANKING DAS 200 MAIORES EMPRESAS

INDICADOR DE CLASSIFICAÇÃO

O ranking das 200 maiores empresas é ordenado pela receita operacional líquida (ROL) do exercício de 2025, em ordem decrescente. A primeira posição é atribuída à empresa com maior ROL entre os registros elegíveis para o ranking.

INFORMAÇÃO PUBLICADA

A tabela principal da edição 2026 apresenta, além da posição atual e anterior, empresa, setor e atividade, os seguintes indicadores: ROL, variação da ROL, ROB, variação da ROB, Ebitda, variação do Ebitda, lucro líquido, variação do lucro líquido, ativo total, patrimônio líquido, ROE, margem líquida, liquidez corrente, endividamento geral, endividamento de longo prazo, empregados no Espírito Santo e classificação anterior disponível.

CONSOLIDAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DAS 200 MAIORES

A consolidação agrega as empresas classificadas entre as 200 maiores por grandes setores e por setores IEL. Na edição 2026, são consolidados: número de empresas, ROB, ROL, Ebitda, lucro líquido, ativo total, patrimônio líquido e empregados no Espírito Santo.

A soma consolidada tem finalidade analítica e não representa demonstração contábil consolidada de um grupo econômico. Trata-se de agregação estatística das empresas integrantes do recorte publicado.

RANKINGS DE MAIORES POR INDICADORES

Além do ranking principal por ROL, a edição 2026 publica classificações específicas, ordenadas de forma decrescente ou conforme a natureza do indicador. As tabelas disponibilizadas contemplam:

RANKING	INDICADOR-BASE	CRITÉRIO DE ORDENAÇÃO
20 maiores empregadoras	Empregados no Espírito Santo	Maior valor
20 maiores por patrimônio líquido	Patrimônio líquido 2025	Maior valor
20 maiores por Ebitda	Ebitda	Maior valor
20 mais lucrativas	Lucro líquido do exercício	Maior valor
20 maiores por ativo	Ativo total	Maior valor
20 maiores por ROE	Rentabilidade do patrimônio líquido	Maior valor
20 maiores por ROA	Retorno sobre ativos	Maior valor
20 maiores por liquidez corrente	Liquidez corrente	Maior valor
20 maiores por crescimento da ROL	Variação da ROL 2025/2024	Maior crescimento
20 maiores por lucro por empregado	Lucro líquido/empregado	Maior valor
20 maiores por rentabilidade das vendas	Margem líquida	Maior valor
20 maiores por ROL por empregado	ROL/empregado	Maior valor
20 maiores por participação de terceiros	Indicador de participação de capitais de terceiros	Conforme critério da tabela publicada

RANKING DAS MELHORES EMPRESAS

CONCEITO

O ranking das "Melhores" busca avaliar desempenho econômico-financeiro multidimensional, diferentemente dos rankings das "Maiores", que ordenam as empresas por uma única variável de porte ou resultado.

As tabelas finais de 2026 apresentam um índice sintético denominado N_Indice, utilizado para ordenar as 10 Melhores Empresas – Geral, as 10 Melhores Indústrias e as Melhores por setor.

INDICADORES E PESOS

O índice sintético utilizado no ranking das Melhores considera os seguintes indicadores e respectivos pesos:

INDICADOR	PESO HISTÓRICO
Crescimento das vendas	15
Rentabilidade das vendas	10
Rentabilidade do patrimônio líquido	25
Lucratividade por empregado	10
Liquidez corrente	15
Margem Ebitda	15
Endividamento geral	10

RANKINGS SETORIAIS

MAIORES POR SETOR

Para cada setor selecionado para publicação, as empresas são ordenadas pela receita operacional líquida, em ordem decrescente. As tabelas setoriais da edição 2026 apresentam posição no setor, classificação geral por ROL, empresa, ROL, variação da ROL, ROB, variação da ROB, lucro líquido, ativo total, patrimônio líquido e empregados no Espírito Santo.

MELHORES POR SETOR

As tabelas de "Melhores" por setor utilizam o N_Indice e apresentam a classificação das empresas elegíveis dentro do respectivo setor. O número de empresas publicado pode variar de acordo com a quantidade de registros válidos e elegíveis em cada atividade.

RANKING DAS 100 MAIORES EMPRESAS CAPIXABAS

A edição 2026 contém tabela específica das 100 maiores empresas capixabas, ordenada pela ROL.

A tabela apresenta classificação própria, classificação geral por ROL, empresa, setor, atividade, ROL, variação da ROL, Ebitda, lucro líquido, patrimônio líquido, ROE, margem líquida, liquidez corrente e empregados no Espírito Santo.

CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

Para integrar o ranking das 100 maiores empresas capixabas, deve-se atender aos dois critérios abaixo, com base nas informações declaradas pela própria companhia no questionário do Anuário:

- empresa originalmente constituída no Espírito Santo;
- existência de unidade operacional no Espírito Santo.

RANKING DOS MAIORES GRUPOS EMPRESARIAIS

OBJETIVO E INDICADOR

O ranking identifica e ordena grupos econômicos de origem capixaba segundo o patrimônio líquido consolidado do exercício de 2025. Os grupos elegíveis são classificados em ordem decrescente desse indicador.

ELEGIBILIDADE

Para integrar o ranking, o grupo deve ser constituído por duas ou mais empresas independentes, formalmente constituídas, sob o mesmo controle acionário, e possuir mais de 50% do capital de origem capixaba.

A elegibilidade é operacionalizada no questionário pela pergunta: "O grupo possui duas ou mais empresas independentes, formalmente constituídas sob o mesmo controle acionário e com mais de 50% do capital de origem capixaba?". A resposta deve ser "sim".

TRATAMENTO E ORDENAÇÃO

- cada grupo é representado uma única vez;
- utiliza-se patrimônio líquido consolidado, evitando soma indiscriminada de patrimônios das empresas integrantes;
- patrimônio líquido negativo não exclui o grupo elegível, mas afeta sua posição;
- registros sem informação patrimonial suficiente permanecem pendentes até validação;
- em valores idênticos, aplica-se a regra de empate adotada no processamento do ranking.

AS MELHORES EMPRESAS GERAL

CLASSIF.	EMPRESA	SETOR	TOTAL
1	GRAND CONSTRUTORA E INCORPORADORA	Indústria	79,93%
2	CENTRALFER	Indústria	75,81%
3	FOCO SOLUÇÕES EM MEIO AMBIENTE	Serviços	71,62%
4	BANESTES DTVM	Serviços	69,63%
5	QUIMETAL DISTRIBUIDORA	Serviços	68,24%
6	VOLARE VEÍCULOS	Indústria	68,24%
7	LECARD	Serviços	67,06%
8	P2A EMBALAGENS	Indústria	66,84%
9	GRUPO SERENG	Serviços	66,76%
10	SICOOB CONEXÃO	Serviços	65,88%

Com 13 anos de mercado, a Grand Construtora soma R$ 3,7 bilhões em valor geral de vendas (VGV) e mantém sete frentes de obras simultâneas no Espírito Santo. Sua atuação combina inovação, excelência construtiva e arquitetura autoral para desenvolver empreendimentos de alto padrão que transformam cidades, valorizam regiões e elevam o mercado imobiliário, com presença em Vila Velha, Vitória, Guarapari e Colatina.



"Ser reconhecida como melhor empresa e melhor indústria em atuação no Espírito Santo tem um significado especial para a Grand. Traduz o trabalho de muitas pessoas, a confiança dos nossos clientes e a escolha permanente por fazer melhor. Crescemos acreditando na força do Estado, com projetos que transformam cidades, geram valor e elevam padrões, sustentados por rigoroso planejamento e controle financeiro e contábil, com a chancela da KPMG, uma das 'Big Four' de auditoria do país. Receber este prêmio orgulha-nos. Seguimos trabalhando para elevar ainda mais esse patamar."

RODRIGO BARBOSA GOMES
Presidente da Grand Construtora

AS MELHORES EMPRESAS INDÚSTRIAS

CLASSIF.	EMPRESA	SETOR	TOTAL
1	GRAND CONSTRUTORA E INCORPORADORA	Indústria	79,93%
2	CENTRALFER	Indústria	75,81%
3	VOLARE VEÍCULOS	Indústria	68,24%
4	P2A EMBALAGENS	Indústria	66,84%
5	FIBRASA SUDESTE	Indústria	63,60%
6	PERFILADOS RIO DOCE	Indústria	59,34%
7	VD PNEUS	Indústria	59,04%
8	PANAN MÓVEIS	Indústria	57,65%
9	ABAV	Indústria	52,65%
10	EMPRESA LUZ E FORÇA SANTA MARIA	Indústria	50,59%

EMPREGADORAS

Classificação das empresas pelo número de empregados no ES

CLAS-SIF.	CLAS-SIF. ROL	EMPRESA	SETOR	EMPREGA-DOS NO ES
1	6	ARCELORMITTAL BRASIL	Indústria	5785
2	35	AEBES	Serviços	5725
3	24	VIX LOGÍSTICA	Serviços	3094
4	2	PETROBRAS ES - UNIDADE DE OPERAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO	Indústria	2323
5	8	BANESTES	Serviços	2305
6	26	VOLARE VEÍCULOS	Indústria	2131
7	47	UNIMED SUL CAPIXABA	Serviços	1242
8	118	ELETROMARQUEZ	Indústria	1151
9	32	MÓVEIS SIMONETTI	Comércio varejista	1080
10	58	ABAV	Indústria	1071
11	11	KURUMÁ	Comércio varejista	935
12	9	EDP ESPÍRITO SANTO	Indústria	922
13	7	SAMARCO	Indústria	826
14	83	UNIMED NOROESTE CAPIXABA	Serviços	761
15	101	GRUPO SERENG	Serviços	645
16	46	FIBRASA SUDESTE	Indústria	572
17	16	SICOOB CONEXÃO	Serviços	568
18	14	COOABRIEL	Comércio atacadista	557
19	23	SICOOB SUL-SERRANO	Serviços	515
20	92	PANAN MÓVEIS	Indústria	490

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Classificação das empresas por patrimônio líquido - Em R$

CLAS-SIF.	CLAS-SIF. ROL	EMPRESA	SETOR	PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2024
1	5	SERTRADING (BR)	Comércio atacadista	12.193.015.000,00
2	25	CESAN	Serviços	4.606.675.000,00
3	1	COMEXPORT	Comércio atacadista	4.062.842.474,77
4	16	SICOOB CONEXÃO	Serviços	2.509.104.827,00
5	8	BANESTES	Serviços	2.411.697.849,21
6	196	ÁGUIA BRANCA PARTICIPAÇÕES	Serviços	2.009.482.000,00
7	50	ECOVIAS CAPIXABA	Serviços	1.839.196.000,00
8	177	CAMPO PARTICIPAÇÕES IMOBILIÁRIAS	Serviços	1.705.226.500,92
9	67	NIBRASCO	Indústria	1.688.515.000,00
10	9	EDP ESPÍRITO SANTO	Serviços	1.643.280.000,00
11	86	EDP SMART SERVIÇOS	Serviços	1.461.846.000,00
12	24	VIX LOGÍSTICA	Serviços	1.325.825.000,00
13	23	SICOOB SUL-SERRANO	Serviços	1.218.964.895,00
14	36	ES GÁS	Serviços	1.101.517.000,00
15	30	SICOOB SUL	Serviços	1.005.886.092,00
16	87	CENTRO DE ATIVIDADES DE VITÓRIA - CAV	Serviços	999.722.347,07
17	90	KOBRASCO	Indústria	963.603.000,00
18	26	VOLARE VEÍCULOS	Indústria	854.253.000,00
19	73	RDG AÇOS DO BRASIL	Comércio atacadista	828.062.125,00
20	37	PERFILADOS RIO DOCE	Indústria	826.008.108,46

EBITDA

Classificação das empresas por Ebitda - Em R$

CLAS-SIF.	CLAS-SIF. ROL	EMPRESA	SETOR	EBITDA
1	21	SICOOB CENTRAL ES	Serviços	1.594.824.035,00
2	1	COMEXPORT	Comércio atacadista	1.353.848.149,35
3	9	EDP ESPÍRITO SANTO	Serviços	1.144.752.000,00
4	25	CESAN	Serviços	404.406.000,00
5	18	KORA SAÚDE	Serviços	384.200.000,00
6	26	VOLARE VEÍCULOS	Indústria	327.402.000,00
7	50	ECOVIAS CAPIXABA	Serviços	285.800.000,00
8	5	SERTRADING (BR)	Comércio atacadista	256.797.000,00
9	20	BRASPRESS	Serviços	245.329.874,00
10	36	ES GÁS	Serviços	218.300.000,00
11	3	TIMBRO TRADING	Comércio atacadista	216.312.000,00
12	44	USINA ALCON	Indústria	173.806.762,00
13	60	LOG-IN LOGÍSTICA	Serviços	172.838.000,00
14	10	TRISTÃO COMPANHIA DE COMÉRCIO EXTERIOR	Comércio atacadista	162.039.819,00
15	11	KURUMÁ	Comércio varejista	158.242.088,59
16	82	AEROPORTOS DO SUDESTE DO BRASIL	Serviços	149.465.000,00
17	177	CAMPO PARTICIPAÇÕES IMOBILIÁRIAS	Serviços	127.318.176,91
18	14	COOABRIEL	Agronegócio	121.851.956,00
19	74	SESI - DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO	Serviços	117.558.244,88
20	52	VAMTEC VITÓRIA	Indústria	109.574.044,00

MAIS LUCRATIVAS

Classificação das empresas por lucro líquido - Em R$

CLAS-SIF.	CLAS-SIF. ROL	EMPRESA	SETOR	LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO
1	1	COMEXPORT	Comércio atacadista	2.692.277.903,61
2	5	SERTRADING (BR)	Comércio atacadista	1.090.694.000,00
3	13	MEDSÊNIOR	Serviços	548.921.320,00
4	16	SICOOB CONEXÃO	Serviços	520.428.441,00
5	8	BANESTES	Serviços	413.435.644,63
6	26	VOLARE VEÍCULOS	Indústria	319.493.000,00
7	9	EDP ESPÍRITO SANTO	Serviços	279.727.000,00
8	67	NIBRASCO	Indústria	234.498.000,00
9	71	LECARD	Serviços	225.495.000,00
10	25	CESAN	Serviços	208.212.000,00
11	23	SICOOB SUL-SERRANO	Serviços	184.225.043,00
12	86	EDP SMART SERVIÇOS	Serviços	180.343.000,00
13	30	SICOOB SUL	Serviços	175.536.182,00
14	24	VIX LOGÍSTICA	Serviços	170.244.000,00
15	196	ÁGUIA BRANCA PARTICIPAÇÕES	Serviços	135.461.000,00
16	90	KOBRASCO	Indústria	134.305.000,00
17	10	TRISTÃO COMPANHIA DE COMÉRCIO EXTERIOR	Comércio atacadista	126.508.032,00
18	44	USINA ALCON	Indústria	126.023.079,00
19	50	ECOVIAS CAPIXABA	Serviços	124.381.000,00
20	177	CAMPO PARTICIPAÇÕES IMOBILIÁRIAS	Serviços	119.542.272,63



RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Classificação das empresas pela rentabilidade do PL - Em %

CLAS-SIF.	CLAS-SIF. ROL	EMPRESA	SETOR	RENTABILIDADE DO PL (ROE)
1	139	L.C. COMÉRCIO	Comércio atacadista	3666,14%
2	259	CEDRO BANK	Serviços	2741,67%
3	231	CAMPO CONSTRUTORA E INCORPORADORA	Serviços	1233,90%
4	237	CACY AGRONEGÓCIOS	Indústria	1120,73%
5	285	MAR PARTICIPAÇÃO E EMPREENDIMENTOS	Serviços	854,33%
6	183	NOVAPARK LOCAÇÃO E SERVIÇOS	Serviços	777,36%
7	195	RHINO GRUPO	Serviços	774,38%
8	71	LECARD	Serviços	683,32%
9	13	MEDSÊNIOR	Serviços	340,58%
10	242	RISA	Serviços	243,35%
11	148	CARBO GÁS	Indústria	242,11%
12	218	J L V HOLDINGS EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES	Comércio varejista	235,05%
13	146	NOVA CIDADE SHOPPING CENTERS	Serviços	233,30%
14	207	GEOCONTROL	Comércio atacadista	221,38%
15	89	QUIMETAL INDÚSTRIA	Comércio atacadista	162,29%
16	59	ONCOVIT	Comércio atacadista	152,89%
17	85	CONCREVIT	Serviços	133,22%
18	100	GDL LOGÍSTICA INTEGRADA S.A.	Serviços	123,16%
19	69	VPORTS	Serviços	103,57%
20	179	HOSPITAL MUNICIPAL MATERNO-INFANTIL DA SERRA	Serviços	100,00%

MAIORES ATIVOS

Classificação das empresas pelo ativo total - Em R$

CLAS-SIF.	CLAS-SIF. ROL	EMPRESA	SETOR	ATIVO TOTAL
1	8	BANESTES	Serviços	39.790.365.434,16
2	5	SERTRADING (BR)	Comércio atacadista	35.973.228.000,00
3	21	SICOOB CENTRAL ES	Serviços	14.285.333.096,00
4	16	SICOOB CONEXÃO	Serviços	13.152.011.521,00
5	1	COMEXPORT	Comércio atacadista	12.420.208.528,17
6	9	EDP ESPÍRITO SANTO	Serviços	9.156.039.000,00
7	23	SICOOB SUL-SERRANO	Serviços	7.121.048.332,00
8	25	CESAN	Serviços	6.163.093.000,00
9	3	TIMBRO TRADING	Comércio atacadista	5.692.044.000,00
10	30	SICOOB SUL	Serviços	5.337.266.059,00
11	18	KORA SAÚDE	Serviços	4.966.441.000,00
12	34	SICOOB COOPERMAIS	Serviços	4.492.708.351,00
13	39	SICOOB CREDIROCHAS	Serviços	3.202.410.631,00
14	24	VIX LOGÍSTICA	Serviços	3.179.689.000,00
15	50	ECOVIAS CAPIXABA	Serviços	3.008.302.000,00
16	14	COOABRIEL	Agronegócio	2.892.044.346,00
17	196	ÁGUIA BRANCA PARTICIPAÇÕES	Serviços	2.623.260.000,00
18	98	BANDES	Serviços	2.291.962.000,00
19	55	SICOOB SUL-LITORÂNEO	Serviços	2.200.462.345,00
20	36	ES GÁS	Serviços	1.954.043.000,00

LIQUIDEZ CORRENTE

Classificação das empresas pelo índice de liquidez corrente

CLAS-SIF.	CLAS-SIF. ROL	EMPRESA	SETOR	LIQUIDEZ CORRENTE
1	287	PLUS CONSTRUTORA	Serviços	1802,69
2	238	FGP-ES	Serviços	313,49
3	208	PIETRA HOTÉIS	Serviços	290,40
4	295	MAGISTRAL SECURITIZADORA	Serviços	147,12
5	269	D. GOBBI PARTICIPAÇÕES	Serviços	139,99
6	288	VGS ARANDU EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES	Serviços	107,72
7	268	DMJ SECURITIZADORA	Serviços	98,91
8	260	AZUL TURISMO	Serviços	87,53
9	222	SAITER INVESTIMENTOS	Serviços	72,88
10	261	FORÇA	Serviços	59,15
11	273	PRÁTICA PARTICIPAÇÕES	Serviços	46,29
12	250	RC PARTICIPAÇÕES	Serviços	46,15
13	239	ESPÍRITO SANTO SANEAMENTO	Serviços	43,97
14	259	CEDRO BANK	Serviços	40,78
15	153	ÁGUAS DE REÚSO DE VITÓRIA	Serviços	31,89
16	229	LÍDER IMOBILIÁRIA	Comércio varejista	29,22
17	270	FERIANI AGRONEGÓCIOS	Serviços	22,70
18	197	NOVO SEGUROS	Serviços	18,35
19	293	DIGAI PODCAST	Serviços	16,81
20	278	CUSTÓDIO FORZZA COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO	Comércio atacadista	15,57

CRESCIMENTO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Classificação das empresas pelo crescimento da ROL - Em %

CLAS-SIF.	CLAS-SIF. ROL	EMPRESA	SETOR	VAR. ROL 25/24
1	255	BLUZZ SAÚDE	Serviços	4617,72%
2	253	ÁGUAS DE REÚSO DE VITÓRIA	Serviços	4175,06%
3	184	NOVA CIDADE EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES	Serviços	1402,96%
4	115	CALIMAN TRADING COMPANY	Serviços	475,24%
5	197	NOVO SEGUROS	Serviços	347,92%
6	236	FOCO SOLUÇÕES EM MEIO AMBIENTE	Serviços	347,77%
7	71	LECARD	Serviços	315,97%
8	103	GW LIDER	Comércio varejista	293,76%
9	117	HOSPITAL ESTADUAL SILVIO AVIDOS - HESA	Serviços	250,97%
10	155	SOIMPEX	Serviços	244,70%
11	117	AMBIENTAL VILA VELHA	Serviços	214,15%
12	230	ONTICK INVEST SERVIÇOS FINANCEIROS	Serviços	194,72%
13	250	RC PARTICIPAÇÕES	Serviços	188,06%
14	246	LUME ROBOTICS	Serviços	173,84%
15	215	ARCA SEGURADORA	Serviços	152,99%
16	166	HOSPITAL EVANGÉLICO DE SANTA MARIA DE JETIBÁ - HESMJ	Serviços	82,34%
17	237	CACY AGRONEGÓCIOS	Indústria	81,00%
18	256	KEDESH GESTÃO DE CIDADES	Serviços	74,55%
19	177	CAMPO PARTICIPAÇÕES IMOBILIÁRIAS	Serviços	68,81%
20	187	CENTRALFER	Serviços	68,20%

***Antecipação Salarial LeCard**:*
imprevistos
não esperam.



Uma despesa inesperada pode surgir a qualquer momento. Com a **Antecipação Salarial**, o colaborador pode antecipar até 30% do salário já trabalhado e ter acesso ao valor quando precisar.

O processo é simples: a empresa define as regras e os limites disponíveis, o colaborador solicita e o valor é liberado.

Sem juros. Sem taxas. Sem análise de crédito.

Seu time preparado para os imprevistos da rotina. Leve essa solução para sua empresa.

LeCard *Multibenefícios* para empresas *geniais.*

(27) 2233-2000
lecard.com.br

LUCRO POR EMPREGADO

Classificação das empresas pela receita líquida por empregado - Em R$

CLAS-SIF.	CLAS-SIF. ROL	EMPRESA	SETOR	LUCRO POR EMPREGADO
1	1	COMEXPORT	Comércio atacadista	23.010.922,25
2	10	TRISTÃO COMPANHIA DE COMÉRCIO EXTERIOR	Comércio atacadista	2.300.146,04
3	204	BANESTES DTVM	Serviços	2.115.290,32
4	146	NOVA CIDADE SHOPPING CENTERS	Serviços	2.096.862,35
5	71	LECARD	Serviços	2.049.954,55
6	16	SICOOB CONEXÃO	Serviços	916.247,26
7	30	SICOOB SUL	Serviços	820.262,53
8	69	VPORTS	Serviços	645.962,73
9	22	SUPERIA TRADING SOLUTIONS	Comércio atacadista	529.985,44
10	183	NOVAPARK LOCAÇÃO E SERVIÇOS	Serviços	498.912,06
11	136	CAFÉ NUMERO UM	Indústria	423.471,00
12	20	BRASPRESS	Serviços	399.317,52
13	37	SICOOB CREDIROCHAS	Serviços	375.563,63
14	22	SICOOB SUL-SERRANO	Serviços	357.718,53
15	32	SICOOB COOPERMAIS	Serviços	311.269,95
16	7	EDP ESPÍRITO SANTO	Serviços	303.391,54
17	87	QUIMETAL INDÚSTRIA	Comércio atacadista	297.535,35
18	57	ONCOVIT	Comércio atacadista	278.309,06
19	53	SICOOB SUL-LITORÂNEO	Serviços	255.470,79
20	173	UNIMED PIRAQUEAÇU	Serviços	240.669,29

RENTABILIDADE DAS VENDAS

Classificação das empresas pela margem líquida das vendas - Em %

CLAS-SIF.	CLAS-SIF. ROL	EMPRESA	SETOR	RENTABILIDADE DAS VENDAS (MARGEM LÍQUIDA)
1	282	MAR PARTICIPAÇÃO E EMPREENDIMENTOS	Serviços	32074,10%
2	284	PLUS CONSTRUTORA	Serviços	19161,76%
3	280	CUSTÓDIO FORZZA PARTICIPAÇÕES S.A.	Serviços	2341,34%
4	283	ANGESA PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	Serviços	1348,68%
5	193	ÁGUIA BRANCA PARTICIPAÇÕES	Serviços	800,41%
6	268	DBZ PARTICIPAÇÕES	Serviços	737,46%
7	276	SERTRADING	Comércio atacadista	515,56%
8	201	BANESTES DTVM	Serviços	491,96%
9	177	CAMPO PARTICIPAÇÕES IMOBILIÁRIAS	Serviços	464,26%
10	214	NG SILOTEC	Serviços	398,12%
11	215	J L V HOLDINGS EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES	Comércio varejista	373,60%
12	278	ZEO	Agronegócio	363,62%
13	201	SC2 SHOPPING MONTSERRAT	Serviços	321,54%
14	257	AZUL TURISMO	Serviços	240,15%
15	223	MARCA CAFÉ COMÉRCIO EXPORTAÇÃO	Comércio atacadista	212,62%
16	247	RC PARTICIPAÇÕES	Serviços	170,88%
17	206	MERIDIONAL IMOBILIÁRIA	Comércio varejista	152,32%
18	250	QUIMETAL DISTRIBUIDORA	Serviços	128,52%
19	263	QUATTROR	Comércio atacadista	112,95%
20	279	TKM	Comércio varejista	106,75%

RECEITA LÍQUIDA POR EMPREGADO

Classificação das empresas pela receita líquida por empregado - Em R$

CLAS-SIF.	CLAS-SIF. ROL	EMPRESA	SETOR	RECEITA LÍQUIDA POR EMPREGADO
1	1	COMEXPORT	Comércio atacadista	311.997.673,38
2	10	TRISTÃO COMPANHIA DE COMÉRCIO EXTERIOR	Comércio atacadista	71.085.648,95
3	22	SUPERIA TRADING SOLUTIONS	Comércio atacadista	46.721.811,74
4	2	PETROBRAS ES - UNIDADE DE OPERAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO	Indústria	12.999.333,90
5	7	SAMARCO	Indústria	12.820.724
6	21	SICOOB CENTRAL ES	Serviços	9.914.908,43
7	20	BRASPRESS	Serviços	6.910.216,27
8	112	VITÓRIA MOTORS	Comércio varejista	6.509.915,99
9	9	EDP ESPÍRITO SANTO	Serviços	6.328.665,94
10	89	QUIMETAL INDÚSTRIA	Comércio atacadista	6.111.596,91
11	39	SICOOB CREDIROCHAS	Serviços	5.141.081,43
12	14	COOABRIEL	Agronegócio	5.138.186,53
13	59	ONCOVIT	Comércio atacadista	5.052.949,25
14	30	SICOOB SUL	Serviços	5.028.007,88
15	36	ES GÁS	Serviços	4.792.710,84
16	16	SICOOB CONEXÃO	Serviços	4.607.292,79
17	136	CAFÉ NUMERO UM	Indústria	4.527.118
18	11	KURUMÁ	Comércio varejista	3.780.857,75
19	176	UNIMED PIRAQUEAÇU	Serviços	3.742.169,86
20	55	SICOOB SUL-LITORÂNEO	Serviços	3.634.577,80

RETORNO SOBRE O ATIVO

Classificação das empresas pelo crescimento da ROA - Em %

CLAS-SIF.	CLAS-SIF. ROL	EMPRESA	SETOR	ROA
1	148	CARBO GÁS	Indústria	2,22
2	183	NOVAPARK LOCAÇÃO E SERVIÇOS	Serviços	1,57
3	282	MAR PARTICIPAÇÃO E EMPREENDIMENTOS	Serviços	1,06
4	52	VAMTEC VITÓRIA	Indústria	0,87
5	228	CAMPO CONSTRUTORA E INCORPORADORA	Serviços	0,84
6	71	LECARD	Serviços	0,76
7	234	CACY AGRONEGÓCIOS	Indústria	0,70
8	288	SÃO FRANCISCO PARTICIPAÇÕES IMOBILIÁRIAS	Comércio varejista	0,69
9	177	DM EMPREENDIMENTOS COMERCIAIS	Serviços	0,65
10	143	NOVA CIDADE SHOPPING CENTERS	Serviços	0,64
11	215	J L V HOLDINGS EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES	Comércio varejista	0,60
12	271	MJMEDICAL	Comércio varejista	0,59
13	101	GRUPO SERENG	Serviços	0,52
14	240	PRAIA DA COSTA PARTICIPAÇÕES IMOBILIÁRIAS	Comércio varejista	0,48
15	184	NOVA CIDADE EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES	Serviços	0,48
16	13	MEDSÊNIOR	Serviços	0,47
17	110	TERCA	Serviços	0,45
18	100	GDL LOGÍSTICA INTEGRADA S.A.	Serviços	0,44
19	214	NG SILOTEC	Serviços	0,43
20	233	FOCO SOLUÇÕES EM MEIO AMBIENTE	Serviços	0,41

LeCard: uma solução genial para organizar as despesas corporativas.



Viagens, alimentação, eventos, educação... **são muitos gastos para acompanhar.**

Com o **Saldo Corporativo LeCard,** sua empresa disponibiliza um saldo específico para despesas de trabalho. O colaborador utiliza o valor de acordo com suas necessidades profissionais e pode enviar os comprovantes diretamente pelo aplicativo.

Assim, fica mais fácil organizar os gastos, acompanhar os comprovantes e simplificar a gestão.

Simplifique a gestão das despesas corporativas com a LeCard.

LeCard *Multibenefícios* para empresas *geniais.* | (27) 2233-2000 lecard.com.br



Quatro parâmetros para o ranking das capixabas

Como forma de reconhecer as empresas que contribuem para o desenvolvimento do Estado e para valorização das organizações essencialmente capixabas, elaboramos os rankings de maiores empresas privadas com controle de capital capixaba.

A metodologia para a classificação das melhores já foi informada anteriormente; e os critérios para a identificação das maiores baseiam-se na ordem decrescente de receita operacional líquida. Em ambos os casos, para o enquadramento como empresa privada de controle de capital capixaba, foram definidos os seguintes parâmetros:

1. controle acionário e origem do capital privado estadual;
2. localização da matriz/sede fiscal no Espírito Santo;
3. empresa originalmente constituída no Espírito Santo;
4. possuir unidade operacional no Espírito Santo.

Ressalta-se, contudo, que o atendimento a esses critérios e a consequente definição dos rankings deram-se em conformidade com as informações prestadas pelas empresas no formulário eletrônico da pesquisa, sendo de seus informantes a total responsabilidade pelos dados, não cabendo ao Instituto Euvaldo Lodi (IEL) questionamentos ou apuração desses números.

Mobilizar equipes *não precisa* ser complexo

Quando diferentes exames, treinamentos e documentos precisam estar em dia, ter as informações organizadas faz toda a diferença.

O Passaporte Industrial centraliza digitalmente os dados necessários para comprovar a aptidão e a capacitação dos trabalhadores mobilizados para polos industriais.

Uma plataforma informatizada que torna a gestão de exames e treinamentos obrigatórios mais simples, padronizada e segura, dando à sua empresa mais visibilidade e controle sobre cada etapa do processo.

- **Mais eficiência** na gestão dos processos
- **Mais controle** sobre exames e capacitações
- **Mais agilidade** na mobilização de profissionais
- **Mais conformidade** com os requisitos para atuação industrial

Passaporte industrial

FINDES | IEL

Mais controle para mobilizar.
Mais segurança para operar.

Simplifique a mobilização das suas equipes com o **Passaporte Industrial.**

Segundo a receita operacional líquida (ROL) no ES - Em R$

CLAS-SIF.	CLAS-SIF. ROL	EMPRESA	SETOR	ATIVIDADE	REC. OP. LÍQ. (ROL)	VAR. ROL 25/24	EBITDA	LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2025	ROE	MARGEM LÍQUIDA	LIQUIDEZ CORRENTE	EMPRE-GADOS NO ES
1	1	**COMEXPORT**	Comércio atacadista	Comércio atacadista	36.503.727.785,72	5,50%	1.353.848.149,35	2.692.277.903,61	4.062.842.474,77	66,27%	7,38%	1,303650106	117
2	3	**TIMBRO TRADING**	Comércio atacadista	Comércio atacadista	13.722.095.000,00	-2,21%	216.312.000,00	84.596.000,00	528.510.000,00	16,01%	0,62%	1,084483503	0
3	5	**SERTRADING (BR)**	Comércio atacadista	Comércio atacadista	13.010.932.000,00	-18,52%	256.797.000,00	1.090.694.000,00	12.193.015.000,00	8,95%	8,38%	3,839257586	1
4	6	**BANESTES**	Serviços	Serviços financeiros	6.151.788.395,90	16,10%	-	413.435.644,63	2.411.697.849,21	17,14%	6,72%	0,570143845	2305
5	7	**EDP ESPÍRITO SANTO**	Serviços	Energia e gás	5.835.030.000,00	7,46%	1.144.752.000,00	279.727.000,00	1.643.280.000,00	17,02%	4,79%	0,693470341	922
6	8	**VIXPAR**	Serviços	Serviços logísticos	4.043.611.000,00	4,36%	1.152.602.000,00	170.244.000,00	1.325.825.000,00	12,84%	4,21%	1,945719034	3094
7	9	**TRISTÃO COMPANHIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**	Comércio atacadista	Comércio atacadista	3.909.710.692,00	57,81%	162.039.819,00	126.508.032,00	679.468.000,00	18,62%	3,24%	1,360085569	55
8	10	**KURUMÁ**	Comércio varejista	Comércio varejista	3.535.102.000,00	37,08%	158.242.088,59	52.368.431,69	306.143.619,91	17,11%	1,48%	1,214648635	935
9	11	**COLUMBIA TRADING**	Comércio atacadista	Comércio atacadista	3.324.584.000,00	11,24%	105.692.000,00	29.939.000,00	79.721.000,00	37,55%	0,90%	1,456407715	0
10	12	**MEDSÊNIOR**	Serviços	Planos de saúde	3.122.465.116,00	51,23%		548.921.320,00	161.171.790,00	340,58%	17,58%	1,104802202	
11	13	**COOABRIEL**	Agronegócio	Comércio atacadista	2.861.969.895,00	16,39%	121.851.956,00	60.725.857,00	324.504.423,00	18,71%	2,12%	1,064300276	557
12	14	**UNICAFÉ**	Comércio atacadista	Comércio atacadista	2.727.435.000,00	39,02%	50.359.000,00	39.475.000,00	359.255.000,00	10,99%	1,45%	1,619895413	-2
13	15	**SICOOB CONEXÃO**	Serviços	Serviços financeiros	2.616.942.302,00	46,72%	73.014.753,00	520.428.441,00	2.509.104.827,00	20,74%	19,89%	0,859887607	568
14	17	**KORA SAÚDE**	Serviços	Holdings de instituições não financeiras	2.384.128.000,00	5,11%	384.200.000,00	-421.325.000,00	500.832.000,00	-84,13%	-17,67%	1,708516897	0
15	20	**SICOOB CENTRAL ES**	Serviços	Serviços financeiros	1.794.598.425,00	46,59%	1.594.824.035,00	37.348.805,00	685.428.003,00	5,45%	2,08%	0,693939771	181
16	21	**SUPERIA TRADING SOLUTIONS**	Comércio atacadista	Comércio atacadista	1.588.541.599,00	0,71%	20.530.004,00	18.019.505,00	75.250.242,00	23,95%	1,13%	1,224937606	34
17	22	**SICOOB SUL-SERRANO**	Serviços	Serviços financeiros	1.495.745.751,00	42,14%	-67.674.863,00	184.225.043,00	1.218.964.895,00	15,11%	12,32%	0,682493321	515
18	23	**CESAN**	Serviços	Saneamento	1.346.620.000,00	5,54%	404.406.000,00	208.212.000,00	4.606.675.000,00	4,52%	15,46%	0,512203533	0
19	24	**VOLARE VEÍCULOS**	Indústria	Fabricação de caminhões e ônibus	1.322.981.000,00	3,66%	327.402.000,00	319.493.000,00	854.253.000,00	37,40%	24,15%	3,221587176	2131
20	25	**BRAMETAL**	Indústria	Metalurgia e produtos de metal	1.172.425.867,00	-6,86%	86.882.277,00	81.997.808,00	785.716.392,00	10,44%	6,99%	3,257362271	
21	27	**VITÓRIA DIESEL - MERCEDES**	Comércio varejista	Comércio varejista	1.101.227.069,02	-5,22%	101.655.097,19	22.904.766,10	306.266.326,06	7,48%	2,08%	0,713018513	368
22	28	**SICOOB SUL**	Serviços	Serviços financeiros	1.075.993.687,00	38,44%	-99.511.339,00	175.536.182,00	1.005.886.092,00	17,45%	16,31%	0,959805722	214
23	29	**SAVIXX**	Comércio atacadista	Comércio atacadista	1.050.761.000,00	2,77%	-7.656.000,00	-7.656.000,00	41.836.000,00	-18,30%	-0,73%	0,904551222	
24	30	**MÓVEIS SIMONETTI**	Comércio varejista	Comércio varejista	994.186.355,00	16,21%	31.073.604,00	20.081.767,00	104.432.168,00	19,23%	2,02%	1,242833154	1080
25	32	**SICOOB COOPERMAIS**	Serviços	Serviços financeiros	972.739.863,00	46,29%	-111.114.010,00	108.944.483,00	640.116.169,00	17,02%	11,20%	0,8434402	350
26	33	**AEBES**	Serviços	Atendimento hospitalar	925.612.146,00	11,37%	-	26.937.722,00	30.666.151,00	87,84%	2,91%	0,99121685	5725
27	34	**ES GÁS**	Serviços	Energia e gás	795.590.000,00	-58,73%	218.300.000,00	33.225.000,00	1.101.517.000,00	3,02%	4,18%	1,036338889	166
28	35	**PERFILADOS RIO DOCE**	Indústria	Metalurgia e produtos de metal	757.033.164,31	6,42%	47.546.272,25	64.608.134,13	826.008.108,46	7,82%	8,53%	7,155240083	387
29	37	**SICOOB CREDIROCHAS**	Serviços	Serviços financeiros	735.174.644,00	38,19%	92.149.129,00	53.705.599,00	347.650.591,00	15,45%	7,31%	0,771211637	143
30	38	**VIAÇÃO ÁGUIA BRANCA**	Serviços	Serviços logísticos	703.902.000,00	5,06%	87.514.000,00	-78.209.000,00	292.200.000,00	-26,77%	-11,11%	0,851498256	
31	39	**VITÓRIA MOTORS JEEP**	Comércio varejista	Comércio varejista	687.565.683,58	-12,97%	24.676.687,38	2.535.462,14	61.396.542,03	4,13%	0,37%	1,526266087	276
32	40	**EXTRAFRUTI - HORTIFRUTI GRANJEIROS**	Comércio atacadista	Comércio atacadista	636.061.015,00	9,01%	37.160.691,00	26.879.160,00	56.376.402,00	47,68%	4,23%	1,195482361	
33	41	**REALCAFÉ SOLÚVEL DO BRASIL**	Indústria	Alimentos e bebidas	612.237.439,62	5,85%	41.751.883,47	44.466.052,15	224.805.785,34	19,78%	7,26%	1,759131724	401
34	42	**USINA ALCON**	Indústria	Química e petroquímica	598.273.292,00	27,07%	173.806.762,00	126.023.079,00	635.633.511,00	19,83%	21,06%	4,016882021	
35	44	**FIBRASA SUDESTE**	Indústria	Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	582.875.149,00	9,43%	108.249.183,00	82.379.574,00	432.164.045,00	19,06%	14,13%	4,544730821	572
36	45	**UNIMED SUL CAPIXABA**	Serviços	Planos de saúde	560.208.813,40	14,13%	3.023.526,34	3.416.855,44	162.402.573,65	2,10%	0,61%	1,893279996	1242
37	46	**TAI MOTORS**	Comércio varejista	Comércio varejista	551.793.012,00	23,59%	33.013.778,00	22.489.610,00	37.620.367,00	59,78%	4,08%	1	
38	47	**TIMENOW CONSULTORIA E GESTÃO DE PROJETOS**	Serviços	Atividades profissionais, científicas e técnicas	548.012.000,00	-0,77%	35.265.000,00	1.975.000,00	15.633.000,00	12,63%	0,36%	1,526727498	
39	48	**ECOVIAS CAPIXABA**	Serviços	Serviços logísticos	505.108.000,00	1,74%	285.800.000,00	124.381.000,00	1.839.196.000,00	6,76%	24,62%	0,846711256	
40	49	**EMPRESA LUZ E FORÇA SANTA MARIA**	Serviços	Construção	503.163.000,00	26,46%	44.692.000,00	19.730.000,00	19.785.800,00	99,72%	3,92%	0,991977001	361
41	50	**VAMTEC VITÓRIA**	Indústria	Fabricação de produtos de minerais não metálicos	485.943.366,00	18,81%	109.574.044,00	53.727.667,00	201.184.497,00	26,71%	11,06%	1,889939901	280
42	51	**WINE.COM.BR**	Comércio varejista	Agricultura e pecuária	484.938.000,00	-7,41%	48.361.000,00	6.219.000,00	118.837.000,00	5,23%	1,28%	0,847947555	
43	53	**SICOOB SUL-LITORÂNEO**	Serviços	Serviços financeiros	468.860.536,00	40,57%	96.685.862,00	32.955.732,00	292.149.665,00	11,28%	7,03%	0,901180019	129
44	54	**LUVEP LUZ VEÍCULOS E PEÇAS**	Comércio varejista	Comércio varejista	453.932.511,88	-11,87%	37.766.662,00	31.706.141,00	93.278.084,00	33,99%	6,98%	3,470449681	153
45	56	**ABAV**	Indústria	Alimentos e bebidas	442.916.427,00	16,93%	19.611.080,00	13.100.149,00	96.903.414,00	13,52%	2,96%	2,039836836	1071
46	57	**ONCOVIT**	Comércio atacadista	Comércio atacadista	424.447.737,04	30,47%	33.142.111,92	23.377.960,92	15.290.543,12	152,89%	5,51%	1,374887806	84
47	58	**LOG-IN LOGÍSTICA**	Serviços	Serviços logísticos	396.140.000,00	-9,35%	172.838.000,00	75.020.000,00	253.770.000,00	29,56%	18,94%	1,310376345	476
48	60	**BANSEG**	Serviços	Serviços financeiros	385.930.000,00	9,57%		42.628.000,00	239.543.000,00	17,80%	11,05%	1,511632842	
49	61	**REDE ANCORA-ES**	Comércio atacadista	Comércio atacadista	379.285.055,00	47,08%	2.437.758,00	1.860.914,00	20.346.423,00	9,15%	0,49%	1,212478477	
50	62	**BUAIZ S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**	Indústria	Alimentos e bebidas	368.892.000,00	10,85%	14.684.000,00	14.684.000,00	107.210.000,00	13,70%	3,98%	0,812298555	



sejaES | rede vitória

Tem **identidade capixaba**
em tudo que você consome

Acesse e faça parte desse movimento:
folhavitoria.com.br/sejaes

Aponte a câmera
do seu celular e
saiba mais.

folhavitoria.com.br/sejaes

Marcus Buaiz
Embaixador SEJA ES



FABÍOLA DE PAULA
Apresentadora do Programa SEJA ES



EDU KOPERNICK
Editor de economia
do Folha Vitória



JULIANA LYRA
Apresentadora do
Jornal da TV Vitória

Segundo a receita operacional líquida (ROL) no ES - Em R$

CLAS-SIF.	CLAS-SIF. ROL	EMPRESA	SETOR	ATIVIDADE	REC. OP. LÍQ. (ROL)	VAR. ROL 25/24	EBITDA	LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2025	ROE	MARGEM LÍQUIDA	LIQUIDEZ CORRENTE	EMPRE-GADOS NO ES
51	66	**MAFRICAL**	Indústria	Alimentos e bebidas	332.170.000,00	15,59%	5.463.000,00	1.612.000,00	8.864.000,00	18,19%	0,49%	1,023048166	
52	67	**VPORTS**	Serviços	Serviços logísticos	312.420.000,00	-23,65%	-	104.000.000,00	100.419.000,00	103,57%	33,29%	1,097585121	161
53	69	**LECARD**	Serviços	Serviços financeiros	304.619.000,00	315,97%		225.495.000,00	33.000.000,00	683,32%	74,03%	1,09970568	110
54	70	**SELITA**	Agronegócio	Agricultura e pecuária	299.066.629,00	0,95%		14.181.376,00	152.287.475,00	9,31%	4,74%	1,286448482	
55	71	**RDG AÇOS DO BRASIL**	Comércio atacadista	Comércio atacadista	293.844.081,00	8,02%	29.080.589,34	79.810.794,00	828.062.125,00	9,64%	27,16%	2,380704033	369
57	73	**ITABIRA AGRO INDUSTRIAL**	Indústria	Fabricação de produtos de minerais não metálicos	288.639.999,00	12,36%	-44.689.554,00	-160.602.190,00	-1.229.381.288,00	13,06%	-55,64%	0,202577434	0
58	76	**DIAÇO**	Comércio atacadista	Comércio atacadista	278.670.000,00	0,34%	25.631.000,00	10.018.000,00	155.012.000,00	6,46%	3,59%	10,87836946	176
59	77	**AGORACRED**	Serviços	Serviços financeiros	266.560.000,00	0,00%	34.738.000,00	13.145.000,00	65.843.000,00	19,96%	4,93%	2,431249246	0
60	78	**SEGEX UVV ON**	Serviços	Educação	264.568.000,00	5,40%	31.857.000,00	28.447.000,00	-30.661.000,00	-92,78%	10,75%	0,631512723	
61	80	**AEROPORTOS DO SUDESTE DO BRASIL**	Serviços	Serviços logísticos	251.598.000,00	-13,63%	149.465.000,00	93.056.000,00	438.598.000,00	21,22%	36,99%	2,066693162	
63	82	**GRAND CONSTRUTORA E INCORPORADORA**	Indústria	Construção	247.299.389,00	56,22%	89.307.034,00	87.815.009,00	253.636.217,00	34,62%	35,51%	5,511858763	426
64	83	**CONCREVIT**	Serviços	Construção	234.726.803,30	20,41%	26.185.335,87	14.238.217,08	10.687.426,98	133,22%	6,07%	1,336501265	188
65	84	**EDP SMART SERVIÇOS**	Serviços	Atividades profissionais, científicas e técnicas	233.763.000,00	51,27%	83.824.000,00	180.343.000,00	1.461.846.000,00	12,34%	77,15%	3,763925702	2
66	87	**QUIMETAL INDÚSTRIA**	Comércio atacadista	Comércio atacadista	220.017.488,59	-0,15%	9.228.484,65	10.711.272,59	6.600.000,00	162,29%	4,87%	2,154285283	36
67	90	**PANAN MÓVEIS**	Indústria	Fabricação de móveis	205.299.761,37	7,89%	-	19.720.324,14	83.645.100,99	23,58%	9,61%	2,462621527	490
68	94	**ELSON'S**	Comércio atacadista	Comércio atacadista	200.136.831,20	14,50%	2.555.476,96	2.076.418,66	14.467.177,70	14,35%	1,04%	1,394751116	276
70	98	**GDL LOGÍSTICA INTEGRADA S.A.**	Serviços	Serviços logísticos	194.449.000,00	8,08%	66.748.000,00	43.946.000,00	35.683.000,00	123,16%	22,60%	1,195099041	
71	100	**UNIMED NORTE CAPIXABA**	Serviços	Planos de saúde	188.414.198,95	13,06%	19.974.862,79	17.950.334,36	82.233.213,18	21,83%	9,53%	2,269148257	439
72	102	**METALOSA**	Indústria	Metalurgia e produtos de metal	178.397.094,21	13,95%	14.986.928,14	7.394.875,02	73.343.934,00	10,08%	4,15%	2,510469147	0
73	106	**ENERGEST**	Serviços	Holdings de instituições não financeiras	162.212.000,00	-9,63%	22.718.000,00	21.387.000,00	507.751.000,00	4,21%	13,18%	4,469749397	
74	107	**BRK AMBIENTAL**	Serviços	Saneamento	156.989.000,00	9,04%	74.053.000,00	26.731.000,00	93.398.000,00	28,62%	17,03%	1,112386653	
75	108	**TERCA**	Serviços	Serviços logísticos	148.635.000,00	-5,25%	81.096.000,00	81.096.000,00	135.779.000,00	59,73%	54,56%	1,701386276	
77	110	**VITÓRIA MOTORS**	Comércio varejista	Comércio varejista	143.218.151,88	53,99%	5.449.480,93	3.206.580,61	14.341.067,33	22,36%	2,24%	2,231770505	22
78	111	**RIMO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**	Indústria	Fabricação de móveis	142.706.569,42	15,45%	19.894.963,46	14.820.581,01	51.750.410,43	28,64%	10,39%	2,809403455	0
79	112	**ZKR AUTOMOTIVE BRAZIL**	Comércio atacadista	Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários	141.091.000,00	68,04%	-12.452.000,00	-14.601.000,00	-20.198.000,00	72,29%	-10,35%	0,690499876	0
80	114	**AMBIENTAL VILA VELHA**	Serviços	Saneamento	137.330.000,00	214,15%	42.061.000,00	36.517.000,00	100.989.000,00	36,16%	26,59%	4,124310655	0
81	116	**ELETROMARQUEZ**	Serviços	Construção	126.203.930,94	23,20%	16.616.413,00	773.721,77	10.969.142,55	7,05%	0,61%	2,105911659	1151
83	121	**LASA BIOENERGIA**	Agronegócio	Química e petroquímica	103.134.000,00	-12,70%	-12.462.000,00	-50.915.000,00	125.679.000,00	-40,51%	-49,37%	1,769494186	0
84	122	**AMBIENTAL SERRA**	Serviços	Saneamento	101.744.000,00	4,38%	29.970.000,00	4.522.000,00	116.000.000,00	3,90%	4,44%	1,285258863	0
85	124	**SICOOB ADMINISTRADORA E CORRETORA DE SEGUROS**	Serviços	Serviços financeiros	97.026.165,00	19,18%	5.390,00	18.835,00	151.335,00	12,45%	0,02%	0,858911117	169
86	126	**EMEC**	Serviços	Atividades administrativas e serviços complementares	95.600.968,80	-11,54%	-	7.249.652,42	32.881.647,56	22,05%	7,58%	3,226069384	0
87	128	**VD PNEUS**	Serviços	Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	90.526.162,80	17,21%	8.255.839,64	5.014.422,75	27.107.269,64	18,50%	5,54%	6,959479956	81
88	131	**CIMOL**	Indústria	Fabricação de móveis	83.494.104,11	4,78%	11.633.416,48	6.610.562,30	43.886.240,17	15,06%	7,92%	4,752594767	227
89	132	**HKM INDÚSTRIA E COMÉRCIO**	Indústria	Metalurgia e produtos de metal	83.156.626,77	2,57%	13.702.584,37	9.172.624,67	32.543.579,99	28,19%	11,03%	1,818902351	
90	133	**VIAÇÃO JOANA D'ARC**	Serviços	Serviços logísticos	77.671.008,00	4,82%		1.433.323,00	21.763.051,00	6,59%	1,85%	1,0986808	
91	134	**CODEG**	Serviços	Administração pública, defesa e seguridade social	76.179.162,65	-0,55%	3.474.404,78	-8.044.988,80		0,00%	-10,56%	0	
92	137	**FRIGORÍFICO COFRIL**	Indústria	Alimentos e bebidas	70.009.230,00	6,69%	11.102.676,00	8.213.298,00	13.303.082,00	61,74%	11,73%	1,632023572	413
93	139	**SERRANA**	Serviços	Serviços logísticos	67.844.230,08	-14,66%	1.795.443,16	1.122.070,65	12.174.822,22	9,22%	1,65%	1,351762159	152
94	140	**TV VITÓRIA**	Serviços	Informação e comunicação	67.086.376,00	8,49%	14.457.189,00			0,00%	0,00%	0	
95	142	**CISA**	Comércio atacadista	Comércio atacadista	63.721.000,00	13,33%	-	14.847.000,00	81.283.000,00	18,27%	23,30%	1,702304067	
96	143	**NOVA CIDADE SHOPPING CENTERS**	Serviços	Atividades imobiliárias	63.327.420,00	6,81%	49.404.050,00	41.937.247,00	17.975.865,00	233,30%	66,22%	0,446813962	20
97	146	**DASSEG SEGUROS**	Serviços	Serviços financeiros	56.910.000,00	42,13%		11.007.000,00	13.337.000,00	82,53%	19,34%	1,420121899	
98	148	**NASSAU EDITORA RÁDIO E TV**	Serviços	Informação e comunicação	54.880.875,00	4,98%	73.047.000,00	1.280.127,00	-118.938.095,00	-1,08%	2,33%	0,305396932	
99	150	**ÁGUAS DE REÚSO DE VITÓRIA**	Serviços	Saneamento	49.548.000,00	4175,06%		-205.000,00	25.228.000,00	-0,81%	-0,41%	31,887762	
100	151	**IMPORTBRAS**	Comércio atacadista	Comércio atacadista	48.976.960,60	20,62%	-	7.356.091,94	13.954.796,63	52,71%	15,02%	2,346620149	

MAGNIFIC



As 100 maiores empresas capixabas: força e diversidade da economia estadual em 2025

As 100 maiores empresas capixabas alcançaram uma receita operacional líquida (ROL) conjunta de R$ 137,3 bilhões em 2025, evidenciando a relevância das organizações com origens no Espírito Santo para a economia estadual. Para integrar esse ranking, as empresas deveriam informar se foram originalmente constituídas no Estado e se possuem unidade operacional em solo capixaba. Esses critérios permitem identificar a vinculação das organizações com a economia local, diferenciando-as das demais companhias que desenvolvem atividades no Espírito Santo.

O comércio atacadista destacou-se como o principal setor em volume de receitas, auferindo R$ 81,2 bilhões, o equivalente a 59,2% do total. Na sequência, aparecem os serviços, com R$ 30,0 bilhões (21,9%), a indústria, com R$ 17,8 bilhões (13,0%), o comércio varejista, com R$ 8,0 bilhões (5,8%), e o agronegócio, com R$ 299 milhões (0,2%). Entre as empresas de maior destaque estão Comexport, Timbro Trading e Sertrading, que ocupam as três primeiras posições do ranking.

Em relação aos resultados financeiros, as empresas registraram um lucro líquido conjunto de R$ 8,9 bilhões em 2025. O comércio atacadista apresentou a maior contribuição, com R$ 4,3 bilhões, seguido pelos serviços, com R$ 3,0 bilhões, e pela indústria, com R$ 1,4 bilhão. A distribuição dos resultados demonstra a relevância dos diferentes segmentos na geração de lucros, com destaque para as atividades comerciais e de serviços.

O patrimônio líquido das 100 maiores empresas capixabas totalizou R$ 50,2 bilhões. O comércio atacadista concentrou R$ 19,5 bilhões, seguido pelo setor de serviços, com R$ 18,0 bilhões, e pela indústria, com R$ 11,6 bilhões. Esses valores apontam a dimensão patrimonial das organizações classificadas e a expressividade do capital próprio empregado em suas atividades.

No campo da geração de empregos, as empresas informaram um total de 30.562 postos de trabalho no Espírito Santo. O setor de serviços teve a maior participação, com 16.756 empregados, seguido pela indústria, com 9.267, pelo comércio varejista, com 2.834, e pelo comércio atacadista, com 1.705. Cabe enfatizar que o quantitativo corresponde aos registros informados pelas empresas, uma vez que nem todas relataram dados de emprego.

Os resultados reforçam a importância das organizações capixabas para o desenvolvimento econômico estadual. A expressiva participação do comércio atacadista na geração de receitas, combinada com a relevância dos serviços e da indústria na abertura de empregos e na formação do patrimônio empresarial, demonstra a diversidade da estrutura produtiva do Espírito Santo. A presença de empresas de diferentes setores entre as maiores do Estado comprova a contribuição do empreendedorismo de origem capixaba para a atividade econômica, a produção de resultados e as oportunidades de trabalho.

Octavio Locatelli
Professor doutor da Fucape Business School

68%

das **25 maiores empresas do Espírito Santo** contam com fucapeanos em posições de liderança.*

Você conhece as maiores pelo nome.

Nós conhecemos muitos dos nomes por trás delas.

FUCAPE
BUSINESS SCHOOL

Graduação | MBEx | Cursos Executivos
Mestrado e Doutorado Profissionais e Acadêmicos

fucape.br · @fucape

*Fonte: divulgação institucional da Fucape. Recorte referente às 25 maiores empresas do Espírito Santo.

MAGNIFIC



Patrimônio líquido define ranking dos maiores grupos capixabas

O ranking dos maiores grupos empresariais do Espírito Santo classifica os grupos econômicos de origem capixaba com base no patrimônio líquido consolidado, referente ao exercício de 2025.

As informações são fornecidas diretamente pelas empresas participantes, por meio do questionário de coleta de dados publicado para a edição do Anuário IEL – 200 Maiores e Melhores Empresas do Espírito Santo.

Para integrar a classificação, o grupo deve ser constituído por duas ou mais empresas independentes, formalmente constituídas sob o mesmo controle acionário, e possuir mais de 50% de seu capital de origem capixaba. A elegibilidade é determinada pela resposta afirmativa ao tópico específico do questionário que contempla esses requisitos.

Os grupos elegíveis são ordenados de forma decrescente pelo patrimônio líquido consolidado, sendo atribuída a primeira posição àquele que apresenta o maior valor patrimonial. Cada grupo empresarial é considerado uma única vez na classificação.

Complementarmente, são evidenciados indicadores de receita operacional bruta, lucro líquido, número de empresas, geração de empregos e evolução patrimonial, permitindo uma análise mais abrangente da dimensão econômica dos grupos empresariais e de sua participação na economia do Espírito Santo.

A classificação observa critérios uniformes de elegibilidade, tratamento das informações e ordenação, buscando assegurar a consistência e a comparabilidade dos resultados apresentados.

Garoto®
A CAIXA DE BOMBONS MAIS VENDIDA DO BRASIL
*NIELSEN MARKET TRACK | SET'25 ATÉ AGO'26 | TOTAL BRASIL | CHOCOLATE – SEGMENTO – APRESENTAÇÃO BOMBOM | TOTAL BRASIL AS + C&C
TEXTURAS
INUSITADO
Serenata de Amor
Caribe
Bis
Mundy
Crocante
Garoto

OS 10 MAIORES GRUPOS EMPRESARIAIS

Ranking segundo o patrimônio líquido (valores em R$)

POSIÇÃO	GRUPO	Nº DE EMPRESAS	PATRIM. LÍQ.	VAR. PL 25/24	REC. OP. BRUTA NO ES	% ROB NO ES	REC. OP. BRUTA TOTAL	VAR. ROB TOTAL 25/24	TOTAL DE EMPREG. GERAL	TOTAL DE EMPREG. NO ES	LUCRO LÍQ. EXERC.
1	**SICOOB ES**	9	6.822.962.242	25,56%	6.722.960.251	88,00%	7.639.727.558	43,04%	2807	2337	1.333.929.436
2	**RDG AÇOS DO BRASIL S.A.**	11	3.503.070.110	9,96%	1.376.234.957	99,99%	1.376.372.594	4,96%	992	925	293.307.386
3	**BANESTES**	5	2.411.697.849	2,31%	6.244.502.931	99,47%	6.277.775.139	16,01%	9	2305	413.435.645
4	**VIXPAR**	8	1.325.825.000	32,41%	875.992.838	19,40%	4.515.427.000	4,09%	11342	3094	170.244.000
5	**LOG-IN - LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**	9	1.089.676.000	12,47%	438.363.309	12,58%	3.484.605.000	8,22%	1396	476	93.675.000
6	**GRUPO TRISTÃO**	2	694.501.000	11,07%	1.572.349.672	38,37%	4.097.862.058	58,23%	503	456	144.336.000
7	**GRUPO BUAIZ**	12	541.081.000	11,90%	535.912.000	80,00%	689.890.000	16,55%	937	905	74.368.000
8	**FIBRASA**	2	432.164.045	-2,63%	226.204.031	31,00%	729.690.421	9,73%	1298	572	83.379.574
9	**GRUPO SIMONETTI**	7	195.780.100	41,62%	701.437.134	47,90%	1.464.378.150	14,05%	1978	1480	67.045.583
10	**UNIMED SUL CAPIXABA**	3	162.402.574	9,13%	578.547.816	100,00%	578.547.816	14,03%	1242	1242	3.416.855

O Sicoob ES está presente em todas as regiões capixabas e em cidades do Rio de Janeiro, da Bahia e de São Paulo, com mais de 200 pontos de atendimento e 1,1 milhão de associados. Em nível nacional, o Sicoob opera em todas as unidades da federação e tem mais de 10,2 milhões de associados. Oferece portfólio completo de soluções financeiras para pessoas físicas e jurídicas e para o agronegócio. Também mantém investimentos em iniciativas de responsabilidade social.



"Ser reconhecido pela quarta vez consecutiva como o maior grupo empresarial do Espírito Santo, em um cenário econômico tão dinâmico e competitivo, deixa-nos orgulhosos e gratos. Esta conquista reflete o nosso empenho para alcançar resultados consistentes, a força do cooperativismo e, sobretudo, a confiança de 1,1 milhão de associados que impulsionam o Sicoob. Nascemos no Espírito Santo há 37 anos, crescemos juntos e continuaremos comprometidos com o desenvolvimento das pessoas e do Estado."

NAILSON DALLA BERNADINA
Diretor executivo do Sicoob Central ES

O ranking dos 10 maiores grupos empresariais do Espírito Santo evidencia a relevância econômica dos principais conglomerados empresariais capixabas, com destaque para o crescimento patrimonial e a diversificação das atividades econômicas.

O Sicoob ES permanece na liderança, com patrimônio líquido de R$ 6,82 bilhões, representando um crescimento de 25,56% em relação ao ano anterior. Na segunda posição, a RDG Aços do Brasil registra patrimônio líquido de R$ 3,50 bilhões, com expansão de 9,96%. Em terceiro, está o Banestes, com R$ 2,41 bilhões e crescimento de 2,31%.

Dentre os demais grupos, destaca-se a VIXPar, que ocupa o quarto lugar, com patrimônio líquido de R$ 1,33 bilhão e avanço de 32,41%. A Log-In Logística Intermodal aparece em quinto, com R$ 1,09 bilhão. Na sequência, vêm o Grupo Tristão, com R$ 695 milhões, e o Grupo Buaiz, com R$ 541 milhões. Completam o ranking a Fibrasa, o Grupo Simonetti e a Unimed Sul Capixaba. O Grupo Simonetti apresentou a maior ampliação percentual do patrimônio líquido entre os 10 maiores grupos, com elevação de 41,62%, enquanto a Fibrasa acusou retração de 2,63%.

Em relação à receita operacional bruta (ROB) total, o Sicoob ES também se sobressai, alcançando R$ 7,64 bilhões, com crescimento de 43,04% em comparação a 2024. O Banestes apresenta a segunda maior receita, de R$ 6,28 bilhões, seguido pela VIXPar, com R$ 4,52 bilhões, e pelo Grupo Tristão, com R$ 4,10 bilhões. Este último auferiu o maior crescimento percentual da receita entre os grupos analisados, com incremento de 58,23%, evidenciando o dinamismo de suas operações no período.

No que se refere à geração de empregos, a VIXPar aparece como o maior empregador entre os grupos listados, reunindo 11.342 trabalhadores, dos quais 3.094 estão no Espírito Santo. O Sicoob ES contabiliza 2.807 empregados, sendo 2.337 no Estado, o equivalente a 83,26% de seu quadro funcional. O Grupo Simonetti também apresenta participação relevante no mercado de trabalho, com 1.978 empregados, dos quais 1.480 atuam no território capixaba. E a Unimed Sul Capixaba concentra integralmente seus 1.242 empregados no Espírito Santo, reforçando sua presença regional.

Em termos de lucro líquido, o Sicoob ES lidera novamente, com R$ 1,33 bilhão, o maior entre os grupos analisados. O Banestes está na segunda posição, com R$ 413,44 milhões, seguido pela RDG Aços do Brasil, com R$ 293,31 milhões.

MAGNIFIC



Também se destacam nesse indicador a VIXPar, com R$ 170,24 milhões, e o Grupo Tristão, com R$ 144,32 milhões, o que demonstra a capacidade de geração de resultados em diferentes segmentos da economia.

De modo geral, as cifras de 2025 evidenciam o fortalecimento patrimonial de grande parte dos principais grupos empresariais do Espírito Santo, acompanhado por avanços na receita operacional e resultados positivos de lucratividade. A presença de conglomerados dos setores financeiro, industrial, logístico, comercial e de serviços reforça a diversidade da estrutura empresarial capixaba e sua importância para a geração de riqueza e empregos no Estado.

Octavio Locatelli
Professor doutor da Fucape Business School

CONEXÕES CORPORATIVAS

Negócios em rede

Grande empresa, amplie suas iniciativas de desenvolvimento de fornecedores, crie ações de relacionamento com seus canais de vendas e conte com o Sebrae para te apoiar!



+203 MIL
Empresas atendidas

+630
Médias e grandes parceiras

+196%
Faturamento

+151%
Produtividade

R$ 458 MILHÕES
Investidos

CONEXÕES QUE CONQUISTAM GRANDES RESULTADOS.

ENCADEAMENTO PRODUTIVO: atendimento com jornada customizada para atender aos gaps identificados.

MODELAGEM: modalidade rápida e flexível, propõe ações de ciclos curtos.

INOVAÇÃO ABERTA: identifica demandas tecnológicas para seu desenvolvimento.

ENCADEAR: evento que reúne grandes empresas e os pequenos negócios para discutir sobre a cadeia de valor.

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA O NOVO CICLO.

NÃO FIQUE DE FORA, ENTRE EM CONTATO COM O SEBRAE E SAIBA MAIS!

SEBRAE

es.sebrae.com.br @sebrae.es



MAGNIFIC

Anuário cria Prêmio Findes ESG para valorizar boas práticas

A Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo – Findes, comprometida com seu propósito de transformar vidas e impulsionar negócios para desenvolver o Estado do Espírito Santo, reconhece a importância estratégica das práticas ESG (environmental, social and governance — em português, ambientais, sociais e de governança) para o fortalecimento da competitividade da indústria capixaba e para a promoção do desenvolvimento sustentável no estado.

Nesse contexto, o Instituto Euvaldo Lodi (IEL), cuja missão é formar gestores, desenvolver lideranças e conectar soluções aos desafios da indústria por meio da aproximação entre empresas, educação e sociedade, atua como agente estratégico na disseminação e consolidação da cultura ESG no setor produtivo, estimulando práticas empresariais mais inovadoras, éticas, sustentáveis e socialmente responsáveis.

Alinhados aos seus valores de inovação, excelência e responsabilidade social, a Findes e o IEL promovem iniciativas que incentivam a adoção de práticas sustentáveis e contribuem para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), fortalecendo um ecossistema empresarial mais resiliente, inclusivo e responsável no Espírito Santo.

Assim, com o objetivo de reconhecer, valorizar e disseminar boas práticas ESG promovidas pelas indústrias voltadas ao desenvolvimento sustentável dos municípios capixabas, o Conselho de Responsabilidade Social (Cores) da Findes e o IEL publicaram o regulamento da primeira edição do Prêmio Findes ESG em 2026.

A premiação visa a reconhecer e divulgar projetos ESG, realizados por indústrias do Estado do Espírito Santo, alinhados às diretrizes de desenvolvimento sustentável do Plano de Desenvolvimento de Longo Prazo ES 500 Anos, e que contribuam para o alcance dos ODS da ONU.

Foram requisitos para inscrição no prêmio:

I. Ser pessoa jurídica, devidamente inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ);

II. Ter pelo menos uma Cnae (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) — primária ou secundária — de indústria, sediada em municípios do Estado do Espírito Santo, podendo ser matriz ou filial;

III. Estar em regularidade com as obrigações fiscais e trabalhistas nas três esferas de governo: federal, estadual e municipal.

IV. Apresentar projeto e/ou prática já implantada, com resultados demonstráveis a, no mínimo, um ano e, no máximo, três anos anteriores à data da inscrição;

V. Ser o responsável direto pela execução do projeto;

Cada organização participante pode inscrever uma prática por CNPJ em cada uma das categorias — ambiental, social e governança — conforme especificação a seguir:

I – AMBIENTAL

A categoria Ambiental abrange os projetos da empresa que impliquem a mitigação de riscos e aproveitamento de oportunidades relacionadas ao meio ambiente, em suas operações, projetos e cadeia de valor. Contempla projetos que contribuam para reduzir impactos no meio ambiente e aumentar a resiliência diante dos riscos climáticos, como projetos de eficiência energética, de transição para fontes renováveis, de redução da emissão de gases de efeito estufa e de adoção de medidas de adaptação às mudanças climáticas. Engloba também projetos que promovam a economia circular, a maior eficiência no uso de recursos naturais e na gestão de resíduos, o uso sustentável da água e do solo, a gestão adequada de efluentes, resíduos e produtos perigosos, a conservação da biodiversidade e melhoria nos controles de prevenção à poluição (hídrica, atmosférica ou do solo).

Os projetos foram enquadrados em uma das subcategorias abaixo, conforme critérios estabelecidos no parágrafo primeiro deste artigo:

A. indústria de pequeno porte;
B. indústria de médio porte;
C. indústria de grande porte.

II – SOCIAL

A categoria Social abrange os projetos da empresa que impliquem a mitigação de riscos e aproveitamento de oportunidades relacionadas às pessoas, dentro e fora da organização, promovendo a responsabilidade social em suas operações, projetos e cadeia de valor (colaboradores, fornecedores, clientes, comunidades e outras partes interessadas relevantes). Envolve projetos que contribuam para garantir condições de trabalho decentes, condições dignas de saúde e segurança ocupacional e bem-estar dos colaboradores. Contempla também a promoção da diversidade, equidade de gênero e raça, o fomento à cultura de inclusão e o respeito irrestrito aos direitos humanos. Compreende, adicionalmente, o diálogo social transparente e projetos que gerem desenvolvimento ou impacto positivo duradouro nas comunidades e territórios onde a empresa opera.

Os projetos foram enquadrados em uma das subcategorias abaixo, conforme critérios estabelecidos no parágrafo primeiro deste artigo:

A. indústria de pequeno porte;
B. indústria de médio porte;
C. indústria de grande porte.

III – GOVERNANÇA

A categoria Governança abrange os projetos da empresa que impliquem a mitigação de riscos e aproveitamento de oportunidades relacionadas à governança da empresa em suas operações, projetos e cadeia de valor. Envolve projetos que promovam a melhoria da estrutura e dos processos que integram a sustentabilidade à tomada de decisões e à estratégia do negócio. Abarca, ainda, projetos que assegurem a transparência na prestação de contas (elaboração de relatórios ESG), ética, responsabilidade fiscal, *compliance* e conformidade regulatória. Além disso, a categoria inclui projetos que promovam o engajamento da alta liderança e a estruturação de comitês/conselhos com vistas à criação de valor a longo prazo. Contempla também projetos que promovam a melhoria na gestão de riscos, dos controles internos e das auditorias e o combate à corrupção e à concorrência desleal. Compreende, adicionalmente, projetos que promovam melhorias relacionadas à segurança da informação e à proteção de dados pessoais.

Os projetos foram enquadrados em uma das subcategorias abaixo, conforme critérios estabelecidos no parágrafo primeiro deste artigo:

A. indústria de pequeno porte;
B. indústria de médio porte;
C. indústria de grande porte.

A classificação do porte para as subcategorias considerou o critério do faturamento anual:

- **Pequena:** faturamento anual até R$ 4.800.000,00;
- **Média:** faturamento anual maior que R$ 4.800.000,00 até R$ 300.000.000,00;
- **Grande:** faturamento anual maior que R$ 300.000.000,00.

Para comprovação dos portes médio ou grande, as empresas anexaram demonstrações contábeis ou declaração do contador comprovando o faturamento. Para pequenas empresas, a comprovação foi feita por cartão CNPJ indicando os portes (microempreendedor individual), ME (microempresa) ou EPP (empresa de pequeno porte).

A inscrição para a participação no Prêmio Findes ESG 2026 ocorreu via internet, com o preenchimento do formulário no sistema on-line disponível no endereço http://www.premioesg.findes.com no período de 25 de junho a 07 de agosto de 2026.

Os projetos inscritos foram submetidos a duas etapas de avaliação, sendo considerados os seis critérios a seguir:

CÓD.	CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	DESCRIÇÃO RESUMIDA	PESO
C1	Impacto principal comprovado	Avalia se o projeto gerou resultados concretos e mensuráveis no eixo inscrito (ambiental, social ou governança), com dados comparativos (antes e depois). *Exemplos: redução de resíduos, número de pessoas beneficiadas, políticas implementadas.*	30%
C2	Abrangência e escala do impacto	Avalia o alcance do projeto — se os benefícios se dão em âmbito interno ou se estendem além das instalações da empresa, atingindo colaboradores, comunidade, cadeia produtiva ou território. *Projetos com alcance mais amplo, não somente dentro da organização, são mais valorizados.*	20%
C3	Inovação e diferencial da solução	Avalia a criatividade e originalidade da abordagem. A inovação pode ser tecnológica, mas também pode ser um novo modelo de parceria, de gestão ou de engajamento. *Soluções desenvolvidas internamente, adaptadas à realidade local, são valorizadas.*	15%
C4	Continuidade e institucionalização	Avalia se a prática foi incorporada à rotina da empresa, com responsável definido, orçamento previsto e metas de continuidade — e não foi uma ação pontual. *Projetos com evidências documentadas de compromisso de continuidade pontuam mais.*	15%
C5	Engajamento de partes interessadas	Avalia se as partes interessadas envolvidas (colaboradores, fornecedores, comunidade, poder público etc) participaram da construção ou execução do projeto, ampliando seu alcance e legitimidade. *Uma parceria relevante bem documentada vale mais do que múltiplas citações vagas.*	10%
C6	Alinhamento estratégico e replicabilidade	Avalia o alinhamento do projeto aos ODS da ONU e ao Plano ES 500 Anos, e se está documentado de forma que outras indústrias capixabas possam aprender e replicar a experiência. *Estabelecer conexão clara e documentada da contribuição do projeto com os ODS e os objetivos do Plano ES 500 Anos aumenta a pontuação.*	10%

Na Etapa de Avaliação I, cada projeto foi avaliado por uma Comissão Julgadora externa, composta por representantes de notórios conhecimentos na gestão de sustentabilidade. A notal final dessa etapa considerou a média ponderada de uma pontuação de 0 a 10 para cada critério e uma média das notas atribuídas individualmente por três avaliadores.

As organizações participantes que alcançaram nota de avaliação igual ou superior a 7 formaram o ranking das empresas com melhores práticas ESG do Anuário IEL Maiores e Melhores.

As três práticas que obtiveram as maiores notas de cada subcategoria foram submetidas à Etapa de Avaliação II, sendo avaliadas por uma comissão composta por três colaboradores do Sistema Findes designados pela Comissão Organizadora do Prêmio, com conhecimento na área de sustentabilidade e ESG. Essa comissão realizou uma segunda avaliação das evidências de informações e dados dos projetos analisados para validação da nota e confirmação do ranking final.

RANKING PRÊMIO FINDES ESG 2026

	ORGANIZAÇÃO		CNPJ	CATEGORIA	SUBCATEGORIA	NOTA FINAL
AMBIENTAL						
GRANDE PORTE						
1	Uso de coproduto de mármore na produção de pelotas de minério de ferro	SAMARCO MINERAÇÃO S.A.	16628281000676	Ambiental	Grande porte	9,63
2	Ecotar - Estação Compacta de Tratamento de Águas Residuárias com Agregado Siderúrgico	ARCELORMITTAL BRASIL S.A.	17469701010482	Ambiental	Grande porte	8,94
3	Rede de Percepção de Odor: monitoramento ambiental participativo que transforma percepção da comunidade em melhoria contínua	SUZANO S.A.	16404287046147	Ambiental	Grande porte	8,73
MÉDIO PORTE						
1	Rota de Descarbonização: eficiência energética e inovação de baixo carbono no apoio portuário	UMI SAN SERVIÇOS DE APOIO À NAVEGAÇÃO E ENGENHARIA LTDA	3290647000193	Ambiental	Médio porte	8,92
2	Pneuvix Ambiental - Sustentabilidade em Movimento	PNEUVIX AMBIENTAL E INDÚSTRIA LTDA	11651523000114	Ambiental	Médio porte	8,79
3	Ampliação de oferta ao mercado de equipamentos sustentáveis - Estação de Iluminação Solar	FARLOC COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA	3172011000147	Ambiental	Médio porte	8,18
4	Briques - Lenha Ecológica	PANAN - INDÚSTRIA DE MADEIRAS E MÓVEIS LTDA	36343960000100	Ambiental	Médio porte	7,71
5	EcoVaz: Gestão Ambiental Integrada ao Desenvolvimento Urbano	VAZ DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA	1917309000103	Ambiental	Médio porte	7,46
6	Desenvolvimento de Massa para Envelopamento de Blocos	MAGBAN MÁRMORES E GRANITOS AQUIDABAN LTDA	31292568000157	Ambiental	Médio porte	7,42
PEQUENO PORTE						
1	Programa Kebis Empresa Sustentável	KEBIS BISCOITOS CASEIROS LTDA	39819792000166	Ambiental	Pequeno porte	8,9
SOCIAL						
GRANDE PORTE						
1	Projeto Reciclo	VALE S.A.	33592510022042	Social	Grande porte	9,72
2	Compromisso para Renovar a Vida: contribuir para que 200 mil pessoas saiam da pobreza	SUZANO S.A.	16404287046147	Social	Grande porte	9,28
3	Programa da Mãozinha	ESTEL SERVIÇOS INDUSTRIAIS LTDA	27451582000189	Social	Grande porte	9,22
4	Compromisso com a Vida: como a Fortes Engenharia transformou a segurança em cultura	FORTES ENGENHARIA LTDA	30677132000113	Social	Grande porte	8,87
5	Feira da Gente	SAMARCO MINERAÇÃO S.A.	16628281000676	Social	Grande porte	8,68
6	ArcelorMittal Investe | Apoio às ONGs e Associações de Moradores	ARCELORMITTAL BRASIL S.A.	17469701010482	Social	Grande porte	8,55
7	Nova Consciência	IMETAME METALMECÂNICA LTDA	31790710000196	Social	Grande porte	8,46
MÉDIO PORTE						
1	O braço socioambiental, Instituto Marca, com o Programa Ciranda do Saber	MARCA CONSTRUTORA E SERVIÇOS S.A	35971738000180	Social	Médio porte	9,38
2	Pneuvix Ambiental - Sustentabilidade que Transforma Vidas	PNEUVIX AMBIENTAL E INDÚSTRIA LTDA	11651523000114	Social	Médio porte	9,17
3	Solidariedade Corre em Nossas Veias	CONTREX ENGENHARIA E SERVIÇOS LTDA	3644204000153	Social	Médio porte	8,78
4	Programa Bagó de Valorização, Proteção e Desenvolvimento das Mulheres	LABORATÓRIOS BAGO DO BRASIL S.A.	4748181000947	Social	Médio porte	8,53
5	Programa de Saúde Visual para Colaboradores	GRAND - CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA	18260105000145	Social	Médio porte	8,11
6	Redução de ruído e vibração ocupacionais nos processos de manutenção	FARLOC COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA	3172011000147	Social	Médio porte	7,82
7	Investindo no Futuro: a parceria da Panan com a Afemol	PANAN - INDÚSTRIA DE MADEIRAS E MÓVEIS LTDA	36343960000100	Social	Médio porte	7,67
8	Colaborador Saudável e oportunidades	FHF RECAUCHUTADORA DE PNEUS LTDA	31791858000145	Social	Médio porte	7,42
9	Programa Bem-Estar	UMI SAN SERVIÇOS DE APOIO A NAVEGAÇÃO E ENGENHARIA LTDA	3290647000193	Social	Médio porte	7,13
GOVERNANÇA						
GRANDE PORTE						
1	Governança de Riscos em Tempo Real: Integrando Operação e Manutenção para Decisões Baseadas em Dados	SUZANO S.A.	16404287046147	Governança	Grande porte	8,72
2	Due Diligence de Fornecedores	ARCELORMITTAL BRASIL S.A.	17469701010482	Governança	Grande porte	8,56
MÉDIO PORTE						
1	Governança na Implementação do Setor de Sustentabilidade na Umi San	UMI SAN SERVIÇOS DE APOIO A NAVEGAÇÃO E ENGENHARIA LTDA	3290647000193	Governança	Médio porte	8,81

AMBIENTAL
GRANDE PORTE

A Samarco é uma empresa brasileira de mineração, fundada em 1977 e controlada em partes iguais pela BHP e pela Vale. Seu principal produto são pelotas de minério de ferro — insumo estratégico para a siderurgia mundial, que aumenta a eficiência dos fornos e ajuda a reduzir emissões de gases de efeito estufa, contribuindo para o processo de descarbonização.

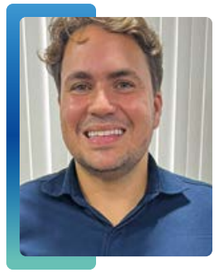


"Receber este reconhecimento reforça que estamos no caminho certo ao unir inovação, colaboração e sustentabilidade. O projeto transforma rejeito de mármore da indústria de rochas ornamentais em insumo para o processo de pelotização. O que era resíduo gera valer e contribui para o uso eficiente dos recursos naturais e para a competitividade da indústria capixaba."

THIAGO MARCHEZI
Gerente-geral de Desempenho Operacional da Samarco

AMBIENTAL
MÉDIO PORTE

A empresa capixaba Umi San, fundada em 1999, é referência em soluções ligadas ao desenvolvimento da infraestrutura e logística no Brasil. Com mais de mil projetos executados, atende a grandes complexos portuários, com soluções integradas em hidrografia, oceanografia, sinalização náutica, mergulho, geotecnia e dragagem, aliando excelência técnica à inovação.



"O prêmio mostra que estamos no caminho certo. A Umi San cresceu 94% em três anos, sem aumentar proporcionalmente as emissões. Energia solar em embarcações, inventário de GEE, derrocamento subaquático de baixo impacto, embarcações autônomas de baixa emissão e limpeza sustentável de casco de navios com ROV mostram que inovação e responsabilidade ambiental caminham juntas."

RAFAEL CARVALHO NEVES
Gerente de Desenvolvimento Estratégico da Umi San

AMBIENTAL
PEQUENO PORTE

Em Domingos Martins, o Centro de Educação Ambiental da Kebis acolhe visitantes para vivenciar o Programa Kebis Empresa Sustentável. Oficinas, plantio de mudas e práticas de reaproveitamento de sacolas tornam a aprendizagem concreta. Há 32 anos, a empresa une princípios, tradição e criatividade para mostrar que sustentabilidade também é inovação.



"Receber o prêmio é especial para mim: reconhece 32 anos de trabalho na Kebis. Vejo a empresa como um laboratório para praticar o que acredito: respeitar, cuidar e preservar. Compartilho esta conquista com meus sócios, equipe e todos do programa Kebis Empresa Sustentável. Minha missão é contribuir para que a sustentabilidade seja vista como inovação, para juntos salvarmos a vida no planeta."

VALTER BRAUN
Sócio-fundador da Kebis

GOVERNANÇA MÉDIO PORTE

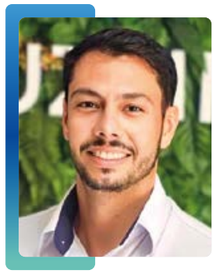


"Este reconhecimento representa um marco na evolução da maturidade ESG da Umi San. Em pouco tempo, avançamos na estruturação de uma governança mais integrada, com o comprometimento da liderança e o envolvimento de diferentes áreas. O processo de obtenção do Selo Prodfor ESG teve um papel importante nessa trajetória, orientando melhorias em processos, documentos e mecanismos de gestão. É uma imensa satisfação fazer parte dessa jornada e ver reconhecido um esforço coletivo que fortalece a gestão e prepara a empresa para o futuro."

JÉSSICA A. MARIANO ALMEIDA
Analista de Sustentabilidade da Umi San

GOVERNANÇA
GRANDE PORTE

Referência global na fabricação de bioprodutos desenvolvidos a partir do eucalipto, a Suzano mantém presença estratégica no Espírito Santo, com fábricas de celulose e papel tissue (papéis higiênicos). Seus plantios florestais estão distribuídos em diferentes municípios, movimentando, com a indústria, uma ampla cadeia produtiva. A empresa também desenvolve um robusto programa de investimentos socioambientais nas comunidades das regiões onde atua, exercitando sua premissa de gerar e compartilhar valor.

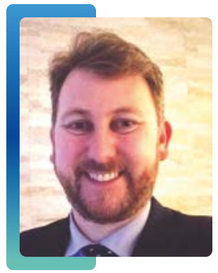


"Este reconhecimento representa a força de uma iniciativa que nasceu da necessidade de tornar a gestão de riscos mais dinâmica, integrada e próxima da realidade da operação. Ao conectar informações de operação e manutenção em tempo real, ampliamos nossa capacidade de identificar riscos, priorizar ações e tomar decisões com mais agilidade e segurança. O resultado demonstra, na prática, o valor dos dados para uma manutenção cada vez mais preventiva e eficiente. Compartilhamos com todo o nosso time o orgulho por esta premiação."

ANDERSON CAVESSANA
Gerente de Manutenção e Confiabilidade da Suzano Unidade Aracruz

SOCIAL
GRANDE PORTE

A Vale existe para "melhorar a vida e transformar o futuro juntos". Com sede no Brasil e atuação no mundo, é uma das maiores produtoras globais de minério de ferro, cobre e níquel. As operações compreendem sistemas logísticos integrados às suas minas, incluindo ferrovias, terminais marítimos e portos. A ambição da Vale é liderar a geração de valor na mineração de forma ética e sustentável. A companhia também busca ser líder na descarbonização da siderurgia.



"Este reconhecimento reflete o valor social deste projeto inovador que resolve uma questão ambiental, gera transformação social e promove a sustentabilidade na indústria. A iniciativa do supressor sustentável é fruto de uma parceria entre a Vale e a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) que tornou viável a aplicação de plástico PET, adquirido das associações de catadores da Grande Vitória, nas operações. Uma parceria entre academia, indústria e sociedade que produz desenvolvimento socioeconômico para a cadeia da reciclagem."

STAN KLEIN
Gerente-geral de Territórios Sudeste da Vale

SOCIAL
MÉDIO PORTE

A Marca Ambiental oferece soluções em gerenciamento e valorização de resíduos, energias renováveis e descarbonização, integrando tecnologia e eficiência operacional para atender a diferentes setores da economia. Seu compromisso com o desenvolvimento sustentável também se traduz em impacto social por meio do Instituto Marca, braço social da empresa que há 20 anos promove educação, inclusão e oportunidades nas comunidades onde atua.



"Nossa primeira palavra é de agradecimento, ao IEL e à Findes, pela iniciativa de reconhecer e dar visibilidade às práticas ESG das empresas capixabas, e a todos que constroem conosco a atuação social da Marca Ambiental. Receber este reconhecimento tem um significado particular para nós, porque valida uma escolha estratégica, que é a de tratar o investimento social como parte do negócio. Com essa convicção, o Instituto Marca foi criado, em 2006, para dar consistência técnica, continuidade e permanência ao compromisso da empresa com as comunidades do seu entorno."

MIRELA SOUTO
Presidente do Instituto Marca



MAGNIFIC

Anuário divulga as maiores e melhores em 13 setores

A presente metodologia estabelece os critérios utilizados para a classificação das atividades econômicas das companhias participantes do Anuário IEL – 200 Maiores e Melhores Empresas do Espírito Santo, por meio da correspondência entre os códigos da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (Cnae) e os setores econômicos definidos para a publicação.

O objetivo é assegurar padronização, consistência e comparabilidade na classificação setorial das empresas, permitindo a realização de análises e rankings por setor econômico.

2. FONTE DAS INFORMAÇÕES

A classificação setorial utiliza como referência a atividade econômica principal da empresa, identificada pelo código da Cnae indicado como principal no cartão do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), emitido pela Receita Federal do Brasil.

A base de classificação é composta por dois conjuntos de informações:

- **Atividades econômicas:** relação de códigos e descrições da Cnae.
- **Setores econômicos:** relação de setores adotados pelo Anuário IEL para organização, apresentação e comparação das empresas participantes.
- Os setores utilizados constituem uma classificação editorial própria do Anuário IEL, não correspondendo necessariamente às seções, divisões ou grupos da estrutura oficial da Cnae.
- Para fins de enquadramento setorial, considera-se exclusivamente a Cnae principal da empresa, não sendo utilizadas as atividades econômicas secundárias registradas no CNPJ.

3. UNIDADE DE CLASSIFICAÇÃO

A unidade básica de classificação é a atividade econômica identificada pelo código Cnae.

Cada atividade recebe uma correspondência com um único setor econômico da classificação adotada pelo Anuário IEL.

A correspondência é estabelecida por meio de uma tabela de equivalência, denominada de-para, que relaciona cada código Cnae ao respectivo setor de destino.

Dessa forma, a classificação é realizada inicialmente no nível da atividade econômica, permitindo sua posterior aplicação às empresas participantes.

4. CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO SETORIAL

O enquadramento das atividades econômicas considera, prioritariamente, a natureza da operação descrita na Cnae, observando a finalidade econômica da atividade e sua aderência aos setores estabelecidos pelo Anuário IEL.

São adotados os seguintes critérios:

4.1. Natureza da atividade econômica

A classificação considera a operação econômica efetivamente descrita na Cnae, distinguindo atividades de fabricação, extração, comércio, construção e prestação de serviços.

Assim, atividades relacionadas a um mesmo produto podem pertencer a setores diferentes, conforme a natureza da operação desenvolvida.

Por exemplo, a fabricação de produtos químicos é enquadrada no setor de química e petroquímica, enquanto o comércio atacadista desses produtos é classificado no setor de comércio atacadista.

4.2. Especificidade setorial

Quando a atividade econômica guarda correspondência direta com um setor específico da classificação do Anuário IEL, prevalece esse enquadramento.

Por exemplo, atividades de captação, tratamento e distribuição de água são classificadas no setor de saneamento, enquanto atividades de fabricação de caminhões e ônibus são incluídas no setor específico de fabricação de caminhões e ônibus.

4.3. Atividades comerciais

São classificadas de acordo com a modalidade de comercialização indicada no código Cnae, distinguindo comércio atacadista e comércio varejista.

O produto comercializado não determina, isoladamente, o setor de enquadramento.

4.4. Atividades industriais

São classificadas considerando o processo produtivo e a natureza dos produtos fabricados, observando os setores industriais definidos para o Anuário IEL.

Quando não existe um setor específico para determinada atividade industrial, é adotado o setor de maior aderência econômica, com possibilidade de revisão técnica.

4.5. Atividades de serviços

As atividades de serviços são classificadas conforme a natureza do serviço prestado e sua correspondência com os setores definidos para a publicação.

Sempre que possível, são utilizadas categorias específicas, como serviços financeiros, serviços logísticos, tecnologia e informação, planos de saúde e demais setores previstos na classificação.

5. HIERARQUIA DOS CRITÉRIOS DE ENQUADRAMENTO

Para assegurar uniformidade na classificação das atividades econômicas, é adotada a seguinte ordem de prioridade:

1. Correspondência direta com um setor específico do Anuário IEL.
2. Identificação da natureza econômica predominante da atividade descrita na Cnae.
3. Enquadramento em setor abrangente, quando não existir categoria específica.

4. Classificação provisória no setor de maior aderência, sujeita à validação técnica.

A aplicação desses critérios busca reduzir interpretações subjetivas e assegurar tratamento uniforme para atividades econômicas semelhantes.

6. TRATAMENTO DE ATIVIDADES COM ENQUADRAMENTO NÃO DIRETO

Determinadas atividades econômicas podem apresentar características que dificultam sua correspondência direta com os setores adotados pelo Anuário IEL.

Essas situações ocorrem, principalmente, quando:

- A atividade tem natureza econômica que pode abranger diferentes setores.
- Não existe um setor específico para determinada atividade na classificação adotada.
- A descrição da Cnae não permite identificar integralmente a natureza operacional da empresa.
- O enquadramento depende de informações complementares sobre a atividade efetivamente desenvolvida.

Nesses casos, a classificação é realizada considerando a maior aderência econômica entre a atividade descrita e os setores disponíveis.

As correspondências que demandam confirmação são identificadas na tabela de equivalência para posterior validação técnica.

7. APLICAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO ÀS EMPRESAS PARTICIPANTES

A classificação setorial das empresas participantes é realizada a partir da correspondência entre a atividade econômica informada e a tabela de equivalência Cnae–Setor IEL.

Cada empresa é associada ao setor correspondente à atividade econômica utilizada como referência para sua classificação no Anuário.

Nos casos em que uma empresa desenvolve atividades econômicas pertencentes a diferentes setores, o enquadramento deverá considerar sua atividade principal ou predominante, conforme as informações disponíveis no questionário.

A classificação setorial constitui uma dimensão de organização dos resultados do Anuário, permitindo a apresentação de indicadores e rankings por setor econômico.

8. ATUALIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DA TABELA DE EQUIVALÊNCIA

Considera-se a tabela de equivalência como um instrumento de referência para a classificação setorial das empresas participantes do Anuário IEL.

Sua atualização poderá ocorrer em razão de:

- Inclusão de novos códigos Cnae nas informações declaradas pelas empresas.
- Alterações na estrutura ou na descrição das atividades econômicas.
- Revisão dos setores econômicos adotados pelo Anuário.
- Identificação de inconsistências ou necessidade de aprimoramento dos enquadramentos existentes.

As alterações deverão ser documentadas e submetidas à validação técnica, preservando, sempre que possível, a comparabilidade dos resultados entre diferentes edições.

9. LIMITAÇÕES METODOLÓGICAS

A classificação setorial adotada pelo Anuário IEL constitui uma organização própria das atividades econômicas, desenvolvida para atender aos objetivos de análise e apresentação dos resultados da publicação.

Embora utilize os códigos e descrições da Cnae como referência, a correspondência com os setores do Anuário não representa uma classificação oficial da Comissão Nacional de Classificação (Concla) ou do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Adicionalmente, a descrição de uma atividade econômica pode não representar integralmente a diversidade das operações desenvolvidas por determinada empresa.

Por essa razão, o enquadramento setorial deve ser interpretado como uma classificação econômica para fins analíticos e editoriais, fundamentada nas informações declaradas pelas empresas e nos critérios metodológicos estabelecidos.

10. SÍNTESE METODOLÓGICA

A classificação setorial das empresas participantes do Anuário IEL – 200 Maiores e Melhores Empresas do Espírito Santo é feita por meio de uma tabela de equivalência entre os códigos da Cnae e os setores econômicos definidos para a publicação. O enquadramento considera prioritariamente a natureza da atividade econômica, distinguindo operações de fabricação, extração, comércio, construção e prestação de serviços, bem como a aderência aos setores específicos adotados pelo Anuário.

As correspondências são submetidas à revisão técnica, especialmente nos casos em que a descrição da Cnae não permite identificar diretamente o setor de destino. A metodologia busca assegurar padronização, consistência e comparabilidade na classificação das empresas, possibilitando a organização e análise dos resultados por setor econômico.

TERCA ZILLI ARMAZÉNS GERAIS
TERCALog TRANSPORTES

CONECTANDO O ESPÍRITO SANTO AO MUNDO

Através da excelência em **soluções logísticas**

Área Total de **730 mil m²**
Armazenagem nacional com **400 mil m²**
Área alfandegada de **330 mil m²**
3 armazéns de **11,3 mil m²** cada
Salas refrigeradas de 2°C a 8°C e 15°C a 25°C
Capacidade (TEUs) **2.500 estáticos**
Tomadas Reefer **28**
Área destinada **a veículos**
Área destinada **a máquinas**
Transporte remoção e transferências



Ranking Setorial

AGRICULTURA E PECUÁRIA

Entre as 200 maiores empresas do Espírito Santo, quatro atuam no setor de agricultura e pecuária. No período analisado, essas companhias somaram uma receita operacional líquida (ROL) de aproximadamente R$ 2,51 bilhões, com lucro líquido conjunto de R$ 49,40 milhões e ativo total de cerca de R$ 1,44 bilhão.

O desempenho agregado do setor apresentou retração de 9,47% na receita em relação ao período anterior. Esse resultado, contudo, foi fortemente influenciado pela Nater Coop, líder do segmento e 19ª colocada no ranking geral, que concentrou a maior parcela do faturamento setorial e registrou queda de 10,90% em sua receita. Excluindo-se a empresa, as demais companhias do setor apresentaram crescimento conjunto de aproximadamente 1,02%.

A Nater Coop apurou R$ 2,18 bilhões em ROL e lucro líquido de R$ 29,38 milhões. Na sequência, vem a Selita, que registrou faturamento de R$ 299,07 milhões, com avanço de 0,95%, e lucro líquido de R$ 14,18 milhões. A Campo Agropecuária reportou crescimento de 3,30% na receita, totalizando R$ 18,40 milhões, enquanto a Ceasa ES manteve faturamento praticamente estável, em R$ 18,39 milhões.

Os resultados mostram que, apesar da retração observada no consolidado, o desempenho do setor não foi uniforme entre as empresas. A elevada participação da Nater Coop na receita total torna o resultado agregado particularmente sensível às variações da companhia, enquanto as demais participantes do ranking relataram estabilidade ou crescimento. Ainda assim, todas as quatro empresas encerraram o período com resultado líquido positivo, evidenciando a relevância econômica do segmento para o conjunto das maiores empresas capixabas.

Danyel Oliveira dos Santos



AS MAIORES EMPRESAS

Classificação das empresas segundo a ROL no ES - Em R$

CLAS-SIF.	CLAS-SIF. ROL	EMPRESA	REC. OP. LÍQ. (ROL)	VAR. ROL 25/24	REC. OP. BRUTA (ROB)	VAR. ROB 25/24	LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	ATIVO TOTAL 2025	PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2025	EMPREGADOS NO ES EM 31/12/2025
1	19	**NATER COOP**	2.176.711.301,73	-10,90%	2.257.262.457,48	-10,77%	29.376.594,94	1.139.915.391,34	125.681.399,05	
2	72	**SELITA**	299.066.629,00	0,95%		0,00%	14.181.376,00	249.662.760,00	152.287.475,00	
3	191	**CAMPO AGROPECUÁRIA**	18.397.370,30	3,30%	18.397.370,30	3,30%	3.355.783,70	28.018.158,80	26.124.198,79	28
4	192	**CEASA ES**	18.389.610,92	0,00%	5.574.138,18	0,00%	2.486.722,55	22.009.059,33	13.990.133,70	0
5	237	**CACY AGRONEGÓCIOS**	4.214.515,00	81,00%	4.214.515,00	81,00%	3.461.977,67	4.957.608,32	308.904,53	

Fundada em 1964, a Nater Coop é uma cooperativa capixaba que une famílias que alimentam famílias. Atende o produtor em diferentes frentes: insumos e orientação técnica, apoio à produção, agregação de valor e acesso a mercados. Está presente em várias cadeias do agro, como café, pimenta-do-reino, ovos, leite e nutrição animal, com marcas como Pronova, Liva e Veneza.



"Este reconhecimento expressa a força das nossas famílias cooperadas e dos nossos colaboradores. A relevância da Nater Coop também está na diversidade da sua atuação: oferecer insumos e orientação técnica, apoiar a produção, agregar valor e abrir mercados. Ao participar de várias cadeias produtivas, ampliamos oportunidades de renda e contribuímos para o desenvolvimento das comunidades. É assim que nosso propósito de unir famílias que alimentam famílias se concretiza todos os dias."

MARCELINO BELLARDT
CEO da Nater Coop

AS MELHORES EMPRESAS

CLAS-SIF.	EMPRESA	SETOR	TOTAL
1	**CACY AGRONEGÓCIOS**	Indústria	57,48%
2	**CAMPO AGROPECUÁRIA**	Agronegócio	56,31%
3	**SELITA**	Agronegócio	44,43%
4	**NATER COOP**	Agronegócio	41,62%

MAGNIFIC



Ranking Setorial

ALIMENTOS E BEBIDAS

No ranking das 200 maiores empresas do Espírito Santo, cinco atuam no setor de alimentos e bebidas. Juntas, essas companhias alcançaram R$ 1,83 bilhão em receita operacional líquida (ROL) em 2025 e R$ 82,08 milhões em lucro líquido. Em relação ao ano anterior, o faturamento consolidado avançou 11,15%, taxa superior ao crescimento de 8,02% relatado pela indústria brasileira de alimentos e bebidas no mesmo período, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (Abia).

A liderança do setor pertence à Realcafé Solúvel do Brasil, responsável por 33,5% da receita e por 54,2% do lucro líquido das cinco empresas analisadas. A companhia aferiu ROL de R$ 612,24 milhões, lucro líquido de R$ 44,47 milhões e retorno sobre os ativos (ROA) de 8,8%, mantendo posição relevante tanto em escala quanto em rentabilidade.

Outro destaque é o Frigorífico Cofril. Apesar de ocupar a quinta posição do segmento em faturamento, com R$ 70,01 milhões em ROL, a empresa apresentou o maior ROA do grupo, de 25,28%. Seu lucro líquido de R$ 8,21 milhões correspondeu a aproximadamente 10% do desempenho conjunto do setor, evidenciando elevada capacidade de geração de resultado em relação aos ativos empregados.

A Mafrical, por sua vez, alcançou receita de R$ 332,17 milhões e alta expressiva de 15,59%, mas registrou lucro líquido de R$ 1,61 milhão, equivalente a apenas 1,96% do lucro consolidado das empresas analisadas. O resultado indica menor rentabilidade em relação às demais companhias do grupo. De forma geral, porém, o setor obteve expansão acentuada em 2025, com crescimento do faturamento acima da média nacional e resultados positivos entre todas as empresas capixabas presentes nas 200 maiores.

Danyel Oliveira dos Santos

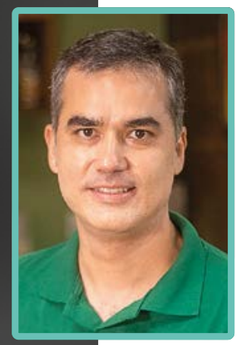


AS MAIORES EMPRESAS

Classificação das empresas segundo a ROL no ES - Em R$

CLASSIF.	CLASSIF. ROL	EMPRESA	REC. OP. LÍQ. (ROL)	VAR. ROL 25/24	REC. OP. BRUTA (ROB)	VAR. ROB 25/24	LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	ATIVO TOTAL 2025	PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2025	EMPREGADOS NO ES EM 31/12/2025
1	43	**REALCAFÉ SOLÚVEL DO BRASIL**	612.237.439,62	5,85%	623.667.482,62	5,83%	44.466.052,15	503.746.029,08	224.805.785,34	401
2	58	**ABAV**	442.916.427,00	16,93%	486.941.910,00	16,50%	13.100.149,00	186.228.442,00	96.903.414,00	1071
3	64	**BUAIZ S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**	368.892.000,00	10,85%	-	0,00%	14.684.000,00	267.170.000,00	107.210.000,00	
4	68	**MAFRICAL**	332.170.000,00	15,59%	-	0,00%	1.612.000,00	41.975.000,00	8.864.000,00	
5	136	**CAFÉ NUMERO UM**	76.961.000,00	0,00%	84.818.000,00	0,00%	7.199.000,00	50.663.000,00	25.046.000,00	17
6	140	**FRIGORÍFICO COFRIL**	70.009.230,00	6,69%	74.727.772,00	6,40%	8.213.298,00	32.486.266,00	13.303.082,00	413
7	257	**DM DESCAFEINADORES DO BRASIL**	1.415.000,00	0,00%	-	0,00%	-10.260.000,00	177.468.000,00	69.370.000,00	

A Realcafé, empresa do Grupo Tristão, atua na industrialização de café no Espírito Santo, levando a tradição e a excelência do produto capixaba aos mercados nacional e internacional. Com foco em qualidade, eficiência, inovação e sustentabilidade, transforma, há 55 anos, conhecimento, tecnologia e relacionamento em valor para clientes, parceiros, colaboradores e para toda a cadeia do café.



"Ser reconhecida como a maior empresa do setor de alimentos em atuação no Espírito Santo é motivo de orgulho e, sobretudo, de gratidão. Esta conquista reflete a dedicação da nossa equipe e a confiança de clientes e parceiros, atestando uma trajetória construída com trabalho, inovação e compromisso com o café e com o desenvolvimento do nosso Estado."

WANDERSON GUERRA LEAL
CFO da Realcafé



AS MELHORES EMPRESAS

CLAS-SIF.	EMPRESA	SETOR	TOTAL
1	**ABAV**	Indústria	56,97%
2	**REALCAFÉ SOLÚVEL DO BRASIL**	Indústria	54,53%
3	**FRIGORÍFICO COFRIL**	Indústria	51,23%
4	**BUAIZ S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**	Indústria	45,51%
5	**MAFRICAL**	Indústria	38,95%

MAGNIFIC



Águia Branca,
há **80 anos** transformando
quilômetros em histórias.

AGUIA BRANCA | 80 anos



Ranking Setorial

COMÉRCIO ATACADISTA

O comércio exterior brasileiro bateu recordes em 2025. As importações somaram US$ 280,4 bilhões, alta de 6,7% sobre 2024 e o maior valor da série histórica. Do lado das exportações, o café verde atingiu cifra recorde de US$ 14,9 bilhões. O ano também foi marcado pela valorização do real diante do dólar e pelo tarifaço norte-americano, fatores que afetam diretamente a receita em reais das empresas que operam importação e exportação.

No Espírito Santo, o atacado é um dos pilares da economia, impulsionado por incentivos como o Compete Atacadista. Segundo o economista Orlando Caliman, o ICMS gerado pelo setor passou de R$ 1,87 bilhão em 2016 para R$ 6,64 bilhões em 2025. As 10 empresas ranqueadas somaram receita operacional líquida (ROL) de R$ 79,7 bilhões em 2025, elevação de 2,1%. O resultado agregado, porém, mescla duas realidades distintas. As seis *tradings*, que concentram 87% da receita, acusaram perda de 1,4%. As quatro empresas ligadas ao café cresceram 33,7%.

A Comexport lidera o setor. É a maior empresa do Espírito Santo, com ROL de R$ 36,5 bilhões e avanço de 5,5%. Sozinha, responde por 46% da receita do setor, tendo sido a principal responsável pelo resultado positivo do agregado: sem a companhia, a receita do conjunto das demais empresas teria recuado 0,6%.

Entre as demais *tradings*, o ano foi de retração. Uma explicação plausível é que, com o real mais valorizado, o mesmo volume importado gera menos receita em reais, o que ajuda a entender por que as *tradings* capixabas encolheram em um ano de importações recordes no país. A Columbia Trading foi exceção, com alta de 11,2%.

O café foi o destaque do ano. A Tristão cresceu 57,8%, para R$ 3,9 bilhões, e passou a ser a 10ª maior empresa do Estado. A Unicafé avançou 39% e a Cooabriel, 16,4%. O crescimento ocorreu apesar da queda nos embarques: segundo o Centro do Comércio de Café de Vitória, o volume exportado pelo Espírito Santo caiu 49% em 2025, mas os preços médios 35% superiores aos de 2024 sustentaram a receita cambial de US$ 1,2 bilhão. A entidade atribui a queda à menor competitividade do conilon capixaba em relação ao de outras origens, às restrições logísticas para o arábica e às tarifas dos Estados Unidos, que atingiram principalmente o café solúvel. O desempenho das empresas indica que o efeito preço superou o efeito volume, ainda que com margens estreitas (2,3% no grupo).

Para os próximos anos, o principal ponto de atenção é a reforma tributária. A transição para o fim do ICMS começa em 2029 e vai até o final de 2032, o que tende a reduzir a vantagem fiscal que sustentou a instalação das *tradings* no Estado. Para o café, o desempenho seguirá dependente dos preços internacionais e da capacidade logística de escoamento pelos portos capixabas.

Ylaísa Zagne Felipe da Silva



AS MAIORES EMPRESAS

Classificação das empresas segundo a ROL no ES - Em R$

CLASSIF.	CLASSIF. ROL	EMPRESA	REC. OP. LÍQ. (ROL)	VAR. ROL 25/24	REC. OP. BRUTA (ROB)	VAR. ROB 25/24	LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	ATIVO TOTAL 2025	PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2025	EMPREGADOS NO ES EM 31/12/2025
1	1	**COMEXPORT**	36.503.727.785,72	5,50%	42.573.388.863,57	6,92%	2.692.277.903,61	12.420.208.528,17	4.062.842.474,77	117
2	3	**TIMBRO TRADING**	13.722.095.000,00	-2,21%	-	0,00%	84.596.000,00	5.692.044.000,00	528.510.000,00	0
3	5	**SERTRADING (BR)**	13.010.932.000,00	-18,52%	13.010.932.000,00	-30,75%	1.090.694.000,00	35.973.228.000,00	12.193.015.000,00	1
4	10	**TRISTÃO COMPANHIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**	3.909.710.692,00	57,81%	3.474.463.168,00	40,17%	126.508.032,00	1.783.927.000,00	679.468.000,00	55
5	12	**COLUMBIA TRADING**	3.324.584.000,00	11,24%	-	0,00%	29.939.000,00	850.873.000,00	79.721.000,00	0
6	14	**COOABRIEL**	2.861.969.895,00	16,39%	3.023.395.742,00	17,60%	60.725.857,00	2.892.044.346,00	324.504.423,00	557
7	15	**UNICAFÉ**	2.727.435.000,00	39,02%	2.753.780.000,00	38,92%	39.475.000,00	824.412.000,00	359.255.000,00	-2
8	22	**SUPERIA TRADING SOLUTIONS**	1.588.541.599,00	0,71%	1.637.992.647,00	2,27%	18.019.505,00	387.303.269,00	75.250.242,00	34
9	31	**SAVIXX**	1.050.761.000,00	2,77%	-	0,00%	-7.656.000,00	436.384.000,00	41.836.000,00	
10	33	**NICAFÉ**	975.343.998,00	4,35%		0,00%	19.340.589,00	346.671.663,00	105.741.514,00	

Com mais de cinco décadas de atuação no mercado, a Comexport se estabeleceu como a principal empresa do comércio exterior no Brasil. A estrutura do negócio abrange desde o planejamento logístico e tributário até a execução aduaneira e financeira para os mais variados setores da economia. Respaldada por um corpo técnico de mais de 900 colaboradores, a companhia atua no suporte completo a operações de importação e exportação.



"Liderar o setor de comércio atacadista no Espírito Santo demonstra a solidez da nossa atuação e a capacidade da Comexport de gerar negócios, conectar mercados e contribuir para o desenvolvimento econômico do Estado."

SERGIO VLADIMIRSCHI JR.
Vice-presidente da Comexport

folha vitória

ECONOMIA CAPIXABA
EM PERSPECTIVA

Edu Kopernick traduz os movimentos da economia do Espírito Santo em análises que ajudam a entender o Estado.

Um espaço onde as dinâmicas do mercado ganham contexto e perspectiva.



EDU KOPERNICK
Editor de Economia do Folha Vitória

ACESSE A COLUNA EM:

FOLHAVITORIA.COM.BR/COLUNAS/EDU-KOPERNICK

AS MELHORES EMPRESAS

CLASSIF.	EMPRESA	SETOR	TOTAL
1	MARCA CAFÉ COMÉRCIO EXPORTAÇÃO	Comércio atacadista	65,96%
2	RDG AÇOS DO BRASIL	Comércio atacadista	65,57%
3	TRISTÃO COMPANHIA DE COMÉRCIO EXTERIOR	Comércio atacadista	63,50%
4	IMPORTBRAS	Comércio atacadista	60,57%
5	COMEXPORT	Comércio atacadista	60,41%
6	ONCOVIT	Comércio atacadista	59,02%
7	UNICAFÉ	Comércio atacadista	57,05%
8	SERTRADING (BR)	Comércio atacadista	54,49%
9	CUSTÓDIO FORZZA COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO	Comércio atacadista	53,98%
10	CISA	Comércio atacadista	53,61%

MAGNIFIC



SEBRAE
LIDERE
Por trás das melhores empresas, existem líderes preparados para ir além.
Lidere pessoas com mais estratégia, confiança e resultados.
32h de imersão
Diagnóstico de perfil Facet5
4h de mentoria individual
Desenvolva seu potencial de liderança.
Conheça o LIDERE
SEBRAE
sebrae.com.br | 0800 570 0800
24h / 7 dias

COMÉRCIO VAREJISTA

O comércio varejista registrou um crescimento modesto em 2025. O varejo restrito avançou 1,6% em vendas, e o varejo ampliado, que inclui veículos e material de construção, fechou o ano praticamente estável. O consumo foi contido pela Selic, mantida em 15% ao ano, e pelo endividamento recorde das famílias. No segmento automotivo, o desempenho mostrou-se díspare: os emplacamentos de automóveis e comerciais leves aumentaram 2,58%, enquanto os de caminhões acumulavam queda de 8% até outubro.

No Espírito Santo, as 10 empresas ranqueadas somaram receita operacional líquida (ROL) de R$ 8,4 bilhões em 2025, alta de 16% sobre 2024, com lucro líquido conjunto de R$ 170,8 milhões. A margem líquida agregada, de 2%, reflete a natureza do setor: grande volume de receita e retorno estreito por unidade vendida. O segmento é dominado por concessionárias de veículos, que respondem por 82% da receita.

A Kurumá, representante da Toyota no Estado e ligada ao Grupo Águia Branca, lidera o ranking, com ROL de R$ 3,5 bilhões, elevação de 37% e lucro líquido de R$ 52,4 milhões. É a 11ª maior empresa do Espírito Santo. O resultado se destaca tendo em vista um ano adverso: em setembro, um vendaval destruiu parcialmente a fábrica de motores da Toyota, em Porto Feliz (SP), e paralisou as três plantas da marca no país. Também do Grupo Águia Branca, a Vitória Motors cresceu 54%. Juntas, Kurumá e Vitória Motors responderam por 87% do aumento de receita do setor. Sem elas, o crescimento agregado seria de apenas 2,2%.

No segmento de pesados, o desempenho acompanhou a retração nacional. A Vitória Diesel, segunda colocada, com ROL de R$ 1,1 bilhão, recuou 5,2%. A Luvep, concessionária Volvo de caminhões e ônibus, acusou retração de 11,9%. Registrou, porém, margem líquida de 7%, a maior do setor, e retorno sobre ativo (ROA) de 15,9%, o que sugere que peças e serviços de pós-venda sustentaram a rentabilidade mesmo com menos vendas de veículos novos.

Entre os veículos leves, o Grupo Lider, que representa Hyundai (Tai Motors), Volkswagen (Vitoriawagen) e GWM (GW Lider) no Estado, teve dados positivos em todas as frentes. A Tai Motors avançou 23,6% e apresentou o maior retorno sobre o ativo do setor (25,4%). A Vitoriawagen apurou expansão de 16,7%. A GW Lider passou de R$ 45 milhões para R$ 179 milhões em receita, ainda com leve prejuízo, compatível com a fase de expansão da marca.

Fora do segmento automotivo, a Móveis Simonetti, que emprega mais de mil funcionários no Estado, cresceu 16,2%, para R$ 994 milhões, bem acima do varejo nacional. A Wine.com.br reportou retração de 7,4%, resultado coerente com a queda do consumo não essencial em um ambiente de crédito caro. Para 2026, o desempenho do setor tende a depender do ritmo de baixa dos juros, da normalização da produção da Toyota e da continuidade do avanço das marcas chinesas.

Ylaísa Zagne Felipe da Silva

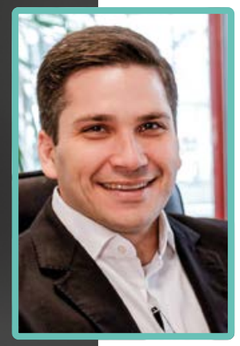


AS MAIORES EMPRESAS

Classificação das empresas segundo a ROL no ES - Em R$

CLAS-SIF.	CLAS-SIF. ROL	EMPRESA	REC. OP. LÍQ. (ROL)	VAR. ROL 25/24	REC. OP. BRUTA (ROB)	VAR. ROB 25/24	LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	ATIVO TOTAL 2025	PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2025	EMPREGADOS NO ES EM 31/12/2025
1	11	**KURUMÁ**	3.535.102.000,00	37,08%	3.702.423.243,30	30,22%	52.368.431,69	1.030.283.010,11	306.143.619,91	935
2	29	**VITÓRIA DIESEL - MERCEDES**	1.101.227.069,02	-5,22%	1.270.705.801,07	-5,38%	22.904.766,10	1.144.353.798,54	306.266.326,06	368
3	32	**MÓVEIS SIMONETTI**	994.186.355,00	16,21%	1.316.930.994,00	17,24%	20.081.767,00	511.383.140,00	104.432.168,00	1080
4	41	**VITÓRIA MOTORS JEEP**	687.565.683,58	-12,97%	788.915.487,97	-13,94%	2.535.462,14	218.539.957,04	61.396.542,03	276
5	48	**TAI MOTORS**	551.793.012,00	23,59%	585.826.158,00	22,86%	22.489.610,00	88.645.465,00	37.620.367,00	
6	53	**WINE.COM.BR**	484.938.000,00	-7,41%	-	0,00%	6.219.000,00	562.331.000,00	118.837.000,00	
7	56	**LUVEP LUZ VEÍCULOS E PEÇAS**	453.932.511,88	-11,87%	537.545.611,96	-12,08%	31.706.141,00	199.104.409,00	93.278.084,00	153
8	81	**VITORIAWAGEN**	255.471.910,00	16,70%		0,00%	9.996.481,00	93.910.431,00	44.272.354,00	
9	103	**GW LIDER**	178.768.181,00	293,76%		0,00%	-719.603,00	103.766.659,00	9.359.587,00	
10	112	**VITÓRIA MOTORS**	143.218.151,88	53,99%	160.421.029,95	53,73%	3.206.580,61	33.669.821,45	14.341.067,33	22

Concessionária Toyota do Grupo Águia Branca, a Kurumá é líder do varejo automotivo capixaba. Presente em 10 municípios do Espírito Santo, atua com veículos novos, vendas diretas, pós-venda, peças, acessórios, financiamento, seguros e estética veicular. A empresa construiu sua trajetória com base em confiança, inovação e respeito, aliando capilaridade, excelência no atendimento e gestão responsável.



"Receber, pelo terceiro ano consecutivo, o reconhecimento como maior empresa do varejo capixaba é motivo de orgulho para toda a nossa equipe. A conquista reflete a solidez da Kurumá e sua contribuição para um setor automotivo que segue em crescimento no Espírito Santo. É também resultado do trabalho de pessoas comprometidas com os valores da Toyota e do Grupo Águia Branca."

PHELIPE ZACCHE
Diretor comercial da Kurumá



AS MELHORES EMPRESAS

CLASSIF.	EMPRESA	SETOR	TOTAL
1	**VITÓRIA MOTORS**	Comércio varejista	55,88%
2	**KURUMÁ**	Comércio varejista	55,12%
3	**LUVEP LUZ VEÍCULOS E PEÇAS**	Comércio varejista	52,73%
4	**MÓVEIS SIMONETTI**	Comércio varejista	51,41%
5	**TAI MOTORS**	Comércio varejista	51,27%
6	**VITORIAWAGEN**	Comércio varejista	51,09%
7	**GW LIDER**	Comércio varejista	39,94%
8	**VITORIA DIESEL - MERCEDES**	Comércio varejista	38,18%
9	**VITORIA MOTORS JEEP**	Comércio varejista	34,43%
10	**WINE.COM.BR**	Comércio varejista	33,32%

A Vitória Motors BYD, do Grupo Águia Branca, representa a montadora chinesa BYD e amplia o acesso dos capixabas à tecnologia eletrificada, com veículos, *test drives*, manutenção e diferentes opções de compra. Com sete concessionárias no Estado, sua atuação acompanha o avanço da mobilidade elétrica e híbrida no Espírito Santo e busca aproximar cada vez mais os consumidores dos benefícios da eletrificação, como eficiência, tecnologia e economia.



“Este reconhecimento chega em um momento de transformação para o mercado automotivo e para a Vitória Motors BYD. Fazer parte desse movimento significa oferecer não apenas veículos, mas também estrutura, serviços e atendimento que deem segurança ao cliente. É importante ressaltar nossa recente expansão pelo Espírito Santo, com a inauguração de concessionárias em São Mateus, Guarapari e Cachoeiro do Itapemirim, além das próximas lojas em Linhares e Colatina. Avançamos também na modernização da operação, com reformas previstas nas unidades de Vitória e Vila Velha.”

LEONARDO SIMÕES
Diretor comercial da Vitória Motors BYD

CONECTA INDÚSTRIA

O Conecta Indústria é uma iniciativa do IEL, realizada em parceria com sindicatos empresariais e empresas, que aproxima profissionais das oportunidades de trabalho disponíveis na indústria capixaba.

Por meio dessa articulação coletiva, a iniciativa amplia a divulgação das vagas e facilita a conexão entre as empresas participantes e pessoas interessadas em trabalhar na indústria, incluindo egressos do SENAI.

→ **Articulação com sindicatos e empresas.**
→ **Divulgação coletiva de oportunidades.**
→ **Conexão entre talentos e a indústria.**

Conecte sua empresa aos talentos que a indústria precisa.

FINDES | SENAI | IEL

Ranking Setorial

CONSTRUÇÃO

Em 2025, o mercado nacional da construção civil perdeu fôlego. Segundo a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), o Produto Interno Bruto (PIB) do setor cresceu apenas 0,5% no ano, depois de uma alta de 4,2% em 2024. Pesou sobre o resultado uma Selic mantida em 15% ao ano, somada à pressão de custos.

No Espírito Santo, o quadro foi bem diferente. As oito empresas ranqueadas somaram receita operacional líquida (ROL) de R$ 1,12 bilhão em 2025, expansão de 23,6% sobre 2024. Mesmo descontada a inflação do setor, o avanço real foi de 16,7%. Todas as oito ampliaram suas receitas, e o lucro líquido conjunto chegou a R$ 169,3 milhões, uma margem de 15,1%.

Parte da explicação está no mercado imobiliário da Grande Vitória, que atingiu o maior volume de imóveis em obra dos últimos 10 anos, com 75% das unidades em construção já vendidas, segundo o Censo Imobiliário do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Espírito Santo (Sinduscon-ES). O setor, porém, segue concentrado: as quatro maiores empresas respondem por 86% da receita.

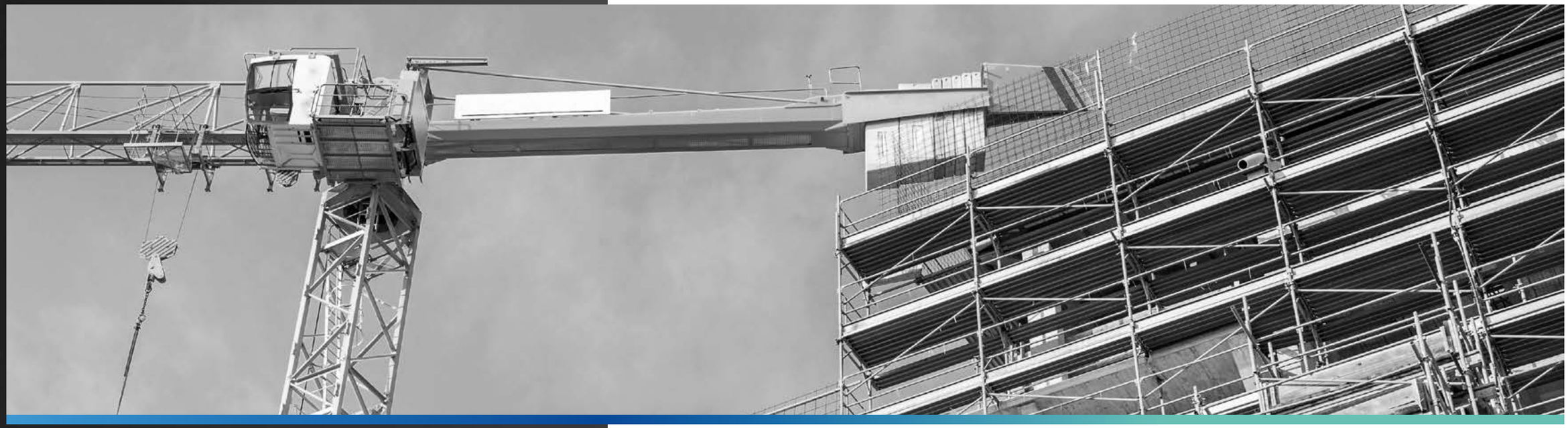
A Pelicano Construções lidera o ranking, com ROL de R$ 280,1 milhões, sendo a 77ª maior do Estado. O crescimento, no entanto, foi de apenas 0,75%, abaixo da inflação setorial, o que representa um recuo real próximo de 4,9%. A rentabilidade se manteve sólida, com lucro líquido de R$ 22,5 milhões, retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) de 50,7% e retorno sobre ativos (ROA) de 14,6%. A liderança, portanto, se sustenta mais pela escala e pela eficiência do que pela expansão.

O destaque do ano foi a Grand Construtora e Incorporadora. A ROL da companhia subiu 56,2%, para R$ 247,3 milhões. Seu lucro líquido de R$ 87,8 milhões equivale a mais da metade do lucro de todo o setor, com margem de 35,5%. Sozinha, a Grand respondeu por 41,5% do aumento de receita das oito empresas. Concrevit (+20,4%) e Contek Engenharia (+22,7%) também tiveram significativos números em lucro. Já a Eletromarquez ilustra o outro lado do ano: cresceu 23,2%, mas fechou com margem de apenas 0,6%. Esse resultado é coerente com um ano em que a mão de obra foi o item que mais encareceu.

Para 2026, as expectativas são moderadas. A CBIC projeta expansão de 1,2% para o PIB da construção, o que seria o terceiro ano seguido de alta, e o Sinduscon-ES prevê o lançamento de 6.664 unidades residenciais na Grande Vitória.

O setor capixaba se descolou da média nacional em 2025. O desafio agora é sustentar esse ritmo diante de juros ainda elevados e de uma mão de obra cada vez mais cara.

Ylaísa Zagne Felipe da Silva



AS MAIORES EMPRESAS

Classificação das empresas segundo a ROL no ES - Em R$

CLAS-SIF.	CLAS-SIF. ROL	EMPRESA	REC. OP. LÍQ. (ROL)	VAR. ROL 25/24	REC. OP. BRUTA (ROB)	VAR. ROB 25/24	LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	ATIVO TOTAL 2025	PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2025	EMPREGADOS NO ES EM 31/12/2025
1	77	**PELICANO CONSTRUÇÕES**	280.125.767,22	0,75%	301.774.704,23	0,46%	22.538.988,54	153.933.468,90	44.445.296,25	0
2	84	**GRAND CONSTRUTORA E INCORPORADORA**	247.299.389,00	56,22%	321.175.781,00	64,10%	87.815.009,00	534.109.930,00	253.636.217,00	426
3	85	**CONCREVIT**	234.726.803,30	20,41%	249.470.293,01	20,81%	14.238.217,08	56.344.850,31	10.687.426,98	188
4	93	**CONTEK ENGENHARIA**	202.744.009,00	22,66%	219.514.474,00	-22,69%	28.112.444,00	157.276.075,00	72.292.887,00	
5	118	**ELETROMARQUEZ**	126.203.930,94	23,20%	145.011.085,54	15,18%	773.721,77	101.981.082,76	10.969.142,55	1151
6	184	**NOVA CIDADE EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES**	22.030.213,00	1402,96%	22.875.258,00	1351,66%	17.016.903,00	35.805.861,00	27.249.897,00	
7	231	**CAMPO CONSTRUTORA E INCORPORADORA**	5.466.207,00	24,98%	6.327.017,21	32,48%	766.328,75	909.067,57	62.106,32	37
8	245	**ILUMINATEK LUZ DE ITAPEMIRIM**	2.767.954,88	31,18%	3.232.874,17	35,21%	-1.979.667,61	14.552.337,91	7.640.448,59	

Fundada no Espírito Santo, a Pelicano Construções atua há quase cinco décadas no setor de infraestrutura. Com presença em grandes projetos pelo Brasil, destaca-se especialmente na construção e manutenção ferroviária, além de executar obras rodoviárias, industriais, portuárias, de saneamento, drenagem e barragens. Cada obra entregue carrega um pouco da história e da engenharia da companhia e do compromisso de milhares de profissionais que fizeram e fazem parte dessa trajetória.



"Ser reconhecida como a maior empresa do setor de construção em atuação no Espírito Santo é motivo de grande orgulho para a Pelicano. A conquista ganha significado ainda maior em um ano em que também fomos eleitos pela Revista Ferroviária como a melhor construtora de superestrutura de via permanente do Brasil. São reconhecimentos que valorizam nossa história e nossa equipe e reforçam o compromisso de seguir praticando a boa engenharia, no Espírito Santo e em todo o país."

FERNANDO FURTADO RIBEIRO
Diretor-geral da Pelicano Construções

ACADEMIA DE LÍDERES iEL

Educação Executiva Global: conectando líderes aos ecossistemas que moldam o futuro dos negócios.

Por meio de jornadas executivas customizadas, o IEL cria pontes com ecossistemas globais. De Boston a Barcelona, de Nova Délhi a Lisboa, o IEL apoia os líderes industriais na ampliação de repertórios, na busca de novas soluções e no fortalecimento da capacidade de decisão.

Conheça as soluções



AS MELHORES EMPRESAS

CLAS-SIF.	EMPRESA	SETOR	TOTAL
1	**GRAND CONSTRUTORA E INCORPORADORA**	Indústria	77,95%
2	**NOVA CIDADE EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES**	Indústria	76,45%
3	**CONTEK ENGENHARIA**	Indústria	68,38%
4	**PELICANO CONSTRUÇÕES**	Indústria	53,18%
5	**CONCREVIT**	Indústria	52,07%
6	**ELETROMARQUEZ**	Indústria	46,50%
7	**ILUMINATEK LUZ DE ITAPEMIRIM**	Indústria	41,74%
8	**CAMPO CONSTRUTORA E INCORPORADORA**	Indústria	30,02%

Com 13 anos de mercado, a Grand Construtora soma R$ 3,7 bilhões em valor geral de vendas (VGV) e mantém sete frentes de obras simultâneas no Espírito Santo. Sua atuação combina inovação, excelência construtiva e arquitetura autoral para desenvolver empreendimentos de alto padrão que transformam cidades, valorizam regiões e elevam o mercado imobiliário, com presença em Vila Velha, Vitória, Guarapari e Colatina.



“O primeiro lugar no setor de construção no Espírito Santo, com demonstrações contábeis auditadas pela KPMG, reflete a eficiência e a sólida governança financeira da Grand. Projetar o nosso Estado com empreendimentos inovadores enche-nos de orgulho e mostra a força do mercado capixaba. Para nós, este resultado evidencia que planejamento estratégico, rigor orçamentário e previsibilidade de caixa são a base para um crescimento rentável, sólido e sustentável. Continuamos firmes na missão de gerar valor consistente para a sociedade e nossos clientes.”

EDUARDO BORGES
Diretor administrativo-financeiro da Grand Construtora



VALE

Seu ***desenvolvimento*** *também* ***transforma o futuro.***

Na Vale, contribuímos para a formação de futuros. Oferecemos oportunidades para diversas áreas e objetivos profissionais.

Aqui, nossos talentos constroem juntos um ambiente colaborativo e inclusivo que valoriza a pessoa como ela é: sua individualidade, seu protagonismo e seu comprometimento.

Assumimos o compromisso com um legado positivo, resultados consistentes e com a construção de uma mineração com processos mais inovadores e sustentáveis: a mineração do futuro.

Onde tem
desenvolvimento,
a Vale está.

#vemcomavale



Matheus Amaro
Técnico operacional

Hemillyn Santos
Operadora de equipamentos

Credito foto: Gabriel Lordello

ampla

Ranking Setorial

ENERGIA E GÁS

O setor de eletricidade e gás do Espírito Santo passou por mudanças regulatórias relevantes em 2025, que pesaram mais sobre os resultados do que a demanda. As oito empresas ranqueadas somaram receita operacional líquida (ROL) de R$ 7,3 bilhões, queda de 12,4% em relação a 2024, e lucro líquido de R$ 407 milhões. A retração, porém, se concentra em poucos casos com explicação específica. Excluídas a ES Gás e as duas transmissoras da EDP, as demais empresas cresceram 8,6%.

A EDP Espírito Santo lidera o ranking, com ROL de R$ 5,8 bilhões, alta de 7,5%, lucro líquido de R$ 280 milhões e 922 empregados no Estado. É a nona maior empresa capixaba e responde por 80% da receita do setor. O ano foi marcado pela renovação da concessão: a distribuidora foi a primeira do país a passar por revisão tarifária após assinar o novo termo aditivo ao contrato, formalizado em julho de 2025.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou elevação média de 15,53% nas tarifas, em vigor desde 7 de agosto, com aumentos em todos os componentes de custo. Como o reajuste valeu apenas nos últimos cinco meses do ano, o efeito sobre a receita de 2025 foi parcial, o que é coerente com um crescimento abaixo do índice aprovado. Também chama atenção o peso dos encargos: os setoriais da EDP subiram 33,71%, puxados pela parcela da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), a qual subsidia a geração distribuída, que aumentou 200%.

O caso mais expressivo do ano foi o da ES Gás, cuja receita caiu 58,7%, para R$ 796 milhões. A explicação está menos na demanda e mais na abertura do mercado. Com o programa estadual ES Mais+Gás, a parcela do gás natural negociada no mercado livre saltou de 25% em julho de 2024 para 82% em janeiro de 2025, colocando o Espírito Santo na liderança nacional. Quando a indústria compra o gás diretamente dos fornecedores, a distribuidora deixa de faturar a molécula e passa a receber apenas pela distribuição. A receita encolhe sem que o volume distribuído diminua na mesma proporção, e a ES Gás manteve-se lucrativa, com R$ 33 milhões de lucro.

As transmissoras EDP Transmissão Norte e Norte 2 também tiveram fortes quedas de receita (74% e 80%), mas preservaram margens elevadas. Uma leitura plausível é a conclusão das obras das linhas, encerrando a receita de construção e mantendo apenas a remuneração pela operação.

Dentre as demais companhias, a Empresa Luz e Força Santa Maria destacou-se, com crescimento de 26,5%, para R$ 503 milhões, e 361 empregados.

Para os próximos anos, o setor tende a sentir de forma mais completa o efeito da revisão tarifária da EDP e a consolidação do mercado livre de gás, que redefine o papel da distribuidora. O avanço dos encargos setoriais, em especial os subsídios à geração distribuída, segue como ponto de atenção para o custo da energia no Estado.

João Icaro Teixeira

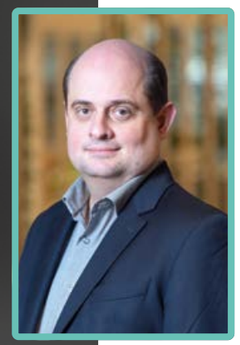


AS MAIORES EMPRESAS

Classificação das empresas segundo a ROL no ES - Em R$

CLASSIF.	CLASSIF. ROL	EMPRESA	REC. OP. LÍQ. (ROL)	VAR. ROL 25/24	REC. OP. BRUTA (ROB)	VAR. ROB 25/24	LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	ATIVO TOTAL 2025	PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2025	EMPREGADOS NO ES EM 31/12/2025
1	9	**EDP ESPÍRITO SANTO**	5.835.030.000,00	7,46%	8.558.190.000,00	9,13%	279.727.000,00	9.156.039.000,00	1.643.280.000,00	922
2	36	**ES GÁS**	795.590.000,00	-58,73%	944.991.000,00	-54,03%	33.225.000,00	1.954.043.000,00	1.101.517.000,00	166
3	51	**EMPRESA LUZ E FORÇA SANTA MARIA**	503.163.000,00	26,46%	694.730.000,00	22,45%	19.730.000,00	436.279.000,00	19.785.800,00	361
4	144	**EDP TRANSMISSÃO NORTE**	64.266.000,00	-74,40%	67.542.000,00	-74,07%	46.626.000,00	730.342.000,00	688.165.000,00	0
5	152	**EDP TRANSMISSÃO NORTE 2**	51.476.000,00	-80,28%	53.640.000,00	-80,20%	30.509.000,00	373.644.000,00	324.268.000,00	0
6	240	**SANTA MARIA PARTICIPAÇÕES**	3.611.000,00	-72,14%	-	0,00%	-4.193.000,00	175.678.000,00	154.003.000,00	
7	241	**CETUS ENERGIA**	3.508.638,00	0,00%		0,00%	1.293.021,00	14.071.014,00	11.320.562,00	
8	252	**SANTA MARIA GERAÇÃO E TRANSMISSÃO**	1.741.000,00	14,54%		0,00%	34.000,00	1.316.000,00	764.000,00	

Com 30 anos de atuação no Espírito Santo e no Brasil, a EDP mantém no Estado uma de suas operações mais relevantes. Presente em 70 municípios e responsável pelo atendimento de mais de 1,8 milhão de capixabas, a companhia investe continuamente na modernização e resiliência da rede elétrica, aliando inovação, excelência operacional e compromisso com o desenvolvimento sustentável do Espírito Santo.



"Este reconhecimento consolida uma trajetória construída ao longo de 30 anos de atuação no Brasil e reforça a responsabilidade que assumimos com o desenvolvimento do Espírito Santo, marcada por investimentos, inovação e foco no cliente. Ao iniciarmos um novo ciclo com a renovação da concessão da EDP por mais 30 anos, renovamos também o nosso compromisso de seguir transformando o setor elétrico por meio de investimentos em infraestrutura, tecnologia e sustentabilidade."

DYOGENES ROSI
Diretor-presidente da EDP no Espírito Santo

O talento certo acompanha o crescimento da sua empresa

Encontrar profissionais alinhados às necessidades da empresa vai além de preencher uma vaga. É preciso conectar oportunidades a pessoas com potencial para contribuir com o negócio.

O IEL apoia sua empresa na atração e contratação de talentos, com soluções para Programa de Estágio e Recrutamento e Seleção de profissionais CLT.

Talentos para diferentes oportunidades

Por meio da **plataforma Valorizza,** sua empresa pode divulgar vagas de estágio e CLT, acessar candidatos e acompanhar seus processos seletivos.

O IEL oferece suporte especializado em todas as etapas, desde a definição do perfil e divulgação da oportunidade até a seleção dos profissionais. **No Programa de Estágio,** também realiza a formalização, a gestão documental e o acompanhamento dos contratos.

VAGAS DE ESTÁGIO E CLT

PROCESSOS SELETIVOS PERSONALIZADOS

GESTÃO E ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO

Conecte sua empresa aos talentos de que ela precisa.

FINDES | IEL



AS MELHORES EMPRESAS

CLAS-SIF.	EMPRESA	SETOR	TOTAL
1	**EMPRESA LUZ E FORÇA SANTA MARIA**	Indústria	50,59%
2	**EDP ESPÍRITO SANTO**	Indústria	41,91%
3	**ES GÁS**	Indústria	37,72%

MAGNIFIC





Ranking Setorial

EXTRATIVA

O ano de 2025 foi marcado por produção em alta e preços em queda para a indústria extrativa capixaba. A produção de petróleo no Espírito Santo chegou a cerca de 193 mil barris por dia, elevação de 24,5% sobre o ano anterior. Impulsionado pelo Campo de Jubarte, o Estado voltou a ser o segundo maior produtor do país,

O setor ajudou a colocar o Estado no topo do crescimento da produção industrial brasileira, com alta de 11,6%, contra 0,6% da média nacional. Do lado dos preços, o cenário foi oposto: o Brent fechou 2025 com média projetada de US$ 69 por barril; e a cotação média do minério de ferro foi de US$ 101,98 por tonelada, recuo de 7,6% no comparativo com 2024.

As 10 empresas ranqueadas somaram receita operacional líquida (ROL) de R$ 54,8 bilhões, praticamente estável em relação ao exercício anterior (+0,7%). As três maiores concentram 98,7% da receita do setor. A Petrobras lidera o ranking com sua unidade de operação no Espírito Santo, com ROL de R$ 30,2 bilhões (alta de 5%) e 2.323 empregados no Estado. É a segunda maior empresa capixaba. O contraste entre a produção estadual, que aumentou 24%, e a receita, que avançou 5%, sugere que a queda do petróleo e a valorização do real absorveram boa parte do ganho de volume.

Na mineração, os resultados seguiram direções opostas. A Samarco cresceu 35,5%, para R$ 10,6 bilhões, na esteira da retomada operacional: a produção subiu 55% e as vendas, 68%, mesmo com o preço médio das pelotas caindo 16%. A Vale recuou 18,7%, para R$ 13,3 bilhões.

Em meados do ano, a mineradora reduziu sua projeção de produção de aglomerados para 2025 diante do excesso de oferta e da menor demanda por produtos de alta qualidade, num mercado em que a própria Samarco acrescentava volume com sua expansão. As pelotizadoras do complexo de Tubarão acompanharam o movimento: Nibrasco, Kobrasco e Itabrasco tiveram quedas de receita entre 50% e 73%, embora tenham se mantido lucrativas.

Entre as empresas de menor porte, a Imetame Energia (+57,4%) e a BGM Petróleo e Gás (+46,3%) cresceram, mas fecharam o ano com prejuízo. Para os próximos anos, as perspectivas de volume seguem positivas. O Observatório Findes estima crescimento da produção de petróleo e gás no Estado até 2027, puxado pelo Parque das Baleias, pelo campo de Wahoo e pelo campo de Golfinho. O preço, porém, deve continuar sendo o principal limitador: o Departamento de Energia dos Estados Unidos calcula que o Brent fique no patamar de US$ 55 em 2026.

João Icaro Teixeira



AS MAIORES EMPRESAS

Classificação das empresas segundo a ROL no ES - Em R$

CLASSIF.	CLASSIF. ROL	EMPRESA	REC. OP. LÍQ. (ROL)	VAR. ROL 25/24	REC. OP. BRUTA (ROB)	VAR. ROB 25/24	LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	ATIVO TOTAL 2025	PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2025	EMPREGADOS NO ES EM 31/12/2025
1	2	**PETROBRAS ES - UNIDADE DE OPERAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO**	30.197.452.655,54	5,02%	30.197.452.655,54	5,02%	-	-	-	2323
2	4	**VALE**	13.307.347.182,97	-18,68%	13.911.498.577,88	-19,52%	-	-	-	0
3	7	**SAMARCO**	10.589.918.000,00	35,47%	10.875.544.000,00	37,41%				
4	67	**NIBRASCO**	334.453.000,00	-50,42%		0,00%	234.498.000,00	1.834.220.000,00	1.688.515.000,00	
5	90	**KOBRASCO**	207.604.000,00	-55,60%		0,00%	134.305.000,00	1.011.941.000,00	963.603.000,00	
6	138	**ITABRASCO**	76.164.000,00	-72,70%		0,00%	44.467.000,00	879.672.000,00	814.909.000,00	
7	157	**SOBRITA**	47.733.175,41	3,85%	49.973.286,42	3,72%	8.074.594,50	54.986.646,79	38.741.679,63	
8	165	**IMETAME ENERGIA**	36.078.481,39	57,40%	42.546.524,24	55,38%	-40.229.327,26	97.266.056,72	-91.295.715,95	
9	171	**BGM PETRÓLEO E GÁS**	30.039.137,00	46,29%	-	0,00%	-1.000.206,00	190.251.820,00	146.031.785,00	
10	289	**HISPANOBRÁS**	128.810,00	-44,94%	-	0,00%	66.968,00	508.807.000,00	480.516.000,00	

Em 2027, a Petrobras completa 70 anos de presença no Espírito Santo. Nesse período, construiu muito em parceria com os capixabas. Hoje, segue comprometida com o desenvolvimento do Estado e com uma transição energética justa. A empresa tem mais de 10 mil trabalhadores e, em 2025, movimentou R$ 3,3 bilhões, contratou mais de 500 empresas locais e seguiu presente em projetos sociais, culturais e ambientais.



"A importância da nossa liderança como a maior indústria extrativa em atuação no Espírito Santo está nos empregos gerados, nos fornecedores contratados localmente e em investimentos que fortalecem a economia. Temos orgulho dos resultados que a parceria dos capixabas com a Petrobras gera para a sociedade."

GILVAN LIMA
Gerente-geral da Unidade do Espírito Santo da Petrobras

INOVA TALENTOS iEL

Inovação colaborativa entre academia e indústria

Conte com a gente para recrutar pesquisadores para projetos de inovação e desenvolvimento tecnológico de sua empresa. O programa para que pesquisadores possam ingressar em projetos de inovação inovação e atuar no desenvolvimento de soluções para grandes empresas.

Seja um parceiro

AS MELHORES EMPRESAS

CLAS-SIF.	EMPRESA	SETOR	TOTAL
1	**NIBRASCO**	Indústria	66,66%
2	**KOBRASCO**	Indústria	65,82%
3	**HISPANOBRÁS**	Indústria	58,40%
4	**ITABRASCO**	Indústria	57,62%
5	**SOBRITA**	Indústria	55,23%
6	**BGM PETRÓLEO E GÁS**	Indústria	49,65%
7	**IMETAME ENERGIA**	Indústria	42,85%

MAGNIFIC



ASES
Associação dos Empresários da Serra

Em 2027, a ASES completa 50 anos fortalecendo quem empreende e contribuindo para o desenvolvimento do estado.

Há cinco décadas, conectamos empresários, representamos interesses, ampliamos oportunidades e fortalecemos o ambiente de negócios.

Por isso, ser associado à ASES é ter voz, gerar conexões e participar ativamente do futuro da Serra.

- Mais representatividade
- Mais conexões
- Mais oportunidades
- Mais força para o empresariado

Filie-se à Ases!
A voz do empresário serrano.

(27) 98132-9870 / (27) 98132-9871
asesonline.org.br
@ases.serra

Acesse o nosso site

89%
DAS PESSOAS SÃO IMPACTADAS POR
OOH

maely
Faz parte da sua vida.

FIQUE ATENTO A ESTE DADO NA SUA PRÓXIMA REUNIÃO COM O TIME DE MARKETING.

A Maely planeja e opera soluções de mídia OOH para empresas que buscam presença, alcance e relevância.

maely.com.br

Fonte: Kantar Ibope | Inside OOH - Brasil 2023

Maely.
Tá aqui, tá ali, tá em todo lugar.

maely
Faz parte da sua vida.

Ranking Setorial

FABRICAÇÃO DE MÓVEIS

Entre as diversas empresas analisadas, quatro atuam no setor de fabricação de móveis e apresentaram um crescimento positivo, indicando uma expansão da receita do segmento.

Em destaque, está a Placas do Brasil, que encerrou 2025 com um crescimento de 16,31% na receita operacional líquida (ROL), além de acusar um prejuízo líquido de R$ 12,150 milhões e, consequentemente, uma margem líquida de -2,05%.

A receita adicionada pela empresa representa 68,7% (R$ 83,23 milhões) do total do setor (R$ 121,15 milhões). O segmento encerrou 2025 com ROL de R$ 1,03 bilhão, montante 13,4% superior aos R$ 903,90 milhões de 2024, e margem líquida de 2,83%.

A Rimo S.A. obteve a maior alta, de 15,45%, equivalente ao acréscimo de R$ 19,1 milhões. Em seguida, estão a Panan Móveis (com 7,89% de expansão e R$ 15 milhões adicionados) e a Cimol (com 4,78% de crescimento e incremento de R$ 3,8 milhões).

Quanto ao lucro, a Panan Móveis foi a empresa de maior resultado: R$ 19,7 milhões, cifra que representa 68% do lucro líquido de todo o setor. A Rimo registrou lucro de R$ 14,8 milhões, enquanto a Cimol reportou R$ 6,6 milhões. O total alcançado pelo segmento foi de R$ 29 milhões.

Olavo da Fonseca Bobbio



AS MAIORES EMPRESAS

Classificação das empresas segundo a ROL no ES - Em R$

CLASSIF.	CLASSIF. ROL	EMPRESA	REC. OP. LÍQ. (ROL)	VAR. ROL 25/24	REC. OP. BRUTA (ROB)	VAR. ROB 25/24	LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	ATIVO TOTAL 2025	PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2025	EMPREGADOS NO ES EM 31/12/2025
1	45	**PLACAS DO BRASIL**	593.639.151,00	16,31%		0,00%	-12.150.181,00	700.932.366,00	176.790.241,00	
2	92	**PANAN MÓVEIS**	205.299.761,37	7,89%	239.136.164,86	7,50%	19.720.324,14	151.019.475,62	83.645.100,99	490
3	113	**RIMO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**	142.706.569,42	15,45%	184.525.347,18	15,07%	14.820.581,01	71.055.797,83	51.750.410,43	0
4	133	**CIMOL**	83.494.104,11	4,78%	104.181.584,92	4,50%	6.610.562,30	65.569.350,17	43.886.240,17	227

A Placas do Brasil é uma das principais indústrias brasileiras de painéis de MDF, com unidade fabril em Pinheiros (ES). A empresa atua no desenvolvimento de soluções para os setores de móveis, arquitetura e *design*, aliando tecnologia, inovação e valorização da matéria-prima nacional.



“É uma grande satisfação para a Placas do Brasil receber este reconhecimento. Ser apontada como a maior empresa do setor de móveis do Espírito Santo traduz uma trajetória construída com muito trabalho, investimento e, principalmente, dedicação das pessoas que fazem parte da nossa história. É uma conquista que compartilhamos com toda a nossa equipe e que reforça nosso orgulho de contribuir para o desenvolvimento da indústria capixaba.”

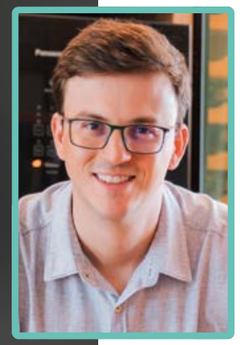
FERNANDO MATARAZZO
CEO da Placas do Brasil



AS MELHORES EMPRESAS

CLASSIF.	EMPRESA	SETOR	TOTAL
1	**RIMO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**	Indústria	62,42%
2	**PANAN MÓVEIS**	Indústria	57,79%
3	**CIMOL**	Indústria	53,52%
4	**PLACAS DO BRASIL**	Indústria	40,51%

Fundada em 1989, em Linhares, a Móveis Rimo iniciou a trajetória em um pequeno galpão, com apenas 12 colaboradores. Ao longo de 37 anos de história, a empresa cresceu, ampliou sua estrutura industrial e consolidou a presença no mercado moveleiro nacional, tornando-se referência em qualidade, inovação e tecnologia. Com investimentos constantes em modernização, equipamentos de alta precisão e aperfeiçoamento dos processos produtivos, a Rimo desenvolve soluções em móveis que unem *design*, funcionalidade e versatilidade.



“Este reconhecimento é resultado de uma trajetória construída com muito trabalho, dedicação e compromisso. Ao longo dos anos, a Rimo evoluiu, investiu em tecnologia e fortaleceu sua presença no mercado. Ser reconhecida como a melhor empresa do setor de móveis do Espírito Santo mostra que estamos no caminho certo. É uma conquista que compartilhamos com nossos colaboradores, clientes e parceiros, que fazem parte dessa história.”

RAMON RIGONI
Diretor da Rimo

Nossas maiores conquistas ganham vida ***nos seus melhores momentos.***

AQUATRO

Mais do que expandir operações ou alcançar novos patamares, o nosso verdadeiro propósito é participar do seu dia a dia. Cada espaço pensado e cada experiência planejada só ganham sentido quando se transformam em sorrisos, encontros e memórias inesquecíveis. A nossa maior vitória é ter você sempre por perto.

SHOPPING VITÓRIA
único como você

Ranking Setorial

METALURGIA E PRODUTOS DE METAL

Representado por seis empresas no ranking das 200 maiores, o setor de metalurgia e produtos de metal encerrou 2025 com uma receita operacional líquida (ROL) de R$ 13,7 bilhões, resultado ligeiramente menor que os R$ 13,7 bilhões apurados em 2024. No que diz respeito à rentabilidade, o conjunto fechou o ano com um lucro líquido de R$ 173 milhões.

Um dos destaques é a Centralfer, que apresentou crescimento de 68,2% na ROL, de R$ 11,8 milhões para R$ 19,9 milhões. A companhia reportou lucro líquido positivo de R$ 9,8 milhões e margem líquida de 49,36%, a maior do setor.

A ArcelorMittal Brasil, que responde por cerca de 84% da ROL do segmento, teve a receita operacional líquida próxima à de 2024, o que limita a leitura do resultado agregado. Desconsiderando-a, as cinco demais empresas somaram uma ROL de R$ 2,2 bilhões em 2025, com leve queda de 0,39% em relação a 2024.

Essa retração é explicada pela Brametal, que perdeu cerca de R$ 86,4 milhões de ROL entre os dois anos, valor superior à queda do conjunto. As outras quatro empresas, juntas, adicionaram cerca de R$ 77,7 milhões à receita, de modo que, sem a Brametal, o grupo teria obtido um crescimento de 8,1%.

A Metalosa obteve alta de 14,0% (cerca de R$ 21,8 milhões a mais), a Perfilados Rio Doce aferiu expansão de 6,4% (R$ 45,7 milhões, o maior ganho em valor absoluto do setor), e a HKM Indústria e Comércio apresentou avanço de 2,6%.

Olavo da Fonseca Bobbio



AS MAIORES EMPRESAS

Classificação das empresas segundo a ROL no ES - Em R$

CLAS-SIF.	CLAS-SIF. ROL	EMPRESA	REC. OP. LÍQ. (ROL)	VAR. ROL 25/24	REC. OP. BRUTA (ROB)	VAR. ROB 25/24	LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	ATIVO TOTAL 2025	PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2025	EMPREGADOS NO ES EM 31/12/2025
1	6	**ARCELORMITTAL BRASIL**	11.473.520.990,77	0,00%	12.149.127.010,66	0,00%				5785
2	27	**BRAMETAL**	1.172.425.867,00	-6,86%	1.285.724.583,00	-10,88%	81.997.808,00	1.018.774.374,00	785.716.392,00	
3	37	**PERFILADOS RIO DOCE**	757.033.164,31	6,42%	910.723.054,64	5,30%	64.608.134,13	963.607.011,56	826.008.108,46	387
4	104	**METALOSA**	178.397.094,21	13,95%	222.127.875,64	14,12%	7.394.875,02	119.318.833,61	73.343.934,00	
5	134	**HKM INDÚSTRIA E COMÉRCIO**	83.156.626,77	2,57%	103.204.258,24	3,21%	9.172.624,67	49.881.137,74	32.543.579,99	
6	187	**CENTRALFER**	19.875.353,45	68,20%	21.747.882,61	68,13%	9.811.145,34	32.666.229,49	26.482.116,59	44

MAGNIFIC



CINDES CONEXÕES QUE *GERAM OPORTUNIDADES.*

A Plataforma Conexão CINDES aproxima empresas, **compradores e fornecedores** em um ecossistema confiável, facilitando o encontro entre quem busca soluções e quem tem produtos e serviços a oferecer.



Uma rede com **curadoria qualificada, credibilidade e oportunidades** de conexão para fortalecer o ambiente de negócios.

MAIS RELACIONAMENTO
MAIS CONEXÕES
MAIS OPORTUNIDADES

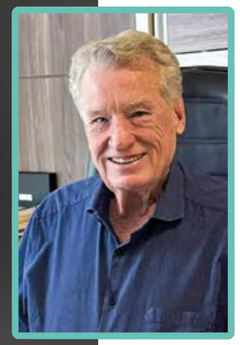
CINDES A casa que conecta os setores da economia capixaba.

Porque fazer negócios também é estar conectado a quem pode fazer parte do seu próximo passo.

AS MELHORES EMPRESAS

CLAS-SIF.	EMPRESA	SETOR	TOTAL
1	**CENTRALFER**	Indústria	73,73%
2	**PERFILADOS RIO DOCE**	Indústria	63,52%
3	**BRAMETAL**	Indústria	56,27%
4	**METALOSA**	Indústria	53,89%
5	**HKM INDÚSTRIA E COMÉRCIO**	Indústria	51,70%

A Centralfer atua no setor da indústria de construção civil, com foco na qualidade, na eficiência operacional e no compromisso com seus clientes e parceiros. Sua trajetória é pautada pela busca contínua por excelência, pelo fortalecimento de suas relações e pela geração de resultados sustentáveis.



"Ser reconhecida como melhor empresa no setor de metalurgia no Espírito Santo é uma conquista que nos enche de orgulho. Este resultado representa o empenho de toda a nossa equipe, a dedicação diária ao trabalho e o compromisso com a qualidade e a excelência. Seguimos firmes no propósito de evoluir continuamente e contribuir para o fortalecimento do setor industrial capixaba."

RONALDO ROQUE CAMPO
Diretor-presidente da Centralfer

Resultados de 8 dígitos para o **seu negócio**.

Atlas DA INFRAESTRUTURA

Com apenas um CEP, o Atlas da Infraestrutura revela a logística ao redor de qualquer região. Explore mapas interativos, acesse dados estratégicos e transforme informação em decisões mais inteligentes.

Observatório FINDES

FINDES SESI | SENAI | IEL | CINDES

Ranking Setorial

QUÍMICA E PETROQUÍMICA

Entre as diversas empresas analisadas, cinco delas atuam na atividade de química e petroquímica. No período avaliado, algumas companhias apresentaram desempenhos expressivos. A Carbo Gás, por exemplo, registrou crescimento de 66,04% na receita operacional líquida (ROL) entre 2024 e 2025, enquanto a Usina Alcon apurou avanço de 27,07% no mesmo indicador.

Dessa forma, ambas apresentam resultados superiores à média nacional estimada para o segmento, de 2,9%, segundo a Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim). As demais empresas também obtiveram variações positivas, porém, de forma moderada a leve, com exceção da Lasa Bioenergia, que encerrou 2025 em recuo. De modo geral, os resultados indicam uma tendência de crescimento para esse mercado no Espírito Santo.

Em conjunto, o setor no Estado fechou o ano com ROL de R$ 889,6 milhões, cifra 18,3% superior aos R$ 751,98 milhões de 2024. Nacionalmente, o indicador posicionou-se em R$ 167,8 bilhões. Desse montante, as empresas capixabas representaram 0,53%, percentual maior que a participação de 0,46% observada em 2024 — naquele exercício, a ROL do setor no Espírito Santo foi de R$ 751,98 milhões, enquanto o desempenho brasileiro ficou em R$ 163,070 bilhões.

Acerca da rentabilidade, o lucro líquido agregado foi de R$ 150,041 milhões, correspondendo a uma margem líquida de 16,87%.

Olavo da Fonseca Bobbio

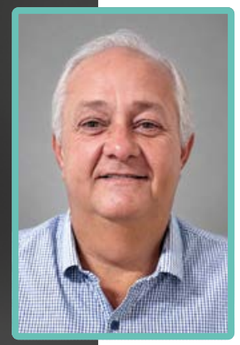


AS MAIORES EMPRESAS

Classificação das empresas segundo a ROL no ES - Em R$

CLASSIF.	CLASSIF. ROL	EMPRESA	REC. OP. LÍQ. (ROL)	VAR. ROL 25/24	REC. OP. BRUTA (ROB)	VAR. ROB 25/24	LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	ATIVO TOTAL 2025	PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2025	EMPREGADOS NO ES EM 31/12/2025
1	44	**USINA ALCON**	598.273.292,00	27,07%	643.519.001,00	25,00%	126.023.079,00	857.424.172,00	635.633.511,00	
2	119	**LABORATÓRIOS BAGO**	120.579.000,00	0,78%		0,00%	30.592.000,00			
3	123	**LASA BIOENERGIA**	103.134.000,00	-12,70%	-	0,00%	-50.915.000,00	428.614.000,00	125.679.000,00	0
4	148	**CARBO GÁS**	57.163.000,00	66,04%		0,00%	44.177.000,00	19.892.000,00	18.247.000,00	
5	212	**GRIFFUS COSMÉTICOS**	10.488.000,00	17,26%	-	0,00%	164.000,00	5.593.000,00	5.593.000,00	

Há 45 anos, a Usina Alcon transforma cana-de-açúcar em etanol, açúcar e energia limpa no Norte capixaba. Fundada pela família Dalla Bernardina, hoje em sua terceira geração na gestão, a companhia atende ao Espírito Santo, Minas Gerais, Bahia e Rio de Janeiro, com operação moderna, geração de empregos e compromisso permanente com o desenvolvimento sustentável.



"Ser a maior do setor de química e petroquímica do Espírito Santo mostra que é possível crescer produzindo energia limpa: etanol, açúcar e bioeletricidade gerados com eficiência, tecnologia e respeito ao meio ambiente. Este título é de todos que fazem a Alcon acontecer todos os dias: nossos colaboradores, fornecedores e clientes. Seguimos com o mesmo compromisso de sempre."

NERZY DALLA BERNARDINA JUNIOR
Diretor-superintendente da Alcon

DO SOLO CAPIXABA PARA O
MUNDO



É do Espírito Santo que saem modelos como Torino e Volare Híbrido.

Além de movimentar o Brasil, a unidade de São Mateus é responsável pelo desenvolvimento econômico da região e pela geração de empregos, estando, inclusive, entre as 10 melhores empresas para se trabalhar no estado.

Saiba como a Marcopolo movimenta também o mundo:

macau

MOVING changes EVERYTHING

Imagem meramente ilustrativa. Consulte o representante da sua região para saber mais sobre os modelos e suas configurações. Desacelere. Seu bem maior é a vida.

Marcopolo

marcopolo.com.br
@marcopolo-sa
@marcopolo.s.a

AS MELHORES EMPRESAS

CLAS-SIF.	EMPRESA	SETOR	TOTAL
1	**CARBO GÁS**	Indústria	78,05%
2	**USINA ALCON**	Indústria	74,57%
3	**GRIFFUS COSMÉTICOS**	Indústria	34,82%
4	**LASA BIOENERGIA**	Indústria	32,87%

A Carbo Gás atua na produção de dióxido de carbono (CO_2) puro, grau alimentício, utilizado em bebidas, eventos e diversas aplicações. Com operação no Espírito Santo desde 2005, integra um grupo 100% brasileiro, com seis plantas, capacidade de 480 toneladas por dia e frota própria.



"Com muita satisfação e orgulho, recebi a notícia de que a nossa Carbo Gás foi escolhida como a melhor empresa do setor de química e petroquímica no Espírito Santo. A Carbo Gás, que nasceu de uma ideia pioneira, atua no Estado desde 2005. Desde então, tem tido um ritmo de investimentos que permitiu um crescimento fantástico dos negócios nos últimos anos. Aproveito para agradecer o apoio que recebemos do governo do Estado e da Prefeitura de Linhares. Em nome de todos que fazem a Carbo Gás, muito obrigado."

FERNANDO MOTA
Diretor da área de negócio Carbo Gás do Grupo JB

O POTENCIAL DE UMA PESSOA PODE TRANSFORMAR UMA FAMÍLIA.



Na **Nater Coop**, a cooperação é o caminho para que cada cooperado desenvolva seu potencial, amplie suas oportunidades e vá mais longe.

É NISSO QUE ACREDITAMOS.

Somos mais de **25 mil famílias** que unem força e propósito.
Do campo à mesa, do Espírito Santo ao mundo, nossas marcas alimentam milhares de lares.

Na indústria, no café, no leite ou no varejo, **cooperar é construir juntos**.

nater coop
HÁ 62 ANOS UNINDO FAMÍLIAS QUE ALIMENTAM FAMÍLIAS.
somos coop

CONHEÇA NOSSAS MARCAS

VENEZA
LIVA
rede nater
rações coope
vexgo



Ranking Setorial

SANEAMENTO

Entre as maiores empresas do Espírito Santo, nove atuam no ramo de saneamento. A princípio, as variações das receitas geradas entre 2024 e 2025 mostram uma tendência de crescimento generalizada: todas as empresas com base de comparação registraram aumento da receita operacional líquida (ROL).

Um dos destaques é Águas de Reúso de Vitória, que multiplicou sua receita em mais de 40 vezes, passando de cerca de R$ 1,16 milhão para R$ 49,55 milhões Variações expressivas também foram registradas pela Ambiental Cariacica (51,72%) e pela Central de Gerenciamento Ambiental Juparanã (20,14%).

Esse é um cenário bastante favorável em comparação com o desempenho nacional, uma vez que o grupo de atividades que reúne eletricidade e gás, água, esgoto e gestão de resíduos registrou variação negativa de 0,4% no valor adicionado em 2025, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), um quadro influenciado sobretudo pela piora das bandeiras tarifárias de energia.

Vale ressaltar que, embora a comparação envolva receitas nominais e variação real do valor adicionado, os números indicam que os serviços de água, esgoto e resíduos seguiram em ampliação no Estado, representando uma boa oportunidade para a economia capixaba atrair investimentos no setor.

As nove empresas do setor apresentaram uma ROL de R$ 2,07 bilhões e um lucro líquido (LL) de R$ 272,61 milhões, o que corresponde a uma margem líquida de 13,15%. A Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan) concentra 64,95% da receita e 76,38% do lucro do setor, com ROL de R$ 1,35 bilhão (alta de 5,54%) e LL de R$ 208,21 milhões.

Em relação às melhores performances, a Ambiental Vila Velha mais que triplicou sua ROL de 2024 para 2025, com aumento de 214,15% (R$ 137,33 milhões), resultando em um LL de R$ 36,52 milhões e em retorno sobre ativos (ROA) de 23,43%, o maior do setor. Por outro lado, Marca Ambiental, Ambiental Cariacica e Águas de Reúso de Vitória encerraram o exercício com prejuízo, mesmo com receitas em alta.

A partir dessas informações, fica evidente o contexto de crescimento do setor de saneamento capixaba, demonstrando a capacidade dessas empresas de expandir suas receitas em um cenário nacional de leve retração no grupo de atividades ao qual pertencem. Esse desempenho, porém, convive com elevada concentração na Cesan e com rentabilidade ainda irregular entre as empresas menores, parte das quais ainda não converteu o crescimento das receitas em lucro. Ou seja, o saneamento capixaba pode se firmar como um vetor importante de investimento e de desenvolvimento estadual, desde que o avanço das receitas seja acompanhado de ganhos de eficiência e de rentabilidade.

Arthur Tótola Zuccolotto



AS MAIORES EMPRESAS

Classificação das empresas segundo a ROL no ES - Em R$

CLAS-SIF.	CLAS-SIF. ROL	EMPRESA	REC. OP. LÍQ. (ROL)	VAR. ROL 25/24	REC. OP. BRUTA (ROB)	VAR. ROB 25/24	LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	ATIVO TOTAL 2025	PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2025	EMPREGADOS NO ES EM 31/12/2025
1	25	**CESAN**	1.346.620.000,00	5,54%	-	0,00%	208.212.000,00	6.163.093.000,00	4.606.675.000,00	0
2	109	**BRK AMBIENTAL**	156.989.000,00	9,04%	-	0,00%	26.731.000,00	338.010.000,00	93.398.000,00	
3	111	**MARCA AMBIENTAL**	145.464.353,00	11,08%	-	0,00%	-2.949.867,00	322.657.535,00	156.593.860,00	0
4	116	**AMBIENTAL VILA VELHA**	137.330.000,00	214,15%	151.446.000,00	214,05%	36.517.000,00	155.854.000,00	100.989.000,00	0
5	120	**AMBIENTAL CARIACICA**	118.107.000,00	51,72%	-	0,00%	-728.000,00	199.437.000,00	77.202.000,00	
6	124	**AMBIENTAL SERRA**	101.744.000,00	4,38%	112.264.000,00	4,10%	4.522.000,00	430.534.000,00	116.000.000,00	0
7	153	**ÁGUAS DE REÚSO DE VITÓRIA**	49.548.000,00	4175,06%	49.548.000,00	4175,06%	-205.000,00	147.970.000,00	25.228.000,00	
8	200	**CENTRAL DE GERENCIAMENTO AMBIENTAL JUPARANÃ**	13.946.000,00	20,14%	16.262.000,00	20,15%	85.000,00	20.833.000,00	6.841.000,00	
9	239	**ESPÍRITO SANTO SANEAMENTO**	3.616.000,00	0,00%		0,00%	424.000,00	63.226.000,00	61.888.000,00	

Criada em 1967, a Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan) é uma sociedade de economia mista controlada pelo Governo do Estado do Espírito Santo. Atende a 53 dos 78 municípios capixabas, onde habitam cerca de 2,5 milhões de pessoas, com cobertura de 99,9% em água e 80% em esgoto. Em 2025, a empresa investiu R$ 501,6 milhões, com receita bruta de R$ 1,486 bilhão e lucro líquido de R$ 146,5 milhões. Seus projetos de segurança hídrica incluem a Barragem dos Imigrantes, o reúso de água e a dessalinização.



"Nosso planejamento e nossas decisões se mostraram acertados, e a prova é sermos, pelo segundo ano consecutivo, a maior empresa de saneamento do Espírito Santo. Temos equipes que transformam esse plano em resultado. Em 2025, investimos R$ 501,6 milhões. Com a construção da Barragem dos Imigrantes e com os projetos de reúso de água e dessalinização, estamos garantindo hoje o abastecimento seguro e sustentável do futuro. Agradeço o reconhecimento. Ele aumenta a nossa responsabilidade de fazer cada capixaba perceber essa evolução no dia a dia."

MUNIR ABUD DE OLIVEIRA
Presidente da Cesan

Para revelar as maiores empresas,
é preciso conhecer os negócios por dentro.

Na edição comemorativa de 30 anos do Anuário IEL, a Fucape participa da construção do ranking das maiores empresas do Espírito Santo.

Formar lideranças e produzir conhecimento sobre os desafios das empresas faz parte do nosso papel como Business School.

FUCAPE
BUSINESS SCHOOL

Graduação | MBEx | Cursos Executivos
Mestrado e Doutorado Profissionais e Acadêmicos

fucape.br · @fucape

AS MELHORES EMPRESAS

CLAS-SIF.	EMPRESA	SETOR	TOTAL
1	**AMBIENTAL VILA VELHA**	Indústria	75,94%
2	**ÁGUAS DE REÚSO DE VITÓRIA**	Serviços	65,10%
3	**BRK AMBIENTAL**	Indústria	54,04%
4	**CESAN**	Indústria	53,11%
5	**MARCA AMBIENTAL**	Indústria	46,91%
6	**AMBIENTAL CARIACICA**	Indústria	46,68%
7	**CENTRAL DE GERENCIAMENTO AMBIENTAL JUPARANÃ**	Indústria	42,23%
8	**AMBIENTAL SERRA**	Indústria	41,39%

A Ambiental Vila Velha é a concessionária responsável pelo esgotamento sanitário de Vila Velha, em conjunto com a Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan), no âmbito de uma parceria público-privada (PPP). Integrante do Grupo Aegea, atua na ampliação e na operação da rede de coleta e tratamento de esgoto, com foco em qualidade, eficiência e saúde da população, contribuindo para a qualidade de vida e o meio ambiente.



“Receber o reconhecimento de melhor empresa do setor de saneamento no Espírito Santo é resultado do trabalho diário de equipes que levam saneamento às famílias capixabas. Este título reforça nosso compromisso com a qualidade dos serviços, com a transparência e com o desenvolvimento sustentável de Vila Velha, e nos motiva a seguir trabalhando com seriedade e responsabilidade pela população.”

BRUNA BULDRINI
Diretora-presidente da Ambiental Vila Velha



Ranking Setorial

SERVIÇOS LOGÍSTICOS

O ramo de serviços logísticos apresenta participação relevante entre as 200 maiores empresas do Espírito Santo. Nesta análise, foram destacadas as 10 companhias mais bem posicionadas do segmento no ranking, que, em conjunto, evidenciam um crescimento modesto entre os períodos analisados.

A princípio, as variações das receitas geradas entre 2024 e 2025 mostram um cenário misto, com seis empresas em expansão e quatro em queda, resultando em um crescimento agregado de 2,33% na receita operacional líquida (ROL) do setor. Entre as altas, destacam-se a Portocel (15,85%), a Vix Logística (8,86%) e a GDL Logística Integrada (8,08%), enquanto os principais recuos foram registrados pela Vports (23,65%), pela Aeroportos do Sudeste do Brasil (13,63%) e pela Log-In Logística (9,35%).

Esse é um quadro próximo ao do restante do país, uma vez que a atividade de transporte, armazenagem e correio cresceu 2,1% em 2025, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Vale ressaltar que, embora a comparação envolva receitas nominais e variação real do valor adicionado, a atividade perdeu fôlego no fim do ano em âmbito nacional, com retração de 1,4% no quarto trimestre em relação ao terceiro, movimento compatível com a desaceleração constatada em parte das empresas capixabas.

As 10 empresas do setor apresentaram ROL de R$ 6,21 bilhões e lucro líquido (LL) de R$ 788,74 milhões, o que corresponde a uma margem líquida de 12,71% e a um retorno sobre o ativo (ROA) de 6,60%. A Braspress lidera em receita, com ROL de R$ 1,99 bilhão (32,06% do setor), LL de R$ 115,00 milhões e ROA de 9,21%, enquanto o maior lucro pertence à Vix Logística, com LL de R$ 170,24 milhões e ROL de R$ 1,42 bilhão.

Em relação às melhores performances, a Portocel manteve um forte crescimento de sua ROL de 2024 para 2025, com um aumento de 15,85% (R$ 287,55 milhões), resultando em um LL de R$ 60,20 milhões e em um ROA de 17,38%. Por outro lado, a Viação Águia Branca foi a única empresa do setor a registrar prejuízo, de R$ 78,21 milhões, mesmo com alta de 5,06% na receita.

A partir dessas informações, fica evidente o contexto de estabilidade do setor logístico capixaba entre 2024 e 2025, com desempenho alinhado ao cenário nacional e rentabilidade elevada na maior parte das empresas. Ainda que algumas operações portuárias e aeroportuárias tenham acusado queda de receita, o setor manteve lucro expressivo, o que demonstra a solidez de sua base operacional. Ou seja, os serviços logísticos capixabas, apoiados na posição estratégica do Estado, podem se firmar como um motor importante da economia local e uma referência nacional em integração logística.

Arthur Tótola Zuccolotto



AS MAIORES EMPRESAS

Classificação das empresas segundo a ROL no ES - Em R$

CLASSIF.	CLASSIF. ROL	EMPRESA	REC. OP. LÍQ. (ROL)	VAR. ROL 25/24	REC. OP. BRUTA (ROB)	VAR. ROB 25/24	LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	ATIVO TOTAL 2025	PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2025	EMPREGADOS NO ES EM 31/12/2025
1	20	**BRASPRESS**	1.990.142.286,00	6,13%	2.381.063.740,00	5,85%	115.003.445,00	1.248.066.851,00	686.644.647,00	288
2	24	**VIX LOGÍSTICA**	1.417.095.000,00	8,86%	-	-	170.244.000,00	3.179.689.000,00	1.325.825.000,00	3094
3	40	**VIAÇÃO ÁGUIA BRANCA**	703.902.000,00	5,06%	835.620.000,00	6,04%	-78.209.000,00	1.134.064.000,00	292.200.000,00	
4	50	**ECOVIAS CAPIXABA**	505.108.000,00	1,74%	526.731.000,00	1,77%	124.381.000,00	3.008.302.000,00	1.839.196.000,00	
5	60	**LOG-IN LOGÍSTICA**	396.140.000,00	-9,35%	438.384.000,00	-9,82%	75.020.000,00	736.959.000,00	253.770.000,00	476
6	69	**VPORTS**	312.420.000,00	-23,65%	-	0,00%	104.000.000,00	1.057.472.000,00	100.419.000,00	161
7	76	**PORTOCEL**	287.549.000,00	15,85%	-	0,00%	60.200.000,00	346.399.000,00	285.976.000,00	
8	82	**AEROPORTOS DO SUDESTE DO BRASIL**	251.598.000,00	-13,63%	281.006.000,00	-11,10%	93.056.000,00	953.923.000,00	438.598.000,00	
9	100	**GDL LOGÍSTICA INTEGRADA S.A.**	194.449.000,00	8,08%	-	0,00%	43.946.000,00	98.856.000,00	35.683.000,00	
10	110	**TERCA**	148.635.000,00	-5,25%	181.449.000,00	-0,40%	81.096.000,00	181.981.000,00	135.779.000,00	

A Braspress atua na distribuição de encomendas desde 1977. Fundada por Urubatan Helou, tem 8.725 colaboradores diretos e mais de 5.095 terceirizados, distribuídos em 113 filiais. A frota da empresa reúne 3.500 veículos e três aviões cargueiros. Soluções como sorteamento automático de volumes, aferição de peso e cubagem da carga, desenvolvimento de *softwares*, centrais de gerenciamento de riscos e rastreabilidade dos volumes são alguns dos seus diferenciais.



"Receber esta importante láurea é motivo de orgulho para toda a Braspress e representa o reconhecimento de um trabalho que vem sendo construído há mais de duas décadas no Espírito Santo. A premiação, que representa a nossa quarta conquista, reforça a consistência da nossa atuação e o compromisso permanente com a qualidade dos serviços que oferecemos. Seguiremos trabalhando para avançar cada vez mais, contribuindo para o desenvolvimento econômico e geração de empregos na região e em todo o país."

URUBATAN HELOU
Diretor-Presidente Braspress



AS MELHORES EMPRESAS

CLAS-SIF.	EMPRESA	SETOR	TOTAL
1	**SOIMPEX**	Serviços	79,92%
2	**PORTOCEL**	Serviços	70,02%
3	**QUIMETAL DISTRIBUIDORA**	Serviços	68,71%
4	**TERCA**	Serviços	61,41%
5	**RHODES**	Serviços	60,68%
6	**CHEIM TRANSPORTES**	Serviços	60,04%
7	**VIX LOGÍSTICA**	Serviços	60,00%
8	**BRASPRESS**	Serviços	59,73%
9	**AEROPORTOS DO SUDESTE DO BRASIL**	Serviços	56,07%
10	**GDL LOGÍSTICA INTEGRADA S.A.**	Serviços	55,86%

A Soimpex é referência em comércio exterior pela excelência na condução de operações de importação, exportação, logística e assessoria aduaneira. Com equipe especializada, combina conhecimento técnico, informações claras e gestão rigorosa de prazos e processos para garantir operações seguras, eficientes e confiáveis. Essa atuação fortalece a cadeia logística de seus parceiros, agregando valor no Brasil e no exterior.



“Receber o reconhecimento de melhor empresa no setor de serviços logísticos em atuação no Espírito Santo é motivo de grande orgulho para toda a equipe da Soimpex. Esta conquista reflete nosso compromisso com a excelência, a inovação e a confiança dos clientes. Seguiremos investindo em soluções estratégicas e em pessoas para fortalecer o comércio exterior no Espírito Santo e no Brasil.”

WAGNER EMERICK
Diretor executivo de Negócios da Soimpex



COLATINA



Um horizonte de oportunidades.

No coração do Espírito Santo, Colatina consolida sua posição como um dos principais polos de desenvolvimento do norte e noroeste capixaba, unindo sua vocação empreendedora e investimentos em infraestrutura, inovação e mobilidade.

Esse avanço abre caminhos para novos negócios e conecta o crescimento econômico à qualidade de vida. Um lugar para investir, empreender e construir uma história próspera.

Para quem busca ampliar negócios, desenvolver projetos, ou ainda, explorar novas oportunidades, a "Princesinha do Norte" convida a olhar adiante e fazer parte de uma cidade em constante transformação.

Aqui, a beleza do fim de tarde inspira novos horizontes.
E o próximo pode ser o da sua empresa.

Invista em Colatina.

PREFEITURA DE
COLATINA

colatina.es.gov.br

Ranking Setorial

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Dentre as maiores empresas do Espírito Santo, nove atuam no ramo de tecnologia. Cinco delas, entre as 200 do ranking, atuam em um segmento que apresentou crescimento entre os períodos analisados. A princípio, as variações das receitas geradas entre 2024 e 2025 mostram uma tendência de expansão na maioria das companhias.

Considerando as sete com base de comparação, a receita operacional líquida (ROL) agregada cresceu 10,97%, com destaque para a Spassu (48,31%), a Zaruc (43,53%) e a Vixteam (32,31%). Além disso, as organizações menores apresentaram as variações mais expressivas, como a Ontick Invest (194,72%) e a Lume Robotics (173,84%), enquanto a ISH Tecnologia, maior empresa do setor, recuou 8,33%.

Esse é um cenário favorável e alinhado ao restante do país, uma vez que a atividade de informação e comunicação cresceu 6,5% em 2025, a maior alta entre os serviços, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

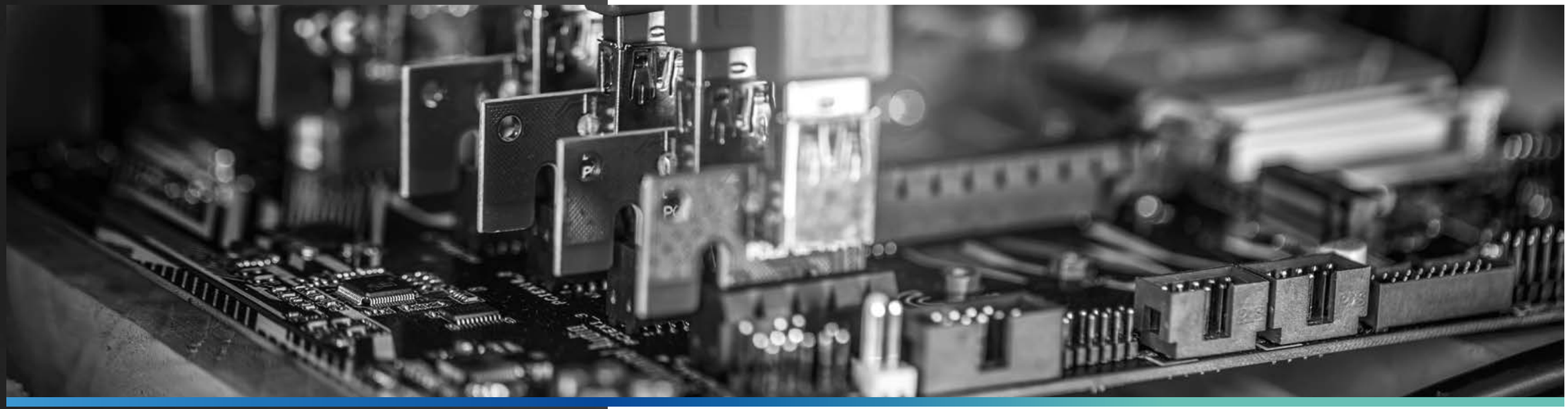
Vale ressaltar que, embora a comparação envolva receitas nominais e variação real do valor adicionado, o desenvolvimento de *software* também contribuiu para a elevação dos investimentos no país, o que representa uma boa oportunidade para os negócios capixabas de tecnologia se posicionarem de forma competitiva nesse mercado.

As nove empresas do setor apresentaram uma ROL de R$ 858,29 milhões, mas registraram, em conjunto, um prejuízo de R$ 11,64 milhões, o que corresponde a uma margem líquida de -1,36% e a um retorno sobre o ativo (ROA) de -1,66%. Esse resultado é explicado principalmente pela ISH Tecnologia, que concentra 52,06% da receita do setor e apresentou prejuízo de R$ 34,76 milhões; sem ela, as demais empresas somariam lucro de R$ 23,12 milhões.

Em relação às melhores performances, a Spassu manteve uma forte ampliação de sua ROL, com incremento de 48,31% (R$ 337,14 milhões), resultando em um lucro líquido (LL) de R$ 23,27 milhões e em uma ROA de 19,44%. Ainda em relação ao retorno sobre o ativo, a Zaruc obteve o melhor indicador: 39,65%.

A partir dessas informações, fica evidente o contexto de crescimento do setor de tecnologia capixaba, demonstrando a capacidade dessas empresas de acompanhar a expansão nacional da atividade. Esse dinamismo, porém, ainda não se traduz em lucro para o setor como um todo, em razão do resultado negativo de sua maior empresa e de prejuízos em empresas de menor porte. Ou seja, a tecnologia capixaba pode se firmar como um vetor importante de inovação e desenvolvimento estadual, desde que o crescimento das receitas seja acompanhado de ganhos de rentabilidade.

Arthur Tótola Zuccolotto



AS MAIORES EMPRESAS

Classificação das empresas segundo a ROL no ES - Em R$

CLAS-SIF.	CLAS-SIF. ROL	EMPRESA	REC. OP. LÍQ. (ROL)	VAR. ROL 25/24	REC. OP. BRUTA (ROB)	VAR. ROB 25/24	LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	ATIVO TOTAL 2025	PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2025	EMPREGADOS NO ES EM 31/12/2025
1	57	**ISH TECNOLOGIA**	446.822.000,00	-8,33%		0,00%	-34.763.000,00	529.138.000,00	819.000,00	
2	66	**SPASSU**	337.141.092,38	48,31%	375.924.245,49	47,79%	23.265.945,96	119.705.304,78	49.697.869,76	
3	181	**YOOGA**	23.153.337,92	0,00%	24.942.210,39	0,00%	445.892,80	8.070.892,69	3.875.798,44	0
4	190	**VIXTEAM CONSULTORIA & SISTEMAS**	18.865.500,12	32,31%	20.790.586,23	30,34%	2.064.264,70	9.353.386,08	2.386.695,77	
5	194	**AEVO TECNOLOGIA DA INFORMACÃO S.A.**	17.148.499,00	7,02%	-	0,00%	-2.905.244,00	16.086.009,00	9.193.344,00	
6	227	**ZARUC**	6.434.380,41	43,53%	7.740.483,04	38,25%	2.124.609,74	5.358.108,76	4.893.465,53	0
7	230	**ONTICK INVEST SERVIÇOS FINANCEIROS**	5.976.704,89	194,72%	7.185.833,72	197,52%	128.385,11	2.969.496,75	2.287.815,15	
8	246	**LUME ROBOTICS**	2.706.062,00	173,84%	-	0,00%	-1.614.033,00	9.996.903,00	4.173.111,00	
9	293	**DIGAI PODCAST**	47.329,16	0,00%	55.499,04	0,00%	-389.989,54	101.269,38	-166.504,44	

Referência em cibersegurança, infraestrutura crítica e nuvens protegidas, a ISH Tecnologia reúne 30 anos de experiência e capacidade técnica para apoiar órgãos e entidades públicas na proteção de informações estratégicas, na resiliência de suas operações e na continuidade dos serviços essenciais à sociedade. Esse posicionamento reforça o compromisso com a modernização do Estado e a soberania digital, contribuindo para ampliar a autonomia e o controle das instituições sobre seus dados e ambientes tecnológicos.



"Esta nova fase da ISH Tecnologia coloca nossa experiência e capacidade de inovação a serviço dos desafios do setor público. A soberania digital passa pela capacidade de proteger informações estratégicas, manter o controle sobre os dados e assegurar a continuidade dos serviços à sociedade. Nosso compromisso é apoiar as instituições nessa missão, aliando conhecimento técnico e visão estratégica para fortalecer uma administração pública mais segura, resiliente e preparada para o futuro."

RODRIGO DESSAUNE
Chairman da ISH Tecnologia

GRUPO Espiral ENGENHARIA
Juntos em alto nível!



ENGENHARIA
DE ALTO NÍVEL!

HÁ 28 ANOS COMO REFERÊNCIA NACIONAL
EM SOLUÇÕES DIFERENCIADAS

Espiral LOCAÇÃO
- FORMAS
- ANDAIMES
- ESCORAMENTOS
- ACESSO INDUSTRIAL

Espiral SERVIÇOS
- ENGENHARIA DE ACESSO INDUSTRIAL

AKKO LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS
- PLATAFORMAS CREMALHEIRAS
- PLATAFORMAS ARTICULADAS MÓVEIS DE TRABALHO - PEMT

Espiral Engenharia (Matriz)
(27) 3398 2100
espiral@espiral.eng.br

AKKO Locações
(27) 3366 6587
akko@akko.com.br

Filiais:
BA MG MS
PA RJ SP

Acesse o site e saiba mais:

AS MELHORES EMPRESAS

CLAS-SIF.	EMPRESA	SETOR	TOTAL
1	**ZARUC**	Indústria	69,67%
2	**SPASSU**	Serviços	62,58%
3	**VIXTEAM CONSULTORIA & SISTEMAS**	Serviços	54,12%
4	**ONTICK INVEST SERVIÇOS FINANCEIROS**	Serviços	51,93%
5	**AEVO TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO S.A.**	Serviços	35,20%
6	**LUME ROBOTICS**	Serviços	34,84%
7	**ISH TECNOLOGIA**	Serviços	23,73%

A Zaruc é uma empresa de base tecnológica especializada em soluções de telemetria e comunicação de dados. Desenvolve *hardware* e *software* próprios e está presente em diversos estados do Brasil, com atuação consolidada perante as concessionárias de energia. Com a experiência construída ao longo dos anos, busca ampliar as soluções e competências para outros segmentos do mercado de *utilities*.



“Receber este reconhecimento é muito significativo para nós. Representa uma trajetória construída com muito foco, dedicação, persistência e, principalmente, pelo trabalho de uma equipe que acredita no que faz. Ao longo dos anos, buscamos evoluir continuamente, fortalecer nossos processos e melhorar a cada novo desafio. Esta conquista é de todos que fazem parte da Zaruc e nos motiva a seguir avançando, com a mesma garra e compromisso que nos trouxeram até aqui.”

HUDSON MERELES CERRI
Diretor-geral da Zaruc

Surge uma nova ARACRUZ

O futuro já começou. Planejamento estratégico, parcerias sólidas entre o setor público e a iniciativa privada, e uma gestão profissional focada em resultados. É esta a fórmula que transforma Aracruz em uma das economias mais diversificadas, competitivas e robustas do Espírito Santo.

Uma cidade que projeta o amanhã realizando hoje as obras estruturantes que a população merece. Enquanto mantém a força da sua tradição agropecuária, o município consolidou um parque industrial moderno, gerando emprego, renda e novas oportunidades.

Uma gestão eficiente se faz com responsabilidade: contas equilibradas, compromissos em dia e serviços públicos humanizados.

Aracruz consolida-se como um dos centros econômicos mais dinâmicos, modernos e preparados para o futuro no cenário capixaba.

INDÚSTRIA QUE IMPULSIONA OPORTUNIDADES

GESTÃO QUE ENTREGA RESULTADOS



PREFEITURA DE ARACRUZ

NA VANGUARDA DE UMA GRANDE HISTÓRIA

Há mais de 60 anos, a COOABRIEL conecta pessoas e oportunidades, transformando o café conilon em um MOVIMENTO.











Das primeiras folhas no plantio à xícara na mesa, o café é a nossa marca, o nosso trabalho e a nossa **identidade.** Em números, **somos 11 mil famílias cooperadas.** E, no coração, somos o orgulho e a felicidade de apoiar quem faz da terra, desenvolvimento para o **agro capixaba.**

COOABRIEL
Unir para evoluir.

somos COOP

MAGNIFIC



Ranking destaca as melhores micro e pequenas empresas do Espírito Santo

Com base no Modelo de Excelência em Gestão (MEG), análise sobre práticas empresariais em seis áreas reconheceu micro e pequenas indústrias que impulsionam o desenvolvimento econômico capixaba

Responsáveis por impulsionar o desenvolvimento local e a geração de empregos, as empresas de micro e pequeno porte desempenham um papel estratégico na economia capixaba. Para valorizar esse protagonismo, foi realizada uma análise das informações econômico-financeiras referentes ao exercício de 2025, com o objetivo de reconhecer as "melhores micro e pequenas empresas" do Estado.

Essa iniciativa é resultado da parceria do Instituto Euvaldo Lodi (IEL-ES) com o Conselho Temático da Micro e Pequena Empresa (Compem) e com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-ES).

A classificação baseou-se na metodologia MEG (Modelo de Excelência em Gestão). A análise foi realizada a partir de um questionário aplicado em uma plataforma desenvolvida pelo Sebrae, que permite mensurar o nível de desenvolvimento das participantes em seis áreas da gestão:

- gestão financeira;
- marketing e venda;
- clientes;
- liderança e pessoas;
- processos e operações;
- produtividade e resultados.

O primeiro passo do processo consistiu no preenchimento, no portal on-line, de um questionário autoavaliativo baseado nessas seis dimensões de gestão. A partir disso, foi atribuída uma nota percentual. Ao alcançar ou superar o índice mínimo de 70%, a organização avançava para a fase presencial.

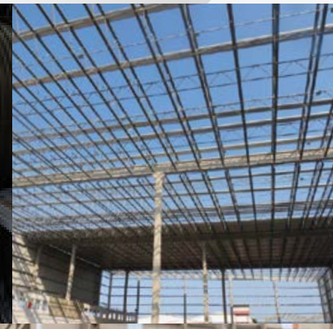
Nessa etapa, uma consultora realiza uma auditoria *in loco*, verificando as evidências que sustentam as respostas fornecidas no questionário. Com base nisso, a pontuação é ajustada conforme a comprovação ou não das informações declaradas. Como critério de desempate, considera-se o número de áreas de gestão que obtiveram nota máxima no resultado.

Das 64 empresas inscritas, 14 atenderam os requisitos e alcançaram o índice mínimo exigido e avançaram para a auditoria presencial. Após a verificação das evidências, dez mantiveram uma nota superior a 70% e foram classificadas para o ranking final. As três primeiras serão homenageadas com um troféu no evento de lançamento do Anuário.

GRUPO RDG

RDG Aços do Brasil Produtos Siderúrgicos | PERFILADOS RIO DOCE | CENTRALFER CENTRAL DE FERRO LTDA. | TRANSCAMPO



Do aço à solução pronta para a sua obra.

O Grupo RDG oferece um **mix completo de produtos e serviços** para construção, indústria e estruturas metálicas.







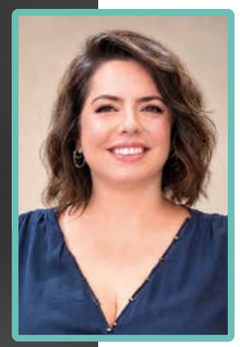

Entre em contato com nossa equipe: 2123 7200

@RDGAcosDoBrasil @grupordg_acosdobrasil

AS MELHORES MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

CLASSIF.	EMPRESA	AVALIAÇÃO CONSULTORA
1	ART METAL ESTRUTURAS METÁLICAS LTDA - ART METAL	88
2	DIAS SOARES LTDA - AGUARDENTE THIMOTINA	87
3	ENDSERV INSPEÇÃO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS LTDA	85
4	CLS INFORMÁTICA LTDA - CLS INFORMÁTICA LTDA	82
5	BIOMARCA RECICLAGEM LTDA	79
6	CERVEJARIA FRATELLI REGGIANI LTDA	78
7	LE ENGENHARIA E INCORPORAÇÕES LTDA	78
8	PADARIA DARÉ LTDA - PADARIA DARÉ	76
9	CICLO RECICLAGEM LTDA - CICLO COMPANHIA DE RECICLAGEM	76
10	VIX PROJETOS LTDA - VIX PROJETOS LTDA	75

Fundada em 1985, em Colatina, a Art Metal é uma empresa familiar especializada em estruturas metálicas. Sua trajetória de 41 anos é marcada por investimentos em engenharia, inovação e valorização das pessoas. A capacidade de reinvenção sustenta seu crescimento através de gerações. Atenta às transformações do setor, está preparada para contribuir para uma nova era da construção industrializada.



"O Prêmio Melhores Pequenas Indústrias e o Anuário IEL dão visibilidade a empresas que movimentam a economia, geram oportunidades e contribuem para o desenvolvimento do Espírito Santo. Valorizar essas trajetórias é reconhecer a força das pequenas indústrias e sua capacidade de inovar, evoluir e prosperar. Para a Art Metal, conquistar o primeiro lugar é motivo de orgulho e representa o reconhecimento de mais de quatro décadas de excelência, inovação e crescimento sustentável."

GLICIA BALESTRASSI
Diretora executiva da Art Metal

Cartão Sicoob
Black Zenith
Você no ponto mais alto
Benefícios incomparáveis e serviços exclusivos pra quem merece um lugar no topo.
4 pontos Coopera por dólar.
Acesso ilimitado a salas vips com até 2 convidados por visita.
VISITE SUA COOPERATIVA E PEÇA O SEU.
SICOOB.COM.BR
SICOOB
Central de Atendimento: Capitais e regiões metropolitanas: 4007 1289 - Demais localidades: 0800 704 8989 - Exterior (ligue a cobrar): +55 61 3030 6717 | Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458 (de segunda a sexta, das 8h às 20h) - SAC 24 horas - 0800 724 4420 | Ouvidoria - 0800 725 0996 (de segunda a sexta, das 8h às 20h) - ouvidoriasicoob.com.br

IA e pessoas: inovação com consciência humana

Há uma pergunta que não pode ser terceirizada aos algoritmos: que tipo de futuro produtivo queremos construir com a inteligência artificial?

A IA já deixou de ser promessa distante. Ela reorganiza processos, amplia a capacidade de análise, antecipa cenários, automatiza rotinas, apoia decisões e cria novas formas de produzir valor. Nas empresas, os sistemas cognitivos passam a ocupar espaços antes dependentes exclusivamente da experiência humana. Isso não diminui a importância das pessoas. Ao contrário: torna ainda mais evidente que tecnologia sem consciência pode gerar eficiência, mas não necessariamente desenvolvimento.

É nesse ponto que a atuação da Associação Brasileira de Recursos Humanos — Seccional Espírito Santo (ABRH-ES) mostra-se essencial. Como associação dedicada à gestão de pessoas e ao desenvolvimento humano, nosso papel é incentivar o uso responsável das tecnologias, promover conversas qualificadas sobre inteligência artificial aplicada e apoiar jornadas de inovação que não sombreiem as pessoas, mas as iluminem. A inovação que interessa não é aquela que apenas acelera entregas; é a que também amplia capacidades, respeita a dignidade do trabalho e prepara profissionais e organizações para escolhas mais maduras.

A transformação dos processos produtivos exige mais do que aquisição de ferramentas. Exige cultura. E cultura não se instala por decreto, nem por *software*. Ela nasce da liderança, da aprendizagem contínua, da confiança, da clareza ética e da capacidade de envolver as pessoas na mudança. Quando a IA é tratada apenas como solução técnica, o risco é produzir medo, resistência ou uso superficial. Quando é integrada à estratégia, à governança e ao desenvolvimento de competências, ela se torna alavanca de produtividade, inovação e inteligência coletiva.

Por isso, falar de IA é também falar de liderança. Líderes precisam aprender a formular boas perguntas, interpretar dados com responsabilidade, reconhecer vieses, proteger informações e decidir com transparência. Precisam compreender que a tecnologia pode recomendar caminhos, mas não substitui o discernimento humano, a escuta, a empatia e a responsabilidade pelas consequências das decisões.

O futuro do trabalho não será humano ou tecnológico. Será humano com tecnologia. A competitividade das empresas capixabas dependerá da capacidade de unir estratégia digital, ética, aprendizagem e protagonismo das pessoas.

A ABRH-ES seguirá como espaço de diálogo, formação e provocação construtiva para que a inteligência artificial seja aplicada não somente com coragem, mas também com consciência. Porque a melhor inovação não é a que apaga o humano. É a que nos desafia a sermos mais humanos no modo como produzimos, lideramos e transformamos a sociedade.



Neidy Christo
Presidente da ABRH-ES, consultora em Gestão de Pessoas e Desenvolvimento Humano há mais de 20 anos, mentora, professora de MBA, mestre e doutora em Administração, autora de vários livros sobre gestão de pessoas. Atua no desenvolvimento de líderes, carreiras e culturas organizacionais mais humanas, inovadoras e sustentáveis



Inteligência artificial na arbitragem: a confidencialidade

Uma das vantagens da arbitragem é a confidencialidade, que pode estar prevista em convenção arbitral ou nas regras da Câmara Arbitral.



Luiz Cláudio Allemand
Advogado, mestre em Direito pela Ucam/RJ, LL.M. pela Steinbeis University Berlim, presidente da Câmara de Arbitragem da Findes, diretor jurídico da Fiesp e membro do Conselho Superior de Direito da FecomercioSP. É representante da OAB Nacional no CJF e ex-conselheiro do CNJ

À medida que novas tecnologias passam a fazer parte da arbitragem, a questão central deixa de ser apenas o desempenho/eficiência das ferramentas de inteligência artificial e passa a ser também a preservação da confidencialidade, pois a tecnologia cresce exponencialmente, em um ritmo em que a ética não consegue acompanhar.

É justamente esse componente ético que deve ser observado na arbitragem, pois a regulação, sozinha, não será suficiente para garantir o uso consensual da IA em procedimentos arbitrais se as informações e documentos confiados à instituição arbitral estiverem em risco de exposição.

Grandes instituições de arbitragem já possuem seus próprios modelos de IA. No entanto, em razão da escassez de dados para treinamento dos modelos de IA (sentença arbitral) e dos altos custos de desenvolvimento, instituições de arbitragem de médio e pequeno portes não poderão garantir confidencialidade, o que pode afetar a continuidade do seu trabalho ou reduzir a demanda, já que as partes sempre buscarão a confidencialidade.

A Pesquisa Internacional de Arbitragem de 2025, conduzida pela Queen Mary University of London e pelo escritório de advocacia White & Case, demonstrou que os principais obstáculos ao crescimento da IA na arbitragem internacional são: i) erros e vieses algorítmicos (51%); e ii) riscos à confidencialidade (47%).

Assim, instituições de arbitragem estarão expostas aos riscos do uso de modelos comerciais de IA, tais como a violação da confidencialidade e o viés algorítmico (IA treinada na nuvem, em vez da utilização da bancos de dados estruturados de sentenças arbitrais da própria Câmara Arbitral).

É uma realidade que a integração da inteligência artificial na arbitragem pode levar a violações de confidencialidade, potencialmente expondo segredos comerciais por meio do uso de modelos comerciais de IA, que certamente utilizarão esses dados para fins de treinamento.

Por fim, não se luta contra a máquina, mas, sim, com a máquina. Entretanto, é importante que as instituições de arbitragem adotem regras rigorosas de governança e integridade para o uso da IA.

Na elaboração deste artigo, não se contou com o auxílio da ferramenta de inteligência artificial

tv vitória
RECORD

Somos a **conexão** com o Estado, **emoção** que chega até você e que caminha **junto com a nossa gente,** com a **maior programação local do Espírito Santo.**

Assista no **canal 6.1!**

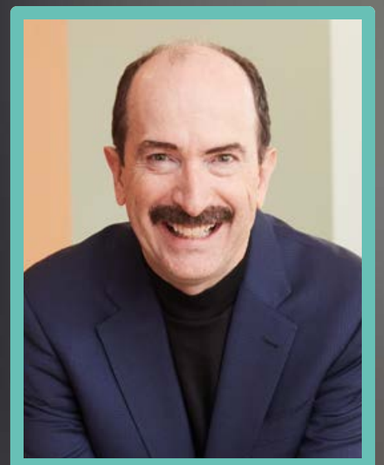
+3.5 milhões
de capixabas alcançados

Fonte: Ibope. Instar Analytics. Grande Vitória. Total índividuos. Cov%. 2025. dados projetados para o ES (Atlas de Cobertura Record – ES – 3.995.657)



O lado humano da inovação: cinco papéis que impulsionam o sucesso

Executivos que desejam alcançar resultados empresariais significativamente melhores precisam começar a pensar e agir de maneira diferente. Parece óbvio, certo? Até simples demais. No entanto, minha experiência ao me reunir com milhares de empresas ao longo da minha carreira mostra que essa mensagem ainda não foi plenamente assimilada.



Tom Kelley
Fundador e sócio da IDEO, escritor e empresário americano e referência global em inovação, criatividade e design thinking

MAGNIFIC



Historicamente, empresas de todo o mundo criaram valor por meio da unidade de propósito e do trabalho árduo. Contudo, apenas trabalhar duro não será suficiente para competir e vencer no ambiente atual, sobretudo diante de concorrentes ambiciosos e dotados de muitos recursos que, há poucos anos, nem sequer estavam no radar de alguém. Para vencer nesse cenário, é preciso manter-se continuamente à frente da concorrência e superá-la em inovação.

Por onde começar? O primeiro passo para ser extraordinário é simplesmente deixar de ser comum. Em outras palavras, os gestores precisam romper com os padrões tradicionais de pensamento e comportamento que os mantêm presos ao rumo atual. Além de garantir a continuidade dos negócios existentes, tanto os gerentes quanto os integrantes de suas equipes precisarão assumir papéis novos e diferentes.

Você já está familiarizado com papéis profissionais conhecidos e consolidados: chefe, analista, mentor, mentorado, apoiador e assim por diante. Agora, são necessários novos papéis que acelerem a inovação e permitam às empresas identificar novas oportunidades, gerar novas ideias e implementar novas soluções com mais rapidez. Isso porque o problema raramente reside no fato de os gestores deixarem de inovar, mas sim na constatação de que os principais concorrentes em todo o mundo estejam inovando em um ritmo mais acelerado.

Por isso, além dos papéis formais que constam nas descrições oficiais de cargos, as organizações bem-sucedidas devem passar a incentivar a adoção de papéis informais, ou personas, que permitam a grupos e indivíduos influenciar os padrões de pensamento e comportamento da própria organização. Há muitos papéis desse tipo. Listo a seguir cinco deles.

Papel 1
O ANTROPÓLOGO

Esse papel não exige formação em antropologia, mas requer profundo interesse em compreender o comportamento humano. O antropólogo observa constantemente seus clientes e seu público potencial com um olhar atento, em busca de necessidades latentes até então não identificadas. Quando faz uma descoberta, ela se traduz em uma oportunidade de negócio para a organização.

Por exemplo, quando David Vélez, fundador do Nubank, decidiu compreender o sistema bancário brasileiro, agiu como um antropólogo: em vez de estudar relatórios de mercado, entrou em uma agência bancária tradicional e passou pessoalmente por essa experiência. Após enfrentar um processo extremamente demorado para abrir uma simples conta, acabou desistindo, frustrado. Essa vivência lhe proporcionou o *insight* que deu origem ao que hoje é um dos maiores bancos digitais do mundo. Nenhuma pesquisa secundária, por mais extensa que fosse, teria revelado essa percepção de forma tão vívida quanto o contato direto.

Muitos anos atrás, alguém que desempenhava o papel de antropólogo na fabricante de brinquedos Mattel fez uma descoberta simples: meninos e meninas costumam brincar de maneira diferente com brinquedos de construção. As meninas tendem a apreciar o processo de montagem, enquanto os meninos gostam de construir estruturas altas para depois derrubá-las. Essa pequena observação antropológica serviu de ponto de partida para o trabalho inovador de uma equipe criativa da Mattel chamada “Platypus”, que viria a criar uma nova categoria de brinquedos de montar voltados para meninas. Em seu primeiro ano no mercado, os novos brinquedos “Ello” alcançaram US$ 100 milhões em vendas, resultado de um único *insight* antropológico.

O que fazem as pessoas que assumem o papel de antropólogo?

- **Os antropólogos praticam o princípio zen da “mente de principiante”.** Mesmo com ampla formação acadêmica e anos de experiência na área, quem assume esse papel parece ter uma disposição incomum para deixar de lado aquilo que “sabe” e olhar para além da tradição e das ideias preconcebidas. A sabedoria dos antropólogos está em enxergar com uma mente verdadeiramente aberta.
- **Os antropólogos abraçam o comportamento humano com todas as suas surpresas.** Quem se dedica por toda a vida ao estudo do comportamento humano desenvolve um gosto genuíno por observar e conversar com as pessoas, algo que não pode ser fingido. As habilidades

e técnicas da antropologia cultural podem ser aprendidas por qualquer pessoa, mas quem se sente atraído por esse papel costuma considerá-lo gratificante por si só. Os antropólogos adoram o que fazem e seguem sua intuição. O aprendizado prático no mundo corporativo tende a aprimorar nossas habilidades analíticas e nosso raciocínio dedutivo, associados ao lado esquerdo do cérebro. Os antropólogos, porém, recorrem na mesma medida ao lado direito do cérebro ao formular hipóteses sobre as bases emocionais do comportamento humano.

- **Os antropólogos mantêm uma "carteira de ideias".** Eles registram sistematicamente pequenos *insight*s e ideias assim que surgem, antes que escapem da memória de curto prazo e se percam. Os antropólogos tradicionais costumavam carregar um caderno de campo e uma câmera para esse fim. No mundo moderno, qualquer celular que você carregue no bolso cumpre a mesma função: permite gravar um áudio, tirar uma foto ou fazer uma anotação rápida e, assim, registrar o pensamento em tempo real.

Minha empresa desenvolveu dezenas de técnicas antropológicas distintas, mas tudo começa pela observação. Portanto, se você quiser ser um antropólogo, levante-se agora mesmo da mesa e vá observar pessoalmente como seus clientes compram e utilizam seus produtos ou serviços. Garanto que há ali oportunidades rentáveis de inovação, à espera de que você as descubra.

O papel do antropólogo, assim como os demais desta lista, não é um trabalho em tempo integral. É um ponto de vista, uma postura, uma lente pela qual você enxerga o mundo. E, se, ao assumir o papel de antropólogo, você conseguir catalisar um avanço decisivo nos negócios a partir de uma única observação, como ocorreu nos casos do Nubank ou da Mattel, encontrará bastante apoio a esses papéis de inovação em sua organização.

Papel 2
O POLINIZADOR CRUZADO

Enquanto o antropólogo aprende com o comportamento humano, o polinizador cruzado aprende com outros setores e outras culturas. Assim como uma abelha transporta pólen de uma flor para outra enquanto segue sua rotina, os polinizadores cruzados do mundo corporativo trazem continuamente para as organizações ideias e *insight*s adquiridos em suas viagens físicas e virtuais.

Por que é necessário promover essa polinização cruzada? Porque, independentemente do tamanho da sua organização, há mais coisas acontecendo fora de seus muros do que dentro deles. Certa vez, um executivo da área de pesquisa e desenvolvimento (P&D) de uma das maiores empresas farmacêuticas do mundo observou que sua organização gasta bilhões de dólares por ano nesse campo.

Por mais impressionante que seja a quantia, esta ainda representa uma pequena fração do total gasto mundialmente por universidades e outras corporações. Isso significa, por definição, que muito mais trabalho relevante está sendo executado fora da empresa do que dentro dela. Há muito a aprender, absorver e aplicar. O polinizador cruzado é alguém que tem a humildade de reconhecer que seu grupo não tem todas as respostas e a disposição de sair em busca de quem as tenha.

É possível ver esse princípio em ação na indústria aeroespacial brasileira. A Embraer, uma das principais fabricantes de aeronaves do mundo, estabeleceu parcerias formais de inovação aberta com universidades de todo o país, incluindo a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). Pesquisadores universitários especializados em robótica autônoma e inteligência artificial uniram esforços com engenheiros da Embraer para realizar o primeiro teste de taxiamento autônomo de uma aeronave no Brasil. Nenhuma das partes detinha, sozinha, todo o conhecimento especializado necessário. A Embraer contribuiu com conhecimento aprofundado em engenharia aeroespacial, enquanto as universidades trouxeram pesquisas pioneiras em sistemas autônomos. Essa polinização cruzada resultou em algo que nenhuma das partes teria conseguido desenvolver com a mesma rapidez de forma isolada.

Os polinizadores cruzados não são apenas bons alunos; são também bons professores, disseminando conhecimentos e ideias. Eles preservam a capacidade própria das crianças de identificar padrões e perceber diferenças importantes, ao mesmo tempo que aprimoram a habilidade tipicamente adulta de aplicar essas diferenças sutis a novos contextos. Pensam por meio de metáforas e frequentemente também se expressam dessa forma, o que lhes permite enxergar relações e conexões que outras pessoas não percebem.

O passado e o futuro também são excelentes fontes de ideias para os polinizadores cruzados, que têm o hábito de olhar para além do presente, são estudiosos da História e procuram conceitos que possam ter estado à frente de seu tempo ou estejam prontos para serem retomados. Leem ficção científica e nela garimpam ideias, abertos à possibilidade de que futuros imaginados possam oferecer oportunidades de negócio no presente.

Na IDEO, descobrimos que os polinizadores cruzados mais valiosos tendem a ser o que chamamos



de pessoas com "perfil em T": indivíduos que combinam especialização profunda em pelo menos uma área (a parte vertical do "T") com conhecimentos abrangentes e apreço por outros campos (a parte horizontal do "T"). Pessoas com perfil em T promovem natural e intensamente a polinização cruzada e contribuem para a flexibilidade da organização como um todo em um ambiente empresarial em rápida transformação.

As empresas precisam de polinizadores cruzados não somente pelo que eles realizam, mas também pelas ondas de choque que propagam por toda a organização. Eles introduzem novas ideias e *insight*s que desafiam o pensamento convencional e podem romper com o "modo habitual de fazer negócios", exatamente o que os torna tão valiosos nas organizações atuais. Além disso, os polinizadores cruzados não precisam ser pessoas influentes nem grandes nomes do setor. Pequenos *insight*s obtidos por meio da polinização cruzada podem fazer uma diferença extraordinária.

Papel 3
O SUPERADOR DE OBSTÁCULOS

Os superadores de obstáculos são pessoas com talento para vencer barreiras dentro e fora de suas organizações. Mesmo com a rica fonte de novas ideias e aprendizados proporcionados pelo antropólogo e pelo polinizador cruzado, ainda é preciso transformar esse conhecimento em ação concreta. Nesse processo, há muitas barreiras à inovação que precisam ser superadas, e é aí que o papel do superador de obstáculos entra em ação.

Todos reconhecemos um superador de obstáculos quando nos deparamos com um. Ele supera barreiras com tanta naturalidade que, às vezes, é como se elas nem sequer existissem. Dispostos a correr riscos, os superadores de obstáculos costumam ser os membros da equipe com maior "inteligência prática". Quebram regras com naturalidade e sabem atuar de forma engenhosa fora do sistema. Mantêm uma determinação serena e positiva, sobretudo diante da adversidade. Fazem mais com menos e chegam a se entusiasmar com a tentativa de realizar algo que nunca foi feito antes.

O varejo brasileiro oferece um exemplo claro. Quando os líderes do Magazine Luiza decidiram que a empresa precisava se transformar em um verdadeiro negócio de plataforma digital, não isolaram seus desenvolvedores em um laboratório de inovação, afastados do negócio principal, como ocorre com tantas equipes de inovação corporativa. Em vez disso, o grupo de tecnologia Luizalabs teve acesso direto aos sistemas centrais do varejista, com autonomia consideravelmente maior do que a normalmente concedida às equipes tradicionais de tecnologia corporativa. Como resultado, a equipe do projeto conseguiu operar na velocidade de uma *startup*. A própria liderança do grupo descreveu o objetivo como demonstrar que era possível estabelecer uma colaboração próxima e sem burocracia entre a tecnologia e o negócio principal. O instinto do superador de obstáculos de contornar os entraves institucionais, em vez de esperar que fossem resolvidos, foi um elemento importante na transformação de um varejista tradicional com lojas físicas em um dos casos mais marcantes de transformação digital do Brasil.

As pessoas que assumem o papel de superador de obstáculos são hábeis em rebater as objeções recorrentes que surgem quando uma nova ideia é apresentada. Quando colegas céticos afirmam que "isso nunca vai funcionar", o superador de obstáculos convida-os para uma sessão de *brainstorming* sobre "como poderíamos fazer isso funcionar?". Quando um colega apreensivo diz "não quero ser associado a um fracasso", o superador de obstáculos ressalta que a ideia ainda é um protótipo. E os líderes entendem que é esperado que os protótipos gerem algumas falhas no caminho para o que pode vir a ser um grande sucesso.

Os superadores de obstáculos sabem que, na maioria das vezes, as organizações matam a inovação não por rejeitá-la de imediato, mas por adotar táticas de protelação. Por isso, o superador de obstáculos diz: "Por que não fazemos um teste em pequena escala? Assim, saberemos o que funciona e o que não funciona". Os superadores de obstáculos colocam as ideias em prática por meio da experimentação.

Observe um barreirista olímpico em ação e talvez você perceba duas coisas que se aplicam diretamente à transposição de obstáculos no mundo corporativo. Primeiro, as barreiras quase não diminuem a velocidade de um atleta de elite e raramente o fazem perder o ritmo. Sempre admirei o campeão olímpico Edwin Moses, que venceu 122 provas consecutivas ao longo de quase uma década. Ele estabeleceu o recorde mundial nos 400 metros com barreiras, correndo apenas alguns segundos mais devagar do que correria sem nenhuma barreira. A segunda coisa que você perceberá nos melhores atletas do mundo é que eles frequentemente encostam nas barreiras sem derrubá-las. Eles não se importam com esse contato, mas agem com uma incrível economia de movimentos, fazendo apenas o necessário para transpor uma barreira com segurança e poupando energia para a próxima, que, como sabem, surgirá inevitavelmente logo depois.

Os superadores de obstáculos podem, à primeira vista, parecer ir um pouco contra a corrente dentro da organização, mas esse é justamente um dos propósitos desse papel. Novas formas de pensar, novos padrões de comportamento e novas conquistas podem ser impulsionados pelos superadores de obstáculos da sua empresa.

Papel 4
O COLABORADOR

Provavelmente você já conhece um colaborador. Os colaboradores agitam o ambiente. Eles reúnem pessoas para fazer as coisas acontecerem, transpondo fronteiras organizacionais e incentivando os colegas a saírem de seus silos para colaborar em iniciativas multidisciplinares. Eles não apenas participam de diversas forças-tarefa envolvendo diferentes áreas; também são responsáveis por idealizá-las. Uma vez integrados a uma equipe, lideram a partir do centro. Quando o grupo corre o risco de se fragmentar, atuam habilmente como diplomatas. Na reta final, não há ninguém melhor para motivar a equipe.

Os colaboradores podem ser sua melhor defesa contra os céticos internos. Uma abordagem de cima para baixo muitas vezes apenas intensifica a resistência de um funcionário cético. Já um colaborador perspicaz aplica uma espécie de jiu-jítsu sutil, transformando a força da oposição inicial em um impulso positivo. Já vimos isso acontecer em dezenas de projetos, nos quais um ou dois integrantes de uma equipe conjunta afirmam que tudo é perda de tempo e que o projeto não vale o esforço nem o custo. Quando conseguimos convencer esses céticos, eles podem se tornar nossos melhores aliados. Com o entusiasmo de quem foi convertido, ajudam a energizar toda a equipe.

É possível ver as marcas do colaborador em recursos que surgem do trabalho de equipes abertas e multifuncionais, em vez de resultarem de diretrizes impostas pela alta gestão. No Nubank, um recurso de segurança conhecido internamente como "Modo Rua" não surgiu de um departamento dedicado à inovação. Ele nasceu da colaboração entre funcionários que identificaram a necessidade e colaboraram com diferentes equipes para desenvolvê-lo. O recurso já foi utilizado por dezenas de milhões de clientes em três países. O próprio Nubank, ao falar sobre sua cultura, atribui grande parte de suas ideias de produtos à colaboração entre equipes, livre de vaidades, e não a uma unidade formal de inovação. Essa é a verdadeira assinatura do colaborador: resultados que nenhum departamento teria conseguido produzir sozinho.

Em essência, o colaborador sabe que a corrida é vencida na passagem do bastão. Os colaboradores se destacam na transferência de tarefas e responsabilidades entre departamentos e membros da equipe. Às vezes, é possível identificar um colaborador imediatamente. Veja a história de Maya P., uma de nossas funcionárias mais jovens. No meio da entrevista de emprego, percebemos que havia um projeto no qual ela poderia começar a nos ajudar naquela mesma tarde. Dissemos que começaríamos a preparar sua carta-proposta de contratação caso ela começasse a trabalhar imediatamente. O intenso projeto, com duração de dois meses, tinha como objetivo orientar novas estratégias de produtos por meio do estudo do comportamento dos consumidores na América Latina. Como funcionária recém-contratada, Maya não se surpreendeu ao descobrir que suas responsabilidades incluíam providenciar materiais e confeccionar modelos. Ainda assim, ela também era parte integrante da equipe de *design* de produtos. Quando a equipe precisou de mais uma pessoa com perfil de antropóloga para realizar uma pesquisa de campo, Maya também se ofereceu para assumir esse papel. Quando o gerente deixou o projeto repentinamente, Maya assumiu a responsabilidade e fez a apresentação final decisiva ao cliente na Cidade do México. Antes disso, revisou o espanhol que havia aprendido no ensino médio para se comunicar melhor com o cliente. Foi um grande sucesso. Os colaboradores falam a mesma língua e mostram seu valor nos momentos decisivos. Toda equipe precisa de pelo menos um deles.

Papel 5
O CONTADOR DE HISTÓRIAS

Para que sua organização continue avançando no ritmo das melhores do mundo, não basta ter excelentes tecnologias. Não basta ter novas ideias. Para fortalecer continuamente tanto sua cultura interna quanto sua marca perante o público, é preciso explorar o poder de contar histórias. Isso porque uma boa história pode motivar sua equipe e conquistar seus clientes, algo que fatos e números muitas vezes não conseguem fazer.

As histórias capturam nossa imaginação com narrativas envolventes sobre iniciativa, trabalho árduo e inovação. Elas celebram o sucesso e reconhecem o valor das recuperações alcançadas a duras penas. Tenhamos consciência disso ou não, as empresas estão constantemente contando histórias para seus clientes, seus parceiros e para si mesmas. Há a história de uma grande colaboração, a história de um produto inovador ou de um serviço cuidadosamente concebido e até a clássica história de um grande empreendimento nascido em uma garagem.

As histórias podem ser ferramentas poderosas para organizações de qualquer porte. Ao longo dos

anos, a IDEO trabalhou com a Medtronic, uma conceituada empresa de tecnologia médica, conhecida principalmente por seus marca-passos cardíacos, segmento no qual detém a maior participação de mercado. Os funcionários da Medtronic são bem remunerados e muitos deles são acionistas. Isso, então, deveria bastar para motivá-los a fazer um bom trabalho, certo? Sim, mas a Medtronic busca mais do que apenas "um bom trabalho". A empresa quer superar a concorrência em inovação e utiliza as histórias como ferramenta nesse processo. Um dos executivos seniores da empresa contou-me que, sempre que a equipe parecia precisar de um novo impulso, a empresa simplesmente convidava pacientes (ou os filhos de pacientes idosos) e pedia que contassem a história de como um produto da Medtronic lhes havia permitido retomar a vida. O resultado, segundo meu amigo da Medtronic, era absolutamente eletrizante. Depois de algumas dessas histórias profundamente pessoais de recuperação, ninguém na sala conseguia conter as lágrimas. Naquela mesma tarde, toda a equipe voltava ao trabalho inspirada e motivada a dar o melhor de si para clientes e pacientes como aqueles que acabara de conhecer.

Quer renovar o ânimo e a energia da sua equipe? Metas financeiras e indicadores de desempenho cumprem seu papel, mas uma boa história também pode impulsionar um desempenho excepcional. O contador de histórias une a equipe e apresenta palavras ou expressões inspiradoras. Tece mitos, destilando acontecimentos para realçar a realidade e extrair lições. Usa o formato mais adequado ao desafio: vídeo, narrativa, animação ou até um curta-metragem compartilhado nas redes sociais. Deixa claro que outras histórias são bem-vindas. Acima de tudo, transforma pessoas reais em heróis.

COMO COMEÇAR: TRÊS PASSOS PRÁTICOS

Nada disso funciona se permanecer apenas no campo teórico. Por isso, aqui estão três maneiras concretas de começar a incorporar esses papéis à sua organização já neste trimestre.

Primeiro, nomeie explicitamente os papéis. A maioria das organizações já conta com pessoas que exercem discretamente os papéis de antropólogo, polinizador cruzado, superador de obstáculos, colaborador ou contador de histórias. Elas simplesmente ainda não reconhecem esses papéis pelo nome. O simples ato de nomear um papel, em uma reunião de equipe ou em uma conversa sobre desempenho, confere legitimidade a esse comportamento. Isso mostra ao antropólogo discreto que vem registrando observações sobre clientes em um caderno que seu trabalho é visto e valorizado. Também mostra ao colaborador que insiste em reunir dois departamentos na mesma sala que esse diálogo construtivo é importante, e não uma distração de seu trabalho "de verdade".

Segundo, garanta tempo para o exercício do papel, não apenas elogios a quem o desempenha. Reconhecimento sem tempo reservado é mera bajulação. Se quer que as pessoas atuem mais como antropólogos, reserve espaço na agenda para que passem tempo com os clientes, em vez de apenas ler sobre eles em um relatório. Se quer promover mais polinização cruzada, financie visitas a setores correlatos, países vizinhos ou laboratórios universitários de áreas próximas. A parceria da Embraer com pesquisadores de instituições como a Universidade Federal do Espírito Santo não surgiu por acaso. Alguém destinou tempo à iniciativa e manteve-se presente.

Terceiro, comece em pequena escala e torne os resultados visíveis. Você não precisa anunciar uma "Transformação da Inovação", com T e I maiúsculos. Precisa de um *insight* como o da Mattel, uma observação como a do Nubank ou um experimento como o do Luizalabs que seja levado a sério. Pequenos resultados visíveis contribuem mais para mudar uma cultura cética do que uma longa sequência de reuniões. Quando os colegas percebem que a persistência de um superador de obstáculos ou a narrativa de um contador de histórias realmente fez diferença, esses papéis começam a se disseminar naturalmente, sem que a alta liderança precise impô-los.

JUNTANDO TUDO

Há muitos outros papéis, é claro, e muitos outros aspectos que precisam ser bem conduzidos na gestão de organizações grandes e bem-sucedidas. Mas, se empresas no Brasil ou em qualquer outro lugar do mundo encontrarem maneiras de incentivar novos antropólogos, polinizadores cruzados, superadores de obstáculos, colaboradores e contadores de histórias, isso contribuirá significativamente para construir, reforçar e sustentar suas próprias culturas de inovação.

Nenhum desses papéis exige um novo cargo ou um orçamento maior. Para exercê-los, basta permitir que as pessoas ocasionalmente ultrapassem os limites das atribuições formais de seus cargos e assumam um papel diferente. As organizações que concedem essa liberdade de forma consistente continuarão superando todas as demais em inovação.



Eixo Temático



ESTRATÉGIA NA ERA DA IA

A próxima vantagem competitiva não será tecnológica

A inteligência artificial já não é uma fronteira reservada a poucas empresas. A pesquisa Inovação e o Futuro do Trabalho, realizada pelo Sebrae/ES em 2026, mostra que 47,2% das micro e pequenas empresas do Espírito Santo já utilizam ferramentas de IA. Entre as que adotaram a tecnologia, 95,6% recorrem a chats e assistentes virtuais. O dado é revelador: a IA se democratizou e, justamente por isso, ter acesso à tecnologia deixou de representar, por si só, uma vantagem competitiva.



Flávio Vellasquez
Gerente de Negócios do IEL Espírito Santo. Mestre em Administração pela FGV, tem MBA em Gestão Estratégica de Negócios pela UFF e pós-graduação em Marketing pela FGV. Com experiência em PwC, Vale, AfferoLab e FGV, atua em estratégia, desenvolvimento de negócios, educação executiva, inovação e articulação empresarial

A diferença começa a aparecer quando a empresa conecta tecnologia a um problema relevante do negócio.

A Vale oferece um bom exemplo. Em 2019, a companhia instalou, na Unidade de Tubarão, em Vitória, seu Centro de Inteligência Artificial. Segundo informações divulgadas pela própria empresa, projetos desenvolvidos à época já geravam economia superior a R$ 74 milhões por ano. Em uma das usinas de pelotização de Vitória, a aplicação de IA na análise de dados do processo proporcionou economia de R$ 12 milhões anuais, com redução de aproximadamente 7% nos custos variáveis.

O mais importante, nesse caso, não são os números isoladamente. É o direcionamento. A tecnologia foi aplicada a desafios concretos de manutenção de ativos, pelotização, eficiência energética, controles ambientais e segurança.

Outro exemplo está na Samarco. Em abril de 2026, a empresa anunciou o COI Maestro, plataforma de inteligência artificial que integra dados da cadeia produtiva e recomenda ajustes em parâmetros como ferro, sílica e fósforo. Na prática, a ferramenta apoia decisões de curto prazo para que a combinação dos materiais na unidade de Ubu, no Espírito Santo, resulte em um produto mais alinhado às especificações dos clientes. Em seu Relatório Anual de Sustentabilidade 2025, a companhia também informa ter investido R$ 52,5 milhões em 84 projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, incluindo iniciativas de automação e inteligência artificial.

Esses exemplos ajudam a separar adoção tecnológica de estratégia. Comprar uma licença, contratar uma plataforma ou disponibilizar um assistente de IA para a equipe é relativamente simples. Redesenhar processos, organizar dados, preparar pessoas e definir onde a tecnologia pode alterar custo, produtividade, segurança, receita ou experiência do cliente é outra questão.

É nesse ponto que a liderança precisa assumir seu papel. A pergunta estratégica não deveria ser simplesmente “como podemos usar IA?”, mas “em quais decisões e processos a IA pode ampliar uma vantagem que queremos construir?”. Parece uma diferença pequena, mas ela muda a lógica da decisão.

Nos próximos anos, modelos, plataformas e capacidade computacional estarão cada vez mais disponíveis. A escassez estará em outro lugar: conhecimento profundo do negócio, qualidade dos dados, velocidade de execução, capacidade de priorização e pessoas preparadas para combinar experiência com novas ferramentas.

A tecnologia continuará sendo fundamental. Mas tecnologia disponível para todos dificilmente será, sozinha, fonte de diferenciação sustentável.

Por isso, a próxima vantagem competitiva não será tecnológica. Será a capacidade da organização de escolher melhor onde competir, onde aplicar tecnologia e, principalmente, transformar essas escolhas em resultado.

Tecnologia aplicada ao que gera valor

Da realização de exames de ressonância magnética à auditoria de contas médicas, a inteligência artificial já encontra espaço em diferentes etapas da operação da Unimed Vitória. A tecnologia tem sido aplicada tanto no âmbito clínico-assistencial quanto na estrutura administrativa, com foco em ampliar agilidade, segurança, qualidade e eficiência dos processos.



Thiago Maia
Superintendente de Estratégia, Inovação e Novos Negócios da Unimed Vitoria

Nas unidades próprias, a cooperativa utiliza aceleradores de imagem para exames de ressonância magnética, transcritores de prontuário eletrônico e conectores de dados de saúde para inferência e elegibilidade das linhas de cuidado. Na área administrativa, há ferramentas para análise de procedimentos solicitados por médicos cooperados, auditoria de contas médicas, conciliações e fluxos financeiros.

Um dos resultados já mensurados está no projeto de aceleração de imagem para ressonâncias magnéticas. O recurso trouxe mais agilidade à realização dos exames, permitindo atender uma quantidade maior de clientes e entregar resultados em menos tempo. Os benefícios foram mapeados como objetivos que justificaram o investimento, tendo sido alcançados após a conclusão do projeto, gerando valor para a cooperativa e, principalmente, para os beneficiários.

Para Thiago Maia, superintendente de Estratégia, Inovação e Novos Negócios da Unimed Vitória, a aplicação da IA deve estar associada a uma compreensão detalhada dos processos. “Mais importante que selecionar o melhor método de IA, é entender adequadamente o processo ao qual ela será aplicada, mapeando cada atividade da jornada e garantindo que a tecnologia será meio catalisador para maior velocidade e segurança”, atesta.

A automação também expande a capacidade de análise e possibilita uma atuação mais individualizada. “As automações permitem maior disponibilidade para o desenvolvimento de atividades analíticas, além da capacidade de individualizarmos as tratativas, garantindo melhor experiência do cliente em sua jornada e maior precisão nas entregas dos produtos e serviços.”

Para que a tecnologia seja incorporada à operação e não funcione como uma ferramenta isolada, Maia destaca a necessidade de uma política institucional de governança e segurança tecnológica, além de prioridades bem definidas, conhecimento das atividades do processo e diagnóstico técnico prévio.

Esse planejamento também orienta os próximos passos. Segundo o superintendente, o uso de IA continuará voltado ao aprimoramento de jornadas assistenciais e administrativas. “O mais importante não é saber quais setores ou quais situações podem receber investimento em IA, mas sim qual ou quais valores são mais desejados para atender à estratégia corporativa.” A partir desse diagnóstico, a proposta é implementar a metodologia e a governança adequadas para complementar processos e ampliar a satisfação dos clientes impactados.

PRODFOR

Gestão mais forte.
Negócios mais competitivos.

Estar preparado para novas oportunidades exige processos estruturados, gestão madura e melhoria contínua.

O Prodfor apoia empresas no desenvolvimento e na qualificação da gestão, fortalecendo processos e aumentando a competitividade dos fornecedores.

Já as Consultorias IEL oferecem conhecimento especializado para identificar oportunidades, estruturar soluções e transformar desafios em planos de ação.

DIAGNÓSTICO → DESENVOLVIMENTO → QUALIFICAÇÃO → COMPETITIVIDADE

Duas frentes. Um propósito:
preparar sua empresa para crescer e conquistar novas oportunidades.

Prepare sua empresa para o próximo desafio.
prodfor.com.br
FINDES | IEL

Eixo Temático



CULTURA DE INOVAÇÃO

Quanto mais tecnologias inteligentes, mais inteligentes são a empresa e seus funcionários



Ana Oliveira

Executiva global de operações e supply chain, com trajetória em transformação digital, excelência operacional e inovação. Lidera iniciativas conectando processos, dados, tecnologia e pessoas. Palestrante e mentora, acredita na tecnologia como aceleradora de negócios e na liderança como motor da transformação

Nunca tivemos tanta tecnologia disponível para transformar os negócios. Inteligência artificial generativa, agentes autônomos, algoritmos preditivos e sistemas cognitivos já conseguem analisar cenários, identificar padrões e apoiar decisões em uma escala impossível para qualquer ser humano.

MAS INOVAÇÃO NÃO COMEÇA NO ALGORITMO. COMEÇA NO COMPORTAMENTO.

Ao longo da minha experiência liderando transformações em operações e *supply chain*, percebi que projetos tecnológicos raramente fracassam apenas pela tecnologia. As maiores barreiras aparecem na cultura: silos, medo de errar, baixa confiança nos dados, resistência à mudança, falta de competências, treinamentos e modelos de liderança que ainda valorizam mais o controle do que a curiosidade.

A IA torna essa discussão urgente. Se queremos processos produtivos mais inteligentes, precisamos construir organizações mais abertas ao aprendizado. Isso significa criar ambientes onde experimentar seja parte do trabalho, questionar processos seja incentivado e aprender rapidamente tenha mais valor do que defender a maneira como sempre fizemos.

Nesse cenário, o papel da liderança também muda. O líder não precisa ter todas as respostas. Precisa criar as condições para que pessoas, dados e tecnologia construam melhores respostas juntas. Precisa incentivar colaboração entre operações, negócios e tecnologia e, ao mesmo tempo, estabelecer limites claros de governança, ética e responsabilidade.

A IA pode prever uma ruptura na cadeia, recomendar um plano de produção ou identificar uma oportunidade de eficiência. Mas alguém precisa transformar essa informação em decisão, contexto e ação. É justamente nesse encontro entre inteligência humana e artificial que surgem os maiores ganhos.

Por isso, acredito que a transformação mais importante provocada pela IA talvez não aconteça dentro dos sistemas. Acontecerá dentro das organizações.

As empresas que liderarão a nova economia não serão necessariamente aquelas com mais algoritmos, automações ou ferramentas. Serão aquelas que desenvolverem pessoas curiosas, treinaram e desenvolveram pessoas e prepararam líderes para desafiar certezas e culturas capazes de aprender continuamente.

Por isso, quanto mais tecnologias inteligentes incorporamos aos negócios, mais humanas, maduras, conscientes, colaborativas, inovadoras e preparadas são uma empresa e as pessoas que dela fazem parte.

Na era da IA, inovação começa pela forma de gerir

A Fucape vem redesenhando sua forma de operar em um ambiente em que tecnologia, dados e, principalmente, inteligência artificial mudam a velocidade das decisões e a maneira de gerar valor. Nos últimos anos, a instituição modificou sua estrutura administrativa, eliminou atividades e camadas que deixaram de gerar valor e caminhou para um modelo mais horizontal, ampliando a autonomia dos gestores e a responsabilidade sobre decisões e resultados.



Carlos Nossa
CEO da Fucape

Tecnologia e IA entraram como instrumentos para permitir que uma estrutura enxuta seja mais produtiva e consiga tomar decisões rapidamente. Na atividade acadêmica, a Fucape também avançou de um modelo predominantemente baseado em transmissão de conteúdo para uma experiência mais conectada a problemas reais, com ampliação do uso de *cases*, PBL (*Problem-Based Learning* — em português, Aprendizagem Baseada em Problemas) e professores com experiência de mercado.

Para Carlos Nossa, CEO da Fucape, essa transformação não é essencialmente tecnológica. "A transformação pela IA não é um projeto de tecnologia, é uma transformação de gestão." Segundo Nossa, não adianta disponibilizar ferramentas se a organização continua premiando conformidade, centralizando decisões e punindo qualquer tentativa que não dê certo. A liderança precisa criar um ambiente de autonomia com responsabilidade, incentivar a experimentação, estabelecer limites claros e dar o exemplo no uso das ferramentas.

"A IA tende a ampliar aquilo que a empresa já é. Uma organização ágil pode se tornar muito mais ágil. Uma organização burocrática pode simplesmente automatizar a própria burocracia." Por isso, antes de discutir qual ferramenta adotar, Nossa defende discutir que cultura e que modelo de gestão a organização quer construir.

Para ele, três elementos são essenciais: autonomia com *accountability* (quanto mais rápida fica a tecnologia, menos sustentável é uma organização em que todas as decisões precisam subir na hierarquia); uma cultura permanentemente disposta a questionar processos; e a aproximação entre quem decide, quem executa e quem recebe valor. A vantagem competitiva estará na velocidade e na qualidade com que cada organização conseguir incorporar a tecnologia ao seu modelo de operação.

Esse processo exige experimentação, sem abrir mão da governança. É possível testar novas soluções com problema concreto, de modo responsável, prazo curto, critérios de sucesso e limites de risco. "Testa-se pequeno, mede-se rápido e escala-se aquilo que funciona." Para Nossa, a governança deve permitir que a empresa experimente com segurança: "Liberdade para testar, rigor para medir e responsabilidade para escalar".

A IA também muda a relação com o aprendizado. O ciclo entre adquirir conhecimento e precisar atualizá-lo está encurtando, tornando o aprendizado contínuo uma competência estratégica. "A competência mais importante daqui para a frente é a velocidade com que se consegue aprender, desaprender e reaprender."

Na formação de líderes, pensamento crítico, capacidade de formular problemas, raciocínio analítico, julgamento, comunicação, repertório tecnológico e capacidade de liderar pessoas e sistemas de IA ganham relevância. "A universidade não pode competir com a IA na transmissão de informação. Ela precisa preparar pessoas para fazer aquilo que continua sendo essencialmente humano: interpretar, questionar, decidir e liderar."

Para o executivo, inovação não significa adotar a tecnologia mais nova, mas "ter uma organização suficientemente inquieta para questionar continuamente como pode entregar mais valor".



Eixo Temático



LIDERANÇA TRANSFORMADORA

High-IC: liderança transformadora na era dos agentes de IA

A inteligência artificial não reduz a importância da liderança, principalmente naquilo que somente as pessoas podem oferecer: direção, julgamento, responsabilidade e conhecimento do negócio. Quando agentes assumem parcelas da execução, liderar deixa de significar distribuir tarefas e passa a significar definir intenções, estabelecer critérios, avaliar resultados e orquestrar capacidades humanas e digitais em torno de objetivos comuns.



Diego Nogare

Diretor de Estratégia Técnica de Contas da Microsoft. Lidera iniciativas estratégicas de IA em grandes organizações, apoiando executivos na reimaginação de modelos operacionais, na expansão da colaboração entre humanos e agentes de IA e na aceleração da inovação. Mestre (M.Sc.) e doutor (PhD) em inteligência artificial, conecta conhecimento acadêmico à aplicação prática

Nesse contexto, surge o *High--Impact Individual Contributor*, ou High-IC: o profissional que combina domínio do negócio e julgamento humano com pessoas, modelos, agentes e serviços digitais para ampliar seu impacto. Seu diferencial não está em executar sozinho o trabalho de uma equipe, mas em integrar recursos em fluxos coerentes para entregar mais valor aos negócios. Agentes de IA podem apoiar análise, pesquisa, desenvolvimento, atendimento, marketing e operações; já o High-IC preserva a responsabilidade por prioridades, decisões e consequências.

Essa mudança redefine o desempenho! O limite deixa de ser apenas o volume de mão de obra e passa a ser a qualidade do julgamento aplicado à capacidade computacional. IA amplifica a capacidade humana, não a substitui. Porém, sem literacia, experiência e discernimento, o acesso a modelos e agentes não se converte em valor. Produtividade sustentável exige desenvolver ao mesmo tempo tanto o capital humano quanto a capacidade de usar IA sob demanda. A liderança transformadora cria as condições para essa combinação. Conecta a adoção de agentes à estratégia, evitando que a tecnologia seja tratada como um conjunto disperso de ferramentas. Constrói uma cultura de experimentação responsável, na qual aprender rapidamente convive com governança, rastreabilidade e critérios de escalonamento. E, não menos importante, reconhece que a confiabilidade de um agente se dá em usar ferramentas corretamente, concluir tarefas, recuperar-se de falhas e operar em conformidade com segurança e governança.

O desafio não é substituir equipes por indivíduos ou pessoas por sistemas autônomos. É redesenhar a menor unidade produtiva responsável, entregando valor para os negócios. O High-IC mostra que um profissional, apoiado por agentes de IA, pode produzir impacto antes associado a estruturas maiores, permanecendo no centro da decisão. Cabe à liderança mobilizar essa potência!

A transformação começa pela pergunta

A inteligência artificial deixou de ser uma discussão sobre o futuro para fazer parte das decisões do presente. Na Rede Vitória, sua entrada na agenda estratégica aconteceu a partir de uma percepção simples: era preciso repensar a própria forma de trabalhar.



Americo Buaiz Neto
Vice-presidente da Rede Vitória

A presença da IA muda a maneira de enxergar processos, equipes e resultados. "A partir daí, começamos a olhar para como os processos existentes deveriam funcionar hoje, considerando que a IA existe", afirma Americo Buaiz Neto, vice-presidente da Rede Vitória. Para ele, inovação passa a fazer parte da revisão contínua dos processos da empresa.

Esse movimento exige equilíbrio. "O papel da liderança está em entender a tecnologia, criar espaço para experimentação e, ao mesmo tempo, estabelecer critérios sobre onde ela realmente gera valor." A transformação também envolve preparar as pessoas e rever processos.

Na gestão, ferramentas de IA ampliam o acompanhamento de indicadores e informações da operação praticamente em tempo real, oferecendo uma visão mais atualizada do negócio e maior agilidade para identificar problemas e oportunidades.

No jornalismo, a tecnologia expande o monitoramento de fatos e fontes, permitindo acompanhar mais informações simultaneamente e identificar acontecimentos, tendências e assuntos relevantes com rapidez. A apuração, a interpretação e a decisão editorial permanecem sob responsabilidade dos profissionais.

Na área comercial, a IA permite conhecer melhor o cliente, seu mercado e seus desafios, apoiando soluções de comunicação mais adequadas. A lógica também muda: em vez de partir apenas dos espaços disponíveis para comercialização, a análise começa pela necessidade do cliente para identificar veículos, plataformas, formatos e públicos adequados.

O relacionamento após a venda também pode ganhar novos recursos, com acompanhamento de entregas, organização de informações e identificação de novas demandas. Nos processos internos, automação e IA podem assumir tarefas repetitivas, liberando as equipes para atividades que exigem análise, criatividade e decisão.

Em uma empresa que trabalha com comunicação e credibilidade, esse processo precisa ser conduzido com responsabilidade. "A IA pode ajudar muito na execução, na pesquisa, na organização de informações e até no desenvolvimento de possibilidades criativas. Mas ela não substitui responsabilidade editorial, repertório, sensibilidade ou julgamento", ressalta Buaiz Neto.

Para o executivo, a atuação humana ganha ainda mais importância com a IA. "Quanto maior for a capacidade da tecnologia de produzir conteúdo, mais valiosa tende a se tornar a capacidade humana de saber o que vale a pena produzir, o que é relevante, o que é verdadeiro e como aquilo deve ser comunicado."

Além disso, pensamento crítico, repertório, capacidade de fazer boas perguntas, julgamento editorial e criatividade ganham espaço. "Saber operar uma ferramenta será importante, mas saber pensar com ela será muito mais."

A IA também amplia a capacidade de transformar informação em conhecimento utilizável. Dados de audiência, comportamento do público, informações comerciais, conteúdo, mercado e desempenho das plataformas podem ser cruzados e interpretados com mais velocidade, ajudando a identificar padrões e oportunidades.

"A IA pode melhorar a informação disponível para uma decisão, mas a responsabilidade pelo resultado continua sendo humana", defende Buaiz Neto.



Eixo Temático



TALENTOS DO FUTURO COM IA

Formar para pensar além das respostas

A inteligência artificial está por toda parte: no entretenimento, no comércio, nas empresas e na educação. Jovens já a utilizam para pesquisar, tirar dúvidas e desenvolver trabalhos. Levantamento do Observatório Fundação Itaú, em parceria com o Equidade de 2025, indica que 84% dos estudantes e 79% dos professores pesquisados já utilizaram ferramentas de IA. A TIC Educação de 2024 mostra, por sua vez, que 70% dos estudantes do ensino médio recorram à IA generativa em pesquisas escolares, mas apenas 32% afirmam ter recebido orientação na escola sobre como utilizar essas tecnologias. Ignorar esse movimento seria ingênuo; incorporá-lo sem método, perigoso. A questão já não é se teremos educação com IA, mas que educação construiremos com ela.



Luciano Raizer Moura
Professor titular do Departamento de Tecnologia Industrial da Ufes e vice-presidente da Fest. Doutor em Engenharia de Produção pela USP, com pós-doutorado em Indústria 4.0 na Alemanha



Maxsuel Marcos Rocha Pereira
Professor do Departamento de Tecnologia Industrial da Ufes e presidente da Fest. Engenheiro e doutor em Ciências Atmosféricas, atua em engenharia ambiental, qualidade do ar, metrologia e sustentabilidade

As pesquisas indicam caminhos, mas recomendam cautela. Deng et al (2025) revisaram 69 estudos experimentais, dos quais 62 foram meta-analisados, encontrando efeitos positivos no desempenho e em propensões de pensamento de ordem superior. Os autores destacam as limitações metodológicas e recomendam avaliações complexas, com demonstrações de habilidades. Li, Cui e Hagedorn (2026), ao revisarem 67 estudos empíricos sobre o ChatGPT no ensino superior, encontraram benefícios para pensamento crítico e criatividade, principalmente em atividades estruturadas, com reflexão, verificação e orientação pedagógica. Em uso passivo, observaram riscos de dependência cognitiva e menor engajamento intelectual.

A Estônia lançou, em 2025, o AI Leap, programa nacional que busca desenvolver a capacidade de pensar com o uso da IA, e não no lugar dela, com foco em letramento, competência docente e acompanhamento baseado em pesquisa com atividades que estimulem análise, argumentação e raciocínio, em vez de apenas entregar respostas. No Brasil, o Piauí foi o primeiro Estado a introduzir IA como disciplina obrigatória do 9º ano do ensino fundamental ao fim do ensino médio. Em 2025, a iniciativa foi reconhecida pela Unesco com o Prêmio Rei Hamad Bin Isa Al-Khalifa, cujo tema foi o uso ético e responsável da IA na educação.

Isso muda a formação. A IA amplia o acesso ao conhecimento, apoia a personalização da aprendizagem e permite integrar campos que permanecem separados pelo tempo e pela organização das disciplinas. Mas informação disponível não é formação.

O professor não perde relevância; muda de papel. Em vez de transmitir conteúdos disponíveis em segundos, passa a criar situações em que o conhecimento precisa ser aplicado, confrontado, verificado e defendido. Metodologias ativas, aprendizagem baseada em problemas (PBL), projetos, estudos de caso e desafios reais ganham espaço, com mediação do docente e participação ativa do estudante na própria aprendizagem: comparar alternativas, analisar riscos, trabalhar em equipe, justificar escolhas e assumir responsabilidades por suas decisões.

A IA pode ampliar o conhecimento. Não deve terceirizar o pensamento. Experiência, caráter, ética e discernimento continuam exigindo processos humanos de formação. Universidades e empresas precisam formar, juntas, profissionais capazes de usar a IA sem transformar conveniência tecnológica em dependência cognitiva.

O futuro não será de quem competir com a IA, mas de quem souber utilizá-la para pensar, criar e decidir melhor; e quando é preciso questioná-la, verificá-la ou simplesmente não usá-la. A IA não substitui a formação. Ela nos obriga a elevá-la.

Automação muda funções e exige novas competências

À medida que tarefas repetitivas deixam de ocupar o centro da rotina, novas responsabilidades ganham espaço. O profissional assume o desafio de lidar com situações que exigem análise e julgamento, enquanto sistemas inteligentes suprem parte das demandas padronizadas.

Na Ivox Contact Center & Tecnologia, essa transformação já redesenha o trabalho. A inteligência artificial amplia a capacidade de atendimento, análise e tomada de decisão, enquanto as equipes se concentram na gestão das exceções e na experiência do cliente.

Para Carlos Alessandro Santos Silva, diretor comercial da Ivox Contact Center & Tecnologia, a mudança está na combinação entre pessoas, dados e IA. Atendimentos conversacionais e triagem de demandas já contam com recursos automatizados. Parte das solicitações simples e recorrentes é agora resolvida em grande escala, liberando os profissionais.

A própria função das equipes também se transforma. Além de atender, os profissionais passam a contribuir para o treinamento, a supervisão e a evolução dos modelos de IA, identificando oportunidades de melhoria nas jornadas.

"À medida que a tecnologia assume atividades mais padronizadas, competências essencialmente humanas ganham ainda mais relevância", afirma Carlos Alessandro. Capacidade analítica, pensamento crítico, empatia, comunicação, criatividade, negociação e resolução de problemas passam a ter peso crescente. Também se torna mais importante saber fazer uma pergunta adequada, interpretar uma resposta da IA, identificar uma inconsistência e transformar informações em decisões.

A preparação para o uso da IA envolve capacitação, experimentação prática e desenvolvimento de uma cultura em que a inteligência artificial seja utilizada como ferramenta de produtividade e apoio à decisão. No entendimento de Alessandro, o profissional precisa compreender como utilizar a IA, seus limites, a necessidade de supervisão humana e a importância da qualidade dos dados. Algumas tarefas deixam de ser executadas da mesma forma, enquanto novas atividades surgem.

Esse movimento cria perfis profissionais híbridos, capazes de transitar entre operação, negócio, tecnologia e dados. Há espaço para profissionais que desenham jornadas conversacionais ou supervisionam interações automatizadas. As lideranças também mudam de papel. "O gestor deixa de administrar apenas pessoas e passa a gerir um ecossistema formado por colaboradores, processos, dados e inteligência artificial."



Carlos Alessandro Santos Silva
Diretor comercial da Ivox Contact Center & Tecnologia

OMNIFLEX: A PLATAFORMA DE RELACIONAMENTO

Uma experiência com o cliente LeCard, utilizando a OmniFlex, plataforma desenvolvida pelo time da Ivox, traduz essa transformação. A solução integra atendimento, automação e inteligência artificial conversacional e suporta aproximadamente 2,5 mil atendimentos por hora, com 74% de assertividade nas interações automatizadas.

A escala alcançada não elimina a atuação humana. A tecnologia absorve parte das demandas recorrentes, enquanto as equipes concentram esforços em situações que exigem análise, negociação, empatia e tomada de decisão. Os dados gerados pelas interações também alimentam o aperfeiçoamento das jornadas.

Para o diretor, essa experiência aponta para uma mudança na lógica do atendimento: "Tecnologia própria para gerar escala e eficiência, dados para orientar decisões e pessoas para entregar inteligência, relacionamento e valor. Na prática, a IA transforma processos, amplia a capacidade das equipes e cria modelos de atendimento e geração de resultados".

O que acontece importa.



Como contamos também.

Uma experiência multiplataforma.

painel news

TV WEB
PORTAL DE NOTÍCIAS
RÁDIO WEB

Eixo Temático



IA APLICADA AOS NEGÓCIOS

Inteligência artificial: a infraestrutura da competitividade

A pergunta já não é o que a inteligência artificial consegue fazer. Também não é se ela trará benefícios para as empresas. Essas duas discussões envelheceram rapidamente. A questão agora é outra: quanto de performance estamos deixando na mesa por ainda trabalharmos como antes?



Alexandre Del Rey

Consultor, professor, pesquisador, autor e empreendedor. Doutor pela FEA-USP, atua há mais de duas décadas em estratégia, inovação e transformação digital. É fundador da Engrama e da I2AI, professor em programas executivos e conselheiro de organizações. Pesquisa e aplica IA, novos modelos de negócio e tecnologias emergentes

Para os profissionais, a IA será a ferramenta que muda patamares de desempenho na próxima década. Para as organizações, está se tornando infraestrutura estratégica para competir. É o acelerador dos nossos tempos: comprime ciclos de análise, criação, decisão e execução e permite que pessoas e empresas façam mais, mais rápido e de maneiras antes inviáveis.

Mas há uma armadilha. Ter IA não significa gerar valor. A proliferação de copilotos, agentes e modelos pode criar uma camada de tecnologia sem alterar economicamente o negócio. O teste relevante não é quantos casos de uso foram implantados, mas quanto valor foi criado, realizado e apropriado pelo *bottom line*.

É aí que a conversa fica concreta. Em uma fábrica, visão computacional pode identificar defeitos antes que avancem na linha; manutenção preditiva pode evitar uma parada cara; um copiloto de engenharia pode reduzir o ciclo entre projeto e alteração. Em vendas, agentes podem pesquisar contas, preparar propostas e acelerar *follow-ups*. Em serviços, IA pode ler milhares de documentos, tratar exceções e encaminhar decisões em minutos. Em *software*, copilotos já mudam a produtividade de desenvolvimento. O valor não está no modelo: está no custo evitado, na receita ampliada, no capital liberado, no risco reduzido ou no tempo convertido em capacidade produtiva.

Isso exige disciplina. Começar pelo problema econômico, identificar onde a IA altera uma variável relevante de negócio, redesenhar o processo e medir o resultado. Automatizar um processo ruim apenas faz o desperdício correr mais rápido.

E as pessoas? Tornam-se ainda mais importantes. Quanto maior a capacidade das máquinas, maior o valor de quem sabe formular problemas, fornecer contexto, julgar exceções, redesenhar processos e transformar possibilidades técnicas em resultado econômico.

A IA não é mais uma promessa no horizonte. É uma alavanca de produtividade e competição. A diferença estará menos entre quem usa ou não IA e mais entre quem apenas experimenta a tecnologia e quem aprende a convertê-la, sistematicamente, em valor.

Da estratégia de dados à inovação com IA

Transformar grandes volumes de informações em decisões mais rápidas, ampliar a capacidade operacional e responder com agilidade às demandas dos clientes são desafios cada vez mais presentes no ambiente empresarial. Diante dessas demandas, a inteligência artificial tem deixado de ser apenas uma tecnologia experimental para também integrar processos estratégicos das organizações.



Erly Vieira
CEO da LeCard

Na LeCard, a tecnologia já está presente em processos de atendimento ao cliente, análise de dados, monitoramento operacional e geração de *dashboards* gerenciais. A escolha das aplicações partiu da identificação de desafios que exigiam velocidade e capacidade analítica. "Priorizamos áreas onde a IA pudesse ampliar a capacidade de atendimento, processar grandes volumes de informações e gerar *insights* em tempo real para apoiar a tomada de decisão", explica Erly Vieira, CEO da empresa.

Um dos principais resultados está no Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC). Com soluções baseadas em IA, foi possível atender mais, mantendo a qualidade do serviço e absorvendo o crescimento da demanda sem uma expansão proporcional da estrutura operacional. A mudança trouxe ganhos de eficiência e produtividade.

A tecnologia também acelerou o ciclo de inovação. "Hoje, conseguimos identificar necessidades com mais rapidez, validar hipóteses, desenvolver protótipos e lançar novos produtos de forma mais ágil e assertiva", afirma Vieira. Segundo ele, essa velocidade permite responder melhor às demandas do mercado e oferecer experiências mais alinhadas às expectativas dos clientes.

Por trás desse movimento está uma estrutura dedicada à inteligência de dados. A adoção da IA impulsionou a criação do Núcleo de BI e Data Analytics, responsável por estruturar uma base de dados para sustentar iniciativas analíticas e de inteligência artificial. Com isso, a empresa ampliou o monitoramento de indicadores estratégicos e operacionais. Comportamento dos clientes, desempenho operacional, produtividade e indicadores de negócio passaram a ter ainda mais relevância para uma gestão orientada por evidências.

A transformação também envolve as equipes. A empresa está estruturando um Laboratório de IA, com representantes de diferentes áreas, chamados de "*Champions*". O espaço permite desenvolver agentes, prototipar soluções e realizar testes controlados, sempre com governança e uso responsável da tecnologia. Quando os resultados atendem aos indicadores definidos, os projetos são escalados e incorporados à operação.

Nesse processo, um dos desafios identificados está na própria preparação da empresa. "A enorme diversidade de aplicações disponíveis exige foco e direcionamento estratégico. A qualidade dos dados e a existência de uma governança adequada são fatores fundamentais", afirma o CEO.

A experiência levou a uma conclusão que orienta os próximos passos: "A IA é uma consequência de uma boa estratégia de dados", enfatiza. Para Vieira, antes de pensar em ferramentas, é preciso estruturar informações e desenvolver competências internas. A partir dessa base, a experimentação ganha espaço, e a IA deixa de ser um projeto isolado para se tornar uma jornada contínua de aprendizado e inovação.



Eixo Temático



GOVERNANÇA E ÉTICA DIGITAL

Confiança para a era da IA

Ao completar 30 anos, o Anuário IEL – 200 Maiores e Melhores Empresas do Espírito Santo registra uma mudança na competitividade empresarial: a inteligência artificial passou a participar de decisões, redesenhar processos produtivos, antecipar cenários e ampliar a capacidade cognitiva das organizações, funcionando, muitas vezes, como mais um quadro da estrutura organizacional. Gera, com isso, melhoria de produtividade e, consequentemente, eficiência.



Glória Guimarães
Presidente executiva da Associação Brasil Digital 30+, ex-presidente do Serpro e conselheira do CDESS. Executiva com mais de 40 anos de experiência em tecnologia da informação, atua em inovação, governança, compliance, planejamento estratégico e transformação digital nos setores público e privado

Esse avanço exige uma evolução equivalente na governança. Adotar IA não é somente escolher tecnologia, mas também definir quem decide, quem responde, quais dados podem ser usados, quais riscos são aceitáveis e em que situações a supervisão humana é indispensável. Governança digital significa transformar esses princípios em estruturas de decisão, controle e prestação de contas.

É nesse ponto que a ética digital ganha centralidade. Ela não deve ser tratada como um conjunto abstrato de valores ou como barreira à inovação. Ética é perguntar, antes de escalar uma solução: ela é justa? Pode discriminar? Respeita privacidade e direitos? O usuário sabe que interage com uma máquina? É possível contestar uma decisão? Existe transparência para compreender seus efeitos? Quem responde quando o sistema erra?

Nas melhores práticas, inovação responsável combina gestão de riscos, segurança, transparência, segurança, qualidade dos dados, rastreabilidade, supervisão humana e responsabilização. Para as empresas, isso implica inventariar aplicações de IA, classificá-las conforme impacto, definir alçadas, testar vieses e falhas, monitorar resultados e criar mecanismos de correção.

A ética também precisa alcançar a estratégia produtiva. Sistemas cognitivos podem elevar eficiência e produtividade, mas seu valor não deve ser medido apenas pelo que automatizam. É preciso avaliar também como afetam trabalhadores, clientes, fornecedores e a sociedade, evitando que ganhos tecnológicos produzam assimetrias, exclusões ou perda de confiança.

Por isso, governança e ética digital não devem entrar depois da inovação. Devem nascer com ela. Conselhos e lideranças precisam incorporar a IA à agenda estratégica e construir uma cultura em que tecnologia, negócio, jurídico, riscos e pessoas compartilhem responsabilidades.

A vantagem competitiva da próxima década não será apenas de quem usar mais IA, mas também de quem conseguir utilizá-la em escala com confiança. Inovar com responsabilidade será parte do próprio valor da empresa.

Avanço da IA sem perder conexão humana

Do cálculo do numerário necessário nos terminais de autoatendimento à análise de informações para operações de crédito, a inteligência artificial começa a se integrar a diversos processos do Sicoob ES. A tecnologia também apoia a consulta de normas e procedimentos, a identificação de melhorias em processos internos, a análise de balanços e informações financeiras relacionadas ao crédito e o atendimento aos cooperados. A expansão, porém, segue uma premissa: a IA potencializa o trabalho das equipes, sempre com supervisão e validação humana, e sem comprometer o relacionamento próximo da cooperativa com os associados.



Alecsandro Casassi
Diretor de Operações do Sicoob Central ES

Para Alecsandro Casassi, diretor de Operações do Sicoob Central ES, esse princípio orienta a forma como a instituição tem incorporado a tecnologia. “Atualmente, o Sicoob ES utiliza a inteligência artificial principalmente como copiloto de apoio aos profissionais, sem delegar a ela a tomada autônoma de decisões que possam impactar diretamente nossos cooperados. A decisão final permanece sob responsabilidade humana.”

A proteção das informações é outro elemento da estratégia. O Sicoob ES adota a anonimização dos dados utilizados e, quando aplicável, trabalha com ferramentas em ambientes locais e controlados. As respostas e os resultados produzidos pela IA passam por revisões periódicas, permitindo identificar inconsistências e aperfeiçoar as soluções.

Como o sistema Sicoob está organizado nacionalmente, foi desenvolvido um *framework* para acelerar o uso da IA de forma padronizada e segura. As soluções ficam disponíveis em uma plataforma e são acopladas a diferentes módulos de apoio aos funcionários, com parâmetros de proteção e segurança para a operação.

A supervisão humana é o principal mecanismo de controle. Respostas e análises produzidas pela tecnologia devem ser avaliadas pelo profissional responsável antes da utilização, especialmente em situações de maior impacto. Testes, revisões e avaliações verificam a coerência dos resultados, sua aderência às fontes de informação e sua utilidade para a atividade. Quando surgem inconsistências, a solução é revisada e ajustada, informa Casassi.

A preparação das equipes também acompanha esse movimento. O Sicoob ES disponibiliza uma solução de IA em ambiente controlado, alimentada com informações previamente analisadas e submetida a regras e barreiras de segurança. Profissionais-chave estão sendo preparados para utilizar ferramentas mais avançadas e compartilhar aprendizados com suas equipes. As iniciativas são acompanhadas pela qualidade das entregas, ganhos obtidos, riscos envolvidos e retorno proporcionado.

A governança é orientada ainda pelo Manual de Uso Responsável de Inteligência Artificial Generativa, divulgado aos funcionários, e por protocolos de segurança que buscam evitar o uso interno não autorizado de ferramentas e reduzir riscos relacionados às informações institucionais. Como a tecnologia evolui continuamente, os controles e orientações são aprimorados de forma permanente.

Para Casassi, a adoção precisa estar ligada a objetivos como eficiência operacional, capacidade analítica, segurança e melhor experiência para os cooperados. “A IA pode transformar a forma como fazemos muitas coisas, mas não muda a essência do nosso modelo, que mantém as pessoas no centro das decisões.” Nesse equilíbrio, a tecnologia avança como apoio ao negócio, preservando a confiança e a proximidade no relacionamento com os cooperados.

VITÓRIA MOTORS
NOVO BYD
SONG PRO FLEX
Tecnologia global. Combustível brasileiro.
SUPER-HÍBRIDO PLUG-IN FLEX
Eletricidade, etanol ou gasolina
ATÉ 1.105 KM DE AUTONOMIA COMBINADA*
ATÉ 72 KM NO MODO 100% ELÉTRICO*
TETO SOLAR PANORÂMICO
6 AIRBAGS +ADAS
*Valores máximos da versão GS. Autonomia elétrica PBEV e combinada NEDC. Consulte versões e condições.
VISITE UMA DE NOSSAS LOJAS
Serra I Vitória I Vila Velha I Linhares
Cachoeiro I São Mateus I Guarapari
Escaneie e agende seu TEST DRIVE
SAIBA MAIS: www.vitoriamotorsbyd.com.br
GRUPO ÁGUIA BRANCA 80 anos
Desacelere. Seu bem maior é a vida.
VITÓRIA MOTORS

Eixo Temático

ECOSSISTEMAS DE INOVAÇÃO

IA não é só tecnologia: é também ecossistema

A inteligência artificial promete transformar processos produtivos, mas nenhuma empresa implementa-a sozinha. Ela depende de dados, talento, infraestrutura, parceiros de tecnologia e conhecimento que raramente estão todos dentro de casa.



Gabriela Garcia
Conselheira, professora da Link e professora convidada da FGV. Engenheira e advogada pela USP, com MBA pela Harvard Business School. Sócia-fundadora da NG Consulting Partners, atua em estratégia, governança, sucessão e preparação de empresas para M&A e IPO

No Espírito Santo, essa dependência é ainda mais urgente. Em 2025, a indústria capixaba liderou o crescimento industrial do país, com alta de 11,6%, puxada pelas atividades extrativas. Por outro lado, o próximo salto de produtividade vai exigir mais que capacidade instalada: vai requerer também tecnologia, dados e parceiros certos trabalhando juntos.

A pesquisa em estratégia já nomeia essa dependência com precisão. Ron Adner, professor da Tuck School of Business, em Dartmouth, mostra que um ecossistema deve ser entendido pelas interdependências necessárias para entregar uma proposta de valor. Para a IA, a pergunta deixa de ser "quais ferramentas comprar?" e passa a ser "de quem dependemos para transformar dados em resultado?".

É essa pergunta que separa quem lucra com IA de quem não lucra. Um estudo do MIT (Instituto de Tecnologia de Massachusetts), em 2025, estimou que cerca de 95% das iniciativas corporativas de IA generativa analisadas ainda não haviam produzido impacto financeiro mensurável. A tecnologia está pronta. O ecossistema, muitas vezes, não. Marco Iansiti, também de Harvard, reforça: não basta sua empresa estar pronta; a rede ao redor precisa estar também.

No Brasil, um exemplo mostra como essa lacuna pode ser fechada. A Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) já aplica esse modelo também em IA na indústria: em parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), estruturou uma rede dedicada à tecnologia e conecta empresas a pesquisadores e infraestrutura científica, compartilhando risco tecnológico. Já são 2.945 empresas apoiadas e R$ 8,79 bilhões mobilizados em P&D.

Ecossistemas fortes, porém, não seguem receita pronta. Daniel Isenberg, ex-professor de Harvard, reforça que não existe fórmula universal: cada ecossistema se constrói a partir de talento, capital, mercado e cultura próprios. Copiar não funciona — nem para inovação nem para IA.

E O SEU ECOSSISTEMA DE IA ESTÁ PRONTO?

- De quais parceiros sua transformação depende?
- Quem está pronto para avançar — e quem ainda não está?
- Sua empresa deve só usar essa rede, ou ajudar a liderá-la?

INOVAR COM IA NÃO É POSSUIR TUDO. É SABER DO QUE VOCÊ DEPENDE — E FAZER ISSO TRABALHAR A SEU FAVOR.

Conexões viram negócios, e a inovação ganha escala

Uma ideia pode nascer em um laboratório, encontrar uma startup capaz de transformá-la em solução, receber apoio de políticas públicas e instrumentos de fomento e chegar a uma empresa que enfrenta um problema concreto. É nessas passagens entre conhecimento e mercado e entre oportunidade e solução que os ecossistemas de inovação ganham relevância.



Eurípedes Pedrinha
Diretor técnico do Sebrae/ES

A inteligência artificial já entrou no cotidiano dos pequenos negócios capixabas, mas ainda de maneira pouco estruturada. Pesquisa do Sebrae/ES, realizada entre março e maio de 2026, mostra que 47,2% das empresas já utilizam IA. Entre elas, 95,6% recorrem a ferramentas de *chat* e LLMs (sigla em inglês para grandes modelos de linguagem). "A adoção começou, mas ainda falta profundidade", afirma Eurípedes Pedrinha, diretor técnico do Sebrae/ES.

O desafio, segundo ele, é transformar experimentações isoladas em aplicações integradas aos processos, com método, escala, resultado e ganho mensuráveis. Os ecossistemas locais têm ampliado a presença da IA em eventos, *startups* e projetos de inovação aberta. O ESX é uma das principais frentes dessa estratégia, ao lado de iniciativas como o Nova-IA Indústria, liderado pelo Instituto Federal do Espírito santo (Ifes) com pesquisadores da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

Nesses eventos, o Sebrae/ES atua como articulador. "Nosso papel é fazer essas linguagens se encontrarem", explica Pedrinha, ao citar a conexão entre universidades e centros de pesquisa, *startups*, governo, médias e grandes empresas e pequenos negócios. No ESX 2026, mais de 20 mil pessoas acompanharam conteúdos de inovação, com conexões entre *startups* e empresas demandantes.

A estratégia combina capacitação e conhecimento. Para os pequenos negócios, a IA pode ampliar capacidades em análise de dados, atendimento, marketing, gestão financeira e previsão de demanda. A pesquisa do Sebrae mostra que 54,9% das empresas automatizaram algum processo nos últimos dois anos, com ganhos de produtividade e redução de tarefas repetitivas. Entre as empresas que usam IA, 87,9% consideram que ela contribui para a inovação.

A adoção, porém, esbarra em gestão e pessoas. Custo do investimento, falta de mão de obra qualificada, conhecimento interno e tempo estão entre as principais dificuldades. "A pergunta mais importante não deveria ser apenas 'como eu uso IA?', mas 'qual problema do meu negócio eu consigo resolver melhor com IA e qual resultado quero alcançar?'", diz Pedrinha.

Essa mudança passa pela cultura organizacional. Para o diretor, empresas precisam combinar dados, experimentação, aprendizado contínuo e governança, além de preparar lideranças e equipes. A pesquisa indica ainda que 62,2% já deixaram de inovar ou adotar novas tecnologias por falta de equipe qualificada.

Os exemplos capixabas mostram o potencial dessa integração. Em Cachoeiro de Itapemirim, pesquisadores e estudantes do Ifes desenvolveram visão computacional para automatizar a classificação de chapas de mármore e granito, projeto que deu origem à *startup* Hartheus AI. No ESX 2026, negócios e aportes projetados chegaram a R$ 40,9 milhões.

"O diferencial competitivo do Espírito Santo pode estar na combinação entre a inteligência artificial e as vocações produtivas que já conhecemos profundamente. O próximo passo é estimular nossas universidades, *startups* e empresas a criar soluções de IA para setores em que já somos fortes."



Eixo Temático

COMPETITIVIDADE E INDÚSTRIA DO FUTURO

A inovação (com IA) que constrói a indústria do futuro

Em desenvolvimento tecnológico, a decisão mais difícil raramente é técnica. É escolher, entre 10 rotas possíveis, as duas que vão receber investimento nos próximos dois anos. Nenhuma inteligência artificial, por si só, responde a essa pergunta, e é dela que depende a competitividade da indústria.

A IA é extraordinária em otimizar o que já se conhece: prever falhas, ajustar parâmetros, encontrar padrões em séries históricas. A inovação trabalha onde o histórico é curto. Rota nova, material novo, processo ainda sem série de dados. Some-se a isso um passivo comum: dados de P&D (pesquisa e desenvolvimento) espalhados por sistemas distintos, por planilhas, por relatórios e pela memória de quem executa. Sobre essa base, a IA responde rápido e frágil. Ela não corrige dados ruins nem decisões mal formuladas: amplifica ambos.

Por isso, a indústria do futuro começa na governança da inovação. Não como burocracia, mas como método: portfólio com critérios claros de entrada e de encerramento, dados rastreáveis e reutilizáveis, cada ciclo convertido em aprendizado que fica na empresa. Boa parte do ganho aparece antes de qualquer algoritmo entrar em cena.

Vivemos isso na Gerdau Graphene, ao estruturar com o Departamento de Ciência e Computação da Universidade Federal de Minas Gerais (DDCC-UFMG), via Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), um *software* de gestão de dados de caracterização e P&D de nanomateriais. A IA embarcada foi a última camada. O ganho real veio de organizar o método e os dados, e a solução se mostrou tão necessária que deu origem a uma *startup*, a 4SAIT.

Feita essa lição de casa, a IA deixa de ser ferramenta genérica e passa a ser ativo próprio. Qualquer concorrente assina as mesmas plataformas; ninguém tem os seus dados, o seu processo, o seu histórico de acertos e erros. E saber o que entra no modelo e quem responde pela decisão faz parte da mesma maturidade.

Resta o fator decisivo: as pessoas. A IA acerta muito dentro do que domina e erra com convicção fora disso. Quem reconhece esse limite é o time que conhece o processo. Onde o conhecimento crítico está concentrado em poucos, a IA ajuda a difundi-lo, depois de registrado. Formar e reter esse julgamento técnico é decisão estratégica, não treinamento em ferramentas.

A indústria do futuro não será a que adotou IA primeiro, e sim a que aprendeu a decidir melhor. Tecnologia se compra; método, dados e maturidade se constroem. É a inovação organizada que faz a IA valer a pena.



Valdirene Peressinotto

Sócia-fundadora da Sullas Nanotech, consultoria em PD&I que apoia indústrias no desenvolvimento de produtos e mercados. Química pela Unicamp e mestre em materiais, tem mais de 20 anos em nanomateriais e escalonamento industrial. É head de Produtos da Colorfix, coordenadora da ABNT/CEE-089 e vice-presidente da ABCarb

Quando a IA conecta a mina ao porto

Da mina ao porto, a inteligência artificial começa a conectar diferentes etapas de uma operação que atravessa continentes. Na Vale, a tecnologia já integra um portfólio que alcança mina, usina, pelotização, ferrovia, porto e navegação, além de áreas corporativas e projetos de capital. A proposta é enfrentar desafios como a complexidade logística, a exposição de pessoas a áreas de risco e o compromisso com a melhoria contínua dos processos para entregar produtos de alta qualidade aos clientes.



Marcelo Klein
Diretor de Relações Institucionais da Vale

Entre as aplicações, estão visão computacional para inspeções e modelos de confiabilidade de ativos. Na navegação, a IA é usada para estimar o tempo de chegada e recomendar velocidades ideais, gerando economia na casa das dezenas de milhões de dólares em combustível e frete. Nas minas, modelos de eficiência energética ajudam a reduzir emissões de CO_2, enquanto o mapeamento contínuo de vias contribui para preservar ativos e ampliar a segurança.

A mudança também está na forma de acompanhar as operações. Segundo Marcelo Klein, diretor de Relações Institucionais da Vale, o uso de dados e sistemas inteligentes permite sair de um monitoramento pontual e reativo para um acompanhamento contínuo e preditivo. "A decisão deixa de depender apenas da intuição e da experiência individual e passa a ser apoiada por recomendações baseadas em evidências, em tempo quase real."

A segurança é um dos vetores dessa transformação. A Vale utiliza, por exemplo, modelos para prever indicadores de limite de umidade transportável no carregamento de navios e visão computacional para substituir inspeções manuais em campo, retirando profissionais de ambientes de risco. O sistema Sentinela também permite sinalizar desvios antes da ocorrência de falhas. A aplicação resultou em redução de 23% no número de horas de manutenção corretiva e evitou R$ 10,6 milhões em perdas.

Para sustentar essa transformação, a companhia combina capacitação contínua e governança. A Vale estruturou arquitetura e diretrizes de IA para escalar ganhos com responsabilidade, com trilhas de formação abertas aos empregados. Times de negócios e dados trabalham de forma integrada sob regras de segurança da informação, privacidade e uso ético, mantendo a decisão crítica humana nos temas sensíveis.

No Espírito Santo, os efeitos dessa estratégia alcançam uma cadeia que reúne o maior polo de pelotização do mundo e o Porto de Tubarão. Para Klein, operações mais inteligentes e eficientes contribuem para a competitividade do produto brasileiro no mercado global e tornam a cadeia logística mais integrada, previsível e segura. A Vale também direciona mais de R$ 4,2 bilhões em compras para fornecedores locais, estimulando a cadeia de valor e um ecossistema de inovação, *startups* e talentos digitais.

O próximo passo é ampliar a integração. A companhia pretende conectar de forma ainda mais inteligente a cadeia de valor, potencializando a sinergia entre mina, Estrada de Ferro Vitória a Minas e porto. Ao mesmo tempo, sistemas mais proativos e colaborativos deverão trabalhar lado a lado com as equipes, para apoiar decisões, facilitar rotinas e antecipar necessidades. "A tecnologia será a força motriz para redefinir estruturalmente a nossa forma de operar."

UMA
NOVA
VOZ.

UM NOVO
OLHAR.

UM
NOVO
PAINEL.



painel news

TV WEB
PORTAL DE NOTÍCIAS
RÁDIO WEB

Findeslab transforma desafios da indústria em soluções com IA

Na melhoria de processos e no desenvolvimento de soluções mais eficientes, a inteligência artificial amplia as possibilidades de enfrentar diferentes desafios da indústria com soluções cada vez mais orientadas por dados. No Espírito Santo, esse movimento reúne a inovação aberta conduzida pelo Findeslab e a capacidade de desenvolvimento tecnológico do Instituto Senai de Tecnologia em Eficiência Operacional, aproximando empresas, startups e especialistas.

O Findeslab tem o propósito de ser o acesso da indústria à inovação e, entre suas iniciativas, estão os desafios de inovação aberta, que conectam demandas das empresas a soluções inovadoras. A atuação envolve desde o desenho dos desafios até a conexão com *startups* e empresas de base tecnológica e o acompanhamento dos projetos, enquanto o Instituto Senai de Tecnologia contribui para desenvolver, amadurecer e validar as soluções no ambiente industrial.

"O desenho do desafio é a base da inovação aberta. Com ele, seguimos com métodos estruturados para encontrar alternativas inovadoras e de alto impacto. Assim, com o desenvolvimento tecnológico realizado em conjunto com o Senai, os resultados de inovação na indústria são transformadores", explica a gerente executiva de Tecnologia e Inovação do Senai ES, Juliana Gavini.





A inteligência artificial vai além das aplicações generativas e já está presente em diferentes frentes da indústria. Tecnologias como *machine learning*, que permite aos sistemas aprenderem com dados e identificar padrões; visão computacional, capaz de interpretar imagens e identificar informações visuais; e sistemas autônomos, que executam tarefas com menor intervenção humana, têm aplicação direta nos processos produtivos. Nesse cenário, a Findes, por meio do Senai ES e do Sesi ES, desenvolve soluções que aplicam essas tecnologias a desafios reais da indústria.

DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL À APLICAÇÃO

Dois projetos originados no Findeslab mostram, na prática, os resultados dessa integração. Para a empresa Suzano, o Senai ES, a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e a SPiN Mining desenvolveram uma solução que utiliza IA e imagens de satélite para identificar sinais de erosão em grandes áreas de florestas plantadas, com índice de acerto de 87% na classificação da gravidade.

No projeto da Dersalis com a Shell, a IA foi aplicada à saúde e à segurança do trabalhador, com uso de dados fisiológicos para monitorar sinais vitais e antecipar condições associadas à fadiga e ao estresse. No desenvolvimento do protótipo, o Senai ES reuniu competências de diferentes institutos da Rede Senai de Tecnologia e Inovação.

"A combinação dessas competências permitiu transformar uma necessidade apresentada pela indústria em um protótipo funcional. O projeto demonstra a capacidade da Rede Senai de integrar especialistas e diferentes competências tecnológicas para responder a desafios complexos da indústria", afirma o gerente de Inovação e Tecnologia do Senai ES, Dayvson Leandro.

Os *cases* materializam uma estratégia mais ampla de conexão entre desafios, conhecimento e tecnologia. Neste ano, o Senai ES entra em uma nova fase, ampliando sua atuação com uma estrutura dedicada a soluções de inteligência artificial desenvolvidas em conjunto com a indústria.



Indústria do futuro exige profissionais preparados hoje

O Espírito Santo vive um momento de transformação da sua indústria. Novos investimentos, digitalização, automação, inteligência artificial e mudanças nos processos produtivos estão redesenhando profissões e, ao mesmo tempo, ampliando um dos principais desafios para a competitividade das empresas: encontrar profissionais com as competências necessárias para acompanhar essa evolução.

O tamanho desse desafio pode ser traduzido em números. De acordo com o Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027, elaborado pelo Observatório Nacional da Indústria/Confederação Nacional da Indústria (ONI/CNI), o Espírito Santo precisará qualificar 279,7 mil profissionais até 2027. Desse total, aproximadamente 47,4 mil correspondem à formação de novos trabalhadores e 232,4 mil à requalificação de profissionais que já estão no mercado de trabalho.

É um cenário que mostra que formar novos talentos já não é suficiente. Será necessário também atualizar continuamente as competências de quem já está dentro das empresas.

FORMAR PARA O QUE A INDÚSTRIA VAI PRECISAR

É justamente nessa conexão entre educação e setor produtivo que o Senai Espírito Santo concentra sua atuação. Com uma média de aproximadamente 70 mil matrículas por ano, a instituição acompanha as transformações da indústria para desenvolver e atualizar seus portfólios de formação profissional.

Isso significa olhar para as ocupações tradicionais, que continuam fundamentais para a atividade industrial, e simultaneamente antecipar as competências associadas à indústria cada vez mais tecnológica, conectada e digital.

Um exemplo desse movimento é o lançamento, pelo Senai ES, do primeiro curso experimental de Habilitação Técnica em Inteligência Artificial do Brasil. A nova formação traduz uma mudança importante na educação profissional: a inteligência artificial deixa de ser apenas uma ferramenta complementar e passa a integrar a formação de profissionais preparados especificamente para desenvolver, aplicar e trabalhar com essas tecnologias.

Ao mesmo tempo, áreas como automação, desenvolvimento de sistemas, redes, eletromecânica, eletrotécnica, mecânica, logística e segurança do trabalho seguem compondo uma oferta conectada às necessidades concretas do setor produtivo capixaba.

FORMAÇÃO QUE CHEGA AO EMPREGO

Mais do que formar, é preciso gerar oportunidades e responder às necessidades das empresas.

Os resultados demonstram essa conexão. Pesquisa de acompanhamento de egressos do Senai ES mostrou que 91% dos concluintes de cursos técnicos estavam empregados, praticamente nove em cada 10 profissionais formados.

Esse indicador reforça uma característica histórica do Senai: a proximidade com a indústria permite que os currículos, os ambientes de aprendizagem e as competências desenvolvidas acompanhem as demandas reais do mundo do trabalho.

Para as empresas, essa conexão significa acesso a profissionais preparados para ambientes produtivos cada vez mais tecnológicos. Para os estudantes, representa uma formação com elevada capacidade de gerar oportunidades concretas de inserção e desenvolvimento profissional.

DA APRENDIZAGEM À REQUALIFICAÇÃO DE QUEM JÁ ESTÁ NA INDÚSTRIA

A atuação do Senai acompanha diferentes momentos da trajetória profissional.

Começa na Aprendizagem Industrial, formando jovens e aproximando-os do ambiente produtivo, passa pelos cursos de qualificação e aperfeiçoamento profissional, chega aos cursos técnicos e se estende às soluções customizadas para empresas e trabalhadores que precisam atualizar suas competências.

São formações de curta, média e longa duração, presenciais, híbridas ou a distância, desenvolvidas para responder tanto às necessidades de quem busca ingressar no mercado quanto às demandas específicas das indústrias.

Essa diversidade ganha ainda mais importância diante do cenário apontado pelo Mapa do Trabalho: a maior parcela da demanda capixaba até 2027 não será apenas por novos trabalhadores, mas também pela requalificação de quem já está trabalhando.

Em outras palavras, aprender ao longo de toda a vida profissional deixou de ser uma escolha e passou a ser uma condição para acompanhar a velocidade das transformações tecnológicas.



UMA ESCOLA QUE VAI ATÉ A INDÚSTRIA

E quando o profissional ou a empresa não consegue chegar até uma unidade do Senai, o Senai pode chegar até eles.

As Unidades Móveis funcionam como verdadeiras escolas sobre rodas, levando infraestrutura, equipamentos e formação profissional para diferentes regiões do Espírito Santo e também para dentro das empresas.

Essa capacidade permite atender a demandas específicas, interiorizar oportunidades de qualificação e reduzir distâncias entre a formação profissional e os locais onde os novos investimentos e postos de trabalho estão surgindo.

Mais do que uma solução logística, as Unidades Móveis representam uma estratégia de desenvolvimento: levar competências para onde a indústria precisa delas.

CAPITAL HUMANO COMO ESTRATÉGIA DE COMPETITIVIDADE

Máquinas mais modernas, automação, digitalização e inteligência artificial estão transformando a indústria, mas tecnologia e produtividade continuam dependendo de pessoas capazes de operar, interpretar, integrar e aprimorar esses recursos.

Por isso, diante da necessidade de qualificar quase 280 mil profissionais no Espírito Santo até 2027, o desenvolvimento de competências precisa ocupar posição central na estratégia de crescimento das empresas.

É nesse desafio que o Senai ES se posiciona: como parceiro da indústria na formação do profissional de hoje e na antecipação das competências do amanhã.

Porque preparar a indústria para o futuro começa, necessariamente, por preparar as pessoas que irão construí-lo.



A indústria do futuro começa na escola

Sesi ES alia educação de qualidade, STEAM, robótica, esporte e conexão com a indústria para formar uma nova geração preparada para os desafios do mundo e do trabalho

Quando se fala no futuro da indústria, é natural pensar em inteligência artificial, automação, novas tecnologias e profissões que ainda estão surgindo. Mas existe um elemento que antecede todos eles: a formação das pessoas.

É por isso que a relação do Sistema Indústria com a educação começa muito antes da formação profissional. Por meio do Sesi Educação, os dependentes dos trabalhadores das indústrias têm condições diferenciadas para estudar em uma rede de escolas que combina excelência acadêmica, tecnologia, inovação, esporte e desenvolvimento humano.

Mais do que um benefício para o trabalhador da indústria, trata-se de um investimento no futuro. Enquanto pais e mães ajudam a construir diariamente a indústria capixaba, seus filhos têm a oportunidade de desenvolver, dentro da escola, competências que serão essenciais para uma sociedade e um mercado de trabalho em permanente transformação.

UMA ESCOLA CONECTADA AO FUTURO

A proposta educacional do Sesi vai além da transmissão de conteúdos. O objetivo é proporcionar uma formação integral, desenvolvendo conhecimento acadêmico, autonomia, criatividade, capacidade de resolver problemas, colaboração, comunicação e pensamento crítico.

Essa concepção está presente na metodologia STEAM, que integra Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática e coloca o estudante diante de desafios reais.

Em vez de apenas memorizar conteúdos, o aluno é estimulado a investigar, experimentar, criar soluções, construir protótipos, testar hipóteses, trabalhar em equipe e aprender também com os erros.

São competências importantes para qualquer trajetória profissional e especialmente aderentes ao ambiente industrial contemporâneo, no qual tecnologia, inovação e capacidade de adaptação caminham juntas.

DA SALA DE AULA PARA O MUNDO

A robótica educacional é uma das expressões mais visíveis dessa metodologia.

O que começa dentro das escolas do Sesi ES, com estudantes aprendendo a programar, projetar, construir e solucionar problemas, já colocou o Espírito Santo no cenário das competições nacionais e internacionais de robótica e tecnologia.

As equipes capixabas vêm conquistando resultados de destaque e levando estudantes do Sesi a representar o Espírito Santo e o Brasil em competições mundiais.

Mas os troféus contam apenas uma parte dessa história.

Por trás de cada robô, protótipo ou projeto, estão jovens aprendendo sobre engenharia, programação, gestão de projetos, pesquisa, comunicação, liderança, empreendedorismo e trabalho em equipe. Eles precisam administrar tempo, defender ideias, dividir responsabilidades, lidar com pressão e encontrar soluções para problemas que nem sempre têm uma resposta pronta.

É uma experiência educacional que aproxima a escola das competências encontradas no mundo real.

INDÚSTRIA DENTRO DA ESCOLA. ESCOLA DENTRO DA INDÚSTRIA

Essa conexão pode ser ainda mais potente quando a indústria participa dela.

As competições e os projetos desenvolvidos pelo Sesi criam oportunidades para que empresas conheçam de perto o que acontece dentro das escolas e estudantes compreendam melhor o universo industrial.

Profissionais da indústria podem compartilhar desafios, experiências e conhecimentos. Empresas podem se aproximar dos projetos de inovação e das competições. E estudantes podem conhecer ambientes produtivos, tecnologias, profissões e problemas reais que futuramente poderão ajudá-los a solucionar.

É uma via de mão dupla: a indústria vivencia a escola e a escola vivencia a indústria.

Essa aproximação ajuda também a despertar vocações. Um estudante que hoje participa de uma equipe de robótica pode ser o engenheiro, técnico, pesquisador, programador, empreendedor ou líder industrial de amanhã.

ESPORTE TAMBÉM É FORMAÇÃO

A formação integral proposta pelo Sesi passa também pelo esporte.

Com a Liga Sesi, as escolas transformam a prática esportiva em uma experiência de integração, pertencimento e desenvolvimento de competências socioemocionais.

As competições mobilizam estudantes em diferentes modalidades e estimulam disciplina, cooperação, respeito, persistência, liderança e capacidade de lidar com vitórias e derrotas, aprendizados que ultrapassam as quadras e acompanham os jovens por toda a vida.

Assim como na robótica, a Liga Sesi amplia a experiência escolar e cria oportunidades de aproximação das famílias e da comunidade com a escola.

UM BENEFÍCIO PARA QUEM FAZ A INDÚSTRIA ACONTECER

Para o trabalhador da indústria, a Educação Sesi representa ainda uma vantagem concreta: seus dependentes têm acesso a condições diferenciadas para estudar nas escolas da rede.



É uma forma de transformar a relação entre o Sesi e a indústria em um benefício que chega diretamente às famílias dos trabalhadores.

E esse benefício ganha ainda mais valor quando está associado a uma proposta educacional que combina qualidade acadêmica, inovação, tecnologia, robótica, esporte e formação humana.

Afinal, preparar um estudante para o futuro não significa tentar adivinhar qual profissão ele exercerá. Significa desenvolver uma base sólida de conhecimentos e, ao mesmo tempo, competências que lhe permitam aprender continuamente, trabalhar com outras pessoas, adaptar-se às mudanças, utilizar novas tecnologias e criar soluções.

FORMAMOS HOJE QUEM VAI TRANSFORMAR A INDÚSTRIA AMANHÃ

A indústria capixaba que investe em inovação, produtividade e novas tecnologias também precisa olhar para a formação das próximas gerações.

Nesse ecossistema, Sesi e indústria têm uma oportunidade especial de caminhar juntos: aproximando empresas e escolas, conectando profissionais e estudantes, compartilhando desafios e mostrando aos jovens as possibilidades existentes dentro da indústria.

No Sesi, essa preparação começa desde a Educação Básica.

Na robótica, eles aprendem a criar. No esporte, a superar desafios. Na metodologia STEAM, a resolver problemas. Na convivência, a colaborar. E na conexão com a indústria, começam a enxergar onde tudo isso pode levá-los.

Porque a indústria do futuro será cada vez mais tecnológica. Mas continuará sendo construída por pessoas.

E formar essas pessoas começa na escola.

Anunciantes

ÁGUIA BRANCA	**99, 117, 201, 213**	MAELY	**132-133, 205, 221**
ASES	**131**	NATERCOPP	**151**
BUAIZ ALIMENTOS	**217**	NESTLÉ	**75**
CINDES	**143**	OBSERVATÓRIO	**145**
COOABRIEL	**172-173**	PREFEITURA DE ARACRUZ	**171**
DIVULGUE	**109**	PREFEITURA DE COLATINA	**164-165**
ESPIRAL	**169**	PREFEITURA DE JOÃO NEIVA	**97**
FEST	**125, 209**	RDG	**175**
FINDES	**65, 111,123, 137, 193**	REDE VITÓRIA	**68-69, 103, 181**
FINDESLAB	**18-19**	SEBRAE	**78-79, 105, 161**
FUCAPE	**73, 155**	SESI SAÚDE	**10-11**
GRAND CONSTRUTORA	**52-53**	SHOPPING VITÓRIA	**139**
IEL	**29**	SICOOB	**2-3, 177, 179**
IEL NC	**115, 129, 157, 189**	TERCA	**89**
INGRAL	**185**	UNIUBE	**230-231**
IVOX	**163, 197**	VALE	**24-25, 118-119, 232**
LECARD	**59, 61, 63**	VOLARE (MARCOPOLO)	**149**

RETIFICAÇÃO PÚBLICA

O Instituto Euvaldo Lodi – Espírito Santo (IEL-ES) vem, respeitosamente, manifestar-se a respeito de um erro identificado na edição 2025 do Anuário “200 Maiores e Melhores Empresas do Espírito Santo”, publicação de referência para o ambiente empresarial capixaba.

Por meio desta retificação, o IEL-ES apresenta os devidos esclarecimentos e correções, acompanhados de pedido formal de desculpas pelo ocorrido, reafirmando seu compromisso com a transparência, a qualidade das informações e com a relação construída junto às empresas participantes.

Na versão original da publicação, foram divulgados de forma equivocada a nomenclatura e os dados das empresas ECO101 e ECORODOVIAS, nas páginas 36, 50, 52, 54, 56 e 142, sem a devida autorização prévia.

Também foi identificada inconsistência na descrição da atividade da empresa SERENG Engenharia e Consultoria Ltda., inicialmente publicada como “Atividades administrativas e serviços complementares”, quando o correto é “Serviços Técnicos de Engenharia, Consultoria e Gerenciamento de Projetos”.

Lamentamos o equívoco e pedimos desculpas pelos eventuais transtornos causados. Assim que a inconsistência foi identificada, o IEL-ES promoveu a revisão dos dados e adotou procedimentos internos adicionais para reduzir o risco de ocorrências semelhantes em edições futuras, em consonância com a ética e a credibilidade que orientam esta publicação.

O IEL-ES agradece a compreensão e a confiança, bem como a relevante atuação dessa empresa no fortalecimento e no desenvolvimento da economia capixaba.

PARECE FILME

mas é AGRO UNIUBE

O maior **HOSPITAL VETERINÁRIO** da América Latina

A primeira **CIDADE DO AGRO** do Brasil

Mestrado em **SANIDADE E PRODUÇÃO ANIMAL** nos Trópicos

PARCERIA COM + DE 30 EMPRESAS ESTRATÉGICAS

AGRONOMIA, ZOOTECNIA, MEDICINA VETERINÁRIA E MUITO MAIS

universidadedoagro.com.br

UNIVERSIDADE DO Agro Uniube

mas é MED UNIUBE

DUAS CIDADES INCRÍVEIS Uberaba e Ituiutaba

A MAIOR GESTORA DE SAÚDE DA REGIÃO

O MELHOR HOSPITAL DE ENSINO MPHU

E UMA VIDA INTEIRA PARA LEMBRAR DESSA EXPERIÊNCIA

Teste de carreira GRATUITO

uniube.br

Uniube Universidade de Verdade

VALE

O que é essencial para o futuro?

Às vezes a gente nem percebe, mas os minérios estão em quase tudo no nosso dia a dia.

De matéria-prima na indústria a quase tudo que é digital. Nas baterias dos carros elétricos e na inteligência artificial.

Na Vale, produzimos minério de ferro, cobre e níquel com muita inovação, segurança e respeito ao meio ambiente.

Essa é a mineração que pensa no hoje e no amanhã: essencial para o futuro de todos.



Se é essencial para você, tem a ver com a Vale.

Saiba mais em **vale.com/essencial**